



11ª Jornada de Iniciação Científica &
9º Encontro Internacional
de Odontologia **INAPÓS**

Anais da Jornada de Iniciação Científica e Encontro
Internacional de Odontologia INAPÓS, vol.9, 2020

»»» **ANAIS 2020**



**11ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
E 9º ENCONTRO INTERNACIONAL DE
ODONTOLOGIA INAPÓS**
INSTITUTO NACIONAL PADRE GERVÁSIO - INAPÓS

Coordenadora Geral

Profª. Dra. Tereza Cristina Rodrigues da Cunha

Coordenadoria – Apresentações em Painéis

Profª. Tatiany Gabrielle Freire
Araújo Profª. Mirian Galvão Bueno

Comissão Científica

Prof. Ademir Tadeu Ribeiro Grossi
Profª. Anna Cristina Petraccone Caixeta
Profª. Bruna Guerra Silva
Prof. Márcio Américo Dias
Profª. Mirian Galvão Bueno
Prof. Rafael de Aguiar Vilela
Júnior Profª. Renata Mendes
Moura
Profª. Tatiany Gabrielle Freire Araújo
Profª. Tereza Cristina Rodrigues da Cunha

Comissão Científica Avaliadora

Ademir Tadeu Ribeiro Grossi
Aline Cecília Silva Amaro
Amjad Abu Hasna
Ana Carolina Costa da Mota Ciarcia
Anna Cristina Petraccone Caixeta
Bruna Guerra Silva
Bruno Figueiredo
Matos Carlos Henrique
Ferrari Cristiane Mayumi
Inagati
Danielle Ferreira Sobral de Souza
Daylana Pacheco da Silva
Enrico Coser Bridi
Fernanda Yukie Kobayashi
Márcio Américo Dias
Mírian Galvão Bueno
Não enviado
Natália Inês Gonçalves
Paulo Estevão Scanavini
Rafael Aguiar Vilela Junior
Ravana Angelini Sfalcin
Renata Mendes Moura
Rossana Reim Del`Gaudio Pignataro
Sergio Paulo Hilgenberg
Tatiany Gabrielle Freire Araújo

Apóio Técnico

Lívia Carolina Ribeiro da Silva Revolve Marketing



**Anais da Jornada de Iniciação Científica e
Encontro Internacional de Odontologia INAPÓS, vol. 9, 2020**

ISSN: 2966-4519 on-line

Anualmente acontece a Jornada de Iniciação Científica e Encontro Internacional de Odontologia INAPÓS. Esse evento conta com a participação dos acadêmicos do curso de Odontologia apresentando trabalhos científicos, muitas das vezes fruto de suas experiências no atendimento clínico. Diversos palestrantes renomados na área também são convidados para enriquecer ainda mais esse evento, trazendo mais conhecimento e agregando experiências. Os trabalhos apresentados pelos alunos durante essa jornada dão origem aos anais do evento, motivando o estudante a ser protagonista de seu próprio processo de formação.

Autor corporativo:

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

Rua João Basílio, nº219, Centro, Pouso Alegre/MG – CEP 37550-121

comercial@inapos.edu.br

(35) 3421-5953

Acesse todos os anais do evento através do site:

www.inapos.edu.br/anaisJICEIO



Sumário

PAINEL 1 - A AÇÃO ANTIMICROBIANA E A BIOCMPATIBILIDADE DAS SOLUÇÕES IRRIGADORAS.....	12
PAINEL 2 - A APLICAÇÃO DE AGENTES ANTIOXIDANTES APÓS CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DA LITERATURA.....	12
PAINEL 3 - A EFETIVIDADE DE SELANTES NA PREVENÇÃO DE CÁRIE: REVISÃO DE LITERATURA.....	12
PAINEL 4 - A IMPORTÂNCIA DA ARCADEA DENTÁRIA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA – REVISÃO DE LITERATURA.....	13
PAINEL 5 - A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA EM TEMPOS DE COVID-19.....	13
PAINEL 6 - A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE LIPOMA DA CAVIDADE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA.....	14
PAINEL 7 - A IMPORTÂNCIA DO TESTE DA LINGUINHA: RELATO DE CASO CLINICO.....	14
PAINEL 8 - A INFLUÊNCIA DO FUMO SOBRE A CONDIÇÃO PERIODONTAL.....	14
PAINEL 9 - ABORDAGEM CLÍNICA E DIAGNÓSTICO EM INTERCORRÊNCIAS: RELATO DE CASO	15
PAINEL 10 - ABORDAGEM ESTÉTICA PARA TRATAMENTO DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: RELATO DE CASO	15
PAINEL 11 - ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA O RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA DO SORRISO	15
PAINEL 12 - ABORDAGEM RESTAURADORA INTEGRADA DE DENTE COM FRATURA DA COROA CLÍNICA: RELATO DE CASO	16
PAINEL 13 - ABORDAGEM TERAPÊUTICA ENDODÔNTICA DE DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA– REVISÃO DE LITERATURA	16
PAINEL 14 - ACHADOS SOBRE AS MANIFESTAÇÕES ORAIS DO COVID-19.....	17
PAINEL 15 - ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL EM PACIENTE INFANTIL.....	17
PAINEL 16 - AJUSTE OCLUSAL POR DESGASTE SELETIVO	17
PAINEL 17 - ALTERAÇÃO DE COR EM DENTES DECÍDUOS TRAUMATIZADOS.....	18
PAINEL 18 - ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA A CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL - RELATO DE CASO.....	18
PAINEL 19 - ANÁLISE DO PLANO NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO.....	18
PAINEL 20 - ANÁLISE ESTÉTICA DOS DENTES E FUNDAMENTOS DA COR	19
PAINEL 21 - ANQUILOSE DENTOALVEOLAR ENVOLVENDO MOLARES DECÍDUOS.....	19
PAINEL 22 - APLICABILIDADE CLÍNICA DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE BRUXISMO - VERDADE OU MITO?	20
PAINEL 23 - APLICABILIDADE CLÍNICA DAS RESTAURAÇÕES SEMIDIRETAS.....	20
PAINEL 24 - APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NA INFÂNCIA.....	20
PAINEL 25 - ASPECTOS CLÍNICOS DA SÍFILIS E CORRELAÇÃO DIAGNÓSTICA	21
PAINEL 26 - ASPECTOS DIAGNÓSTICOS IMPORTANTES EM TUMORES ODONTOGÊNICOS.....	21
PAINEL 27 - ASPECTOS IMUNOLÓGICOS DA CÁRIE DENTÁRIA.....	21
PAINEL 28 - ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS DA CÁRIE DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA.....	22
PAINEL 29 - ASSOCIAÇÃO DE CLAREAMENTO INTERNO E EXTERNO EM DENTE DESVITALIZADO – REVISÃO DE LITERATURA.....	22



PAINEL 30 - ASSOCIAÇÃO DE FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR E MICROABRASÃO ESTÉTICA EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	22
PAINEL 31 - ASSOCIAÇÃO ENTRE PRÓTESE FIXA CONVENCIONAL E SOBRE IMPLANTE NA REABILITAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO	23
PAINEL 32 - ATENDIMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	23
PAINEL 33 - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES ONCOLÓGICO INFANTIL.....	24
PAINEL 34 - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES ANSIOSOS.....	24
PAINEL 35 - ATRESIA MAXILAR ASSOCIADA À RESPIRAÇÃO ORAL - RELATO DE CASO.....	24
PAINEL 36 - ATUAÇÃO E CONHECIMENTO DE EQUIPES DE RESGATE DE EMERGÊNCIA EM TRAUMAS DENTÁRIOS – PESQUISA	25
PAINEL 37 - AVALIAÇÃO DE MODELOS DIGITAIS PARA O DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO ORTODÔNTICO DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA OCLUSÃO.....	25
PAINEL 38 - BICHECTOMIA: CASO CLÍNICO	25
PAINEL 39 - BIOMECÂNICA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR	26
PAINEL 40 - BIOPULPECTOMIA EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR: RELATO DE CASO	26
PAINEL 41 - BIOSSEGURANÇA E ERGONOMIA APLICADA À CLÍNICA ODONTOLÓGICA	27
PAINEL 42 - CANINO IMPACTADO	27
PAINEL 43 - CARACTERÍSTICAS, VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS PLATAFORMAS HEXÁGONO EXTERNOS, HEXÁGONO INTERNO E CONE MORSE	27
PAINEL 44 - CARCINOMA BASOCELULAR EM LÁBIO SUPERIOR.....	28
PAINEL 45 - CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO	28
PAINEL 46 - CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	28
PAINEL 47 - CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA E REABILITAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	29
PAINEL 48 - CIRURGIA GUIADA EM IMPLANTODONTIA – RELATO DE CASO CLÍNICO.....	29
PAINEL 49 - CIRURGIA PARA LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR (SINUS LIFT) - RELATO DE CASO	29
PAINEL 50 - CIRURGIA PARENDODÔNTICA COM APICECTOMIA E RETRO-OBTURAÇÃO COM MTA: RELATO DE CASO.....	30
PAINEL 51 - CISTO APICAL EM MANDÍBULA: RELADO DE CASO	30
PAINEL 52 - CISTO NASOPALATINO: RELATO DE CASO.....	31
PAINEL 53 - CISTOS ODONTOGÊNICOS: ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA ATUAL.....	31
PAINEL 54 - CLAREAMENTO CASEIRO OU DE CONSULTÓRIO: O QUE DEVO SABER?.....	31
PAINEL 55 - CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO	32
PAINEL 56 - CLAREAMENTO DENTAL E A DIETA CROMÓGENA.....	32
PAINEL 57 - CLAREAMENTO EM DENTES DESVITALIZADOS: REVISÃO DA LITERATURA.....	32
PAINEL 58 - CONCRESCÊNCIA DENTÁRIA E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS	33
PAINEL 59 - CONFECÇÃO DE PRÓTESE TOTAL SUPERIOR COMO FORMA DE TRATAMENTO REABILITADOR: RELATO DE CASO CLÍNICO	33
PAINEL 60 - CORREÇÃO DA DISCREPÂNCIA DENTOGENGIVAL PELA ASSOCIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE GENGIOPLASTIA E DE REPOSICIONAMENTO LABIAL	33
PAINEL 61 - CORREÇÃO DE DISCREPÂNCIA DENTOGENGIVAL COM FINALIDADE ESTÉTICA – RELATO DE CASO.....	34
PAINEL 62 - CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL PELA TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA FLAPLESS –	



RELATO DE CASO	34
PAINEL 63 - CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL PELA TÉCNICA DO REPOSICIONAMENTO LABIAL	34
PAINEL 64 - CORREÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO – RELATO DE CASO.....	35
PAINEL 65 - COVID-19 E AS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA NA ODONTOLOGIA - REVISÃO DE LITERATURA.....	35
PAINEL 66 - CRITÉRIOS PARA REALIZAÇÃO DE BIÓPSIA INCISIONAL	36
PAINEL 67 - CUIDADOS NA RESTAURAÇÃO DE DENTES PILARES DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL COM COROA TOTAL METALOCERÂMICA: RELATO DE CASO	36
PAINEL 68 - DENS IN DENTE ASSOCIADO A CÚSPIDE EM GARRA - RELATO DE CASO	36
PAINEL 69 - DESAFIOS ESTÉTICOS NO TRATAMENTO PROTÉTICO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR: RELATO DE CASO	37
PAINEL 70 - DESCOMPRESSÃO DE CISTO APICAL DE GRANDE PROPORÇÃO: RELATO DE CASO	37
PAINEL 71 - DESGASTE DA ESTRUTURA DENTÁRIA POR LESÕES NÃO CARIOSAS: RELATO DE CASO.....	37
PAINEL 72 - DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS PULPARES: REVISÃO DE LITERATURA.....	38
PAINEL 73 - DIAGNÓSTICO DE CISTOS ODONTOGÊNICOS.....	38
PAINEL 74 - DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA	39
PAINEL 75 - DOR MIOFASCIAL E TOXINA BOTULÍNICA TIPO A	39
PAINEL 76 - EFEITO DE UM AGENTE UMECTANTE NAS PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS DE UM COMPÓSITO ODONTOLÓGICO CONVENCIONAL	39
PAINEL 77 - EFETIVIDADE DA TÉCNICA DE MICROABRASÃO EM DENTES COM FLUROSE	40
PAINEL 78 - EFETIVIDADE DE DIFERENTES VERNIZES DE FLÚOR NO CONTROLE DE CÁRIE	40
PAINEL 79 - EFETIVIDADE DE RADIOGRAFIAS DIGITAIS NO AUXÍLIO AO DIAGNÓSTICO DE LESÕES CARIOSAS	41
PAINEL 80 - EFICÁCIA DA LASERTERAPIA NOS CASOS DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA.....	41
PAINEL 81 - EFICÁCIA E LONGEVIDADE DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (ART)	41
PAINEL 82 - EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA - O QUE PRECISAMOS SABER?.....	42
PAINEL 83 - EMPREGO DO MÉTODO DE CLARK PARA AVALIAÇÃO DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS EM PRÉ-MOLARES E MOLARES – RELATO DE 02 CASOS	42
PAINEL 84 - ENDODONTIA EM DENTE COM ABFRAÇÃO AVANÇADA: RELATO DE CASO	42
PAINEL 85 - ENSAIO RESTAURADOR: PREVISIBILIDADE E SUCESSO NAS REABILITAÇÕES ESTÉTICAS	43
PAINEL 86 - ENUCLEAÇÃO CISTO DENTÍGERO INFECTADO- RELATO DE CASO.....	43
PAINEL 87 - ENUCLEAÇÃO DE CISTO APICAL COM CIRURGIA PARENDODÔNTICA COM ULTRA SOM: RELATO DE CASO	43
PAINEL 88 - EROÇÃO DENTAL: ETIOLOGIA E DIAGNÓSTICO	44
PAINEL 89 - EROÇÃO DENTÁRIA POR ÁCIDOS DE ORIGEM INTRÍNSECA: REVISÃO DE LITERATURA	44
PAINEL 90 - EROÇÃO DENTÁRIA PROVOCADA POR ÁCIDOS DE ORIGEM EXTRÍNSECA: REVISÃO DA LITERATURA.....	44
PAINEL 91 - ESTADO DA ARTE DOS INFILTRANTES RESINOSOS NA ODONTOLOGIA	45
PAINEL 92 - ESTUDO DE PREVALÊNCIA DE REABSORÇÃO ALVEOLAR EM PACIENTES TOTALMENTE E PARCIALMENTE DESDENTADOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	45
PAINEL 94 - EVOLUÇÃO DA CIMENTAÇÃO ADESIVA ATRAVÉS DE CIMENTOS RESINOSOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	46



PAINEL 95 - EXODONTIA DE ODONTOMA E EXTRANÚMERARIO - RELATO DE CASO.....	46
PAINEL 96 - EXODONTIA DE SISO E SUPRANUMERÁRIO: RELATO DE CASO.....	46
PAINEL 97 - EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR SEMI-INCLUSO UTILIZANDO A TÉCNICA TERCEIRA - RELATO DE CASO	47
PAINEL 98 - EXODONTIA MULTIPLA SEGUIDA DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA INFERIOR: RELATO DE CASO	47
PAINEL 99 - EXODONTIA MÚLTIPLAS COM PRÓTESE TOTAL IMEDIATA: RELATO DE CASO	47
PAINEL 100 - EXPECTATIVA DOS PACIENTES FRENTE AOS TRATAMENTOS ESTÉTICOS NA ODONTOLOGIA	48
PAINEL 101 - EXTRAÇÃO ATÍPICA COM INDICAÇÃO ORTODÔNTICA DO ELEMENTO 32; RELATO DE CASO.	48
PAINEL 102 - EXTRAÇÃO COM IMPLANTE IMEDIATO EM ÁREAS POSTERIORES: INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES	48
PAINEL 103 - EXTRAÇÃO DE UM TERCEIRO MOLAR INFERIOR IMPACTADO EM POSIÇÃO HORIZONTAL: RELATO DE CASO	49
PAINEL 104 - EXTRAÇÃO DENTÁRIA COM INSTALAÇÃO DE IMPLANTES IMEDIATOS E PRÓTESE TOTAL PROVISÓRIA: RELATO DE CASO	49
PAINEL 105 - EXTRAÇÕES DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES COM A TÉCNICA DE CORONECTOMIA: INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES.....	49
PAINEL 106 - FACETAS EM RESINA COMPOSTA DIRETA – UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	50
PAINEL 107 - FATORES ETIOLÓGICOS E CONSEQUÊNCIAS DO BRUXISMO: REVISÃO DA LITERATURA	50
PAINEL 108 - FATORES QUE INFLUENCIAM A CÁRIE NA INFÂNCIA.....	51
PAINEL 109 - FECHAMENTO DE DIASTEMA COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO.....	51
PAINEL 110 - FISSURA LABIAL E PALATINA NA ODONTOLOGIA	51
PAINEL 111 - FORÇA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA CIMENTADO AOS DENTES COM REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA	52
PAINEL 112 - FRATURA MANDIBULAR ASSOCIADA A EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR (ASPECTO RADIOGRÁFICO)- RELATO DE CASO.....	52
PAINEL 113 - FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR EM PACIENTE AICMOFÓBICO.....	52
PAINEL 114 - FRENECTOMIA LINGUAL – RELATO CASO CLÍNICO	53
PAINEL 115 - FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO	53
PAINEL 116 - GENGIVOPLASTIA E MIOPLASTIA NASOLABIAL PARA A CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL - RELATO DE CASO.....	54
PAINEL 117 - HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS EM CRIANÇAS DE ATÉ 5 ANOS.....	54
PAINEL 118 - HIPERPLASIA FIBROSA – RELATO DE CASO	54
PAINEL 119 - HIPERPLASIA FIBROSA EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO.....	55
PAINEL 120 - HIPERPLASIA GENGIVAL PROVOCADA POR MEDICAMENTOS- RELATO DE CASO	55
PAINEL 121 - HIPERTROFIA DO MÚSCULO MASSETER E CORRELAÇÃO CLÍNICA.....	55
PAINEL 122 - HISTOLOGIA DO CARCINOMA EPIDERMOIDE	56
PAINEL 123 - HUMANIZAÇÃO NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	56
PAINEL 124 - IMPLANTE MEDIATO EM ÁREA ESTÉTICA ASSOCIADO A ENXERTO DE CONJUNTIVO - RELATO DE CASO	56
PAINEL 125 - IMPORTÂNCIA DO FENÓTIPO GENGIVAL NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO EM IMPLANTODONTIA	57



PAINEL 126 - INDICAÇÃO, SEGURANÇA E EFICÁCIA DA SEDAÇÃO CONSCIENTE	57
PAINEL 127 - INDICAÇÕES E TÉCNICAS DE BIÓPSIAS	57
PAINEL 128 - INFLUÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO DE DIFERENTES SOLVENTES EM ADESIVOS EXPERIMENTAIS	58
PAINEL 129 - INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO DA RESINA COMPOSTA NO POLIMENTO: REVISÃO DE LITERATURA.....	58
PAINEL 130 - INFLUÊNCIA DA SILANIZAÇÃO DE DIFERENTES BIOVIDROS NO DESEMPENHO DE ADESIVOS SIMPLIFICADOS.....	59
PAINEL 131 - INFLUÊNCIA DA TOXINA BOTULÍNICA NA AUTOESTIMA DOS PACIENTES NA ATUALIDADE59	
PAINEL 132 - INFLUÊNCIA DE NANOPARTÍCULAS DE TIO2 NA ADESÃO E POLIMERIZAÇÃO DE UM ADESIVO UNIVERSAL.....	59
PAINEL 133 - INSTALAÇÃO DE IMPLANTE COM LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR IMEDIATO: REVISÃO DE LITERATURA	60
PAINEL 134 - INSTRUMENTAÇÃO ENDODÔNTICA DE CANINO COM A TECNOLOGIA MANUAL EM NÍQUEL-TITÂNICO: RELATO DE CASO	60
PAINEL 135 - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E NOVAS TECNOLOGIAS EM ODONTOLOGIA: SISTEMAS ESPECIALISTAS	60
PAINEL 136 - INTER-RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E A SÍNDROME METABÓLICA.....	61
PAINEL 137 - INTER-RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES	61
PAINEL 138 - INTER-RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA	62
PAINEL 139 - LAMINADOS CERÂMICOS E COROA TOTAL NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR: RELATO DE CASO	62
PAINEL 140 - LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS POR ABFRAÇÃO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO	62
PAINEL 141 - LESÕES MUCOCUTÂNEAS EM PACIENTES COM COVID-19	63
PAINEL 142 - LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR COM BIOMATERIAL: RELATO DE CASO.....	63
PAINEL 143 - LIPECTOMIA FACIAL COM FINALIDADE ESTÉTICA E FUNCIONAL - RELATO DE CASO.....	63
PAINEL 144 - LIPOPLASTIA FACIAL COM FINALIDADE ESTÉTICA E FUNCIONAL.....	64
PAINEL 145 - LONGEVIDADE DE RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA COM SISTEMAS ADESIVOS CONVENCIONAIS E AUTOCONDICIONANTES EM DENTINA.....	64
PAINEL 146 - MALFORMAÇÃO VASCULAR EM LÁBIO - RELATO DE CASO	65
PAINEL 147 - MANEJO DO APARELHO FOTOPOLIMERIZADOR E FOTOATIVAÇÃO NA PRÁTICA CLÍNICA: PESQUISA DE CAMPO COM OS ALUNOS DO INAPÓS.....	65
PAINEL 148 - MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES ANTICOAGULADOS.....	65
PAINEL 149 - MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM COAGULOPATIAS: SÍNDROME DE BERNARD SOULIER.....	66
PAINEL 150 - MANIFESTAÇÃO CLÍNICA DO HPV NA MUCOSA ORAL: REVISÃO DE LITERATURA.....	66
PAINEL 151 - MANIFESTAÇÕES BUCAIS VESÍCULO-BOLHOSAS NA COVID-19	66
PAINEL 152 - MANUTENÇÃO DO PERÍMETRO DO ARCO INFERIOR EM DENTADURA MISTA COM ARCO LINGUAL - RELATO DE CASO.....	67
PAINEL 153 - MATRIZES COLÁGENAS PARA TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS.....	67
PAINEL 154 - MEDICINA PERIODONTAL, O QUE HÁ EM EVIDÊNCIAS?	68
PAINEL 155 - MELALEUCA: SUAS PROPRIEDADES E APLICAÇÕES NA ESTOMATOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	68
PAINEL 156 - MESIODENS: IDENTIFICAÇÃO RADIOGRÁFICA – RELATO DE CASO	68



PAINEL 157 - MÉTODOS PARA REMOÇÃO DO TECIDO CARIADO	69
PAINEL 158 - MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO	69
PAINEL 159 - O RISCO DA INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE ANTIMICROBIANOS E CONTRACEPTIVOS ORAIS NA ODONTOLOGIA	70
PAINEL 160 - O TRATAMENTO CIRÚRGICO DA PERFURAÇÃO RADICULAR UTILIZANDO CIMENTO BIOCERÂMICO E TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA.....	70
PAINEL 161 - O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL.....	70
PAINEL 162 - O USO DE BISFOSFONATOS E SUAS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS PARA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES DENTÁRIOS.....	71
PAINEL 163 - O USO DE ENXERTO ÓSSEO HETEROGÊNEO COMO ALTERNATIVA PARA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA: RELATO DE CASO.....	71
PAINEL 164 - O USO DE FLUORETOS PARA O TRATAMENTO NÃO RESTAURADOR DE CÁRIE.....	71
PAINEL 165 - O USO DE L-PRF COMO ALTERNATIVA NO RECOBRIMENTO RADICULAR- RELATO DE CASO CLÍNICO	72
PAINEL 166 - O USO DE PROTEÍNAS DERIVADAS DO ESMALTE NO TRATAMENTO PERIODONTAL.....	72
PAINEL 167 - OCLUSOPATIA: UM PROBLEMA FUNCIONAL, ESTÉTICO, PSICOLÓGICO E ÉTNICO	72
PAINEL 168 - ODONTOLOGIA E A RECUPERAÇÃO DA AUTOESTIMA DE ADOLESCENTES.....	73
PAINEL 169 - ODONTOLOGIA HOSPITALAR	73
PAINEL 170 - ODONTOLOGIA HOSPITALAR- O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UTI	74
PAINEL 171 - OLIGODONTIA – ASPECTOS FISIOLÓGICOS E PSICOLÓGICOS EM CRIANÇAS	74
PAINEL 172 - OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA AO USO DE MEDICAÇÕES	74
PAINEL 173 - OTIMIZANDO RESULTADOS NA ORTODONTIA DIGITAL- USO DE FERRAMENTAS 3D PARA AJUSTES DO POSICIONAMENTO DENTAL COM INVISALIGN	75
PAINEL 174 - PANORAMA ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS DA ODONTOLOGIA DIANTE DA COVID-19 NO BRASIL	75
PAINEL 175 - PARACOCCIDIOIDOMICOSE-RELATO DE CASO.....	75
PAINEL 176 - PATOLOGIAS OCLUSAIS.....	76
PAINEL 177 - PLACAS OCLUSAIS : REVISÃO DE LITERATURA	76
PAINEL 178 - PLANEJAMENTO DE RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS: PRINCÍPIOS E ANÁLISES.....	77
PAINEL 179 - PLANEJAMENTO DIGITAL DA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA UTILIZANDO-SE O SOFTWARE CLINCHECK – RELATO DE CASO	77
PAINEL 180 - PLANEJAMENTO NA REABILITAÇÃO ORAL COM PERDA DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCCLUSÃO: RELATO DE CASO	77
PAINEL 181 - POSSÍVEL INTER-RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL E MAL DE ALZHEIMER.....	78
PAINEL 182 - POSSÍVEL INTER-RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E O ESTRESSE CRÔNICO	78
PAINEL 183 - POSSÍVEL INTER-RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E OSTEOPOROSE	78
PAINEL 184 - PREVISIBILIDADE NO TRATAMENTO COM LAMINADOS CERÂMICOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	79
PAINEL 185 - PRINCÍPIOS BIOLÓGICOS DA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA	79
PAINEL 186 - PROTETORES BUCAIS E TRAUMATISMOS BUCAIS EM PRÁTICAS ESPORTIVAS	79
PAINEL 187 - PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO: ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL	80
PAINEL 188 - PULPOTOMIA E FRENECTOMIA EM ODONTOPEDIATRIA- RELATO DE CASO CLINICO	80
PAINEL 189 - PULPOTOMIA E RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA BULK FILL: RELATO DE CASO	80



PAINEL 190 - RÂNULA DE LÁBIO: RELATO DE CASO	81
PAINEL 191 - RASPAGEM EM CAMPO ABERTO- RELATO DE CASO	81
PAINEL 193 - REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR SUPERIOR - RELATO DE CASO.....	82
PAINEL 194 - REABILITACAO ESTÉTICA EM INCISIVO CENTRAL INFERIOR – RELATO DE CASO	82
PAINEL 195 - REABILITAÇÃO INTEGRAL DA ARCADEA INFERIOR: RELATO DE CASO	82
PAINEL 196 - REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL EM PACIENTE DIABÉTICO: RELATO DE CASO	83
PAINEL 197 - REABILITAÇÃO ORAL PROTÉTICA E TRATAMENTOS INTEGRADOS: RELATO DE CASO	83
PAINEL 198 - REABILITAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO DE PRÓTESE TOTAL INFERIOR	83
PAINEL 199 - REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE DENTE COM PERDA DE ESPAÇO BIOLÓGICO: RELATO DE CASO.....	84
PAINEL 200 - REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA ASSOCIADO A TRAUMA DENTÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	84
PAINEL 201 - REANATOMIZAÇÃO DENTÁRIA E FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA	84
PAINEL 202 - RECESSÃO GENGIVAL PROFUNDA CLASSE II DE MILLER- RELATO DE CASO	85
PAINEL 203 - RECOBRIMENTO RADICULAR COM FINALIDADE ESTÉTICA: RELATO DE CASO	85
PAINEL 204 - RECOBRIMENTO RADICULAR SUPERIOR PELA TÉCNICA DO DESLIZE LATERAL DO RETALHO	85
PAINEL 205 - REDUÇÃO INTERPROXIMAL DO ESMALTE DENTÁRIO PARA TRATAMENTO COM ALINHADORES INVISALIGN – RELATO DE CASO.....	86
PAINEL 206 - REGENERAÇÃO ÓSSEA PERIODONTAL COM ENXERTIA ÓSSEA.....	86
PAINEL 207 - REINTERVENÇÃO NÃO-CIRÚRGICA EM PRÉ-MOLAR INFERIOR COM TRÊS CANAIS RADICULARES: RELATO DE CASO.....	87
PAINEL 208 - RELAÇÃO ENTRE O ESTRESSE DA PANDEMIA COM O BRUXISMO E DTMS.....	87
PAINEL 209 - RELATO DE CASO: MANEJO INTERDISCIPLINAR DE UM ODONTOMA COMPLEXO COM ENVOLVIMENTO PERIAPICAL NA REGIÃO ÂNTERO-SUPERIOR	87
PAINEL 210 - RESTAURAÇÃO ESTÉTICA UTILIZANDO A TÉCNICA DA MURALHA COM SILICONA: RELATO DE CASO	88
PAINEL 211 - RESTAURAÇÕES SEMI-DIRETAS: REVISÃO DE LITERATURA.....	88
PAINEL 212 - RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASO	88
PAINEL 213 - REVISÃO DE LITERATURA DA AÇÃO ANTIMICROBIANA E BIOCOMPATIBILIDADE DOS CIMENTOS BIOCERÂMICOS.....	89
PAINEL 214 - RINOMODELAÇÃO COMO ALTERNATIVA NÃO CIRÚRGICA PARA TRATAMENTO ESTÉTICO DO NARIZ – REVISÃO DE LITERATURA.....	89
PAINEL 215 - RINOMODELAÇÃO NÃO CIRÚRGICA COM PREENCHIMENTO DE ÁCIDO HIALURÔNICO: RELATO DE CASO	90
PAINEL 216 - RISCOS DO CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO SEM ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL	90
PAINEL 217 - SÍNDROME DA APNEIA E HIPOPNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM CRIANÇAS - REVISÃO DA LITERATURA E RELATO DE CASO	90
PAINEL 218 - SÍNDROME DE DOWN: MANIFESTAÇÕES ORAIS E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES PORTADORES.....	91
PAINEL 219 - SISTEMA DE ALINHADORES INVISÍVEIS - INVISALIGN® - REVISÃO DE LITERATURA	91
PAINEL 220 - SORRISO GENGIVAL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.....	91
PAINEL 221 - TABAGISMO E DOENÇAS PERIODONTAIS	92



PAINEL 222 - TÉCNICAS DE PREPARO PARA FACETAS INDIRETAS EM PORCELANA	92
PAINEL 223 - TERAPIA ENDODÔNTICA EM DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASO CLÍNICO	93
PAINEL 224 - TERAPIA PERIODONTAL CIRÚRGICA EM HIPERPLASIA GENGIVAL PROVOCADA POR MEDICAMENTOS – CASO CLÍNICO.....	93
PAINEL 225 - TIPOS DE DIAGNÓSTICO DE CÁRIE DENTÁRIA.....	93
PAINEL 226 - TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO	94
PAINEL 227 - TRATAMENTO BRUXISMO	94
PAINEL 228 - TRATAMENTO CONSERVADOR EM FRATURA MANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA.....	94
PAINEL 229 - TRATAMENTO DE BOLSA PERIODONTAL COM RASPAGEM EM CAMPO ABERTO E AUXÍLIO DE HEMOSPON NA CICATRIZAÇÃO.....	95
PAINEL 230 - TRATAMENTO DE DIASTEMAS EM DENTES ANTERIORES COM RESINA COMPOSTA DIRETA	95
PAINEL 231 - TRATAMENTO DE MUCOSITE.....	96
PAINEL 232 - TRATAMENTO DE PERFURAÇÃO RADICULAR COM MTA: RELATO DE CASO CLÍNICO	96
PAINEL 233 - TRATAMENTO DE SENSIBILIDADE DENTINÁRIA COM RECOBRIMENTO RADICULAR E ENXERTO DE CONJUNTIVO.....	96
– RELATO DE CASO	Erro! Indicador não definido.
PAINEL 234 - TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE GRANDE CISTO PERIAPICAL COM AUXÍLIO DE TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA: RELATO DE CASO.....	97
PAINEL 235 - TRATAMENTO ENDODÔNTICO NÃO CIRÚRGICO DE DENS IN DENTE:RELATO DE CASO	97
PAINEL 236 - TRATAMENTO EXPECTANTE COM POSTERIOR BIOPULPECTOMIA	97
RELATO DE CASO CLÍNICO	Erro! Indicador não definido.
PAINEL 237 - TRATAMENTO INTEGRADO COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: RELATO DE CASO	98
PAINEL 238 - TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO COM INFILTRANTE ICON®	98
PAINEL 239 - TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA A CORREÇÃO DO SORRISO - RELATO DE CASO ...	98
PAINEL 240 - TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR REABILITADOR EM REBORDO CICATRIZADO ANTERIOR – RELATO DE CASO	99
PAINEL 241 - TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	99
PAINEL 242 - TRATAMENTO ORTOPÉDICO DE MORDIDA CRUZADA UNILATERAL FUNCIONAL ASSOCIADA A BRUXISMO INFANTIL SEVERO - PRIMEIRA FASE.....	99
PAINEL 243 - TRATAMENTO REABILITADOR COM PRÓTESE TOTAL: RELATO DE CASO	100
PAINEL 244 - TRAUMAS MAXILOMANDIBULARES DECORRENTES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO DE LITERATURA	100
PAINEL 245 - ULECTOMIA EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR - RELATO DE CASO	101
PAINEL 246 - ULECTOMIA EM PACIENTE INFANTIL	101
PAINEL 247 - UMA REABILITAÇÃO ESTÉTICA-FUNCIONAL: RELATO DE CASO.....	101
PAINEL 248 - USO DE GUIAS PALATINAS EM RESTAURAÇÕES CLASSE IV.....	102
PAINEL 249 - USO DE LASERTERAPIA APÓS EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA.....	102
PAINEL 250 - USO DO SISTEMA PRODESIGN R NO TRATAMENTO DE PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR: RELATO DE CASO	103
PAINEL 251 - VISAGISMO NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	103
PAINEL 252 - REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM IMPLANTE IMEDIATO - RELATO DE CASO.....	103



PAINEL 253 - REABILITAÇÃO ORAL SUPERIOR COM O USO DE PRÓTESE TOTAL: RELATO DE CASO CLÍNICO	104
PAINEL 254 - IDENTIFICAÇÃO DA FORMA QUE O SETOR COMERCIAL DE UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA ATENDE AS NECESSIDADES DOS CLIENTES.....	104
PAINEL 255 - GESTÃO DE CONFLITOS: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE EM ITAJUBÁ, MG.....	104
PAINEL 256 - ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE NEGÓCIOS DE UMA EMPRESA DISTRIBUIDORA DE GÁS RESIDENCIAL NA CIDADE DE ITAJUBÁ, MG	105
PAINEL 257 - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: PERCEPÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM RELAÇÃO AO AMBIENTE ORGANIZACIONAL DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE ITAJUBÁ-MG.....	105
PAINEL 258 - TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO NA INDÚSTRIA AERONÁUTICA: DEMANDAS TÉCNICAS E ESTRATÉGICAS.....	105
PAINEL 259 - ANÁLISE DO MODELO DE CONTROLE DE ESTOQUE DE MATERIAIS QUÍMICOS EM UMA EMPRESA DO RAMO TECNOLÓGICO	106
PAINEL 260 - CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE SAÚDE SOBRE O USO DE ANIMAIS EM PESQUISA EXPERIMENTAL.....	106



MODALIDADE PAINEL

PAINEL 1 - A AÇÃO ANTIMICROBIANA E A BIOCAMPATIBILIDADE DAS SOLUÇÕES IRRIGADORAS

MELISSA FERREIRA DE SOUSA; ALEXANDRA BRITO FERREIRA; ANNY GABRIELLY ROMUALDO DE ALMEIDA; GEOVANA CAROLINE DUTINE MARANHÃO; AMJAD ABU HASNA

É elaborar uma revisão de literatura sobre as soluções irrigadoras mais utilizadas na endodontia e suas respectivas ações antimicrobianas e biocompatibilidade.

O sistema de canais radiculares pode ser invadido e infectado por microrganismos, e por consequência necessitar da remoção do tecido pulpar infectado utilizando meios mecânicos como instrumentos endodônticos e meios químicos como as soluções irrigadoras, onde a solução ideal deve exercer uma potente ação antimicrobiana, ter capacidade de dissolver matéria orgânica, ser lubrificante, apresentar baixa tensão superficial e não apresentar efeitos citotóxicos aos tecidos perirradiculares.

Nesta revisão de literatura foram estudadas as soluções mais utilizadas como o hipoclorito de sódio que possui capacidade de dissolução de materiais orgânicos e potente ação antimicrobiana, porém de efeitos tóxicos com alto potencial de destruição de tecidos moles, onde quanto maior o tempo de contato e concentração maior a sua toxicidade, a clorexidina que possui ação antimicrobiana concentração dependente, sendo bactericida ou bacteriostática, possui efeito residual e biocompatibilidade com os tecidos, e o "EDTA", um quelante capaz de remover smear layer, que contém efeito antimicrobiano limitado e o poder de causar deformações estruturais.

Todas as soluções irrigadoras estudadas apresentam certa capacidade antimicrobiana, porém alguns são considerados citotóxicos. Sendo assim, a escolha de uma solução para tratamento deverá ser feita de acordo com as principais necessidades do caso.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 2 - A APLICAÇÃO DE AGENTES ANTIOXIDANTES APÓS CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DA LITERATURA

LETÍCIA DE CÁSSIA OLIVEIRA MARTINS; ; ; ; ENRICO COSER BRIDI

Realizar revisão de literatura sobre os aspectos relacionados a aplicação de agentes antioxidantes após o clareamento dental

O clareamento tem sido muito utilizado pelos cirurgiões dentistas, com indicação e efetividade relatada na literatura. Pacientes com restaurações adesivas em faces estéticas de dentes anteriores, podem necessitar de substituição da mesma, pela influência negativa que o agente clareador exerce sobre a resistência de união dos sistemas adesivos logo após o procedimento, o que poderia resultar em falhas precoces das novas restaurações.

Verificou-se que após o clareamento, radicais livres de oxigênio permanecem na estrutura dental, interferindo negativamente nos valores de resistência de união do sistema adesivo. Foram revisados artigos referentes ao uso de agentes antioxidantes, utilizados com o objetivo de eliminar os radicais livres, possibilitando a substituição das restaurações sem comprometer os valores de resistência de união. Diferentes agentes antioxidantes que foram relatados, como o ascorbato de sódio, tem apontado melhora na resistência de união, levando-se em consideração o tempo de aplicação, o momento adequado após o clareamento, entre outros.

Portanto, o uso de agentes antioxidantes, podem melhorar a resistência de união do material restaurador aos dentes pouco tempo após o clareamento, resultando em menor tempo de espera entre o procedimento e a substituição de restaurações, embora estudos cl

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 3 - A EFETIVIDADE DE SELANTES NA PREVENÇÃO DE CÁRIE: REVISÃO DE LITERATURA

IASMIN DOS REIS PEREIRA; ; ; ; ENRICO COSER BRIDI

O objetivo da presente pesquisa foi realizar uma revisão de literatura sobre as indicações, materiais utilizados, resultados e efetividade do material usado como selante.

A Odontologia busca cessar a cárie em fossas e fissuras, em que os dentes pré-molares e molares que possui essas faces são mais susceptíveis à



doença. A técnica que proporciona eficácia é a utilização dos selantes, que corresponde um método não invasivo com a finalidade de impedir o contato entre o biofilme e a superfície dentária.

O selante é indicado para o selamento de fossas e fissuras afim de prevenir lesões cáries. O material adequado para essa técnica constitui-se em selantes resinoso e ionômero de vidro. Apesar de o selante resinoso ter propriedades de penetração superiores, ausência de fendas e falhas, e que requer um bom controle de umidade, e o selante ionômero de vidro modificado por resina possuir menor sensibilidade à umidade e liberação de flúor, a efetividade desses materiais compreende em proteger fisicamente a superfície oclusal conservando a higidez dentária. Conclui-se que o selamento possui eficiência à prevenção de cárie e ao realizar deve ser analisado cada caso para a indicação do material mais apropriado. Além disso, a aplicação deve ser usada sempre associado com outras medidas de prevenção.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 4 - A IMPORTÂNCIA DA ARCADA DENTÁRIA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA – REVISÃO DE LITERATURA

NATACHA DA SILVA GOMES; ANA LÍDIA MAÇAIS DE CARVALHO; BIANCA BARCELOS MOTA; DANIELA TOLENTINO TEIXEIRA; DIENIFFER LUIZA DOS SANTOS; ENRICO COSER BRIDI

Este trabalho tem por objetivo relatar a importância da arcada dentária no processo de identificação humana.

A identificação humana pela arcada dentária apresenta características ímpares, em razão das particularidades de elementos dentários existentes, como também a falta deles, relatando a verdadeira impossibilidade de coexistirem dois seres com as mesmas propriedades. Por esse motivo ela vem sendo de grande importância, em razão da necessidade de profissionais e técnicas aprimoradas para a atuação.

Para que ocorra à identificação odontológica, é necessário que o cirurgião-dentista responsável pelo atendimento daquela pessoa, tenha feito e arquivado corretamente o prontuário odontológico, de modo que as informações possam ser utilizadas pelo perito, que buscará pontos de semelhança entre a documentação fornecida e os dados levantados no cadáver.

Para a validar uma identificação, é necessário que o método utilizado preencha cinco requisitos: unicidade; imutabilidade; classificabilidade; praticabilidade e perenidade.

Dados que apresentam peculiaridades anatômicas e

que auxiliam nos processos de identificação são: o número, o tamanho, a forma e o volume de cada um dos elementos dentários, assim como sua posição no arco e a presença de diastemas. Esses são analisados e levados a um estudo mais preciso das informações obtidas.

Conclui-se que os arcos dentários estão se tornando um importante meio de identificação humana, reforçando a unicidade por meio das particularidades existentes e inerentes ao seu aspecto físico e a disposição dos elementos dentários na arcada.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 5 - A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA EM TEMPOS DE COVID-19

NATHALIA JOANA BARROS MAGALHÃES PRADO; ; ; ;
; ENRICO COSER BRIDI

Aborda o valor da Biossegurança quanto á equipamentos de proteção individual (EPIs) dos profissionais de saúde e métodos de desinfecção de superfícies por agentes químicos, provocada pela COVID-19.

A pandemia de COVID-19 modificou drasticamente o cenário das pessoas, e os profissionais da saúde têm sido os mais afetados. Nesse sentido destaca-se a importância do conhecimento sobre medidas de biossegurança que garantam a proteção dos profissionais da saúde e de todo ambiente clínico/hospitalar.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) regulamentam manuseio correto dos EPIs e utilização adequada dos produtos químicos para a desinfecção das superfícies, cumprindo ações que diminuem a disseminação do vírus. Os EPIs incluem aventais, luvas, máscaras e respiradores, óculos de proteção, e viseiras. Sabe-se que o momento da desparamentação é o mais crítico, sendo necessária grande atenção do profissional para evitar contaminação. Já em ambientes a desinfecção com agentes químicos como hipoclorito de sódio a 0,1%, etanol a 70% ou peróxido de hidrogênio a 0,5% tem sido descrita como eficaz no controle da disseminação do vírus.

Conclui-se que os profissionais da saúde adotem condutas corretas de biossegurança, usando corretamente todos os EPIs, com atenção na desparamentação, realizando adequadamente a desinfecção do ambiente clínico/hospitalar com uso de soluções químicas.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS



PAINEL 6 - A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE LIPOMA DA CAVIDADE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA.

ANA FLÁVIA MARIA DA SILVA; ISABELLA ALESSANDRA CATA PRETA MARTINS; ; ; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O presente trabalho tem por finalidade discutir sobre a importância do diagnóstico precoce do lipoma da cavidade oral, através da revisão de literatura.

Representando 5% dos tumores benignos da cavidade oral, o lipoma tem origem mesenquimal sendo constituído por células maduras de gordura, geralmente envolvidas por uma fina cápsula fibrosa. Sua etiologia é incerta, porém existem hipóteses que correlacionam alterações endócrinas e fatores genéticos com o seu desenvolvimento.

Faz-se de extrema importância o diagnóstico precoce de lipomas, pois embora na maioria dos casos apresente crescimento limitado em grandes proporções, pode interferir na fala, mastigação, adaptação da prótese dentária e estética facial. A apresentação clínica é tipicamente assintomática, apresenta-se como uma massa amarelada submucosa, presa por uma base sésil ou pedunculada. Exames complementares auxiliam, porém o diagnóstico final é realizado através do exame histopatológico. O tratamento consiste na excisão cirúrgica total e conservadora diminuindo a probabilidade de recidiva. O paciente deve permanecer em acompanhamento, embora o prognóstico seja favorável.

Conclui-se que, embora seja uma patologia benigna e rara na cavidade oral, o diagnóstico precoce dos lipomas é extremamente importante, pois em grandes proporções pode afetar a qualidade de vida do paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 7 - A IMPORTÂNCIA DO TESTE DA LINGUINHA: RELATO DE CASO CLINICO

SIMARA SILVA DA CRUZ; GABRIELY TRINDADE ARAÚJO; ; ; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Objetivo: Objetivo é relatar um caso clínico no qual foi realizada a avaliação e posterior frenectomia lingual.

Introdução: Anquiloglossia é uma anomalia congênita caracterizada por um frênulo lingual curto, espesso ou delgado. O teste da linguinha é um exame padronizado que objetiva diagnosticar e indicar o tratamento precoce dos movimentos limitados da língua. De acordo com a Lei nº 13.002/2014 é obrigatória o protocolo de avaliação do frênulo da língua nos bebês em todos os hospitais do Brasil.

Desenvolvimento: Paciente JBVC, 4 meses compareceu a clínica para avaliação e teste da linguinha. A avaliação foi feita pelo Protocolo Bristol de Avaliação da Língua (BTAT). Os elementos do BTAT são: aparência da ponta da língua; fixação do frênulo na margem gengival inferior; elevação da língua e projeção da língua. Após avaliação positiva o bebe foi posto na posição joelho a joelho, com o auxílio da mãe. Foi usado a tampa cânula para estabilizar a lingual e o freio e com o auxílio de uma tesoura cirúrgica foi feito um pique no freio lingual. Imediatamente observou-se mais mobilidade da língua do bebe.

Conclusão: A mãe relatou melhora após a cirurgia. É de suma importância o diagnóstico precoce, preferencialmente no primeiro mês, evitando dificuldades na amamentação, perda de peso e o desmame precoce, com introdução desnecessária da mamadeira.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 8 - A INFLUÊNCIA DO FUMO SOBRE A CONDIÇÃO PERIODONTAL

SAVIO HENRIQUE ALVES DOS SANTOS; WILLIAN YAN ALVES DA SILVA; ELAINE CRISTINA DA COSTA; OTAVIO DE PAULA OLIVEIRA; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O seguinte trabalho tem como objetivo descrever a influência e os malefícios do fumo na condição periodontal, e como esse vício interfere negativamente no prognóstico do tratamento.

A doença periodontal é uma alteração patológica dos tecidos periodontais, de caráter infecto-inflamatório, que apresenta como agente etiológico o acúmulo de biofilme dental. O fumo modifica a resposta imune do indivíduo contra os microrganismos periodontopatogênicos, comprometendo assim o sistema de defesa local, resultando no aumento da severidade, da prevalência e na dificuldade do tratamento.

A nicotina e seu derivado, a cotinina, estão presentes nos fluídos gengivais e líquidos corporais de pacientes tabagistas e fumantes passivos. A cotinina é capaz de destruir compostos químicos gengivais antioxidantes, gerando uma mistura tóxica e corrosiva, capaz de interferir diretamente no sistema imunológico e homeostasia gengival. Em função das substâncias presentes na fumaça do tabaco, expõe o paciente a uma alta probabilidade de desenvolver alguma doença periodontal, em relação a uma pessoa que não porta tal vício. O fumo tem sido associado a uma maior prevalência e severidade da destruição periodontal, observadas pelo aumento da profundidade de sondagem, reabsorção óssea alveolar, perda de inserção, interferindo também na vascularização dos tecidos gengivais, nas respostas



imune e inflamatória e no potencial de cicatrização do tecido conjuntivo periodontal.

Conclui-se que fumo tem influência negativa na saúde periodontal, aumentando a prevalência e o grau de severidade da doença, sendo de extrema importância do aconselhamento e o tratamento pelo CD.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 9 - ABORDAGEM CLÍNICA E DIAGNÓSTICO EM INTERCORRÊNCIAS: RELATO DE CASO

POLIANA APARECIDA CINTRA; FELIPE DE PAULA OLIVEIRA; MARINA BEZERRA GIBRAM; BEATRIZ APARECIDA BRANDANI SANTOS; TATIANY GABRIELLY FREIRE ARAÚJO; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O objetivo é relatar um caso clínico de reabilitação em que a tomografia foi utilizada no diagnóstico de perfuração no retratamento endodôntico, possibilitando sua reparação e tratamento restaurador.

Em tratamentos reabilitadores extensos, que envolvem diferentes processos restauradores, as intercorrências clínicas são comuns e demandam o uso de exames complementares para um correto diagnóstico e, se necessário, mudanças em relação ao planejamento inicial. As tomografias computadorizadas são recursos que podem auxiliar no entendimento dos sinais clínicos, bem como na tomada de decisão.

Paciente do sexo feminino e 51 anos relatava insatisfação estética e mal odor no dente 24. No exame clínico observou uma prótese onlay com infiltração e no exame radiográfico um tratamento endodôntico insatisfatório. Após conquista de espaço biológico devido à extensão da cárie, deu-se início à desobturação dos canais para retratamento. Durante os atendimentos a paciente relatou sentir o gosto das soluções irrigantes e dor pós operatória. Uma tomografia computadorizada foi realizada, na qual foi possível identificar uma perfuração na raiz vestibular, próximo à cervical, acima do nível ósseo. Realizou-se então uma restauração direta transoperatória, possibilitando a finalização do tratamento endodôntico e posterior reabilitação protética do dente.

A tomografia foi essencial para avaliar a presença da perfuração radicular, detectando a localização específica para execução de um tratamento que recuperasse a forma, função, harmonia e estética com o melhor custo benefício para a paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 10 - ABORDAGEM ESTÉTICA PARA TRATAMENTO DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: RELATO DE CASO

BRUNA STRAMAZO DA SILVA; RENATA PEREIRA; DÉBORA ALVES NUNES LEITE LIMA; GISELLE MARIA MARCHI; FLÁVIO HENRIQUE BAGGIO AGUIAR; BRUNA GUERRA SILVA

Este relato de caso tem como objetivo discorrer sobre o tratamento estético de uma hipomineralização molar incisivo em um incisivo central superior esquerdo.

Manchas e irregularidades nas superfícies dentárias são fontes de desarmonia do sorriso. Essas alterações incluem a Hipomineralização molar incisivo, que consiste em uma lesão de desenvolvimento que envolve os quatro primeiros molares permanentes, conjuntamente ou não com os incisivos. Se mostra como opacidades limitadas ao terço oclusal/incisal da cora nas superfícies vestibulares do esmalte.

Paciente LFGF, sexo feminino, 13 anos, compareceu a clínica odontológica da Faculdade de Odontologia de Piracicaba com queixa estética no dente 21. O exame clínico revelou a presença de uma mancha branca amarelada, com opacidade bem definida na face vestibular do dente 21, sem cavitação, além de lesões nos molares. Com o diagnóstico de HMI o tratamento deliberado foi de restauração direta com resina composta, estimando a profundidade da lesão por transluminação, permitindo o restabelecimento da estética e função, influenciando significativamente a autoestima e a qualidade de vida do paciente.

Então, fica conciso que o diagnóstico e o tratamento adequados levam a excelentes resultados, mostrando assim que restaurações diretas com resina composta, quando bem indicadas, promovem uma solução satisfatória.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 11 - ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA O RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA DO SORRISO

DIENIFFER LUIZA DOS SANTOS; ÍTALO GONÇALVES DI OLIVEIRA; BRUNA GUERRA; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR; NATACHA DA SILVA GOMES; BRUNA GUERRA SILVA

Este trabalho tem por objetivo relatar, por meio de um caso clínico, a reabilitação oral e estética através de um planejamento multidisciplinar.

Atualmente é notável a busca constante por padrões de beleza, razão pela qual muitos pacientes procuram o tratamento odontológico. Dentro desse



contexto, a Odontologia tem adotado uma abordagem multidisciplinar para a reabilitação estética e funcional do sorriso, buscando além de promoção de saúde, atender as expectativas do paciente.

Paciente MAPB, 47 anos, gênero feminino, procurou a Clínica Escola do Inapós, insatisfeita com a estética e a cor de seus dentes anteriores. Após realização do exame clínico intra e extra oral, complementado pelos exames radiográficos, foi proposto para a paciente um tratamento multidisciplinar. Seguindo o plano de tratamento, foi realizada adequação do meio bucal através da raspagem supragengival e profilaxia, orientações de higiene bucal, intervenções endodônticas nos dentes 11, 12, 24 e 26, clareamento endógeno nos dentes 11 e 12, clareamento exógeno em ambas as arcadas, restauração com resina composta fotopolimerizável nos dentes 14, 22, 34, 35 e 43, troca de pino metálico e cimentação de coroa metalocerâmica no dente 23 e, por fim, confecção de prótese removível em ambas as arcadas.

Diante do relato de caso exposto, conclui-se que o tratamento multidisciplinar bem planejado é de extrema importância e permite devolver saúde, função e estética para o paciente, melhorando assim sua qualidade de vida.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 12 - ABORDAGEM RESTAURADORA INTEGRADA DE DENTE COM FRATURA DA COROA CLÍNICA: RELATO DE CASO

PEDRO AUGUSTO BOTAZINI DE LIMA; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO; KHAIQUE DE SOUZA MAGALHÃES NERY; ; ; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de tratamento restaurador integrado após fratura subgengival, destacando a importância da fase de provisórios no tratamento.

Na restauração de dentes que requerem retentores intra radiculares, o tratamento endodôntico satisfatório é importante. Em fraturas subgengivais, a remoção cirúrgica do tecido gengival expondo o término cervical é necessária, possibilitando o isolamento e permitindo uma forma adequada de preparo. Uma coroa provisória adaptada e polida deve ser instalada para aguardar a cicatrização tecidual.

Paciente D.H.S, sexo feminino, 32 anos, compareceu à Clínica do Inapós com queixa de sensibilidade após fratura do dente 25, que apresentava grande perda de estrutura coronária e áreas de término subgengival. Um aumento de coroa clínica foi realizado para possibilitar o tratamento endodôntico. Após obturação do canal, instalou-se

um pino de fibra de vidro com cimentação adesiva, sobre o qual foi construído um núcleo de preenchimento em resina composta e provisório em resina acrílica para aguardar a reparação tecidual e testar função e estética.

A coroa provisória de resina acrílica permitiu que a paciente tivesse conforto em relação à mastigação e à estética durante o tempo de recuperação da cirurgia realizada, protegendo a saúde periodontal, até que a peça definitiva fosse cimentada.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 13 - ABORDAGEM TERAPÊUTICA ENDODÔNTICA DE DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA- REVISÃO DE LITERATURA

STEPHANIE FERREIRA VILAS BOAS; LAÍS FERNANDA CAMILO OLIVEIRA; ; ; AMJAD ABU HASNA

Realizar uma revisão de literatura que aborde as alternativas para o tratamento endodôntico de dentes com rizogênese incompleta, incluindo os materiais utilizados em cada terapêutica.

O tratamento endodôntico em dentes imaturos é desafiador, visto que a rizogênese incompleta desfavorece o preparo biomecânico e a obturação eficaz, dificultando o sucesso do mesmo. O tratamento empregado relaciona-se à tentativa de preservar a integridade do tecido pulpar ou promover uma barreira apical mineralizada. São empregados protocolos de apicigênese, apicificação e revascularização pulpar.

A apicigênese é o tratamento que tem por objetivo manter a porção sadia da polpa na região apical e a integridade dos tecidos periapicais, possibilitando o término da formação radicular. Já a apicificação é instituída em polpas necrosadas e visa promover uma barreira apical mineralizada, para posterior tratamento endodôntico convencional. Essa barreira é obtida com auxílio de materiais biocompatíveis, como o MTA, Hidróxido de Cálcio e a Biodentina. Apesar dos altos índices de sucesso, a continuidade da formação radicular não ocorre na apicificação; as raízes mantêm-se finas, curtas e divergentes, resultando em dentes mais frágeis. Recentemente surgiu o termo de revascularização pulpar, conceituado como procedimento que estimula o término do desenvolvimento radicular, podendo inclusive regenerar tecidos e restabelecer a reparação da vitalidade pulpar.

Conclui-se que o avanço do tratamento endodôntico para dentes imaturos confere ao clínico alternativas de tratamento que visam alcançar o melhor prognóstico, cabendo ao profissional optar por aquela que for mais cabível para o caso.



Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 14 - ACHADOS SOBRE AS MANIFESTAÇÕES ORAIS DO COVID-19

ISABELLA GAMA LUPINACCI; MARIA CLARA ZUCCONI; ANA EDUARDA CHAVES FERNANDES; JULIANA MENDONÇA SANTIAGO; ; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

O objetivo do presente trabalho é analisar as manifestações orais do covid-19 através de uma revisão de literatura por meio de casos clínicos.

A COVID-19 é causada pelo coronavírus, podem apresentar um clínico de infecções assintomáticas até quadros graves. Manifestações podem ocorrer na cavidade bucal em pacientes afetados, como sialadenite aguda e crônica, anosmia, ageusia e lesões ulceradas/vesiculobolhosas na mucosa de revestimento e palato. A infecção das glândulas salivares torna essas estruturas um potencial reservatório do vírus.

Em relação a cavidade oral o COVID-19, há dois relatórios, um paciente apresentou bolhas na mucosa labial interna, gengivite descamativa e erupção cutânea, outros dois casos apresentavam úlceras palatinas dolorosas. Um paciente exibiu inflamação dolorosa na língua, evoluindo para úlcera. Pelo tratamento farmacológico intenso, pode ter na cavidade oral, manifestações de efeitos colaterais, mudanças na mucosa, na saliva, estomatites, úlceras, alterações sensoriais e pigmentação. Pacientes sob ventilação mecânica e em unidades de terapia intensiva, podem apresentar uma piora na saúde bucal, pela hipossalivação, mudança na microbiota e respiração bucal. Por conta dos aerossóis e da disseminação de partículas de saliva, foi necessário promover uma mudança para o atendimento em consultórios, com diversas medidas de proteção, uma vez que o contágio pode ser por meio das gotículas contaminadas.

Visto os fatos, é preciso estudos para mostrar a relação do Covid-19 e a cavidade oral, mas manifestações clínicas como sialadenite, anosmia, ageusia e ulcerações foram vistas. Pela alta disseminação, medidas foram feitas para atender em consultório.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 15 - ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL EM PACIENTE INFANTIL

TAINARA LADEIRA ASSALIN; CAMILA PEREIRA MARQUES; ALINE VIEIRA COUTO; THUANE OLIVEIRA DOS REIS; LETICIA SILVA DE OLIVEIRA; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

Objetivo do trabalho é relatar um caso de adequação do meio bucal de uma criança, com remoção de cárie, troca de restaurações, extrações de raízes residuais, instruções e aplicação tópica de flúor.

Adequação bucal são ações realizadas no consultório e núcleo familiar. Visa educação da saúde bucal, em paciente infantil. Previne lesões nas estruturas dentárias, eliminação de nichos retentivos nas fósulas e fissuras, realizando ajustes de restaurações e selamento de cavidades abertas(CIV). Além, de instrução de dieta, higiene oral e fluoterapia, permite recuperação da saúde, função e estética.

Paciente A.L.A.S, 9 anos, feminino, ao exame clínico e anamnese verificou-se cárie nos dentes: 55, 75 ,83 e 16, cárie extensa 84 e 64 e raízes residuais : 85 , 65 e 75. A adequação do meio começou pela instrução de dieta e higiene para a criança e responsáveis. A aplicação de F foi feita e as próximas sessões iniciarem-se com instrução de higiene oral. Foi feita a vestibular em resina no 83. Remoção de cárie na palatina do 55 e 16 e restauração com CIV. Posterior restauração em resina na palatina no dente 16. E por fim as exodontias das raízes residuais dos dentes 85,75 e 65 e dentes 64 e 84. Na alta da paciente, nova evidenciação e índice de placa, foram realizados, e o responsável foi instruído a fazer os retornos periódicos. A paciente foi encaminhada para o ortodontista.

Conclui-se que adequação do meio bucal é um instrumento que o profissional utiliza para paralisação da cárie e outras doenças, reduzindo microrganismos, proporcionando desempenho aos procedimentos reconstrutivos e corretivos, como relatado no caso.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 16 - AJUSTE OCLUSAL POR DESGASTE SELETIVO

CECÍLIA BRANDÃO DIAS; JULYA BEATRIZ MATTOS; LUAN AMARAL; EULER ARAUJO; ; KARINA ANDREA NOVAES OLIVIERI

O ajuste oclusal por desgaste seletivo consiste em uma técnica onde as superfícies dos dentes são desgastadas a fim de obter a melhoria de contato dental.

O ajuste oclusal por desgaste seletivo é uma técnica que tem como objetivo modificar a superfície dos dentes buscando harmonizar os aspectos funcionais dos dentes na oclusão em relação cêntrica e nos movimentos excêntricos, gerando mutuamente a melhora na estética e saúde da articulação temporomandibular.

O ajuste oclusal deve ser realizado, primeiramente



como um ajuste em sua relação cêntrica, que é quando a posição ajustada se relaciona com a posição condilar. Depois deve ser realizado também um ajuste oclusal de lateralidade, que é realizado após o ajuste em relação cêntrica, buscando aperfeiçoamento do movimento de desocclusão do paciente. E posteriormente deve ser realizado o ajuste em protusão, que corresponde à posição onde todos os dentes posteriores devem desocluir. Após o ajuste ser realizado nessas três posições, torna-se possível uma oclusão equilibrada. Assim em seguida se for indicado ao paciente é realizado o desgaste seletivo que é um procedimento onde as superfícies dos dentes são alteradas a fim de obter um equilíbrio oclusal.

Pode-se concluir que é uma técnica de desgaste da superfície dentária com o objetivo de buscar uma estabilização oclusal, ou seja o equilíbrio de dissipação de carga em todos os dentes da arcada sendo um procedimento irreversível.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 17 - ALTERAÇÃO DE COR EM DENTES DECÍDUOS TRAUMATIZADOS

NATÁLIA MARIA DA SILVA; ; ; ; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

O objetivo do trabalho é relatar através de uma revisão de literatura, qual deve ser a conduta do cirurgião dentista frente a dentes decíduos traumatizados com alteração de cor.

Traumatismos na fase de dentição decídua são comuns, principalmente quando a criança está começando a andar e se movimentar independentemente. Desse modo, o trauma em dentes decíduos pode causar sequelas e uma das principais evidências de que o dente sofreu um trauma é a mudança de cor da coroa. Existe várias alterações de cor em dentes traumatizados, isso depende do tempo que ocorreu o trauma.

A alteração de cor mais discutida entre os autores é a acinzentada e amarronzada, que pode ser transitória – ou seja, pode aparecer logo após o trauma – e aparecer alguns meses depois, ou até mesmo ser impersistente e tardia. A radiografia é importante para analisar o fator que causou a alteração na cor da coroa, podendo ser de origem hemorrágica ou por obliteração dos canais radiculares e também pela necrose pulpar. Autores relatam ter uma associação positiva entre a alteração de cor da coroa e a necrose pulpar em dentes decíduos traumatizados, e concluem que esses resultados devem ser analisados com cautela. Deve-se procurar por outros sinais clínicos como abscesso e/ou fístula e ainda radiográficos como lesão periapical ou reabsorção radicular inflamatória.

Portanto, para tratar decíduos traumatizados e ter um prognóstico satisfatório, deve-se realizar anamnese, exame clínico e radiográfico. Se houver dúvida, o tratamento endodôntico ou a exodontia devem ser evitados até a confirmação da necrose pulpar.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 18 - ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA A CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL - RELATO DE CASO

DIENIFFER LUIZA DOS SANTOS; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR; NATACHA DA SILVA GOMES; ANA LÍDIA MAÇAIS; BIANCA BARCELOS; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Este trabalho tem por objetivo explorar as diferentes técnicas para a correção do sorriso gengival descritas na literatura por meio de um relato de caso.

As cirurgias plásticas periodontais vêm sendo muito valorizadas e cada vez mais procuradas por pessoas que alegam querer corrigir o "sorriso gengival", termo esse utilizado para descrever a exposição excessiva de gengiva ao nível da maxila, durante o sorriso e sua etiologia é multifatorial.

Paciente S.B.O.V, 31 anos, gênero feminino, procurou consultório odontológico, insatisfeita com a estética do seu sorriso. Ao exame clínico foi verificado a presença do sorriso gengival, pigmentação melânica do tecido gengival. O planejamento contemplou a realização da gengivectomia e frenectomia e por fim a melonoplastia em ambas as arcadas, uma técnica utilizada para a retirada da pigmentação melânica da gengiva para a melhoria estética da região.

As cirurgias plásticas periodontais estão disponíveis para o uso corrente na prática clínica, restituindo forma e função gengival perdida, comprovando assim a satisfação pessoal e o sucesso do emprego das técnicas cirúrgicas utilizadas.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 19 - ANÁLISE DO PLANO NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO.

ANA LYVIA DE MELLO NUNES; MILENE GABRIELLE RIBEIRO BERALDO; AMANDA TEIXEIRA COSTA; BEATRIZ PRADO; NATHALIA JOANA BARROS MAGALHÃES PRADO; RENATA MENDES MOURA

O objetivo deste trabalho é abordar aspectos do Programa Nacional de Imunizações (PNI).



Objeto de respeito nacional e internacional, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) completou 45 anos em 2018, obtendo resultados positivos. Nosso programa obteve um reconhecimento internacional que possibilitou cooperação técnica com países como Estados Unidos, México, Bolívia, Peru, entre outros.

A respeito de imunização, vale destacar que nenhuma vacina é perfeita e que há a possibilidade de um usuário mesmo após a vacinação, contrair a doença na qual o mesmo buscou se imunizar. Existem dois tipos de imunização, a passiva e a ativa. Diante de todo o investimento na área de imunização, os principais benefícios acabam sendo direcionados ao sistema único de saúde (SUS).

O principal responsável por evitar resultados ainda melhores é a lenta informatização de todos os processos do PNI e do SUS. Mesmo observando muitos resultados positivos, o PNI necessita de grandes melhorias em sua estrutura atual, passando por sua urgente modernização e principalmente na informatização de todo o seu sistema, como por exemplo a criação de prontuários eletrônicos, onde o usuário poderia consultar seus atendimentos e quais vacinas tomou.

É possível concluir que o Brasil possui um dos melhores programas de imunização do planeta e que nossa população deve se orgulhar deste feito, através de todo reconhecimento internacional e parcerias realizadas.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 20 - ANÁLISE ESTÉTICA DOS DENTES E FUNDAMENTOS DA COR.

ANDRÉ FELIPE ALVES CAPRONI; ANA JULIA DIMARZIO DE FARIA E CASTRO; ; ; ; BRUNA GUERRA SILVA

O objetivo deste trabalho é salientar detalhes fundamentais para o planejamento restaurador estético, a fim obter resultados satisfatórios e o mais próximo possível do natural.

Um detalhe fundamental para o correto diagnóstico e planejamento restaurador estético é a avaliação das características e condições de cada paciente, sendo necessário avaliar não somente a cavidade bucal, como também toda a face do indivíduo.

A face é o ponto básico do equilíbrio estético, com isso o planejamento e o tratamento dental precisam estar interligados e em harmonia. É importante a análise facial como a forma, linha média/interpupilar, plano incisal, tipo de sorriso/lábio. Na cavidade oral devemos sempre atentar ao contorno gengival, zênite, papila interdental, curvatura incisal, linha média, alinhamento dental, proporção entre os dentes, corredor bucal, ameias incisal/cervical, anatomia,

tamanho, textura e cor. Nos fundamentos da cor encontramos os principais detalhes presentes nos dentes naturais que devem ser considerados para a seleção das resinas ou cerâmicas adequados para cada paciente. As dimensões de cor mais importantes são matiz, croma, valor/luminosidade, opalescência, fluorescência, halo incisal, translucidez/opacidade e efeitos específicos como trincas, faixas, manchas entre outros.

É fundamental adotar um protocolo clínico para guiar a avaliação dos pacientes, permitindo colher todas as informações e detalhes importantes para a elaboração de um plano de tratamento eficaz.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 21 - ANQUILOSE DENTOALVEOLAR ENVOLVENDO MOLARES DECÍDUOS

EULER AUGUSTO ARAUJO; ; ; ; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

Avaliar a manifestação de anquilose dentoalveolar em molares decíduos.

A anquilose dentoalveolar é identificada como o processo de fusão entre o cimento/dentina com o osso alveolar que o circunda. O diagnóstico de anquilose é dado por meio do exame clínico e um dente é considerado anquilosado quando se apresenta aquém do plano oclusal por pelo menos 1 mm.

Paciente M.A.S., gênero feminino, 16 anos, realizou exame de documentação ortodôntica onde foi identificado por meio da avaliação clínica e radiográfica a retenção prolongada dos dentes 65, 75, e 85, todos em relação de infra-oclusão. Durante o exame clínico, foi realizado o teste de percussão dos dentes envolvidos apresentando som com características sólido/agudo, diferente dos dentes considerados normais. Adicionalmente os dentes se apresentavam ao nível do tecido gengival interproximal, caracterizando um processo severo de anquilose. Ao exame radiográfico panorâmico em algumas áreas não foi observado o espaço do ligamento periodontal, e os dentes sucessores permanentes (25, 35 e 45) encontravam ausentes. A diminuição do perímetro do arco dentário foi observada por inclinação dos dentes adjacentes para a área da infra-oclusão dentária.

A anquilose dentoalveolar é uma alteração do desenvolvimento que pode gerar desarranjos oclusais significativos devido a perda de contato com os dentes adjacentes e os antagonistas.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS



PAINEL 22 - APLICABILIDADE CLÍNICA DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE BRUXISMO - VERDADE OU MITO?

ANGÉLICA DE SOUZA; ; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo deste trabalho é abordar de maneira preliminar a aplicabilidade da TXB-A no tratamento de bruxismo.

A queixa mais comum de pacientes com disfunções temporomandibulares são as dores odontológicas associada a dores presentes nos músculos faciais, uma vez, que se essas alterações não forem tratadas de maneira adequada, haverá a presença de uma dor crônica, comprometendo toda a fisiologia do sistema estomatognático.

Nesse sentido, a toxina botulínica A é uma neurotoxina potente produzida pela bactéria *Clostridium botulinum* que possui a função de inibir a liberação de acetilcolina e, conseqüentemente, a contração muscular, além de ser utilizada para tratamento terapêutico do bruxismo que consiste na hiperatividade dos músculos mastigatórios durante o sono e caracterizado pelo desgaste e apertamento dentário. Conclui-se, que a literatura é bastante controversa a respeito do tema, entretanto, estudos clínicos comprovam que as aplicações de TXB-A podem diminuir a hiperatividade muscular e os efeitos do bruxismo, assim, revela-se que a neurotoxina é um método eficaz e seguro, para o tratamento das disfunções temporomandibulares, a fim de promover a diminuição das dores miálgicas faciais e impedir a destruição das estruturas dentárias devido ao ranger dos dentes durante a noite, comprovando a inexistência de efeitos adversos em pacientes com bruxismo.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 23 - APLICABILIDADE CLÍNICA DAS RESTAURAÇÕES SEMIDIRETAS

KAMILA MADRONA PIRES; NATÁLIA CRISTINA DOS SANTOS; ANA CAROLINE DE SOUZA PAIVA; ; ; BRUNA GUERRA SILVA

O objetivo deste trabalho foi avaliar a aplicabilidade clínica das restaurações semidiretas em dentes comprometidos.

A restauração se trata de um procedimento feito para que o dente que foi afetado pela cárie ou que tenha sofrido algum outro dano retome a sua forma e a sua função normal. A escolha do procedimento restaurador depende principalmente da condição do dente a ser restaurado, extensão e localização da restauração.

Dentre as técnicas restauradoras, a técnica

semidireta apresenta-se como uma alternativa clínica para restaurações extensas em dentes posteriores e anteriores, uma vez que ela une as vantagens das técnicas direta e indireta em uma só. Nesse sentido, as restaurações semidiretas buscam minimizar os efeitos indesejáveis das resinas compostas, reduzindo a contração de polimerização e, conseqüentemente, melhorando a adaptação marginal, além de agregar vantagens da técnica indireta, podendo preparar, moldar e cimentar em uma única sessão clínica.

Dessa forma, o correto diagnóstico e planejamento é crucial para determinar a escolha do material e da técnica restauradora.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 24 - APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NA INFÂNCIA

LARISSA LUZ OLIVEIRA; MARIA FERNANDA NUNES LOPES; ANA FLAVIA VITORIA PACHECO; GIOVANA DE ABREU BALDONI; ; ANNA CRISTINA PETRACCONE CAIXETA

A apneia obstrutiva do sono ocorre em adultos e crianças, no entanto, o foco desta revisão é voltado para crianças. Tendo em vista que são diferentes quanto ao seu quadro clínico e tratamento.

A síndrome da apneia e hipopneia obstrutiva do sono (SAHOS) é determinada pela obstrução parcial ou total das vias aéreas superiores (VAS). Observa-se que em crianças a incidência é igual para ambos os sexos e tem como sintomas o ronco, pausas respiratórias, sono inquieto, menor ocorrência de sonolência diurna e maior de hiperatividade. A SAHOS na infância leva a redução significativa na qualidade de vida, estudos mostram que crianças que roncam correm mais risco de diminuir a qualidade de vida.

A apneia, parada respiratória, do sono pode ser classificada como obstrutiva quando há uma obstrução mecânica das vias aéreas superiores. Em crianças, é caracterizada por mais de uma parada por hora de sono, com interrupção de 10 segundos das trocas gasosas, e pelo menos 3% de queda da saturação da oxihemoglobina. Os sintomas podem ser sutis em crianças, dessa forma necessita um diagnóstico polissonográfico e uma entrevista com os responsáveis, associado a um exame clínico. A hipertrofia de amígdalas e adenoide, maxila atrésica e respiração oral são fatores de risco importantes.

A apneia obstrutiva do sono na infância necessita de abordagens de diversos profissionais. O diagnóstico em crianças é de extrema importância. O cirurgião dentista tem um papel significativo no tratamento da SAHOS, principalmente com o uso de apar²e⁰lhos fu



Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 25 - ASPECTOS CLÍNICOS DA SÍFILIS E CORRELAÇÃO DIAGNÓSTICA

VANESSA DE PAULA FERREIRA; JEAN SILVA CARVALHO; REBECA MARQUES SCALCO; THAÍS VILELA BADINHANI SILVA; NATÁLIA MARIA DA SILVA; RENATA MENDES MOURA

Descrever, os aspectos clínicos da sífilis bem como a correlação diagnóstica, a fim de ressaltar os aspectos que o cirurgião dentista deve estar apto a reconhecer sobre a sífilis oral.

A sífilis é uma doença infecto contagiosa, sexualmente transmissível, produzida pelo *Treponema Pallidum*, que acomete todos os órgãos e sistemas e apresenta um tratamento eficaz e de baixo custo sendo ainda um problema de saúde pública.

Sua transmissão pode ocorrer por contato direto com a mucosa, saliva, sangue ou por meio de relações sexuais desprotegidas com um indivíduo contaminado. Pode apresentar três fases distintas com sintomas específicos em cada fase, as quais são denominadas de fase primária, secundária e terciária intercaladas por período de latência, ou seja, precoce ou tardia, e seu diagnóstico pode ser realizado através de exames sorológicos, provas diretas ou por exame radiográfico. O tratamento para sífilis necessita de uma avaliação individual, mas a droga de escolha para o tratamento é a penicilina benzatina.

É extremamente importante a fase de diagnóstico da doença. O indivíduo deve estar atento aos sinais da doença e o profissional de saúde atento aos indícios do paciente a fim de reduzir a taxa de casos gravíssimos que poderiam ser erradicados.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 26 - ASPECTOS DIAGNÓSTICOS IMPORTANTES EM TUMORES ODONTOGÊNICOS.

MILENA VILAS BOAS EUSTÁQUIO; ; ; ; RENATA MENDES MOURA

Compreender a etiologia, características clínicas, histopatológicas e radiográficas dos tumores odontogênicos.

A cavidade oral é acometida por inúmeras doenças, dentre elas se destacam os tumores odontogênicos,

que se desenvolvem especialmente em ossos gnáticos. São neoplasias provindas de células envolvidas na odontogênese, derivados da proliferação do tecido epitelial, mesenquimal ou ectomesenquimal, sendo uma massa de tecido sólido, raros e complicados de diagnosticar.

Existem diversos tipos de tumores, tendo cada um o seu comportamento clínico e histopatológico, manifestando-se de várias maneiras, podendo ser maligno ou benigno. Em estágio inicial são assintomáticos, onde geralmente são encontrados em exames radiográficos de rotina. Dentre vários tipos de lesões se destacam o ameloblastoma, adenomatoide e odontomas (composto ou complexo). Essas neoplasias apresentam um aspecto radiográfico complexo, com uma lesão radiolúcida unilocular, bem definida e corticalizada, além de também poder se manifestar em grandes proporções e aspecto multilocular com as bordas frestonadas. Dificultando o diagnóstico deste tipo de patologia, embasado somente em radiografias.

Deste modo, conclui-se que é de extrema importância que o cirurgião-dentista saiba reconhecer e diferenciar as características clínicas e radiográficas destas lesões, para que haja um tratamento e prognóstico favorável ao paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 27 - ASPECTOS IMUNOLÓGICOS DA CÁRIE DENTÁRIA

DÉBORA MASSONI DE OLIVEIRA; MARIANA EUGÊNIA BARBOSA SILVA; MAXIME CAMARGO ROSA; MÔNICA RIBEIRO DE PAULA; RENATA MENDES MOURA.; RENATA MENDES MOURA

Abordar a formação da carie dental e identificar os mecanismos imunológicos presentes na cavidade oral, tanto como abordar os estudos de prevenção através de imunização ativa.

Mesmo com todo conhecimento em torno da doença cárie, ainda não foi descoberta uma forma de erradicar a doença, apenas de diminuir sua incidência com o controle dos fatores que a causam. Vários estudos para desenvolver uma vacina efetiva contra a cárie vêm sendo realizados, com base nas características do *S. mutans* e da função das glândulas salivares como zona efetora do sistema imune mucoso.

A cárie dentária ocupa os critérios de uma das doenças infecciosas mais comuns da humanidade e está natureza deve-se a infecção por microrganismos cariogênicos específicos. O *Streptococcus mutans* é visto como o agente etiológico primário devido a sua capacidade de conglutinar e concentrar nas superfícies dentárias. Ao se falar de criar a vacina para combater a cárie, é preciso entender a



elaboração de um meio de imunização passiva com a capacidade de agir sobre os microrganismos cariogênicos e seus produtos metabólicos. A carie é uma doença de caráter infeccioso, multifatorial e considerada um problema de Saúde Pública. E apesar do hospedeiro possuir inúmeras defesas, muitas vezes elas se tornam insuficientes pois existem fatores externos que levam a instalação e a progressão da doença.

A compreensão dos principais mecanismos de virulência bacteriana é essencial, com o propósito de que estes possam ser empregados em estudos compenetrado na formulação de uma vacina que possa levar ao bloqueio bacteriano cariogênico.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 28 - ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS DA CÁRIE DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

NATÁLIA BATISTA VIEIRA PALMA; ; ; ; ENRICO COSER BRIDI

Realizar uma revisão sobre os principais aspectos envolvidos na microbiologia da cárie dental.

A cárie é uma doença infecto-contagiosa, de caráter multifatorial. Sobre os aspectos microbiológicos, desenvolve-se quando um desequilíbrio no biofilme favorece a proliferação de determinados microrganismos patogênicos oportunistas. A presença do biofilme na cavidade oral é o principal fator etiológico da cárie dental. Existem vários fatores que levam ao desenvolvimento da cárie, como a composição do próprio biofilme, capacidade tampão da saliva, dieta e a susceptibilidade do hospedeiro.

O biofilme, pode ser definido como uma cooperativa organizada, de células microbianas aderidas a uma superfície úmida e aglomerada por matriz de polissacarídeos. Na superfície dos dentes, o biofilme é composto por microrganismos sobre uma camada de proteína denominada película adquirida, que é constituída por glicoproteínas salivares, fosfoproteínas, lipídeos e componentes do fluido gengival. Para o controle efetivo do biofilme dental, utilizam-se os procedimentos de natureza mecânica (escovação e uso do fio dental). Há também relatos de agentes químicos específicos, com ação antimicrobiana, podendo contribuir para o controle do biofilme.

Diante da literatura abordada, conclui-se que o desenvolvimento da cárie somente ocorre na presença de microrganismos na superfície dental, contudo, a simples presença destes não é suficiente para o desenvolvimento da doença, além disso, o controle mecâni

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-

Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 29 - ASSOCIAÇÃO DE CLAREAMENTO INTERNO E EXTERNO EM DENTE DESVITALIZADO – REVISÃO DE LITERATURA

THAÍS VILELA BADINHANI SILVA; ; ; ; BRUNA GUERRA SILVA

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura, por meio da seleção de artigos do Google Acadêmico, sobre associação de clareamento dental interno e externo em dente desvitalizado.

Alteração na coloração dos dentes anteriores causa desarmonia na estética do sorriso. Dentes desvitalizados normalmente apresentam alterações de cor devido a traumatismo dental, associado ou não à necrose pulpar, e a presença de restos de material obturador na coroa clínica após a endodontia. Para ter sucesso no tratamento clareador, é importante conhecer a etiologia e a natureza da mancha.

Dentre os tratamentos para solucionar as alterações de cor em dentes desvitalizados tratados endodonticamente temos a associação entre a técnica de clareamento interno e externo. Ambas as técnicas empregam como agente oxidativo o peróxido de hidrogênio. Na técnica de clareamento interno o produto clareador é aplicado dentro da câmara pulpar, já na técnica de clareamento externo o produto é aplicado diretamente na superfície do esmalte dental. As vantagens desse tratamento consistem em simplicidade de tratamento, custo reduzido e a conservação da estrutura dental.

A partir desse estudo conclui-se que, se realizado um correto diagnóstico, plano de tratamento e emprego da técnica, a associação entre o clareamento dental interno e externo pode ser considerado um procedimento seguro e com resultados satisfatórios.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 30 - ASSOCIAÇÃO DE FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR E MICROABRASÃO ESTÉTICA EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

GABRIELY TRINDADE ARAÚJO; GERALDO CARLOS TEIXEIRA MARTINS; ANA LUIZA PINHEIRO VALENTE COSTA; CRISTIANE RIBEIRO FERREIRA; ANA PAULA FERREIRA ARAÚJO; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de associação da técnica de frenectomia labial e microabrasão, para melhorar a estética e função em paciente infantil.



O freio labial é uma dobra inserida na mucosa alveolar que se estende à mucosa de revestimento, já a fluorose é uma alteração no esmalte devido à ingestão excessiva de F- no período da odontogênese. Alterações intrínsecas e extrínsecas comprometem a estética e a harmonia facial, refletindo na função e na baixa autoestima. O diagnóstico e tratamento correto resulta em um prognóstico favorável.

Paciente ISTS, feminino, 11 anos, sem comprometimento sistêmico, compareceu à clínica do Inapós, relatando insatisfação com o seu sorriso em função de manchas nos dentes 11, 12 e 22. Após o exame clínico, o diagnóstico foi fluorose nos dentes citados, além de freio labial hipertrófico. Foi feita a microabrasão com ácido fosfórico 37%, pedra pomes e escova Robson em baixa rotação, para tratar os dentes com fluorose e na sessão seguinte, a frenectomia labial superior, foi realizada, por meio da técnica convencional: anestesia infiltrativa; tracionamento do lábio superior; incisão, divulsão e sutura simples em toda extensão do freio. Após a cicatrização e remoção dos pontos, observou-se um resultado satisfatório, da parte estética e funcional do tratamento.

O sucesso da remoção do freio labial depende do diagnóstico preciso e da técnica cirúrgica correta, como ocorreu no presente caso. Após o tratamento de microabrasão a paciente e seu responsável mostraram-se satisfeitos com o resultado estético final.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS Centro Universitário Fundação Universitária Vida C

PAINEL 31 - ASSOCIAÇÃO ENTRE PRÓTESE FIXA CONVENCIONAL E SOBRE IMPLANTE NA REABILITAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO

ALAN CESAR SILVA CARVALHO; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; LEONARDO RIOS RAMOS; ; ; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral com ponte fixa sobre implante de quatro elementos, associado a coroas totais unitárias metalocerâmicas.

Atualmente a odontologia restauradora conseguiu um grande avanço na área da implantodontia, possibilitando o suporte para restaurações protéticas em regiões edêntulas, melhorando o desempenho estético – funcional. Próteses sobre implantes podem ser associadas a tratamentos convencionais para uma adequada reabilitação.

Paciente N.D.d.S, 59 anos, fazia uso de uma prótese fixa metalocerâmica de 8 elementos, envolvendo do dente 14 ao 24 e relatou que pouco depois da reabilitação, as cerâmicas foram soltando expondo o

metal. A falha da prótese foi influenciada pela oclusão Classe III de Angle, reduzindo o espaço a ser reabilitado e gerando grande interferência oclusal. Dois implantes foram instalados para suportar uma fixa sobre implante de 4 elementos e uma ponte provisória confeccionada. Após osseointegração, as peças dos dentes 13, 14, 23 e 24 foram removidas e os remanescentes foram reparados para receberem coroas unitárias. Os pilares dos implantes e os preparos para coroas totais foram moldados e as peças confeccionadas em metalocerâmica. Uma ponte fixa sobre implante parafusada foi instalada na região dos incisivos e coroas isoladas foram cimentadas sobre os caninos e pré-molares.

No caso exposto, a associação entre diferentes técnicas restauradoras e o uso de implantes osseointegrados permitiram uma reabilitação funcional e estética na região anterior, mesmo com pequeno espaço interoclusal.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 32 - ATENDIMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

MARIANNA DE SOUZA CANDIDO MOLINARI; ANA LAURA MEGRE TRINDADE; ; ; ANNA CRISTINA PETRACONE CAIXETA

Demonstrar características sobre o TEA, as dificuldades e as soluções para o atendimento dos pacientes.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio de desenvolvimento, sem causa aparente, cujos sintomas iniciam-se antes dos 3 anos de idade, mais comum em meninos. Na odontologia são raros os profissionais que têm conhecimento específico para atender pacientes com TEA e entender a necessidade de uma abordagem individualizada e as técnicas de manejo é crucial para realizar o atendimento.

O TEA é uma síndrome caracterizada pelo conjunto de alterações no desenvolvimento, alguns critérios para o diagnóstico são os déficits persistentes na comunicação social; padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. E os níveis de gravidade em relação a comunicação e o comportamento. Muitas crianças chegam ao consultório com problemas bucais já instalados, como a cárie ativa, doença periodontal, má-oclusões e bruxismo. O ambiente do consultório pode desencadear um descompensamento na criança, devido aos ruídos agudos, materiais, gostos e aromas desconhecidos pela criança, o que pode tornar o atendimento desafiador para o dentista. Existem algumas técnicas de manejo para o auxílio no atendimento que incluem músicas, cont²a³to visual, sedação consciente e anestesia geral.



Conclui-se que o cirurgião-dentista está apto a realizar o atendimento de um paciente autista desde que tenha conhecimento e a capacitação necessária.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 33 - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES ONCOLÓGICO INFANTIL

ANNA CLARA DOS SANTOS COSTA; BÁRBARA CÉLIA MOTA; MARCELA ELISA BUENO; NATÁLIA SILVA NASCIMENTO; ; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

O presente trabalho tem como objetivo através de uma revisão de literatura, informar sobre como os cirurgiões dentistas podem ajudar a evitar complicações em pacientes oncológicos infantis.

No tratamento oncológico, o dentista tem o papel de prevenção, diagnóstico e tratamento. Com os pacientes oncológicos pediátricos a cautela deve ser maior, pois a maioria das crianças volta a se alimentar por mamadeiras por inapetência, dificuldade de deglutir ou até mesmo devido a regressões emocionais, facilitando complicações, pois a higiene bucal é ineficaz e as vezes inexistente. Durante o tratamento antineoplásico podem ocorrer diversas complicações, as que mais acometem as crianças são as cáries e mucosite. Por efeito de dor ao se alimentar e falta de apetite muitas crianças voltam a mamar e os pais na tentativa de fazer se alimentarem, oferecem alimentos cariogênicos, aumentando o risco de cárie.

Uns dos melhores meios de evitar complicações futuras é a prevenção. O dentista antes do tratamento antineoplásico pode adequar o meio bucal do paciente recorrendo aos materiais odontológicos, como por exemplo o uso do CIV para tentar melhorar o processo de remineralização, antes da radioterapia ou quimioterapia, além da realização de possíveis extrações dentárias, pois durante e após o tratamento a cicatrização não é efetiva, além disso o incentivo de técnicas corretas de higiene oral, constantemente durante o tratamento.

Para prevenção de complicações futuras advindas do tratamento antineoplásico, o diálogo entre dentista e responsável, ou tratamento dentário prévio, por mais que não seja a preocupação momentânea é importante, para evitar complicações futuras.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 34 - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES ANSIOSOS

ANA JULHA ALVES DE SOUZA; ISAMARA PEREIRA DE

MELO; MARIANNA DE SOUZA CANDIDO MOLINARI; SAMARA VERONICA DE OLIVEIRA CARDOSO; ; RODRIGO OTAVIO FONSECA

O presente trabalho tem o objetivo de discutir a ansiedade frente ao tratamento odontológico, discorrendo sobre como tais emoções afetam na conduta clínica do Profissional em saúde bucal.

A ansiedade é um sentimento vago e desagradável de medo e apreensão, derivada de antecipação de perigo. Em geral, é composta por uma combinação de sintomas físicos, pensamentos catastróficos e alterações de comportamento. Desse modo, o tratamento odontológico em pacientes ansiosos é um grande desafio para o cirurgião-dentista, o que implica em um complexo conhecimento do paciente e da psicologia.

Os procedimentos odontológicos são, constantemente, relatados como situações ansiogênicas, sendo que a ansiedade ao tratamento é o sentimento despertado, juntamente com o medo, por situações no atendimento que causam angústia, desconforto e dor, criando uma expectativa negativa no paciente, fazendo com que este só procure o dentista em casos de extrema urgência. Dentre os procedimentos realizados, os que mais causam esse sentimento são as exodontias, anestésias, a raspagem periodontal e a espera pelo atendimento. Diante disso, o manejo comportamental é fundamental, pois, frente a ansiedade o profissional deve se basear em princípios científicos e adquirir habilidades para lidar com tal situação. As técnicas de manejo comportamental são divididas em farmacológicas, através da sedação consciente e não-farmacológicas, comum na odontopediatria.

Portanto, conclui-se que a ansiedade é prevalente e persistente durante o tratamento odontológico. Sendo assim, é necessário que o cirurgião dentista disponha de conhecimentos e habilidades para tratar com responsabilidade e cautela tais pacientes.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 35 - ATRESIA MAXILAR ASSOCIADA À RESPIRAÇÃO ORAL - RELATO DE CASO

NATÃ LUIZ MARTINEZ; DANIEL TEODORO OLIVEIRA; ; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

O desenvolvimento transversal da maxila frente à respiração oral, durante a fase de dentadura mista, e o manejo ortopédico e ortodôntico para o caso.

A respiração oral, é uma atividade parafuncional muito negativa ao desenvolvimento dos maxilares e da oclusão. Quando ocorre durante a fase de crescimento e desenvolvimento ativo do ²⁴ indivíduo pode favorecer a ocorrência de más oclusões e o



tratamento interceptador é uma necessidade. Paciente B.C.G., gênero feminino aos 07 anos e 10 meses iniciou tratamento ortodôntico apresentando má oclusão de Classe II, divisão 1ª., com atresia maxilar, mordida aberta anterior, overjet acentuado e falta de espaço no arco. Como fator agravante a paciente apresentava hábito de respiração oral. O tratamento ortodôntico/ortopédico foi conduzido com a preocupação de controle do perímetro do arco, e por meio da expansão maxilar, realizada com uma disjunção palatina empregando-se o aparelho Hyrax, foi possível realizar a correção da atresia maxilar, o aumento do perímetro do arco e o aumento da permeabilidade nasal, favorecendo a respiração por esta via. Posteriormente o tratamento ortodôntico foi instituído para alinhamento dos dentes permanentes. O disjuntor maxilar Hyrax é eficiente para o tratamento de casos com atresia maxilar associados à condições de respiração oral.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 36 - ATUAÇÃO E CONHECIMENTO DE EQUIPES DE RESGATE DE EMERGÊNCIA EM TRAUMAS DENTÁRIOS – PESQUISA

VANESSA DE PAULA FERREIRA*; VANESSA FARIA; CARLOS HENRIQUE FERRARI; TATIANE SAMPAIO BITTENCOURT; CARLOS HENRIQUE RIBEIRO CAMARGO; AMJAD ABU HASNA

O objetivo foi, portanto, avaliar o nível de atuação e conhecimento de equipes de resgate de emergência em trauma dentário e seu manejo. Nesse sentido, 79 paramédicos, 63 enfermeiras e 54 médicos, das equipes de resgate e emergência, receberam um questionário padronizado contendo 5 questões referentes as ações dos profissionais em relação ao manejo do trauma dentário e a preservação do tecido dentário avulsionado (elemento dentário ou fragmento). Foi observado um alto nível de atendimento de pacientes de traumatismo dentário por paramédicos, enfermeiros e médicos, com conhecimento muito baixo sobre como lidar com esses casos, com resultados moderados sobre o melhor meio para preservar o dente avulsionado, e as ações tomadas durante o processo de resgate. Torna-se importante, uma divulgação na abordagem preventiva e educativa sobre os traumatismos dentários e melhorar o nível de conhecimento desses profissionais em atendimento inicial de TDI, a fim de evitar eventuais problemas.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 37 - AVALIAÇÃO DE MODELOS DIGITAIS PARA O DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO ORTODÔNTICO DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA OCLUSÃO

ELLEN CRISTINA ALVES; CIRLENE CRISTINA RENÓ GOULART MOTA; RENNAN MACHADO DE PAIVA; ; ; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

O objetivo deste estudo é avaliar discrepâncias de espaço, alterações transversais, trespasse vertical e horizontal de incisivos, além das condições de contato oclusal em modelos ortodônticos digitais. Para análise e diagnóstico dos casos ortodônticos, além da avaliação clínica, a interpretação dos dados fornecidos pela documentação ortodôntica é fundamental. Modelos ortodônticos, físicos ou digitais, são elementos de diagnósticos essenciais para a prática da Ortodontia.

Paciente L.A.I., gênero masculino, 11 anos de idade, portador de má oclusão de Classe I de Angle, após análise ortodôntica (Clínica de Especialização em Ortodontia INAPÓS) realizou documentação ortodôntica com escaneamento digital intra-oral. Na análise dos modelos digitais (software Orthocad), foi possível avaliar tridimensionalmente os arcos dentários, observando sua simetria e disposição transversal. A análise dos arquivos digitais do paciente também possibilitou o cálculo da discrepância dento-esquelética, avaliação dos trespases horizontal e vertical, bem como a análise dos contatos oclusais antes do tratamento ortodôntico, favorecendo assim o estabelecimento do diagnóstico e a elaboração do plano de tratamento.

Modelos digitais são excelentes para a realização de avaliações diagnósticas para fins de planejamento e tratamento ortodôntico.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 38 - BICHECTOMIA: CASO CLÍNICO.

GABRIELA DA SILVA SOUZA; GABRIELA DA SILVA SOUZA; BRUNA BERNARDES DE FARIA; BRUNO FIGUEIREDO MATOS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um procedimento estético-cirúrgico, com remoção da bola de bichat, proporcionando um aspecto mais afinado da face.

A cirurgia de bichectomia dispõe-se um recurso terapêutico de relevância na área cirúrgica de cabeça e pescoço. Compreende na remoção do corpo adiposo da bochecha (ou bola de Bichat), que quando em excesso, oferece ao paciente uma aparência



facial arredondada, contornos assimétricos e podem interferir na mastigação, pacientes com bochechas volumosas podem apresentar trauma de mucosa da bochecha.

Paciente M.C.D, gênero feminino, 23 anos procurou atendimento no Curso de Atualização em Cirurgia (INAPÓS), queixando-se de volume de gordura aumentado na região da bochecha e que a mordida frequentemente. Após o exame clínico observou-se a presença de lesões traumáticas na região de mucosa jugal. No momento cirúrgico foi realizada assepsia intraoral e extraoral, anestesia local, acesso à bola de Bichat com incisão horizontal paralela à saída do ducto da glândula parótida, divulsão, apreensão do volume de gordura na sua base, excisão, sutura, recomendações e prescrição medicamentosa pós-operatória. A lipoplastia facial, renomada como bichectomia, constitui a uma cirurgia estético-funcional da face, também considerada como plástica facial, que propõem dizimar o tamanho das bochechas mediante a remoção da bola gordurosa de Bichat.

O êxito dos resultados depende de uma indicação precisa para o procedimento. O cirurgião dentista responsável deve orientar o paciente em relação às expectativas quanto à realização do procedimento e sobre possíveis complicações pós-cirúrgicas.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 39 - BIOMECÂNICA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

JÚLIA GABRIELA GARCIA MONTICELI; ALEX ALVES MAIA; SAVIO HENRIQUE ALVES DOS SANTOS; ELAINE CRISTINA DA COSTA; ; KARINA ANDREA NOVAES OLIVIERI

O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão da literatura sobre as estruturas que compõem a articulação temporomandibular e descrever sobre a sua biomecânica fisiológica.

A articulação temporomandibular (ATM) é uma das articulações mais complexas do corpo humano, sendo considerada uma articulação gínglimoartrodial. Para compreender a biomecânica dessa articulação, deve-se ter conhecimento do funcionamento fisiológico de suas estruturas que incluem: o disco articular, a membrana sinovial, os ligamentos e os músculos.

O movimento de abertura inicia-se com o relaxamento da maioria das fibras dos músculos elevadores: masseteres, pterigoideos mediais e temporais. Ao mesmo tempo ocorre a contração dos músculos pterigoideos laterais, feixe inferior, iniciando o deslocamento das cabeças da mandíbula para frente, seguida de uma forte ação do ventre anterior do digástrico, para completar a abertura.

Para que ocorra o movimento de protrusão, a mandíbula se abaixa tirando ligeiramente os dentes de oclusão e então se projeta para frente com a cabeça da mandíbula e disco saindo da fossa mandibular e deslizando na vertente posterior do tubérculo articular. A protrusão simétrica da mandíbula é assegurada pela contração dos músculos pterigoideos laterais. Devido a isso, esta ação é desenvolvida com as cabeças da mandíbula deslizando para frente e para o lado, o que caracteriza na verdade uma lateroprotrusão. Além disso, concluiu-se que os movimentos mandibulares juntamente com a contração muscular e a força dos dentes sobre a ATM são essenciais para um diagnóstico e tratamento de possíveis disfunções na articulação.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 40 - BIOPULPECTOMIA EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR: RELATO DE CASO

ANA LUIZA PINHEIRO VALENTE COSTA; AMJAD ABU HASNA; GABRIELLY TRINDADE ARAÚJO; ; ; AMJAD ABU HASNA

É relatar um caso clínico de tratamento endodôntico realizado em um incisivo central superior de uma paciente apresentava crises de ansiedade frente ao tratamento odontológico.

Um dos principais objetivos da Endodontia é manter a funcionalidade do dente por maior tempo possível, porém o tratamento endodôntico possui algumas restrições ainda mais em casos de transtornos de ansiedade que pode variar de acordo com a idade dos pacientes e a metodologia aplicada para sua mensuração.

Paciente de 15 anos, sexo feminino, foi indicada para realizar a curetagem de cáries e capeamento pulpar em um incisivo central superior que respondia positivamente aos testes de vitalidade pulpar ao frio. Diante disso, foi feita a tentativa de capeamento pulpar por 15 dias, no qual foi falha. A partir daí, foi indicada a realização de biopulpectomia. O dente recebeu um tratamento endodôntico convencional com limas manuais (tipo K) e utilizando o formocresol como medicação intracanal. Numa próxima sessão, finalizou-se o tratamento com obturação dos canais usando a técnica do cone único e restauração em resina composta.

Ao final do procedimento, com a aplicação de técnicas, instrumentais e materiais adequados, verificou-se a eficácia do procedimento.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS



PAINEL 41 - BIOSSEGURANÇA E ERGONOMIA APLICADA À CLÍNICA ODONTOLÓGICA

AMANDA APARECIDA DA SILVA PRESSATO; AIMEÊ STEFANIA CLARO DOMICIANO; ANDRESSA MAGALHÃES BUENO; PÂMELA BATISTA VIEIRA; ; ENRICO COSER BRIDI

Realizar revisão de literatura sobre Biossegurança e Ergonomia aplicadas à clínica odontológica.

Objetivo da biossegurança e ergonomia na Odontologia é compreender o conjunto de medidas e ações que tem como finalidade proteger não só os pacientes, mas também a equipe presente no ambiente clínico, além dos vários riscos ocupacionais.

As medidas de padrão em biossegurança relacionam-se com imunizações, lavagem de mãos, quimioprofilaxia em casos de acidentes ocupacionais, uso de EPIs, esterilização e desinfecção de artigos, uso de barreiras, gerenciamento de resíduos e tratamento de superfícies. A prevenção no consultório odontológico contra a infecção cruzada é um desafio para o cirurgião dentista, pois em atuação ao seu trabalho ele entra em contato com os tecidos da cavidade bucal, saliva, e uma grande extensão microbiota bucal e com o sangue do seu paciente. Conhecer as posturas ergonômicas e a também as práticas durante a realização do trabalho clínico é importante, e irá prevenir as lesões primárias posturais e musculoesqueléticas, que estão incluídas as doenças ocupacionais dos dentistas.

A biossegurança e a ergonomia têm como objetivo manter os profissionais mais seguros com maior qualidade de trabalho e maior produtividade. Sendo o método mais eficaz para manter esses aspectos as medidas padrão de biossegurança e regras ergonômicas.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 42 - CANINO IMPACTADO

PAOLLA ROSA; CO-ATORES: ISABELLA TELLES GOULART; ISADORA GOIOS SANTOS; JOSÉ FRANCISCO FRANCO DIAS; MARCIO ALEXANDRE NADUR ARMECY; ANNA CRISTINA PETRACONE CAIXETA

O presente trabalho tem como finalidade orientar e informar os acadêmicos de odontologia sobre o canino impactado.

O canino é um elemento de grande importância na harmonia oclusal. Ele é indispensável para realizar os movimentos de lateralidade. Considerado um dente muito importante pela sua estética quanto por sua função na mastigação, rasgar os alimentos. A falta de espaço no arco dentário e o trauma são as causas mais frequentes do canino incluído.

A análise de impactação dos caninos superiores permanentes é fundamentada em exame clínico (inspeção e palpação) e radiográfico. Na maioria dos casos, aplicando-se a técnica de Clark pode-se verificar a sua posição (vestibular ou palatina) ou pela tomografia computadorizada. As teorias mais aceitas sobre as principais razões para a impactação dos caninos superiores permanentes são: o longo e sinuoso trajeto de irrupção, retenção prolongada ou perda precoce de dentes decíduos, falta de espaço no arco dentário e irregularidade na forma dos incisivos laterais adjacentes (laterais conóides).

A causa dos caninos superiores impactados podem ser desconhecidas, entretanto, o tratamento mais adequado para caninos superiores permanentes impactados depende essencialmente de sua localização, das condições dos dentes impactados e dos adjacentes.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 43 - CARACTERÍSTICAS, VANTAGENS E DESADVANTAGENS DAS PLATAFORMAS HEXÁGONO EXTERNOS, HEXÁGONO INTERNO E CONE MORSE

LUCAS COCHLAR BENTO; LUANA COCHLAR BENTO; ; ; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Analisar a partir de revisão de literatura as características das plataformas dos implantes hexágono externo, hexágono interno e cone morse, com suas vantagens e desvantagens em nível comparativo.

O tratamento reabilitador com implantes necessita de muitos conhecimentos envolvendo periodontia, volume ósseo, densidade óssea e fatores mecânicos como as plataformas dos implantes. Atualmente encontramos três plataformas: Hexágono externo (HE), Hexágono interno (HI) e Cone Morse (CM). Um dos grandes desafios é minimizar a perda óssea periimplantar, para atingir a longevidade dos implantes.

Comparando os implantes: no HE sua plataforma fica a cima do nível ósseo, enquanto o HI tem sua plataforma no nível ósseo e o CM fica de 1 a 3 mm sub ósseo. As vantagens do sistema HE são: universalidade em todos os sistemas, presença de um mecanismo antirotacional e baixo custo. Como desvantagens principais se tem a falta de vedamento marginal e reabsorção óssea além do aspecto acinzentado na gengiva. O HI se tornou um sistema em desuso com a criação do sistema CM além de possuir muita dificuldade de se ajustar ângulos divergentes entre implantes. Em relação ao sistema de CM existe uma menor perda óssea, alta resistência a flexão e torque, melhor selamento de interface levando a manutenção arquitetônica dos tecidos periimplantares e como desvantagem se tem



o alto custo.

Conclui-se que com a diversidade de marcas e modelos de implantes, se faz necessário um estudo de cada caso para atender as necessidades de cada paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 44 - CARCINOMA BASOCELULAR EM LÁBIO SUPERIOR

GABRIEL BERALDO CINQUETTI; TEREZA CRISTINA RODRIGUES; BRUNO FIGUEIREDO MATOS; DANIEL DA SILVA TEODORO; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de Carcinoma Basocelular em lábio superior com técnica de biópsia excisional.

O carcinoma basocelular (CBC), afeta especialmente os dois terços superiores da face. É o mais comum câncer de pele, acredita-se que sua origem advenha da camada de células basais e pele. A forma mais comum, inicia-se com uma pápula firme, indolor, que lentamente são em geral observados ao longo da borda arredondada. O tratamento consiste na enucleação por meio cirúrgico com margem de segurança.

Paciente MCVD gênero feminino 63 anos foi encaminhado com uma lesão em lábio superior. No exame clínico observou lesão ulcerada, indolor, sem crescimento. Ficando com HD de carcinoma e trauma por mordedura. Foi feita biópsia excisional com grande área de segurança, onde o material foi enviado para exame anatopatológico com laudo de carcinoma basocelular. O paciente foi encaminhado para serviço de cabeça e pescoço de oncologia.

Conclui-se que o CBC, é um tumor de crescimento lento que geralmente pode ser tratado em consultórios com métodos cirúrgicos, terapias fotodinâmicas, o importante é estar atento aos fatores de risco e a possibilidade de recidivas.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 45 - CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO

ANDRÉ FELIPE ALVES CAPRONI; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; ; ; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de um paciente com carcinoma espinocelular na cavidade oral.

O câncer de cabeça e pescoço é representado na maioria por neoplasias epiteliais do tipo Carcinoma

Espinocelular que acometem as vias aerodigestivas superiores. Está relacionado principalmente ao tabagismo e etilismo, o câncer de boca e orofaringe, acometendo principalmente o sexo masculino e acima de 50 anos. O comportamento é bastante agressivo, apresentando metástase cervical precoce. Paciente F.R.A., 72 anos gênero masculino, leucoderma, procurou consultório particular com queixa de desconforto no assoalho de boca e sangramento espontâneo. No exame clínico observou área ulcerada no assoalho da boca, em linha média a mais de 6 meses com sintomatologia dolorosa. No exame radiográfico, nenhuma alteração, na anamnese nada digno de nota. Foi dada hipótese de diagnóstico de Carcinoma Espinocelular. Foi indicado biópsia incisional e no histopatológico foi confirmado laudo de carcinoma espinocelular. Paciente foi encaminhado para o serviço de oncologia de cabeça e pescoço. A maioria dos portadores de Carcinoma Espinocelular (CEC) de boca chega com estado avançado, sendo submetidos a tratamentos mais agressivos, como cirurgia e radioterapia, sem a devida reabilitação, comprometendo a qualidade de vida desses pacientes.

Concluo que se faz necessário a implantação de uma política de prevenção e controle do câncer oral, no sentido de viabilizar a redução no numero de novos casos, diagnóstico precoce e melhor prognóstico e tratamento dessas neoplasias.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 46 - CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

MARINA IEMINI; LARA STEFFANY DE CARVALHO; GUSTAVO DE SOUZA MODENA; LARA BEATRIZ PEÇANHA SANTOS; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Relatar um caso clínico de diagnóstico de carcinoma espinocelular em maxila através a biópsia incisional. O carcinoma espinocelular é a lesão mais frequente, cerca de 90% dos casos de câncer bucal. Essa lesão se caracteriza pelo rompimento do epitélio, formando úlceras em que a consistência é endurecida e possuem bordas que circundem a lesão. Maior incidência entre as faixas etárias de 50 a 60 anos e uma predileção em localizar na região de língua e assoalho bucal. O diagnóstico definitivo de carcinoma é dado através do exame clínico e biópsia, que representa o método mais confiável de diagnóstico.

Paciente MCA , 63 ANOS, sexo feminino, feoderma. Foi encaminhada no consultório particular com queixa de dor e desconforto na região^{2o8} anterior superior. Na oroscopia observou lesão que passava



da linha média estendendo para posterior até pré molar, dentes com mobilidade, sangrante e queixa de dor ao toque. Foi indicado biópsia incisiva onde ficou com as HD: carcinoma espinocelular e paracoccidiodomicose. O material foi enviado para exame anatomopatológico e com laudo de Carcinoma espinocelular. A paciente foi encaminhada para o serviço de cabeça e pescoço do hospital Samuel Libânio no setor de oncologia. Diante dos fatos relatados define-se que a melhor forma de diagnóstico para uma lesão maligna é a biópsia e avaliação clínica, uma vez que são os métodos mais confiáveis de diagnóstico.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 47 - CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA E REABILITAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA

ANA LÍDIA MAÇAIS DE CARVALHO; BIANCA BARCELOS MOTA; DANIELA TOLENTINO TEIXEIRA; NATACHA DA SILVA GOMES; DIENIFFER LUÍZA DOS SANTOS; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

Este trabalho tem por objetivo por meio da revisão de literatura abordar o tema cárie na primeira infância e sua reabilitação em odontopediatria.

O foco da odontopediatria é oferecer aos pacientes uma conduta enfatizando a prevenção dos dentes, porém a cárie na primeira infância (CPI) é um problema na prática clínica, é responsável por destruições coronárias e tratamentos reabilitadores. A reconstrução desses elementos é de extrema importância, pois evita alterações nas funções de mastigação e no desenvolvimento de hábitos parafuncionais.

A CPI é um desequilíbrio da microbiota com a presença de sacarose, que atinge crianças pré-escolares. Para reduzir o impacto de CPI no mundo, a

Declaração de Bangkok da IAPD recomenda ações. Conscientizando

responsáveis, profissionais da saúde e interessados; limitar o consumo de

açúcar em crianças menores de 2 anos; uso de pasta fluoretada (1000 ppm) na

quantidade certa, 2x ao dia; promover orientações preventivas no primeiro ano

de vida. Se CPI já está instalada deve-se fazer a reabilitação, através das

coroas de aço, pinos de fibra de vidro, matrizes anatômicas de celulósides e

restaurações de CIV e resina composta diretas e indiretas. A melhor

reabilitação será a que contiver a cooperação da criança e possibilitar resultado

estético e funcional satisfatório.

Conclui-se que a CPI acomete dentes decíduos podendo levar a total destruição. Se já diagnosticada, é crucial realizar um planejamento coerente com a realidade de cada criança e a reabilitação devolvendo as funções mastigatória, fonética e estética.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 48 - CIRURGIA GUIADA EM IMPLANTODONTIA – RELATO DE CASO CLÍNICO

GUILHERME CORSINI ALMEIDA; ANA CAROLINA SARPA ZANETTI; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico sobre cirurgia guiada em implantodontia.

As cirurgias guiadas são designadas para reabilitação com implantes, englobando edentulos totais e parciais. O planejamento e a instalação de implantes podem ser feitos utilizando guias cirúrgicos e tomográficos confeccionados sobre modelos de estudo, favorecendo a realização de um procedimento mais preciso, diminuindo os riscos cirúrgicos.

Paciente R.A.M., 54 anos, masculino, desdentado total, procurou consultório odontológico para a colocação de prótese fixa sobre implante. Após exames clínicos e de imagens, com auxílio de uma tomografia computadorizada, optou-se pela realização de uma cirurgia guiada com a colocação de implantes em maxila e mandíbula com auxílio de guia cirúrgico, sem a realização de incisões e descolamento de retalho e carga imediata, para posterior colocação de prótese protocolo superior e inferior.

O planejamento cirúrgico através de uma cirurgia guiada sem a realização de incisões apresentou excelentes resultados estéticos e funcionais, diminuindo o trauma sofrido pelo paciente melhorando seu pós-operatório.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 49 - CIRURGIA PARA LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR (SINUS LIFT) - RELATO DE CASO

PALOMA C. ANDRADE SILVA; CRISTIANE MAYUMI TAKENAKA MATSUSHITA; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de uma cirurgia de levantamento do seio maxilar, utilizando a técnica de janela lateral com enxerto de biomaterial (osso bovino liofilizado).

A região posterior maxilar quando edentula



apresenta uma enorme dificuldade para a prática cirúrgica e a implantodontia se compararmos a outras regiões dos maxilares. A perda dos elementos dentários leva à atrofia óssea e a pneumatização do seio levando a necessidade da elevação do mesmo por meio de enxerto, que é um tratamento com alto índice de sucesso podendo ser executado de diversas maneiras.

Paciente EM gênero masculino, 54 anos de idade, diabético tipo I, compareceu ao consultório odontológico queixando-se da falta de um elemento dentário. Após avaliação clínica e a solicitação de exames de imagem foi constatado que o paciente não apresentava osso suficiente na região edêntula (posterior de maxila, região do dente 26) para possível reabilitação com implante ósseo integrado. Portanto foi sugerido ao paciente fazer uma cirurgia de levantamento de seio maxilar (Sinus Lift) utilizando a técnica de janela lateral com uso de biomaterial (osso bovino liofilizado) juntamente com a utilização da membrana (rica em fibrina) proveniente do sangue do próprio paciente para auxiliar no selamento da janela cirúrgica, neoformação óssea e osteointegração simultaneamente.

O procedimento cirúrgico de levantamento de seio maxilar mostrou-se eficaz quanto ao uso de biomaterial na substituição do osso autólogo através da técnica de janela lateral, a qual é bem documentada e com evidências científicas de ótimos resultados.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 50 - CIRURGIA PARENDODÔNTICA COM APICECTOMIA E RETRO-OBTURAÇÃO COM MTA: RELATO DE CASO

OTÁVIO DE PAULA OLIVEIRA; BRUNO MARTINI GUIMARÃES; SAMUEL REZENDE GODÓI; WILLIAN YAN ALVES DA SILVA; ARTHUR LUIZ DE CASTRO BRITO SILVA; AMJAD ABU HASNA

Relatar caso clínico de cirurgia parendodôntica com apicectomia e retro-obturação com cimento Agregado Trióxido Mineral (MTA) realizado na clínica odontológica do INAPÓS.

As novas técnicas de limpeza e desinfecção dos condutos radiculares tornaram ainda maiores as chances de sucesso no tratamento endodôntico, porém existem casos de falha em que o retratamento é necessário. Diante disso, podemos citar o retratamento endodôntico convencional e o retratamento cirúrgico, ou cirurgia parendodôntica. O retratamento cirúrgico abrange um conjunto de intervenções com o objetivo de preservar o dente, eliminando o quadro infeccioso deste e agindo diretamente na lesão periapical.

Paciente L.O.M.P, sexo feminino, 60 anos, veio à clínica INAPÓS queixando de dor no dente 14. Ao exame clínico nota-se a presença de coroa metalocerâmica satisfatória e tecido periodontal sadio. Radiograficamente nota-se a presença do pino metálico, a obturação do canal e uma área radiolúcida sugestiva no ápice. Diante dos riscos de fratura radicular e das limitações técnicas, optou-se por intervenção cirúrgica. Foi feito o acesso à lesão, curetagem, apicectomia e preparo retrógrado do novo terço apical com insertos ultrassônicos seguido de preenchimento com cimento MTA. Após dois meses, foram observados sinais de reparo através de controle radiográfico.

A intervenção cirúrgica (apicectomia e retro-obturação com MTA) é indicada em alguns casos onde o retratamento convencional é inviável e pode resultar em sucesso clínico.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 51 - CISTO APICAL EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

JOYCE DE CÁSSIA BENTO; LETÍCIA SILVA DE OLIVEIRA; MARINA XAVIER NOGUEIRA MENDES; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; ; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Apresentar um relato de caso clínico sobre cisto apical em mandíbula.

O cisto apical é desenvolvido através de um processo inflamatório que ocorre no ápice dentário. Na maioria das vezes são assintomáticos e de crescimento lento, o diagnóstico é observado principalmente nos exames de imagem. Quando há uma exacerbação da resposta inflamatória alcança maiores dimensões, onde é notado o aparecimento de tumefação, sensibilidade e/ou mobilidade de dentes adjacentes.

Paciente JFD gênero feminino, 49 anos foi encaminhada com queixa de desconforto e aumento de volume na região anterior, na oroscopia observou dor na palpação, perda parcial de fundo de vestibulo, na avaliação de imagem lesão envolvendo os dentes 31, 41 e 42 com deslocamento de raízes. Foi indicação a enucleação da lesão e tratamento endodôntico nos dentes associados. O material foi encaminhado para exame anatopatológico com laudo de cisto periodontal apical. A paciente se encontra em preservação.

Os cistos apicais são as mais frequentes dentre as lesões císticas inflamatórias odontogênicas. É necessário que se faça uma avaliação clínica e radiográfica de cada caso para se definir o devido tratamento.



Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 52 - CISTO NASOPALATINO: RELATO DE CASO

PAULO RICARDO DA SILVA PEREIRA; FERNANDO AUGUSTO DA SILVA; PEDRO OTÁVIO FRANCO DE SOUZA; RAMON DE OLIVEIRA ABRAHÃO; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O objetivo do trabalho é apresentar um relato de caso de cisto ducto nasopalatino e mostrar suas características clínicas, radiográficas e tratamento.

O cisto do ducto nasopalatino, é uma lesão comum entre os cistos não odontogênicos, ele se origina dos remanescentes epiteliais do ducto nasopalatino. O mesmo é considerado um cisto raro, que tem predileção pelo sexo masculino, onde acomete pessoas de 40 a 60 anos de idade. Normalmente ele é notado em exame clínico e radiográfico de rotina. Seu tratamento consiste em enucleação cirúrgica.

Paciente ASV gênero feminino 38 anos foi encaminhado com desconforto na palpação na região dos incisivos, na oroscopia não observou alteração de cor e aumento de volume. Na avaliação de imagem por TC uma área pouco densa, bem delimitada, os dentes responderam vitalidade, ficando com HD de cisto nasopalatino. Foi feito enucleação da lesão e o material enviado para exame anatopatológico, ficando com laudo de cisto nasopalatino. O paciente se encontra em preservação.

Conclui-se que o cisto ducto nasopalatino, quando não tratado corretamente, pode trazer sérias complicações, como uma infecção secundária da lesão, no qual o paciente pode sentir dor e desconforto. Portanto a lesão deve ser identificada e removida.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 53 - CISTOS ODONTOGÊNICOS: ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA ATUAL

MATHEUS HENRIQUE VIEIRA DOS SANTOS; ; ; ;
RENATA MENDES MOURA

Este trabalho tem como objetivo expor características sobre os cistos odontogênicos, evidenciando os queratocistos e cistos radiculares.

Os cistos odontogênicos são cavidades patológicas com revestimento epitelial e circundados por tecido conjuntivo fibroso originado por epitélio derivados de tecidos envolvidos na formação do dente. Os cistos odontogênicos, de acordo com sua origem, são subclassificados em

cistos de desenvolvimento ou inflamatórios.

Os queratocistos e cistos radiculares merecem maior importância, dado que são os mais comuns. O correto diagnóstico é importante pois há alguns tipos de cistos, como os queratocistos, que são agressivos e sujeitos a recorrência. Durante um longo período, esses cistos podem ser assintomáticos, podendo levar a uma grande destruição de osso. Os queratocistos odontogênicos são cistos odontogênicos com etiologia distinta. Há um consenso sobre esse cisto, no qual o seu surgimento se dá através dos restos celulares da lâmina dentária. O queratocisto demonstra uma maior agressividade, e é altamente recidivante. Os cistos radiculares têm sua causa com base em um granuloma periapical com epitélio previamente existente. Este cisto consiste em uma cavidade forrada por restos epiteliais de Malassez podendo ou não apresentar líquido. Exibe um crescimento lento, assintomático e com curso benigno.

Portanto, fica claro que os cistos odontogênicos, em especial os queratocistos e os cistos radiculares, são os mais comuns.

Apresenta níveis de agressividade e subclassificação dispare e se manifestam de formas diferentes.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 54 - CLAREAMENTO CASEIRO OU DE CONSULTÓRIO: O QUE DEVO SABER?

MARCOS EDUARDO MOREIRA; ALAN CESAR SILVA CARVALHO; ; ; ; ANNA CRISTINA PETRACCONE CAIXETA

O objetivo foi revisar a literatura relatando as vantagens das técnicas usadas nos clareamentos, trazendo uma melhor estética para os pacientes.

A busca pelos procedimentos estéticos é constante e o sorriso sempre harmônico é um grande fator desta procura. O clareamento é um dos procedimentos mais procurados nos consultórios odontológicos, por ser uma técnica que apresenta um resultado rápido, minimamente invasivo e com valor acessível para uma grande parcela da sociedade. Pode ser feito de dois jeitos, no consultório ou em casa.

O escurecimento dos dentes é causado naturalmente por envelhecimento, muitas vezes apresentando uma pigmentação mais amarelada, vinda da dentina. Porém, temos outros fatores que causam essa pigmentação que são chamados de fatores extrínsecos e intrínsecos. Fatores genéticos, doenças congênitas, traumatismos dentais, uso de antibióticos específicos e outros fatores são causa de pigmentação intrínseca. Já a pigmentação extrínseca

pode ser por fatores externos, café, vinho, a³limentos com coloração mais escurecida, cigarro, e outros.



Para realizar o clareamento desses dentes, temos o peróxido de carbamida e peróxido de hidrogênio, agindo em forma de gel nos tratamentos caseiros e de consultório. Ambos apresentam vantagens e desvantagens, devem ser orientados por um cirurgião dentista (CD), porém são eficientes e satisfatórios para os pacientes.

De acordo com o estudo feito, pode-se concluir que o clareamento caseiro e de consultório são eficazes, apresentam suas qualidades que podem ser notadas logo após a sessão. Contribuem para uma melhora estética e emocional do paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 55 - CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO

JONATHAN AUGUSTO SILVA; RAUANE VILLAS BOAS;
TAMARA SILVA BALIEIRO; IRIS CORREA SANTOS; ;
ANNA CRISTINA PETRACCONE CAIXETA

O objetivo desse trabalho é relatar um caso da Clínica do Inapós de Clareamento de Dentes Vitais e promover uma revisão de literatura sobre as melhores técnicas.

A procura pela estética do sorriso já vem sendo verificada na Odontologia há muito tempo, pois muitas vezes um sorriso alinhado, periodonto e gengiva saudáveis não são o bastante, no ponto de vista do paciente. Estudos revelam que boa parte dos indivíduos têm avaliado a cor de seus dentes como insatisfatória e acreditam que dentes mais claros são fatores chave para uma boa aparência.

Nos dias de hoje, a procura nos consultórios dentários pelos pacientes é a busca de soluções por dentes mais claros. Dessa forma, se faz necessário o conhecimento do profissional, diante das técnicas disponíveis, quanto as suas indicações, vantagens e desvantagens para a prescrição do tratamento mais adequado ao seu paciente. Os agentes mais utilizados no clareamento dental foram o peróxido de hidrogênio e o peróxido de carbamida em concentrações variadas de acordo com a técnica que irá ser aplicada. O clareamento caseiro deve ser realizado sempre sob orientação e supervisão de um profissional para que as possíveis restaurações estéticas sejam avaliadas, evitando qualquer insatisfação do paciente.

Através desse trabalho é possível concluir que a escolha do tipo de clareamento (consultório, caseiro ou associados) varia de acordo com o grau de sensibilidade sentida pelo paciente e sua expectativa de resultado a longo prazo.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 56 - CLAREAMENTO DENTAL E A DIETA CROMÓGENA

CLARA MARTINS DE CASTRO SALLES; ; ; ; BRUNA GUERRA SILVA

Este trabalho avalia, através de uma revisão de literatura, a interferência de alimentos e bebidas corantes no resultado do clareamento dental, de ambas as técnicas, caseira e de consultório.

A busca pela harmonia do sorriso tem aumentado cada vez mais na odontologia. Dentre os métodos para a melhora estética do sorriso, o clareamento dental destaca-se muito, por ser minimamente invasivo e eficaz. É muito discutido além do domínio da técnica pelo profissional a alimentação do paciente no decorrer do tratamento, se alimentos corantes podem ou não alterar o resultado desejado. Alguns estudos relataram que os agentes clareadores podem promover alterações na superfície do esmalte dental, como a desmineralização, favorecendo maior retenção de corantes da alimentação, alterando o resultado desejado. Outros estudos contradizem a informação anterior, uma vez que a saliva e produtos contendo flúor (como a água, dentífricos e até alguns géis clareadores) são capazes de promover a remineralização dessa superfície, de forma a reverter a perda de minerais, além de salientar que os pigmentos corantes da alimentação são moléculas de alto peso molecular incapazes de serem difundidas pelo esmalte e possíveis de serem removidas da superfície do dente através de uma profilaxia, não alterando o resultado desejado.

Dentro das limitações encontradas nos estudos avaliados, pôde-se concluir que ainda há algumas divergências relacionadas ao tema, tendo a necessidade de realizar pesquisas adicionais.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 57 - CLAREAMENTO EM DENTES DESVITALIZADOS: REVISÃO DA LITERATURA

INGRID BATISTA RIBEIRO DA SILVA; ALEXANDRE THIAGO PEREIRA DA SILVA; OLÍVIA XAVIER FELIZARDO; VITÓRIA ISABELLA DE OLIVEIRA BRITO; LÍVYA LOPES LEITE FERREIRA; ENRICO COSER BRIDI

Englobar os estudos já existentes em relação ao clareamento de dentes desvitalizados, focando nas técnicas utilizadas, agentes clareadores e a eficácia do tratamento.

O clareamento em dentes desvitalizados é a forma mais conservadora e segura para devolver a estética aos dentes despulpados permitindo a preservação da estrutura dental e devolvendo a auto estima aos clientes.



Há três tipos de técnicas de clareamento para dentes desvitalizados: Clareamento ambulante, clareamento externo/interno e de consultório. Porém, a mais usada é a técnica interno/externo que consiste em realizar a quebra dos pigmentos no interior e exterior da coroa com uso de peróxido de hidrogênio na coroa e a combinação de peróxido de sódio com peróxido de hidrogênio no canal radicular, a fim de trazer resultados satisfatórios aos pacientes reduzindo o nível de escurecimento da coroa dentária.

Diante da análise desta revisão de literatura, pôde-se verificar que o clareamento de dentes não vitais é menos invasivo, de baixo custo e que gera bons resultados a curto prazo e quando respeitada as orientações a durabilidade do procedimento é maior. A

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 58 - CONCRESCÊNCIA DENTÁRIA E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

ANNY GABRIELLY ROMUALDO DE ALMEIDA;
AMANDA MOURA; GIOVANA DE ABREU; MELISSA FERREIRA; ; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

O objetivo deste estudo é realizar uma revisão da literatura, para conhecer mais a respeito desta alteração do desenvolvimento, elaboração do diagnóstico e do plano de tratamento diante da suspeita.

A Concrescência dentária é uma anomalia onde ocorre fusão de dois dentes adjacentes pelo cimento. Frequentemente, a identificação da ocorrência desta alteração é dificultada pela sobreposição de imagens radiográficas, o que torna o diagnóstico sempre um desafio, quando se emprega exames radiográficos convencionais.

O desenvolvimento desta anomalia ocorre após formação completa do dente, envolvendo comumente os incisivos inferiores, bem como o terceiro e segundo molares superiores. Radiograficamente, detecta-se alterações e irregularidades da morfologia radicular e posicionamento dentário. No entanto, exames radiográficos convencionais nem sempre identificam com clareza esta ocorrência, sendo necessário em alguns casos a indicação de um exame tomográfico para melhor avaliação. Uma vez diagnosticada a concrescência, a maior implicação clínica diz respeito à necessidade de exodontia envolvendo os dentes afetados. No caso de movimentações ortodônticas, a ocorrência da concrescência sobre os dentes a serem movimentados pode ser um fator negativo para esta ação.

Frente a necessidade de indicação de um procedimento cirúrgico ou ortodôntico, a indicação

de uma tomografia computadorizada é uma alternativa mais segura para se avaliar e diagnosticar esta alteração do desenvolvimento.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 59 - CONFECÇÃO DE PRÓTESE TOTAL SUPERIOR COMO FORMA DE TRATAMENTO REABILITADOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

ANA CAROLINA SARPA ZANETTI; CRISTIANE MAYUMI INAGATI; LUCAS KAFURETTY SANTOS PRADO; BRUNA GUERRA SILVA; ; MÍRIAN GALVÃO BUENO

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de substituição de prótese total superior e a influência desse tratamento reabilitador na qualidade de vida da paciente.

A prótese total é ainda muito utilizada em pacientes que perderam todos os dentes como uma opção de reabilitação oral, por ser considerada, primeiramente, uma prótese de baixo custo em comparação com os implantes. A perda dos elementos dentários dificulta a alimentação, a fonação, gera prejuízos nutricionais, estéticos e psicológicos, reduzindo assim, a autoestima e prejudicando a integração social

Paciente A. Z. D., sexo feminino, 59 anos, chegou à clínica Inapós queixando-se da estética da prótese. Foi realizada a anamnese e constatado que a prótese estava muito desgastada devido aos 15 anos de uso, sendo necessária sua substituição. Foi confeccionado o modelo de estudo e sobre ele a moldeira individual para moldagem final. A seguir, foi confeccionado o modelo de trabalho e a chapa de prova para registro oclusal e montagem dos dentes em cera para prova funcional e estética. Após aprovação a peça foi acrilizada e entregue à paciente com as devidas orientações para os cuidados com a preservação da prótese total e a necessidade do controle periódico profissional, sendo também realizados os ajustes necessários, a fim de que não ocorra lesões por trauma nem instabilidade oclusal.

A prótese total removível é uma opção de tratamento reabilitador de técnica acessível que devolve a função e a estética, impactando a qualidade de vida.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 60 - CORREÇÃO DA DISCREPÂNCIA DENTOGENGIVAL PELA ASSOCIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE GENGIOPLASTIA E DE REPOSICIONAMENTO LABIAL

33

MARINA BEZERRA GIBRAM; BEATRIZ APARECIDA



BRANDANI SANTOS; POLIANA APARECIDA CINTRA;
FELIPE DE PAULA OLIVEIRA; GABRIEL FERREIRA DE
OLIVEIRA LEITE; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Demonstrar uma forma alternativa, de tratamento do sorriso gengival por meio da integração entre a abordagem cirúrgica periodontal de gengivoplastia e o reposicionamento labial.

A estética periodontal tem sido muito valorizada atualmente para a harmonia do sorriso. E quando há presença de um “sorriso gengival” pode proporcionar grande insatisfação por parte do paciente.

Paciente, gênero feminino, 36 anos procurou a Clínica-Escola do INAPÓS relatando insatisfação com seu sorriso por “excesso de gengiva”. Após anamnese e exame clínico, tendo profundidade de sondagem adequada foi realizada a técnica cirúrgica de gengivoplastia, e após 30 dias, com a cicatrização da mesma, foi associada a técnica de reposicionamento labial, com remoção da sutura após 14 dias.

Pode-se concluir, que a associação das técnicas utilizadas quando bem planejadas e executadas de maneira correta, promovem a diminuição da exposição radicular, alcançando resultados estéticos favoráveis e alto grau de satisfação do paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 61 - CORREÇÃO DE DISCREPÂNCIA DENTOGENGIVAL COM FINALIDADE ESTÉTICA – RELATO DE CASO

PEDRO AUGUSTO BOTAZINI DE LIMA; ; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de correção de discrepância dentogengival com finalidade estética.

A busca pelo sorriso ideal está cada vez mais sendo procurada nos consultórios odontológicos. Certas características dentogengivais podem alterar a harmonia do sorriso, tais como o excesso gengival, ou seja, muita exposição da gengiva ao sorrir. Sendo assim, a gengivectomia é uma técnica indicada para esses casos e utilizando o guia cirúrgico, terá uma maior precisão durante a incisão.

Paciente E.J.K.T., sexo feminino, com 25 anos de idade, foi encaminhada para consultório odontológico para correção do sorriso gengival previamente ao tratamento reabilitador estético com laminados cerâmicos. Após a anamnese, constatou a presença do sorriso gengival e dentes curtos. Com isso, o enceramento diagnóstico foi confeccionado e também, o guia cirúrgico. E então, realizou-se a cirurgia de gengivectomia com auxílio do guia cirúrgico rebatendo o retalho para a osteotomia e a osteoplastia e por fim, as suturas

simples foram feitas nas papilas. A paciente recebeu as devidas recomendações pós cirúrgica e foi acompanhada com 30 e 90 dias.

A estética está sendo umas das maiores procuras de pacientes pelos cirurgiões dentistas. E com isso, a gengivectomia é uma das soluções para pessoas com dentes mais curtos e com excesso gengival, elevando assim, a autoestima do paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 62 - CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL PELA TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA FLAPLESS – RELATO DE CASO

MARCELA DOMINGUES CAPRONI DE CARVALHO;
MARIANA TEIXEIRA DE SOUZA MANSO OLIVEIRA; ; ; ;
RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Apresentar por meio de um relato de caso clínico a correção de sorriso gengival através de uma técnica minimamente invasiva, denominada Flapless, bem como suas principais vantagens.

O sorriso estético é definido quando há harmonia entre gengiva, lábios e elementos dentários. Durante o sorriso, quando há uma grande exposição de gengiva, chama-se de sorriso gengival. Existem inúmeras condutas de tratamento, a técnica de escolha é determinada de acordo com a habilidade do cirurgião dentista, a causa do sorriso gengival e a opinião do paciente.

Paciente C.A.B.C., sexo feminino, 31 anos, leucoderma e normoreativa. Compareceu na clínica escola do INAPÓS queixando-se de sorriso gengival. Foi realizado um minucioso exame clínico onde notou-se uma excelente saúde oral e a real necessidade de realização cirúrgica. Foi proposto a paciente uma cirurgia de correção de sorriso gengival pela técnica flapless, que é realizada sem retalho e de forma menos mutiladora, sendo assim, menos invasiva e de mesma efetividade que os procedimentos convencionais. Esse procedimento trará harmonização, anatomização gengival e contribuirá com a autoestima e satisfação da paciente.

Através deste caso notamos a viabilidade e aplicabilidade da técnica flapless, que se destaca por ser menos invasiva quando comparado aos procedimentos convencionais. O tratamento deve respeitar as características anatômicas de cada paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS



PELA TÉCNICA DO REPOSICIONAMENTO LABIAL.

BRUNA BERNARDES DE FARIA; BEATRIZ MORAIS DE SOUZA; GABRIELA DA SILVA SOUZA; CAMILA SANTOS DA SILVA; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de reposicionamento gengival decorrente de hipertrofia muscular, demonstrando de forma alternativa e menos invasiva.

O sorriso gengival é uma condição que acomete uma porção considerável da população, resultando na maioria dos casos, em um problema estético para o indivíduo. Dentre os diversos fatores responsáveis pelo sorriso gengival, a hiperfunção do músculo levantador de lábio superior é uma das mais significativas.

Paciente J.R.M, sexo feminino, leucoderm, 27 anos, procurou o consultório odontológico para a correção de seu sorriso gengival, após a realização de uma cirurgia de gengivectomia. Após a anamnese foi proposto ao paciente, um tratamento definitivo de correção da hipertrofia muscular pela técnica cirúrgica de reposicionamento Labial. O procedimento baseia-se em uma incisão superficial, realizada em meia lua, feita a 1 mm abaixo da linha muco gengival. A técnica anestesia é infra orbitária na região de baixa tuberosidade. Deixa-se uma margem de segurança do lábio de 10 mm, preservando assim o freio. Dessa forma remove a porção epitelial e reposiciona a gengiva inserida. É feita sutura simples continua com fio de seda 4.0 ou reabsorvido e após 14 dias é retirado.

Portanto, a técnica cirúrgica utilizada é capaz de tratar adequadamente o sorriso gengival, reduzindo assim a exposição gengival, e de forma mais conservadora cuja causa é a hipertrofia do músculo levantador do lábio superior.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 64 - CORREÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO – RELATO DE CASO

TAMARA SILVA BALIEIRO; ARTHUR LUIZ DE CASTRO BRITO SILVA; IRIS CÔRREA SANTOS; JONATHAN AUGUSTO SILVA; RAUANE VILAS BOAS BARRETO; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de tratamento e correção estética anterior com enxerto de tecido conjuntivo.

A estética é um fator em evidência na odontologia atual. As cirurgias plásticas na periodontia são realizadas para prevenir ou corrigir defeitos gengivais os quais são próprios do paciente ou adquirido ao longo da vida. O enxerto de tecido conjuntivo tem sido empregado com alto índice de sucesso para

obtenção de estética, função e saúde da mucosa.

: Paciente do gênero masculino, 29 anos, procurou atendimento odontológico para reabilitar a área do dente 14 com implante. Na anamnese não foi observado nenhum dado relevante que pudesse comprometer o tratamento. Ao exame intraoral da região a ser reabilitada foi observado um defeito ósseo no rebordo vestibular, no entanto, este defeito não comprometia a espessura de tecido ósseo necessária para instalação do implante. Portanto, foi determinado como plano de tratamento a instalação de implante dentário com carga imediata juntamente com a correção estética do defeito ósseo por meio de um enxerto de tecido conjuntivo.

A técnica a qual foi utilizada para o plano de tratamento de enxerto de tecido conjuntivo foi adequada para obter um resultado satisfatório para melhoria estética da região.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 65 - COVID-19 E AS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA NA ODONTOLOGIA - REVISÃO DE LITERATURA

GABRIELLA SANTOS ANANIAS; ; ; ; ; RODRIGO OTAVIO FONSECA

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura, sobre a COVID-19 e suas implicações na odontologia, com o intuito de esclarecer as medidas de biossegurança e precauções.

Em março de 2020, foi declarada pela OMS uma pandemia pelo Coronavírus (COVID-19).

Os principais sintomas associados são febre, fadiga e falta de ar.

A principal via de transmissão é através de gotículas de saliva e por contato com locais contaminados, mas também pode ocorrer por aerossol.

Os tratamentos odontológicos produzem aerossóis, gerando possíveis riscos para os profissionais e pacientes.

A prática odontológica é a principal fonte de produção de aerossóis, devendo ser realizada com alto rigor de biossegurança.

Devido à preocupação na produção de aerossóis, instrumentos ultrassônicos devem ser trocados neste período por instrumentos manuais. O uso de peças de mão de alta rotação deve ser minimizado durante o surto de COVID-19.

Nas consultas eletivas, deve ser realizada a triagem telefônica. Ao chegar para a consulta, à temperatura dos pacientes deve ser aferida usando termômetro sem contato.

As práticas odontológicas devem aderir ao protocolo de controle de infecção, incluindo a higiene das mãos, o uso adequado dos EPIs, tanto para o



profissional, quanto para o paciente e correta higienização do ambiente.

A ordem de colocação dos EPIs também é importante. Após desinfecção das mãos, colocar o gorro, jaleco, avental estéril, máscara, óculos, máscara facial e luvas.

Frente à pandemia por COVID-19, o reforço na biossegurança nos atendimentos odontológicos é fundamental. É importante seguir a ordem e o cuidado na colocação dos EPIs

É um momento de mudança de hábitos e métodos que devemos utilizar como aprendizagem

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 66 - CRITÉRIOS PARA REALIZAÇÃO DE BIÓPSIA INCISIONAL

LUCAS KAFURETTY SANTOS PRADO; ANA CAROLINA SARPA ZANETTI; ROGER HENRIQUE S SILVA; RAMON OLIVEIRA ABRAHÃO; FERNANDO AUGUSTO DA SILVA; RENATA MENDES MOURA

Este estudo tem como objetivo apresentar os critérios para realização de biópsia incisional na odontologia.

A biópsia consiste na remoção de um fragmento de tecido para que suas alterações sejam estudadas e como qualquer outro procedimento cirúrgico, não é isenta de riscos e complicações. Existem dois tipos de biópsia, incisional, que se baseia na retirada de apenas uma parte da lesão e a excisional, onde a lesão é removida em sua totalidade.

A biópsia é indicada em casos de doenças que deixam resíduos morfológico nos tecidos afetados e é utilizada para fins de diagnóstico diferencial por exclusão. A técnica incisional envolve a remoção de uma porção representativa da lesão e parte do tecido sadio, é indicada em casos de lesões extensas ou localizadas em regiões de difícil acesso em que é necessário o diagnóstico e planejamento do ato cirúrgico. Quando lesão for maior, diferentes amostras devem ser obtidas e identificadas separadamente, conforme a localização. Geralmente, esses cuidados são tomados em casos de lesões suspeitas de malignidade.

A biópsia é um procedimento simples e de fácil execução, o material recolhido deve ser conservado em frasco com identificação e dados do paciente e deve ser enviado a um laboratório especializado. Para assim ter melhor diagnóstico do devido caso.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 67 - CUIDADOS NA RESTAURAÇÃO DE

DENTES PILARES DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL COM COROA TOTAL METALOCERÂMICA: RELATO DE CASO

JÉSSICA MESQUITA MORAIS; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO; RAUANE VILAS BOAS BARRETO; ; ; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O objetivo do trabalho foi relatar um caso clínico de coroa metalocerâmica sobre núcleo metálico fundido em pré-molar superior a ser utilizado como pilar direto de prótese parcial removível (PPR).

A associação entre diferentes tipos de prótese torna as reabilitações orais possíveis com um bom custo benefício. Os dentes pilares de próteses parciais removíveis são muito exigidos na distribuição dos esforços mastigatórios, merecendo atenção especial no tratamento reabilitador, especialmente em seu suporte ósseo, proporção coroa:raiz e material restaurador a ser utilizado.

Paciente de 60 anos, sexo masculino, apresentava ausência de alguns dentes substituídos por PPR, além de lesões de cárie e perda da coroa do dente 15, que servia como pilar direto para a prótese, afetando sua biomecânica. No exame radiográfico foi possível observar um suporte ósseo adequado, tratamento endodôntico satisfatório e núcleo metálico fundido a ser mantido. Foi realizada adequação de meio bucal, repreparo do dente 15 seguindo os princípios biomecânicos, moldagem e cimentação de coroa total metalocerâmica com fosfato de zinco, selecionado devido ao material da coroa e do remanescente.

Coroas totais metalocerâmicas que seguem as características adequadas de preparo e apresentam sucesso nas técnicas de confecção e cimentação podem ser utilizadas como pilares para PPRs sem comprometer o material restaurador ou a saúde periodontal.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 68 - DENS IN DENTE ASSOCIADO A CÚSPIDE EM GARRA - RELATO DE CASO

MILENE GABRIELLE RIBEIRO BERALDO; ANA LYVIA DE MELLO NUNES; AMANDA TEIXEIRA COSTA; BEATRIZ SANTOS PRADO; ; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

Relatar a ocorrência de duas anomalias do desenvolvimento dentário em um único dente em um paciente adolescente.

O Dens in dente é uma anomalia do desenvolvimento dentário onde observa-se uma invaginação da superfície externa do dente, podendo ocorrer tanto na coroa quanto na raiz. Já a cúspide em garra é uma anomalia caracterizada pela presença de uma cúspide na superfície palatina de um dente.



Paciente R.M.M.A, gênero masculino, aos 13 anos e 02 meses, foi diagnosticado ao realizar documentação ortodôntica como portador de cúspide em garra e dens in dente, localizados no dente 12. Ao exame radiográfico periapical dos incisivos superiores, foi observado no dente 12, invaginação dos tecidos dentários para a porção coronária e porção cervical da raiz, caracterizando o dens in dente Tipo II de Oehlers, sendo observado apicalmente, rarefação óssea apical compatível com comprometimento pulpar, muito comum nesta anomalia do desenvolvimento. O aspecto de alteração morfológica associado à coroa dentária nesta situação confere ao dente 12 um aspecto anti-estético e adicionalmente observa-se uma relação oclusal atípica, relacionada ao volume associado à cúspide em garra.

A ocorrência de duas anomalias do desenvolvimento dentário em um único dente não é uma ocorrência comum e o tratamento deve ser recomendado para o restabelecimento da estética e da função dentária.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 69 - DESAFIOS ESTÉTICOS NO TRATAMENTO PROTÉTICO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR: RELATO DE CASO

ISADORA COUTINHO FERREIRA; BRUNA GUERRA SILVA; ; ; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de prótese fixa no dente 21 e os desafios estéticos que envolveram o tratamento.

A restauração de incisivos centrais isolados é um desafio estético pelas nuances óticas e anatômicas que o dente apresenta. Quando o tratamento envolve correções gengivais e outras limitações, o resultado estético pode ficar ainda mais comprometido, estando relacionado a outros fatores, como material restaurador selecionado, cor do substrato e linha do sorriso.

Paciente M.A.S, 43 anos, sexo masculino, compareceu à clínica do Inapós queixando-se que a prótese realizada anteriormente estava solta. No exame clínico foi observado mobilidade, trinca na cervical e edema na gengiva. No exame radiográfico observou-se a presença de pino de fibra de vidro de tamanho inadequado, que havia se soltado. Foi proposta a substituição do pino e aumento de coroa clínica para exposição do término cervical, uma vez que não era possível um tracionamento para preservar a estética gengival devido ao tamanho do remanescente radicular. Foi feita a remoção da coroa insatisfatória, confecção do provisório, aumento de coroa, troca do pino por metálico e preparo para coroa total. Após a cicatrização da gengiva, realizou-se o processo de restauração com coroa total.

Apesar da complexidade, das limitações encontradas no decorrer do caso e dos materiais utilizados, foi possível observar um resultado satisfatório no caso relatado.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 70 - DESCOMPRESSÃO DE CISTO APICAL DE GRANDE PROPORÇÃO: RELATO DE CASO

GABRIELLA COUTINHO MOREIRA FRANCO; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; JÉSSICA RABELO MARQUES; CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA; LARA STEFFANY DE CARVALHO; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Este trabalho possui o objetivo de relatar um caso clínico de descompressão de um cisto apical de grande proporção

O cisto apical é a lesão encontrada com maior frequência e está relacionado a uma lesão no ápice de um dente de origem inflamatória podendo ser assintomático, as lesões maiores apresentam tumefação, sensibilidade e assimetria. Para lesões menores é indicado tratamento endodôntico e em casos de maiores é necessário realizar uma descompressão, que irá diminuir as chances de afetar outros dentes ou até mesmo inervação, menor mutilação ao paciente e assim depois ser feita a enucleação

Paciente DBR gênero masculino 30 anos foi encaminhado com grande elevação no palato. Na palpação área flutuante e na punção aspiratória positivo para líquido, observou inversão de palato, dor ao toque, na avaliação de imagens de TC grande área hipodensa envolvendo os dentes 11, 12 e 13 ficando com HD cisto apical. Foi indicado tratamento endodôntico dos elementos envolvidos e técnica de descompressão. Foi retirado uma porção da lesão e enviado para exame anatopatológico, confirmando com laudo de cisto periodontal apical. O paciente se encontra em proervação para diminuição da lesão, para fazer o segundo tempo cirúrgico com enucleação

Conclui-se que a lesão apical em maiores proporções necessita de um tratamento e acompanhamento cauteloso, sendo que o processo de descompressão é fundamental para diminuição da lesão e assim evitando possíveis complicações, possibilitando maior conforto

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 71 - DESGASTE DA ESTRUTURA DENTÁRIA POR LESÕES NÃO CARIOSAS: RELATO DE CASO

LEONARDO RIOS RAMOS; MÍRIAN GALVÃO BUENO; ;



; ; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de tratamento restaurador para perda de estrutura dentária por lesões não cariosas com cerâmica e resina composta.

A perda de estrutura dentária por lesões não relacionadas à caries ou fraturas apresentam etiologia multifatorial e ocorrem de maneira associada, dificultando o diagnóstico e tratamento restaurador. Cerâmicas e resinas compostas são os materiais de escolha para restauração de desgastes dentários com alta previsibilidade e desempenho.

Paciente FPS, 62 anos, Gênero masculino, procurou tratamento odontológico queixando a estética e funcional, devido ao desgaste visível dos dentes, que ocorreu ao longo do tempo levando a fraturas e perda dos elementos. No exame clínico foi observada uma alta incidência lesões não cariosas como abfração, erosão e abrasão. A associação de vários fatores levou a perda de estrutura dentária com isso a perda de dimensão vertical de oclusão (DVO), agravando mais a condição clínica. Modelos de estudo foram montados em articulador semi ajustável em relação cêntrica e na DVO correta para encerramento diagnóstico, permitindo um ensaio restaurador estético. Foram realizados procedimentos pré protéticos, como exodontia e tratamento endodôntico. Coroas totais cerâmicas foram cimentadas e restaurações de resina composta foram realizadas nos dentes com preservação de estrutura para reparo das lesões. O correto diagnóstico e identificação dos diferentes fatores associados à perda de estrutura dentária possibilitaram uma reabilitação oral bem sucedida no caso relatado.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 72 - DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS PULPARES: REVISÃO DE LITERATURA

ANA CAROLINA CAPACCI SARAPU; ; ; ; RENATA MENDES MOURA

O objetivo do estudo é apresentar o diagnóstico das doenças pulpares, através do teste de sensibilidade e enfatizar a importância do conhecimento do cirurgião-dentista para um bom diagnóstico.

A polpa dental é formada por tecido conjuntivo e vascularização, e quando exposta a um agressor físico, químico ou biológico, responde através de reações de defesa, que podem ser inflamatórias ou degenerativas. A Endodontia é a especialidade da Odontologia que trata as alterações pulpares dos tecidos dentais, com a avaliação da sua morfologia, fisiologia e patologia.

O profissional deve ser capaz de avaliar a etiologia,

diagnóstico, prevenção e tratamento para injúrias que atacam a polpa. Os especialistas preferem recursos mais simples, rápidos e práticos para a identificação da patologia, como os testes que envolvem aplicação ou retirada de calor ou frio ao dente, que é determinado de testes térmicos. A interpretação das respostas pelos diferentes estímulos (frio, quente e elétrico) aplicados, é fundamental para a boa obtenção do diagnóstico correto, na qual o clínico deve ser capaz de classificar as alterações pulpares em pulpite reversível, pulpite irreversível sintomática, pulpite irreversível assintomática, pulpite crônica hiperplásica, pulpite ulcerada e necrose pulpar.

Portanto, para um tratamento de sucesso, faz-se necessário o diagnóstico correto, bem como o estabelecimento das condições patológicas, através da anamnese, exame clínico, exame radiográfico e testes de sensibilidades.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 73 - DIAGNÓSTICO DE CISTOS ODONTOGÊNICOS

GABRIEL MARQUES GOMES; ; ; ; RENATA MENDES MOURA

Apresentar as características e a importância do correto diagnóstico para o tratamento de cistos odontogênicos.

Os cistos são patologias frequentes e consistem de cavidades patológicas que possuem fluido ou semi-fluido em seu interior e revestidas por epitélio e suportados por tecido conjuntivo fibroso. Os cistos odontogênicos recebem esse nome pois são derivados de células remanescentes de germe dentário. Podem ser classificados como inflamatórios e de desenvolvimento dependendo da sua etiologia. Esse grupo heterogênicos de doenças são derivados de tecidos odontogênicos provenientes da lâmina dentária e órgãos do esmalte e apresentam grande prevalência na região oral e maxilo-facial. Sua avaliação depende da utilização de exames de imagens como radiografias periapicais, panorâmicas e tomografia computadorizada de feixe cônico, no entanto o diagnóstico depende do exame histopatológico realizado após biópsia. Por apresentarem diferentes etiopatogenias, os cistos odontogênicos podem ter comportamentos distintos e, por este motivo, as condutas terapêuticas podem variar. Além disso, as características clínicas, radiográficas, microscópicas e epidemiológicas também diferem, sendo fundamentais no estabelecimento do diagnóstico. Em 2017 a Organização Mundial da Saúde (OMS) fez uma revisão para patologias de cabeça e³⁸pescoço, simplificando a classificação.



A avaliação dos cistos odontogênicos deve considerar informações clínicas e radiográficas, levando ao planejamento adequado do tratamento cirúrgico. O sucesso do tratamento também depende do seguimento do caso após o diagnóstico histopatológico.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 74 - DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM CRIANÇAS: REVISÃO DE LITERATURA

VIRGÍNIA RAFAELI TEIXEIRA CARNEIRO; ANDRIELLI LIANDRA PEREIRA; ; ; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

O objetivo desta revisão de literatura é enfatizar sintomas e fatores etiológicos da DTM em crianças, para facilitar seu diagnóstico e permitir tratamento precoce.

A DTM se refere a distúrbios que acometem a articulação temporomandibular.

Sua sintomatologia costuma ser dolorosa e causar prejuízos ao bem-estar dos pacientes. Essa disfunção pode apresentar seus primeiros sintomas ainda na infância, época na qual ocorre uma série de mudanças fisiológicas adaptativas nas ATMs, principalmente na transição da dentição decídua para permanente.

A DTM se refere ao conjunto de distúrbios que envolvem a ATM, músculos da mastigação e estruturas associadas. É comum que se manifeste em adultos,

mas seus sintomas podem aparecer ainda na infância. Os fatores etiológicos em crianças são hábitos parafuncionais, maloclusões, traumas e fatores

psicológicos. Além disso, o estado emocional deve ser considerado para o tratamento da criança com DTM. Há uma presença de dores musculares e

articulares entre os pacientes considerados nervosos, tensos ou ansiosos do que nos considerados calmos. E também, crianças portadoras de dores de cabeça apresentam mais sintomas de DTM do que as não portadoras. O

tratamento em crianças deve ser reversível e conservador e o diagnóstico

ainda no início pode evitar sua progressão.

A maior parte dos estudos relata que DTM pode começar durante a infância e progredir com a idade. O diagnóstico precoce é importante pois permite que o tratamento se inicie o quanto antes, diminuindo os prejuízos para a saúde do paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 75 - DOR MIOFASCIAL E TOXINA BOTULÍNICA TIPO A

NATÁLIA CRISTINA DOS SANTOS; ANA CAROLINE DE SOUZA PAIVA; GABRIELLA SANTOS ANANIAS; KAMILA MADRONA PIRES; PÂMELA FONSECA OLIVEIRA; BRUNA GUERRA SILVA

O objetivo deste estudo foi avaliar, através de uma revisão de literatura, o uso da toxina botulínica tipo A no tratamento da dor miofascial nos músculos da mastigação.

A disfunção temporomandibular (DTM) está relacionada a um conjunto de condições patológicas, que pode envolver a articulação temporomandibular (ATM), os músculos da mastigação e/ou estruturas associadas. As DTM musculares são as mais frequentes e um dos seus subtipos compreende a dor miofascial, que é caracterizada pela presença de pontos de gatilhos.

A finalidade do tratamento da DTM é controlar a dor, recuperar a função do aparelho mastigatório, reeducar o paciente e amenizar cargas que intensificam o problema. Além disso, os tratamentos conservadores são usados em pacientes que estão na fase inicial da desordem. No entanto, em alguns casos esse método não é efetivo, sendo necessário o uso de outros meios de tratamento. Com isso, a toxina botulínica tipo A tem sido objeto de estudos no controle da dor, pois ela consegue diminuir a sensação dolorosa ao agir como relaxante muscular. Portanto, pode-se concluir que a toxina botulínica tipo A se mostrou eficaz no tratamento de DTM muscular. Entretanto, é importante que sejam feitas mais pesquisas com o intuito de ampliar os resultados dos efeitos da toxina a longo prazo.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 76 - EFEITO DE UM AGENTE UMECTANTE NAS PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS DE UM COMPÓSITO ODONTOLÓGICO CONVENCIONAL

PÂMELA L. PEREIRA; RENATA PEREIRA; BRUNA G. SILVA; RODRIGO B.E.LINS; ; FLÁVIO H.B.AGUIAR

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físico-mecânicas de uma resina composta microhíbrida coberta por um agente umectante, submetida a ciclos de escovação e manchamento com vinho tinto.

Foram confeccionadas 80 amostras $3d^9e$ resina composta microhíbrida (Filtek Z250 XT-3M ESPE) e



estas divididas em 4 grupos, de acordo com aplicação do agente umectante (Modeling Resin- Bisco) e realização de ciclos de escovação e manchamento. As amostras foram submetidas à avaliação de brilho, cor, rugosidade e microdureza superficial em dois tempos: 24 horas após sua confecção e após ciclos de escovação e imersão em vinho tinto.

Grupos submetidos à escovação tiveram brilho diminuído após o tratamento, no entanto com cobertura de agente umectante, que passou por escovação e manchamento, apresentou maior brilho que o grupo sem cobertura de agente umectante que passou pelo mesmo protocolo. Nenhuma diferença estatística foi observada em relação às cores. Grupos que passaram por escovação e manchamento apresentaram uma rugosidade maior, enquanto que os valores dos grupos que passaram apenas por manchamento se mantiveram estatisticamente semelhantes. O único grupo que teve sua microdureza diminuída após o tratamento foi o sem agente umectante, que passou apenas por manchamento.

Ao aplicar o umectante, o brilho do compósito foi mais preservado. Os resultados de microdureza indicaram que o agente provavelmente protegeu a resina. Podemos concluir que o umectante, quando presente, afeta positivamente as propriedades dos compósitos

Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP Extensão

PAINEL 77 - EFETIVIDADE DA TÉCNICA DE MICROABRASÃO EM DENTES COM FLUOROSE

THAYNARA RODARTE; ; ; ; ENRICO COSER BRIDI

O objetivo foi realizar uma revisão de literatura sobre a técnica de microabrasão, efeitos sobre o esmalte, materiais mais utilizados e a efetividade em termos de estética em dentes com fluorose.

A microabrasão é uma técnica utilizada para restabelecimento da estética em dentes com fluorose, os quais, durante sua formação, apresentam certo grau de hipomineralização na superfície do esmalte em decorrência da intoxicação crônica por flúor, fazendo com que os dentes apresentem manchas e estrias com variações de cores.

A microabrasão é utilizada para restabelecimento estético do esmalte dental por meio do uso de materiais ácidos e erosivos, podendo se mostrar efetivo apesar de algumas limitações. Acresce-se a isso, técnicas manuais, na qual utiliza-se somente o agente ácido aplicado com auxílio de um algodão, sendo uma técnica que não afeta drasticamente a espessura do esmalte; e técnicas mecânicas, em que utiliza-se um agente ácido, normalmente o ácido clorídrico 18% ou fosfórico 37%, com um erosivo

comumente a pedra-pomes, com auxílio de um contra-ângulo em baixa rotação, e ambos os métodos seguidos geralmente da aplicação tópica de flúor. Além disso, em algumas situações de lesões profundas pode-se associar outras técnicas, como o clareamento para restabelecimento estético dos dentes acometidos. Contudo, não é recomendável a repetição da microabrasão devido a perda da espessura do esmalte.

Conclui-se que apesar das limitações, a microabrasão pode ser um procedimento eficaz, que restabelece estética dental de maneira satisfatória, segura e pode ser seguida do clareamento dental.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 78 - EFETIVIDADE DE DIFERENTES VERNIZES DE FLÚOR NO CONTROLE DE CÁRIE

VICTÓRIA GOMES RODRIGUES; ANNA LUÍSA PEREIRA NOGUEIRA; HAYANNE INÊS FELICIANO GOMES; KAMYLLA HELOISA RIBEIRO ALKIMIN FELIPE DA COSTA; ; ENRICO COSER BRIDI

Realizar revisão da literatura sobre a efetividade de vernizes fluoretados utilizados no controle de cárie. Buscando uma maior facilidade para aplicação de flúor, durante a década de 60 os primeiros vernizes foram desenvolvidos com o propósito de permitir um contato mais prolongado dessa substância com o esmalte dentário, tendo sido amplamente utilizado no tratamento de lesões ativas de cárie principalmente em paciente odontopediátricos, devido sua alta concentração de flúor.

Dentre as vantagens do uso do verniz destacam-se a rápida e fácil aplicação clínica, resultando em menor desconforto para o paciente, além de maior facilidade para uso em crianças e pacientes com dificuldade de controle do fluxo salivar, devido ao fato de não necessitar de campo seco para sua aplicação. Diversas marcas comerciais com diferentes formulações e diferentes concentrações de flúor tem sido relatadas na literatura. Entre eles, verificou-se que vernizes de fluoreto de sódio a 5% têm se mostrado efetivos quanto à modificação da textura, luminosidade e redução no tamanho das manchas brancas, presentes no esmalte com lesões ativas de cárie, e não apresentaram diferenças significativas quanto à remineralização de lesões incipientes de cárie em esmalte clinicamente.

Conclui-se que o uso de diferentes vernizes fluoretados, com diferentes concentrações e formulações são descritas na literatura como sendo efetivas no controle de cárie dentária, principalmente em pacientes odontopediátricos.

Instituto Nacional de Ensino Superior^{4,0} e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS



PAINEL 79 - EFETIVIDADE DE RADIOGRAFIAS DIGITAIS NO AUXÍLIO AO DIAGNÓSTICO DE LESÕES CARIOSAS

BÁRBARA CÉLIA MOTA; ANNA CLARA DO SANTOS COSTA; MARCELA ELISA BUENO; NATÁLIA SILVA NASCIMENTO; ; ENRICO COSER BRIDI

O presente trabalho tem como objetivo, relatar as vantagens e eficácia da radiografia digital em relação a radiografia convencional como auxílio no diagnóstico de lesões cariosas.

O diagnóstico feito com auxílio de radiografias digitais tornou-se uma realidade na odontologia, tendo em vista sua precisão quando comparada com as convencionais. O desenvolvimento de softwares possibilitou o trabalho com imagens mais definidas a partir de sua manipulação, além de evitar possíveis erros em seu processamento, facilitar sua obtenção e envio, sendo assim um aliado no diagnóstico de cárie

A análise de imagem digital tem sido empregada de forma relevante na detecção de lesões cariosas, pois além de possibilitar uma análise mais rápida da imagem diminuindo o tempo de extensão da cárie, ela também favorece a visualização da lesão diante da possibilidade de controle de saturação, densidade, nitidez e luminosidade pelo software. A partir de então, a utilização de filtros podem aumentar a precisão para identificação do número real das lesões vistas clinicamente, como também analisar com mais precisão a profundidade de cáries sem cavitação em esmalte ou dentina, agindo como um poderoso coadjuvante no diagnóstico radiográfico complementar e precoce de lesões.

Conclui-se que, a radiografia digital representa um importante avanço, potencializando a eficácia do exame de imagem no processo de diagnóstico de lesões cariosas. Desse modo, torna-se indispensável seu conhecimento pelo profissional da odontologia.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 80 - EFICÁCIA DA LASERTERAPIA NOS CASOS DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA.

HAYANNE INÊS FELICIANO GOMES; ANNA LUÍSA PEREIRA NOGUEIRA; VICTÓRIA GOMES RODRIGUES; DÉBORA MASSONI DE OLIVEIRA; ; ENRICO COSER BRIDI

Realizar a revisão de literatura sobre a eficácia da laserterapia para a mucosite oral em pacientes quimioterápicos.

A mucosite é uma inflamação aguda da mucosa

causada pelo tratamento quimioterápico que varia desde um leve desconforto até lesões ulcerativas graves que comprometem as funções orais básicas, sendo necessário alteração e até interrupção do tratamento oncológico.

A laserterapia é uma das modalidades que vem ganhando espaço, com evidências de melhora significativas na prevenção e tratamento da mucosite oral proporcionando alívio da dor, controle de inflamação, manutenção da integridade da mucosa, melhor reparação tecidual e maior conforto ao paciente. Ainda são encontrados diferentes resultados com a aplicação desse método, devido a adequada utilização desta modalidade terapêutica quanto ao tipo de laser, dose, frequência e momento de suas aplicações. Os estudos realizados apresentam clinicamente redução da gravidade da mucosite, e diminuição da dor em menor tempo de tratamento com o laser.

Com base na revisão de literatura abordada pode-se concluir que a laserterapia é uma importante auxiliar na prevenção e redução no tempo de cicatrização da mucosite oral nesse grupo de pacientes.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 81 - EFICÁCIA E LONGEVIDADE DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (ART)

BIANCA SANTIAGO BEGALE BRIGAGÃO; ; ; ; ENRICO COSER BRIDI

O objetivo foi realizar uma revisão de literatura sobre as indicações, contra indicações, vantagens, limitações, materiais e eficácia da técnica ART em termos de longevidade das restaurações.

O tratamento restaurador atraumático (ART) foi sugerido por Frencken na década de 80, na Tanzânia, possibilitando que o procedimento fosse realizado em locais onde não havia infraestrutura para a prática convencional, a fim de se obter um controle da doença cárie.

O ART é considerado uma técnica minimamente invasiva, na qual há a remoção do tecido cariado com instrumentos manuais e restauração com o material ionômero de vidro. A técnica é indicada em dentes com lesões cariosas oclusais e proximais. Possui maior longevidade em classes tipo I e II. É contra indicado em dentes que apresentem sintomas de dor espontânea, cavidades profundas com proximidade pulpar ou que apresentem fístula. Verificou-se que o cimento de ionômero de vidro tem sido o material mais adequado para as restaurações devido a técnica e suas propriedades mecânicas. O ART demonstra eficácia e boa longevidade quando bem executado. Também é eficaz no condicionamento psicológico de pacientes não colaborativos. As limitações da técnica



se associam com o tamanho da cavidade e qualidade do material utilizado.

Conclui-se que as vantagens da técnica ART são o não uso de anestesia, baixo custo, conservação da estrutura dentária e atendimento às comunidades carentes. Para sucesso do tratamento é importante que a dieta e higiene sejam sempre reforçadas.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 82 - EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA - O QUE PRECISAMOS SABER?

LARA STEFFANY DE CARVALHO; MARINA IEMINI; LETICIA SILVA DE OLIVEIRA; BRUNA GABRIELLE PEREIRA SILVA; GABRIELLA COUTINHO MOREIRA FRANCO; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Analisar a importância do conhecimento do CD sobre como agir em urgências e emergências que venham acontecer na clínica odontológica, criando uma cartilha informativa de fácil acesso ao profissional. As urgências e emergências podem acontecer em qualquer lugar e situação, inclusive dentro dos consultórios odontológicos. E é por isso que os cirurgiões dentistas devem estar preparados para darem os primeiros atendimentos ao paciente que apresente uma urgência ou emergência.

A lei 5081/66, Art. 6º inciso VIII diz 'Compete ao cirurgião-dentista prescrever e aplicar medicação de urgência no caso de acidentes graves que comprometam a vida e a saúde do paciente'. Portanto compete ao CD prestar devida assistência. A incidência de emergências médicas no consultório odontológico é baixa, mas alguns fatores têm colaborado para o aumento nas últimas décadas. O acesso ao consultório tem se tornado cada vez mais acessível e procurado tanto por questões funcionais como estéticas, aumentando assim a quantidade de pacientes idosos, diabéticos, hipertensos, portadores de síndromes entre várias outras doenças sistêmicas. É fundamental que se faça uma minuciosa anamnese para adoção de medidas preventivas que vão aumentar a segurança no atendimento desses pacientes. Ao mesmo tempo que os CD estejam treinados e capacitados para agirem caso uma emergência aconteça.

A capacitação do profissional para executar manobras de Suporte Básico de Vida devem ser obrigatórias e implementadas nos cursos de graduação para que se tenha cada vez mais segurança nos atendimentos dentro dos consultórios odontológicos.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 83 - EMPREGO DO MÉTODO DE CLARK PARA AVALIAÇÃO DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS EM PRÉ-MOLARES E MOLARES – RELATO DE 02 CASOS

TAINÁ DA SILVA MACHADO; MARIA EDUARDA ALVES CARVALHO; MARCELO DIAS DE AZEVEDO JÚNIOR; ; ; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

Avaliar endodontias de pré-molares superiores e canais mesiais dos molares inferiores com o uso de radiografias periapicais pelo método de Clark para dissociar imagens sobrepostas dos canais tratados. O método de Clark emprega o princípio físico chamado paralaxe, que baseia-se na dissociação de imagens sobrepostas, dependendo do ângulo de observação. No caso, uma radiografia padrão (ortorradiar) é realizada na região de interesse, e por meio de uma variação horizontal do ângulo de incidência dos raios X, obtém-se as radiografias meso e distorradias, com as imagens de interesse dissociadas.

Paciente M.C.S.R., gênero feminino, 24 anos. Realizou-se exame radiográfico periapical para avaliação do dente 24. Foi observada na radiografia ortorradiar dobra no cone de guta percha. Ao exame distorradiar, a imagem dissociada mostrou que o cone dobrado está na raiz palatina, pelo fato da imagem projetada acompanhar o deslocamento do feixe de RX no sentido horizontal, para distal. Paciente N.S., gênero feminino, 30 anos. Realizou-se exame radiográfico periapical para análise do dente 46. Na radiografia ortorradiar há sobreposição dos canais mesiais, porém ao exame distorradiar foi observado os dois canais mesiais e também a ocorrência de dois canais na raiz distal, permitindo assim a correta identificação dos canais vestibulares e linguais.

O método de Clark é uma técnica radiográfica simples e eficiente para a localização e visualização de condutos radiculares na endodontia, auxiliando o cirurgião dentista no correto tratamento.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 84 - ENDODONTIA EM DENTE COM ABFRAÇÃO AVANÇADA: RELATO DE CASO

*MAYNE STECCA ZANELATO; JÉSSICA DE OLIVEIRA SANTOS; BRUNO MARTINI GUIMARÃES; ; ; AMJAD ABU HASNA

Relatar um caso clínico de um paciente com necessidade de tratamento endodôntico, decorrente de uma abfração avançada, comprometendo funcionalmente e esteticamente o elemento 34

O tratamento endodôntico de dentes com alguma destruição coronária, abfração por exemplo, tem



sido um procedimento clínico muito comum na prática clínica restauradora.

Paciente masculino, 63 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de insatisfação com o "buraco" no dente 34. Ao exame clínico, observou-se grande perda patológica, contato oclusal prematuro e bruxismo. Foi realizado a gengivectomia na região cervical e uma restauração classe V. O tratamento endodôntico foi realizado em duas sessões, instrumentando com a sequência de limas ProDesign M, irrigando-se com hipoclorito de sódio a 2,5% alternadamente com cada lima. E lavado finalmente com EDTA e soro fisiológico. Após obturado, o caso foi controlado por 6 meses, sem sintomatologia dolorosa.

Frente às opções de tratamento, o escolhido se mostrou como um meio mais conservador para o paciente, resultando em satisfação clínica.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 85 - ENSAIO RESTAURADOR: PREVISIBILIDADE E SUCESSO NAS REABILITAÇÕES ESTÉTICAS

JÉSSICA RABELO MARQUES; JÉSSICA RABELO MARQUES; BRENDA CAROLINE MACHADO; GABRIELLA COUTINHO MOREIRA FRANCO; RENATA PEREIRA; BRUNA GUERRA SILVA

O presente trabalho tem como objetivo uma revisão de literatura sobre o emprego e importância do ensaio restaurador na odontologia como auxiliar no planejamento das reabilitações estéticas.

A estética dentária está em ascensão nos consultórios odontológicos onde a subjetividade sobre beleza pode divergir entre paciente e profissional. O sucesso do tratamento estético e funcional depende do bom planejamento, com isso a previsão do ensaio restaurador sobre o resultado final do tratamento proposto, permite ao paciente observar de forma objetiva as futuras instalações de seu tratamento.

O ensaio restaurador ou mock-up é uma técnica que permite a transferência do planejamento para a boca do paciente, indicado para casos que exijam alterações de forma, posição e volume dental. A confecção ocorre a partir do enceramento diagnóstico, seguido da moldagem com silicóna onde o guia é preenchido pelo material de escolha (resina acrílica, resina composta ou resina bis-acrílica) e levado sobre os dentes. Posteriormente é avaliado quanto a harmonia do sorriso e função, permitindo ajustes antes das instalações definitivas conforme os anseios do paciente.

Os estudos revisados mostram que o mock-up nas reabilitações estéticas permite ao paciente e profissional uma pré-visualização tridimensional e

real do resultado final do tratamento diminuindo erros e insatisfação, aumentando as chances de sucesso.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 86 - ENUCLEAÇÃO CISTO DENTÍGERO INFECTADO- RELATO DE CASO

PATRÍCIA SAMANTHA ALVES DA SILVA; ; ; ; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Relatar um caso clínico de cisto dentígero infectado com posterior enucleação.

O cisto dentígero é uma lesão benigna associada ao epitélio odontogênico da coroa de um dente não erupcionado. Ocorre na terceira década de vida, com predileção pelo sexo masculino. Os dentes acometidos são os PM e 3M inferiores e caninos superiores. No rx se apresenta como uma cavidade unilocular radiotransparente com margem esclerótica bem definida, envolvendo a coroa de um dente não erupcionado.

Paciente F.N.S., gênero masculino, 56 anos. Foi encaminhado com queixa de dor e presença de secreção purulenta. Na avaliação clínica observou coloração normal, pouco edema e dor a palpação com drenagem de secreção purulenta. Na avaliação tomográfica observou-se germe dentário circundado com uma área hipodensa, ficando com HD de cisto dentígero. Foi feita a exodontia do elemento 48 e enucleação da lesão. O material foi enviado para exame anatopatológico com laudo de cisto dentígero infectado. O paciente se encontra em proervação. É necessário conhecer as características dessa lesão para um diagnóstico correto. A realização de exame histopatológico para o diagnóstico diferencial é de suma importância para descartar outros tipos de lesões, além do acompanhamento pós-operatório.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 87 - ENUCLEAÇÃO DE CISTO APICAL COM CIRURGIA PARENDODÔNTICA COM ULTRA SOM: RELATO DE CASO

LUMA RAYMUNDY SILVA; AMANDA LARISSA COUTINHO DE ALMEIDA; BRUNA GABRIELLE PEREIRA SILVA; NATHALIA BEATRIZ DE OLIVEIRA LOPES; TEREZA CRISTINA DA CUNHA; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de enucleação de cisto apical com cirurgia parendodôntica com ultra som. 43

O cisto radicular origina-se a partir de um granuloma



periapical com epitélio preexistente, o qual constitui um foco de tecido de granulação, cronicamente inflamado, no ápice de um dente sem vitalidade. A prevalência do cisto radicular corresponde a cerca de 60% dos cistos em maxila e mandíbula, representando o mais comum dos cistos odontogênicos. Essa lesão acomete, preferencialmente, adultos.

Paciente TPL gênero feminino 31 anos foi encaminhado com lesão em maxila, na oroscopia pequena perda de fundo de vestibulo, dor a palpação, na avaliação de imagem envolvia os dentes 24 e 25. Foi feito enucleação da lesão, preparo dos dentes 24 e 25 com ultra som e retroobturação com MTA. A paciente se encontra em proervação.

Depois do uso do ultrassom nas enucleações, os índices de sucesso das cirurgias aumentaram 25%. Mesmo diante de dificuldades anatômicas é possível colocar as pontas ultra-sônicas paralelas ao eixo do canal, causando um menor desgaste das paredes.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 88 - EROSÃO DENTAL: ETIOLOGIA E DIAGNÓSTICO

ISAMARA PEREIRA DE MELO; ANA JULHA ALVES DE SOUZA; ANA LAURA MEGRE TRINDADE; SAMARA VERONICA DE OLIVEIRA CARDOSO; ; BRUNA GUERRA SILVA

O presente trabalho tem como objetivo discutir a erosão dental, abordando a etiologia e a importância de se fazer um diagnóstico preciso para se obter um tratamento eficaz desta patologia.

Erosão é definida como um fenômeno químico, sem a presença de bactérias, que pode resultar na perda progressiva e irreversível do esmalte e dentina devido à exposição frequente/crônica a ácidos intrínsecos ou extrínsecos.

As fontes de ácidos extrínsecos que podem causar a erosão dental estão relacionadas à hábitos alimentares e estilo de vida, já as fontes intrínsecas são ácidos originados no estômago que entram em contato com os dentes e que estão associados a doenças de refluxo gastroesofágico. As características clínicas da erosão dental podem incluir exposição pulpar, bordas incisais finas ou fraturadas, proeminência das restaurações, comprometimento estético etc, além da queixa de hipersensibilidade dentinária. Para que o diagnóstico seja feito de forma segura, o conhecimento do fator etiológico, sintomas e forma de evolução é imprescindível, e acaba por diferenciar a atuação profissional. Em relação ao tratamento, é necessário orientar o paciente acerca da erosão para o controle da mesma e só após o paciente adquirir esse controle é que o tratamento restaurador deverá ser realizado,

se necessário.

O correto diagnóstico acerca das lesões de erosão possibilita a prevenção do surgimento de novas lesões, a indicação de um tratamento eficaz e consequentemente a promoção de saúde.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 89 - EROSÃO DENTÁRIA POR ÁCIDOS DE ORIGEM INTRÍNSECA: REVISÃO DE LITERATURA

ANA CAROLINA CAPACCI SARAPU; ANA FLÁVIA ANDRADE ROQUE; MATHEUS HENRIQUE VIEIRA DOS SANTOS; MILENA VILAS BOAS EUSTÁQUIO; ; ENRICO COSER BRIDI

O trabalho tem por objetivo, abordar os principais fatores responsáveis por ocasionar a erosão dentária por ácidos de origem intrínseca, relacionados com a etiologia, diagnóstico e tratamento.

Atualmente, um tema amplamente estudado na Odontologia é a erosão dentária. Sabe-se que não há o envolvimento de bactérias para a perda mineral. Essa perda mineral é propiciada por diversos agentes ácidos, que podem ser de origem intrínseca, ou seja, produzidos fisiologicamente pelo próprio paciente, ou extrínseca, advindos de alimentos e bebidas que são consumidos pelos pacientes.

Quando estes ácidos, entram em contato com a cavidade oral e com os tecidos dentais, são capazes de desmineralizar a camada superficial do tecido dental, ocasionando perda irreversível do tecido dentário podendo desencadear hipersensibilidade dentinária no indivíduo acometido pela erosão. Estes fatos são mais frequentemente vistos em adolescentes, devido a oscilação em hábitos alimentares e estilo de vida, e uma grande demanda social por parâmetros ideais de beleza, e consequentemente estes se tornam vulneráveis ao desenvolvimento de distúrbios psicológicos. Outro elemento que pode acarretar a erosão dentária é o refluxo gastroesofágico.

É de grande importância que seja realizado corretamente o diagnóstico da erosão dentária, através da anamnese e do exame clínico, levando em conta os dois principais agentes causadores (ácidos extrínsecos e intrínsecos) para que seja identificada a etiologia

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 90 - EROSÃO DENTÁRIA PROVOCADA POR ÁCIDOS DE ORIGEM EXTRÍNSECA: REVISÃO DA LITERATURA

LAÍS DE CARVALHO MEIRELLES; NATÁLIA BATISTA



VIEIRA PALMA; SARAH REGINA DOS SANTOS PEREIRA; MATHEUS NORA DE LIMA; ; ENRICO COSER BRIDI

Realizar um levantamento da literatura sobre os principais fatores que podem ocasionar as lesões de erosão dental provocada por ácidos de origem extrínseca.

A erosão dentária é um processo que está associado com a dissolução química dos tecidos dentários duros, esmalte e dentina, causada por ácidos de origem não bacteriana, provocando perda superficial e irreversível destes tecidos. Os ácidos responsáveis pela erosão podem ser de origem intrínseca ou extrínseca.

A erosão dentária é um processo que leva a perda do esmalte e da dentina, sem que haja possibilidade de regeneração. A erosão de origem externa está ligada principalmente a alimentação e ao estilo de vida. De acordo com os aspectos clínicos, há inicialmente, uma diminuição ou perda do brilho do esmalte, a superfície apresenta-se lisa. Em casos mais severos, pode incluir exposição pulpar, diastemas e redução das bordas incisais. Ocorrem com maior frequência nos incisivos e caninos decíduos. A diminuição da ingestão de substâncias ácidas é um dos hábitos diários que devem ser levados em consideração.

Diante da literatura abordada, verifica-se que a erosão dental ocorre devido ao consumo de ácidos, evoluindo para uma perda importante da estrutura dental. O auxílio de um cirurgião dentista é fundamental para reverter o quadro e eliminar o agente causado

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 91 - ESTADO DA ARTE DOS INFILTRANTES RESINOSOS NA ODONTOLOGIA

JEAN SILVA CARVALHO; REBECA MARQUES SCALCO; THAÍS VILELA BADINHANI SILVA; VANESSA DE PAULA FERREIRA; ; BRUNA GUERRA SILVA

Apresentar uma revisão de literatura, mostrando os benefícios e as qualidades presentes nos infiltrantes resinosos quando se trata da sua utilização no tratamento de lesões de mancha branca.

O uso de infiltrantes resinosos pode e deve ser considerado uma alternativa de tratamento minimamente invasivo em tratamentos de lesões de cárie não cavitadas, sendo essas remineralizadas ou não, de forma a evitar o trauma desnecessário para os tecidos dentários decorrentes do preparo cavitário, protegendo, fortalecendo e preservando os tecidos saudáveis em torno das áreas afetadas.

Devido às trocas iônicas ocorridas na cavidade bucal, a presença de biofilme e as perdas estruturais de esmalte, pode haver desmineralização do tecido

levando ao surgimento de lesões de mancha branca, sendo a mesmo indicativo de lesões de cárie que podem se apresentar nas formas ativas e inativas. Quando diagnosticadas precocemente, sem que tenha cavitação, podem responder de forma positiva a tratamentos não invasivos para a remineralização, sendo os infiltrantes resinosos uma das opções a ser utilizado, evitando a realização preparo cavitário e consequentemente perda de estrutura dental.

A utilização de infiltrantes resinosos em caráter de promoção de saúde, sem a necessidade de tratamentos invasivos, ganha destaque promissor na odontologia minimamente invasiva, impedindo a progressão das lesões cariosas não cavitadas.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 92 - ESTUDO DE PREVALÊNCIA DE REABSORÇÃO ALVEOLAR EM PACIENTES TOTALMENTE E PARCIALMENTE DESDENTADOS: REVISÃO DE LITERATURA

JACIANE EXPEDITA BUENO; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI; ANA FLÁVIA MARTINS LIMA; LARISSA FERNANDA PEREIRA; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O objetivo do estudo foi, através de uma revisão de literatura, analisar a prevalência de alterações alveolares horizontais em pacientes edêntulos, para uma possível reabilitação com implante.

A reabilitação com implante dentário em pacientes totalmente ou parcialmente desdentados é considerado clinicamente um tratamento satisfatório. Um fato deve ser considerado, pacientes com deficiência de tecido ósseo não está sujeitos a colocação do implante. Assim deve se considerar a situação do osso remanescente para uma possível correção da deficiência estrutural.

Dias et al., 2019 avaliou a prevalência de alterações alveolares horizontais em pacientes totalmente ou parcialmente desdentados, através da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). No total da pesquisa, foram avaliadas 1516 imagens de TCFC do banco de dados da Faculdade São Leopoldo Mandic, entre o período de agosto de 2017 a dezembro de 2018. O estudo de imagens visava avaliar, a morfologia pré-cirúrgica da crista alveolar, em pacientes que seriam submetidos a cirurgias de aumento ósseo. A avaliação das imagens seguia um padrão de classificação de acordo com quatro tipos de situações distintas.

Os resultados do estudo determinou que a ausência do osso esponjoso seja maior em pacientes completamente desdentados do que em pacientes parcialmente desdentados. E é importante o conhecimento destas alterações para um planejamento adequado.



Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 94 - EVOLUÇÃO DA CIMENTAÇÃO ADESIVA ATRAVÉS DE CIMENTOS RESINOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

JULIANA MENDONÇA SANTIAGO; ; ; ; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O trabalho tem como objetivo revisar na literatura a evolução da cimentação adesiva através dos diferentes tipos de cimentos resinosos.

A cimentação adesiva tem sido amplamente utilizada nas restaurações cerâmicas, conferindo a elas melhores propriedades mecânicas e a possibilidade de serem cada vez mais conservadoras. Entender a evolução dos cimentos resinosos torna-se fundamental para a escolha das melhores técnicas e tipos de cimentos existentes hoje em dia no mercado.

Os cimentos resinosos estão em constante evolução, melhorando suas propriedades e favorecendo a longevidades das restaurações indiretas, que não dependem mais de retenções mecânicas dadas pela forma geométrica dos preparos, podendo ser menos invasivas e de materiais mais estéticos. Além da retenção mecânica, a cimentação adesiva possibilita a retenção química e micromecânica, dependendo do substrato e do material restaurador. Com polimerização química, fotoativada ou dual, os cimentos resinosos se integram às peças cerâmicas, poliméricas ou híbridas, garantindo características ópticas importantes, com cores estáveis. Os cimentos resinosos podem ser empregados com técnicas convencionais de sistemas adesivos, mas alguns cimentos apresentam capacidade auto condicionante por seu baixo pH, eliminando etapas clínicas.

Conclui-se que os cimentos resinosos promovem resultados estéticos e alta resistência adesiva, mas a sensibilidade da técnica exige cuidados relacionados aos sistemas adesivos e sobre o tratamento das diferentes superfícies para a adesão.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 95 - EXODONTIA DE ODONTOMA E EXTRANÚMERARIO - RELATO DE CASO

NATHALIA CHRISTINE MARCHETTI RIBEIRO; AMANDA LARISSA COUTINHO DE ALMEIDA; ADEMIR RIBEIRO TADEU GROSSI; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; ; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O objetivo deste trabalho é apresentar um caso

clínico de odontoma composto e exodontia de extra numerário, tratado por meio de remoção cirúrgica. Os odontomas são os tumores odontogênicos mais comum encontrados, a maioria dos casos são assintomáticos, de crescimento lento e podem atingir tamanhos consideráveis. Já os extranumerários são as alterações de números mais encontradas, a maioria dos casos são perceptíveis apenas em radiografias e seus tamanhos e formas são diversificados.

Paciente POTS, gênero masculino, 21 anos foi encaminhado pelo ortodontista para exodontia de extranumerario e HD de odontoma. Na avaliação de imagens observou que o extra numerário se encontrava por lingual entre os dentes 34 e 36 e uma lesão hiperdensa bem delimitada área compatíveis com tecido dentário. Foi feito a exodontia do elemento retido compatível com dente 35 e exérese da lesão, onde o material foi enviado para exame anatopatológico confirmando com odontoma composto. O paciente foi encaminhado ao ortodontista.

A avaliação através de imagens é de extrema importância para auxiliar o cirurgião dentista na conduta do caso a ser executada, neste caso a de escolha foi o tratamento cirúrgico em ambiente ambulatorial, com sucesso na execução do tratamento.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 96 - EXODONTIA DE SISO E SUPRANUMERÁRIO: RELATO DE CASO

ARTHUR LUIZ DE CASTRO BRITO SILVA; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; BRUNO FIGUEIREDO MATOS; KHAIQUE DE SOUZA MAGALHÃES NERY; WILLIAN YAN ALVES DA SILVA; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Relatar um caso de tratamento cirúrgico de dente supranumerário e siso, demonstrando a técnica cirúrgica de escolha em ambiente de clínica escola. Hiperdontia é o desenvolvimento do número aumentado de dentes supranumerários, são assim denominados quando o número for superior a 20 dentes na dentição decídua e 32 na dentição permanente. Este trabalho tem como proposta uma breve identificação da etiologia, a prevalência as intercorrências e as formas de tratamento para a hiperdontia, tendo como principal enfoque o procedimento de exodontia.

Paciente B.C.M., sexo feminino, 20 anos, leucoderma, normorreativo apresentou-se à clínica INAPÓS para a extração do dente siso. Durante a avaliação do exame radiográfico panorâmico observou-se que o elemento 28 encont⁴ra⁶-va-se na posição C de Pell & Gregory e distoangulado na



classificação de Winter, e também a presença de um supranumerário incluso distalmente ao terceiro molar superior esquerdo. Foi realizado o bloqueio do nervo alveolar superior posterior esquerdo e do nervo palatino maior esquerdo, incisão de Newman Modificada em região de molares, e uso da técnica terceira com osteotomia da tábua óssea vestibular para acessar os elementos.

O tratamento efetivo para o dente supranumerário é a remoção cirúrgica. A extração deve ser realizada cuidadosamente para evitar danos aos dentes adjacentes e estruturas nobres da região.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 97 - EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR SEMI-INCLUSO UTILIZANDO A TÉCNICA TERCEIRA - RELATO DE CASO.

TAINÁ CARLA LEME DE ARAÚJO; CARMEM SANTOS REIS; KENNETH MAI; BRUNO FIGUEIREDO MATOS; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Este trabalho tem como objetivo relatar, por meio de um caso clínico, a exodontia de um terceiro molar inferior semi-incluso.

Os terceiros molares são os dentes mais comuns de serem encontrados retidos. As possíveis causas são: ausência de espaço, mau posicionamento do germe dental, perda precoce dos dentes decíduos, anomalias dentárias, presença de dentes supranumerários, presença de cistos e/ou tumores. Os exames complementares são de grande importância no planejamento do tratamento.

Paciente L.T.A, 33 anos, gênero masculino, compareceu a Clínica Escola do INAPÓS para exame de rotina. Na anamnese sem alteração e em relato de doença sistêmica. O exame clínico mostrou coloração normal da gengiva e com indicação de exodontia do elemento 48.

Após a montagem da mesa clínica, foi realizado a antisepsia intra e extra oral. A técnica anestésica de escolha foi o bloqueio do nervo alveolar inferior. Em seguida, foi realizada a incisão cirúrgica seguida de descolamento do tecido e odontosecção. A exérese foi realizada em duas partes, onde na primeira foi removido a coroa e posteriormente as raízes. Após a curetagem, o tecido foi reposicionado e a sutura realizada foi de pontos simples com fio de seda 4.0. As classificações em relação a angulação, o ramo e profundidade, observados através da radiografia panorâmica e associadas as observações pré cirúrgicas, nos proporcionam um melhor planejamento e determina o grau de dificuldade da extração.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-

Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 98 - EXODONTIA MULTIPLA SEGUIDA DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA INFERIOR: RELATO DE CASO

SAMUEL REZENDE DE GODOI; ARTHUR LUIZ DE CASTRO BRITO SILVA; OTÁVIO DE PAULA OLIVEIRA; WILLIAN YAN ALVES DA SILVA; MIRIAN GALVÃO BUENO; BRUNA GUERRA SILVA

Este trabalho tem como objetivo relatar o planejamento cirúrgico-protético de uma paciente, por meio de prótese total imediata na arcada inferior, bem como os resultados obtidos desta modalidade.

A prótese total imediata é uma prótese removível mucossuportada, instalada imediatamente após a exodontia múltipla de dentes naturais, em uma mesma sessão clínica, devolvendo temporariamente a função e estética ao paciente.

Paciente M.T.O, gênero masculino, 63 anos, compareceu à clínica do Inapós queixando dificuldade ao mastigar. Realizado o exame clínico e complementar, foi proposto restaurações na arcada superior e exodontia múltipla dos remanescentes da arcada inferior e reabilitação com prótese total imediata da mesma. Após adequação bucal, foram feitas as restaurações, a exodontia dos dentes do hemi-arco inferior direito e moldagem prévia para a prótese total imediata. Finalmente foram realizadas as exodontia dos dentes do hemi-arco esquerdo inferior, seguido de instalação da prótese total imediata na mesma sessão.

Conclui-se que o tratamento com prótese total imediata é uma possibilidade para reabilitar o paciente que tenha necessidade de extrair todos elementos dentários, devolvendo a função e estética, que são de extrema importância para o convívio social.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 99 - EXODONTIA MÚLTIPLAS COM PRÓTESE TOTAL IMEDIATA: RELATO DE CASO

CAMILA SANTOS DA SILVA; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; JOSÉ WELLITON ROCHA DE FREITAS; JÉSSICA DE OLIVEIRA SANTOS; GABRIELA DA SILVA SOUZA; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de exodontias múltiplas, para posterior reabilitação protética da arcada inferior com prótese total imediata

As próteses totais imediatas são uma 4ª forma de reabilitação provisória, desenvolvida antes das



extrações para ser usada imediatamente após a exodontia dos dentes. Tem o intuito de proteger e facilitar a recuperação da ferida cirúrgica, devolver função e estética até que a prótese definitiva seja confeccionada

Paciente, M.A.A.T., 64 anos, sexo feminino, procurou atendimento na clínica escola do INAPÓS, queixando-se da mobilidade dos seus dentes inferiores. Durante o exame clínico e radiográfico notou-se prótese total superior com rebordo regulares e grande mobilidade dos dentes inferiores, então foi proposto as exodontias dos dentes 32, 33, 34, 36, 43, 46 e 47 para possibilitar o tratamento reabilitador. Foram empregadas as técnicas anestésicas de bloqueio alveolar posterior inferior bilateralmente, seguido por sindestomia, exodontia, sutura e posteriormente instalação da prótese imediata reembasada com resina soft, além da prescrição de medicamentos e recomendações pós-cirúrgicas.

Conclui-se que a cirurgia de extrações múltiplas foi satisfatória e propiciou as condições necessárias para a instalação da prótese total imediata, suprimindo as expectativas do paciente em relação a estética, mesmo que em caráter transitório

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 100 - EXPECTATIVA DOS PACIENTES FRENTE AOS TRATAMENTOS ESTÉTICOS NA ODONTOLOGIA

GABRIELLE SOARES DA SILVA; MILENA GUEDES; BEATRIZ VITOR FERREIRA; RAMON AVELINO DO AMARAL; LEONARDO XAVIER SILVÉRIO; BRUNA GUERRA SILVA

Esse trabalho tem como objetivo analisar os fatores relacionados a expectativa dos pacientes frente a tratamento estéticos odontológicos.

Estética, segundo o dicionário da língua portuguesa, trata-se do substantivo da palavra beleza, aparência harmoniosa e agradável. Porém apesar do seus padrões, a beleza é algo muito pessoal, variando de indivíduo para indivíduo.

O ser humano está constantemente a procura de novos procedimentos para se sentir cada vez mais belo. É possível destacar, como fatores para essa procura, a preocupação com a melhora da estética, seguida pelo conforto e pelo restabelecimento da função do sistema Estomatognático. Além disso, a crescente busca por procedimentos estéticos tem tornado os pacientes cada vez mais exigentes juntamente com a ampliação das opções de tratamento estético, que se mostram cada vez menos invasivos e traumáticos, possibilitando ênfase neste âmbito.

Conclui-se que entender a expectativa desses indivíduos muitas vezes se torna complexo, já que o

senso de beleza é diferente de indivíduo para indivíduo, porém é de extrema importância que o profissional se aproxime das expectativas de seu paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 101 - EXTRAÇÃO ATÍPICA COM INDICAÇÃO ORTODÔNTICA DO ELEMENTO 32; RELATO DE CASO.

CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA.; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI.; BRENDA CAROLINE MACHADO; GABRIELLA COUTINHO MOREIRA FRANCO; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Este trabalho tem por objetivo, relatar a extração de um incisivo lateral inferior com finalidade ortodôntica.

A ortodontia é relacionada ao estudo de prevenção e tratamento dos problemas de crescimento, desenvolvimento e amadurecimento da face. O apinhamento dentário é característico de uma má oclusão, tornando uma das principais queixas dos pacientes que procuram o tratamento ortodôntico. Uma maneira para a correção dos apinhamentos é a extração de dentes permanentes, optando pelos pré-molares.

Paciente AAL gênero masculino 19 anos encaminhado pelo ortodontista com indicação de exodontia do elemento 42. Na avaliação clínica observou dente com apinhamento sem espaço para luxação. Sem alteração em avaliação de imagem. Na extração foi feito odontosecção nas proximais para ter alívio e espaço para extrair, foi realizado a sutura no local e após sete dias foi feito a remoção e encaminhado de volta ao ortodontista.

De acordo com o caso clínico exposto neste trabalho, é possível considerar então que as extrações atípicas representam uma alternativa viável no tratamento de má oclusão. Entretanto deve ser indicada após um diagnóstico preciso e com muita cautela.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 102 - EXTRAÇÃO COM IMPLANTE IMEDIATO EM ÁREAS POSTERIORES: INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

THALIA SANTOS XIMENES; BRENO VITOR DE PAULO; CARLA MARIA VENÂNCIO SILVA; MAYARA DIAS RABELO; ; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O objetivo desta revisão de literatura é ressaltar as indicações e contraindicações sobre a extração com



implante imediato em áreas posteriores.

A técnica utilizada é chamada de implante imediato pós extração, onde é feito a extração do elemento dentário e colocação do implante em alvéolo fresco em um só momento cirúrgico, o motivo para este procedimento é a redução do tempo de tratamento juntamente com a preservação da espessura óssea alveolar, a altura e a dimensão do tecido mole, aumentando a taxa de sucesso e reduzindo o custo. A instalação de implantes em molares pode ser um desafio, por causa do tamanho e a altura do alvéolo. No centro do dente é feita a fresagem e as raízes são extraídas, depois do fim do preparo o implante é colocado. Os osteoclastos vão reabsorver o osso, dificultando a instalação de um implante no futuro, assim, quando é feito logo o implante imediato, vai ter uma preservação da gengiva pré-cirúrgica e os aspectos ósseos. É indicado para dentes com doença periodontal avançada, dentes com falhas de tratamento endodôntico e fraturas radiculares e contra indicado em dentes com superação ou infecção gengival.

Com isso, a técnica de implante imediato pós extração é uma técnica que traz maiores resultados positivos do que negativos, uma vez que preserva a espessura óssea alveolar, altura e dimensão do tecido mole, promovendo contato osso implante.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 103 - EXTRAÇÃO DE UM TERCEIRO MOLAR INFERIOR IMPACTADO EM POSIÇÃO HORIZONTAL: RELATO DE CASO

KENNETH MAI; BRUNA GUERRA SILVA; EREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; TAINÁ CARLA LEME ARAÚJO; ; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O objetivo deste relato de caso é apresentar um procedimento de extração de um terceiro molar impactado em posição horizontal.

A presença do terceiro molar incluso é frequente em pacientes jovens e em adultos. Em muitas das vezes a impactação deste dente vem acompanhada de dor local, incômodo e maloclusão, além de estarem associados a algumas patologias. Os exames de imagem são de grande importância no planejamento do tratamento.

Paciente L.P., gênero feminino, 20 anos de idade, chega a clínica do Inapós com relato de dor em região posterior de mandíbula. Ao exame clínico foi possível observar uma área edemaciada e avermelhada na região do elemento 48, no exame radiográfico pôde observar a posição horizontal do elemento 48, que demonstrava estar em contato com o seu adjacente, elemento 47. Diante do exposto, foi realizada a exodontia do terceiro molar inferior, 48, usando a técnica terceira.

A extração de terceiro molares e uma das cirurgias mais realizada por um cirurgião dentista, porém para seu sucesso e necessário a realização de um bom planejamento, assim como uma boa avaliação radiográfica e escolha de uma técnica correta.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 104 - EXTRAÇÃO DENTÁRIA COM INSTALAÇÃO DE IMPLANTES IMEDIATOS E PRÓTESE TOTAL PROVISÓRIA: RELATO DE CASO.

LUANA COCHLAR BENTO; CARLOS AUGUSTO PLÁ BENTO; ALEXANDRE JÚLIO DIELE; ; ; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Relatar uma reabilitação oral com instalação de implantes para protocolo superior, com extrações dentárias, implantes e instalação de prótese total provisória para posterior protocolo.

A qualidade de vida é comprometida com a perda de dentes, estes são importantes para o relacionamento interpessoal, além da função de mastigação e nutrição. A reabilitação oral visa um tratamento que devolve além dos fatores citados, a autoestima ao paciente. Para este caso, foi necessário remover os tratamentos anteriores que estavam mal adaptados e com aspecto ruim e iniciar um protocolo superior. Paciente J.B.B.D., gênero masculino, 63 anos, procurou o consultório odontológico por insatisfação e insegurança com a estética e dificuldade mastigatória. Foi observado vários elementos com reabilitação em próteses em condições ruins. Foi proposto diante do diagnóstico, extrações dentárias com a remoção das próteses e a instalação de implantes imediatos na arcada superior, utilizando L-PRF e stickbone como enxerto. Além da adaptação de uma prótese total provisória enquanto se espera o tempo de osteointegração.

A reabilitação oral com uso de implantes tem recebido cada vez mais atenção dos dentistas, por devolver autoestima com qualidade de vida ao paciente. Além de reabilitar as funções mastigatória, fonética e estética com sucesso e alta previsibilidade.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 105 - EXTRAÇÕES DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES COM A TÉCNICA DE CORONECTOMIA: INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

MARCELO DIAS DE AZEVEDO JÚNIOR; KATHERIN CRISPIM MORAIS MACHADO; MARIA EDUARDA ALVES CARVALHO; TAINÁ DA SILVA MACHADO; BÁRBARA PEDROSA GONDIM; MÁRCIO AMÉRICO DIAS



O objetivo do trabalho foi relatar, através de uma revisão de literatura, as indicações e contra indicações da técnica de Coronectomia em extrações de terceiros molares inferiores.

A Coronectomia trata-se da remoção da coroa do dente, enquanto parte das raízes permanecem intactas. Quando a raiz dos terceiros molares inferiores apresenta-se próxima ao canal mandibular, a incidência de lesões ao nervo alveolar inferior é alta, podendo resultar em parestesias. Esta técnica tem o intuito de evitar tais complicações e não deve ser executada sem o correto planejamento. Esta técnica só é indicada em casos de dentes vitais, em pacientes com boa saúde geral, com a concordância do paciente, o indivíduo deve estar ciente da possibilidade de uma futura cirurgia para a remoção do restante radicular. É contra indicada em casos com existência de infecção ativa na raiz, dentes ou raízes com mobilidade, dente com impactação horizontal ao longo do canal mandibular, o que aumenta o risco de uma lesão de secção no feixe vaso nervoso. O planejamento do caso deve se basear no exame radiográfico panorâmico e confirmado pela tomografia, que poderá revelar o contato das raízes com o nervo. É necessário reforçar que esta técnica não deve ser utilizada para qualquer caso e ser considerada um pretexto para justificar erros de planejamento ou inabilidade técnica. As indicações e contra indicações devem ser respeitadas para que toda a efetividade e segurança sejam obtidas.

Pode-se concluir que, a Coronectomia, realizada respeitando precisamente as suas indicações e contra indicações, reduz a incidência de lesões ao nervo alveolar inferior quando comparada com a extração total dos dentes próximos ao canal mandibular.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 106 - FACETAS EM RESINA COMPOSTA DIRETA – UMA REVISÃO DE LITERATURA.

LETÍCIA SILVA DE OLIVEIRA; JOYCE DE CÁSSIA BENTO; MARCELA DE LIMA RIBEIRO; LARA STEFFANY DE CARVALHO; TAINARA LADEIRA ASSALIN; BRUNA GUERRA SILVA

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre facetas em resina composta direta, proporcionando conhecimento para realização em casos de reestabelecimento estético do sorriso.

Um dos principais motivos pela procura por tratamento odontológico é a estética do sorriso, e cabe ao cirurgião dentista atender as expectativas do paciente preservando as estruturas dentais sadias, através da odontologia minimamente invasiva. A

evolução dos sistemas adesivos e das resinas compostas tem propiciado a realização de procedimentos menos invasivos de sucesso e longevidade.

Para se obter sucesso e longevidade nas facetas diretas de resina composta, é necessário conhecer as propriedades dos materiais a serem utilizados, ter domínio da técnica a ser executada e realizar um correto diagnóstico e planejamento do caso. Após o diagnóstico e planejamento, um passo importante é o confecção de um enceramento diagnóstico, previamente a realização das restaurações, pois o mesmo é capaz de auxiliar o profissional, permitindo uma pré-visualização final do caso, além de fornecer os guias para avaliar a necessidade de desgaste e facilitar a inserção da resina composta durante o procedimento restaurador. O diagnóstico e planejamento do caso deve ser feito de forma minuciosa, levando em consideração a utilização de exames complementares e fotografias, o que permite uma melhor avaliação da condição do paciente, favorecendo ainda mais o sucesso e aceitação do procedimento.

Com este trabalho podemos concluir que as facetas em resina composta direta têm se mostrado eficaz no restabelecimento dos aspectos funcionais e estéticos do sorriso, porém é preciso uma correta indicação, seleção de material e domínio da técnica.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 107 - FATORES ETIOLÓGICOS E CONSEQUÊNCIAS DO BRUXISMO: REVISÃO DA LITERATURA

SABRINA MOREIRA PINTO; ; ; ; ENRICO COSER BRIDI

O objetivo deste trabalho foi por meio de uma revisão de literatura discutir os principais fatores etiológicos e as consequências do bruxismo no dente.

O bruxismo é uma função parafuncional do sistema mastigatório, que engloba o hábito de apertar ou ranger os dentes em uma performance não conveniente do sistema estomatognático. Sua etiologia é multifatorial, abrangendo aspectos sistêmicos, locais e psicológicos ou até mesmo deformação no sistema nervoso central.

A ampliação das forças oclusais propiciada pelo bruxismo provem em cargas complementares não só na dentição, mas inclusive em todo sistema estomatognático, sendo capaz de provocar implicações como danos à ATM, aos músculos, ligamento periodontal e à oclusão. Por sua etiologia multiforme e ainda obscura, é inadmissível definir um tratamento padrão para todos pacientes. Tendo como objetivo a sua elevada predominância e suas consequências inconversível ao sistema



mastigatório, convém ao cirurgião dentista buscar fazer um diagnóstico prematuro deste hábito, priorizando por uma terapia de domínio favorável e reavaliando o paciente regularmente.

Conclui-se que o bruxismo segue sendo complexo em sua etiologia, confuso no seu tratamento e indefinido no diagnóstico. Portanto não há um tratamento ideal e cada caso deve ser analisado individualmente. Além da causa necessita buscar sempre uma padroniza

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 108 - FATORES QUE INFLUENCIAM A CÁRIE NA INFÂNCIA

NATASHA PAGANELLI DE CASTRO PEREIRA; ; ; ;
ENRICO COSER BRIDI

Realizar revisão da literatura sobre os fatores que influenciam a cárie na infância.

A carie é uma doença infectocontagiosa de caráter multifatorial, que ocorre devido a ingestão frequente de carboidratos fermentáveis. Sua maior incidência é na infância, em função de dieta rica em sacarose, associada à hábitos inadequados de escovação dental.

A principal bactéria relacionada ao desenvolvimento da doença cárie é o *Streptococcus mutans*. O consumo de carboidratos fermentáveis pode levar a um desequilíbrio do pH, como resultado do metabolismo bacteriano, atingindo níveis abaixo do crítico para dissolução de hidroxiapatita e fluorapatita. A ingestão desses carboidratos é mais prejudicial do que a quantidade ingerida. Diversos carboidratos têm sido reportados na literatura como sendo potencialmente cariogênicos, sendo a sacarose a mais citada. Maus hábitos de controle de biofilme associado ao consumo frequente desses carboidratos, principalmente em momentos de redução de fluxo salivar, podem levar ao surgimento rápido das lesões provocadas pela doença. Crianças que se alimentam com leite com adição de sacarose, antes de dormir, sem realizar remoção de biofilme, estão susceptíveis à lesões conhecidas como cárie de mamadeira.

Conclui-se que a frequência de ingestão de carboidratos fermentáveis associados a maus hábitos de higiene bucal, estão relacionados à cárie na infância.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 109 - FECHAMENTO DE DIASTEMA COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

ADRIANE DA SILVA FERREIRA; RENATA PEREIRA;
BRUNA GUERRA SILVA; GABRIEL FERREIRA DE
OLIVEIRA LEITE; BIANCA GALVÃO LIMA; BRUNA
GUERRA SILVA

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico que aborda o clareamento dental e o fechamento de diastema de incisivos superiores para o restabelecimento da estética e harmonia do sorriso.

Alterações de cor e a presença de diastemas na região de incisivos superiores podem comprometer a estética do sorriso, sendo prejudiciais do ponto de vista social. Dentre os tratamentos, o clareamento dental e as restaurações diretas com resina composta, quando corretamente e executados, podem ser considerados por serem tratamentos de mínima intervenção e por conservarem a estrutura dental.

Paciente MAC, sexo masculino, 25 anos, compareceu ao consultório odontológico queixando da cor e dos espaços que haviam entre seus incisivos superiores. Após o exame clínico foram sugeridos o clareamento dental caseiro com peróxido de carbamida a 16% e a confecção de restaurações em resina composta pela técnica direta.

Conclui-se que a associação entre o clareamento dental e a confecção de restaurações em resina composta pela técnica direta, mostrou ser eficaz no restabelecimento dos aspectos funcionais e estéticos do sorriso de forma conservadora.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 110 - FISSURA LABIAL E PALATINA NA ODONTOLOGIA

LETÍCIA LOPES SILVA MARQUES; EDUARDA BELLINI
DE OLIVEIRA; NATASHA PAGANELLI DE CASTRO
PEREIRA; VINÍCIUS JUNQUEIRA MARQUES DE
OLIVEIRA; ; ANNA CRISTINA PETRACONE CAIXETA

Realizar uma revisão de literatura a respeito de uma junção inadequada dos dois lados da face do bebê denominada fissura labial e palatina e seu correto tratamento.

As fissuras labial e palatina são caracterizadas por uma malformação durante o desenvolvimento fetal, podendo ser unilateral ou bilateral. Ambas as fissuras envolvem fatores genéticos e seu tratamento deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar.

As fendas labial e palatina podem ser diagnosticadas durante a gravidez com um exame de ultrassom. Uma anomalia presente nos fissurados é a anodontia, que afeta principalmente o incisivo lateral. O aleitamento materno, embora seja difícil, é indicado para evitar infecções, combater a ⁵¹anemia e fortalecer a musculatura da face e boca. Com a



finalidade de corrigir a fissura, é importante um tratamento multiprofissional, com uma equipe médica, contendo um cirurgião bucomaxilofacial e outros. Um dos grandes avanços na neoformação tem sido a identificação das proteínas morfogenéticas que regem a diferenciação óssea e cartilaginosa.

As fissuras lábio-palatinas são malformações nítidas desde o desenvolvimento embrionário. As mesmas causam problemas significativos, levando a um problema psicológico e emocional futuro. Para um melhor resultado satisfatório, a realização do tratamento é

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 111 - FORÇA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA CIMENTADO AOS DENTES COM REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA

MARIA LARISSA SANTOS VIEIRA; RICARDO TOLEDO ABREU; JAIANE BANDOLI MONTEIRO; THAÍS DA SILVA ALVES SANTOS; CLAUDIO ANTONIO TALGE CARVALHO; AMJAD ABU HASNA

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência e interface de união entre dentes com reabsorção radicular interna "RRI" e os pinos de fibra de vidro (FRP) Rebuild Post "RP" e Rebuild Post GT "GT".

Quarenta e cinco (45) pré-molares humanos uniradicular foram selecionados neste estudo. Os mesmos foram incluídos em cilindros de resina acrílica química e seccionados perpendicular ao seu longo eixo em dois segmentos, que podiam retornar à posição original com o auxílio de parafusos. Foi utilizada a técnica de irrigação ultrassônica passiva (PUI) para remoção da medicação intracanal e analisada por esteromicroscopia. O teste de força de união por push-out foi realizada com dois tipos de FRP, e avaliados na região cervical e IRR. E também, foi analisada a interface entre o cimento resinoso e a dentina por microscopia eletrônica de varredura.

Os resultados obtidos apresentam que 62,5% do espaço de defeito RRI não estavam completamente limpos com a técnica PUI. Os valores da força de união dos segmentos dos pinos no nível de RRI simulada (6,3 e 4,2 Mpa) foi menor comparada com a região cervical (9,8 e 14,6 Mpa). Em relação aos FRPs, o GT apresentou maior resistência de união no nível de IRR simulada em comparação com RP. Na micrografia é possível identificar falhas no cimento resinoso pela incorporação de bolhas de ar.

Portanto, de acordo com os resultados, a força de união é influenciada pela presença do defeito IRR. E o pino GT apresenta melhor resistência na área de IRR.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-

Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 112 - FRATURA MANDIBULAR ASSOCIADA A EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR (ASPECTO RADIOGRÁFICO)- RELATO DE CASO

FELIPE FERRAZ BRAGA; ; ; ; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência de fratura mandibular associada a dente incluso, como intercorrência operatória

INTRODUÇÃO: Os terceiros molares inferiores frequentemente não tem espaço disponível o suficiente para a erupção, e sendo assim, apresentam-se impactados ou inclusos em vários níveis, tendo a exodontia como indicação terapêutica para o caso. Exames de imagem devem ser rotineiramente solicitados para a avaliação de seu posicionamento, anteriormente à intervenção cirúrgica.

DESENVOLVIMENTO: Paciente E.M.L., gênero masculino, aos 36 anos, realizou exame radiográfico panorâmico, onde foi diagnosticado a impactação dos dentes 28, 38 e 48. Particularmente, na observação do exame panorâmico inicial, o dente 48 apresentava-se incluso e em posição mais baixa no processo alveolar. Durante o processo de exodontia deste dente houve fratura extensa da mandíbula do lado direito, e lesão no feixe vasculo-nervoso alveolar inferior. Posteriormente o acidente cirúrgico, a fratura foi documentada por meio de outro exame panorâmico.

O planejamento cirúrgico é importante para tentar evitar ocorrência de fraturas dentárias e maxilares, exames de imagem são fundamentais para tais avaliações, devendo ser adequadamente interpretados e se necessário solicitado exames complementares.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 113 - FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR EM PACIENTE AICMOFÓBICO

BEATRIZ MORAIS DE SOUZA; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR; WILLIAN YAN ALVES DA SILVA; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Este caso clínico tem por objetivo relatar uma intervenção cirúrgica de um caso clínico de remoção do freio labial (frenectomia) e descrever o manejo com paciente que apresenta aicmofobia.

As fobias são caracterizadas por um medo persistente e acentuado. A exposição ao estímulo fóbico provoca uma resposta de intensa ansiedade e sofrimento.



Freio labial é uma dobra na membrana mucosa. Freios labiais possuem a função de limitar os movimentos dos lábios. O freio labial, quando anormal, pode causar diversas alterações e a frenectomia tem sido o procedimento cirúrgico para o tratamento.

Paciente K R A, 21 anos, sexo feminino, normorreativa apresentava como queixa principal o diastema nos incisivos centrais superiores. Foi feita anamnese e nenhuma alteração relevante foi relatada, porém a paciente apresentava muito medo de agulha (aicmofobia). Foi feito antissepsia intra e extra oral. Foi realizado anestesia infiltrativa, intra-papilar e nasopalatina, durante a aplicação da anestesia foram utilizadas técnica de manejo para melhorar a ansiedade da paciente. Foi realizado o pinçamento do freio com pinça hemostática reta, Em seguida foi feita a remoção do freio com uma tesoura cirúrgica reta. Foi feito a divulsão dos tecidos, com pinça hemostática e por fim foi realizada a sutura com ponto simples, com fio de seda 4.0.

Podemos concluir que a fobia dental é comum na população e usando técnicas de manejo adequadas podemos amenizar o medo e a ansiedade do paciente. Conclui-se também que a frenectomia é uma técnica eficaz na correção de freios labiais anormais;

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 114 - FRENECTOMIA LINGUAL – RELATO CASO CLÍNICO

IRIS CORRÊA SANTOS; RENAN GOMES ADÃO; WANDRE SOUZA SILVA; RAUANE VILAS BOAS BARRETO; TAMARA SILVA BALIEIRO; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

O objetivo do trabalho é relatar um caso sobre Frenectomia Lingual em Odontopediatria para contribuir com o desenvolvimento da criança, permitindo melhor pronuncia das palavras e relacionamento social

O frênulo lingual é uma prega mucosa que liga a língua ao assoalho da boca, quando o frênulo encontra-se curto e aderido ao assoalho bucal, chamamos de anquiloglossia. O frênulo lingual curto causa alterações funcionais, com a restrição dos movimentos linguais e a criança terá problemas de fonação e deglutição o que pode interferir no seu correto desenvolvimento psicológico e funcional.

Paciente D.A.S.S.A., sexo masculino, 5 anos, chegou a clinica de Odontopediatria do INAPÓS queixando de "língua presa". Após a anamnese, exame físico e clinico, foi diagnosticado a presença de freio lingual curto, o tratamento de escolha foi o procedimento cirúrgico frenectomia lingual, sendo o mais indicado

para tratar essas alterações. Após anestesia

infiltrativa bilateral no assoalho da boca e complementar na ponta da língua, foi feita a incisão cirúrgica com bisturi lâmina #15, o tracionamento da língua foi realizado com auxilio do instrumental tentacânula, após divulsão do tecido com tesoura de ponta romba foi feita a sutura com fio de seda número 5. De imediato já foi possível notar uma melhora na posicionamento lingual, e a após a cicatrização e remoção de sutura, o paciente foi encaminhado para o fonoaudiólogo para completar o tratamento e ter uma melhora de vida para o paciente

A Frenectomia deve ser realizada sempre que a anquiloglossia causar algum prejuízo as funções estomatognáticas, depois do procedimento cirúrgico é importante o encaminhado ao fonoaudiólogo, contribuindo para o correto desenvolvimento do paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 115 - FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

GUILHERME CORSINI ALMEIDA; PAOLA VICTORIA COELHO; ANA CAROLINA SARPA ZANETTI; ; ; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de frenectomia lingual em paciente odontopediátrico.

O freio lingual se conecta ao assoalho da boca que quando reduzido, acarreta em dificuldades na sucção, alimentação, fala e na mobilidade da língua. O termo dessa anomalia congênita é anquiloglossia, referência ao encurtamento do freio lingual podendo causar os impactos anatômicos e funcionais, como foi citado. É a técnica cirúrgica para resolução de anomalias no freio remove-se o tecido mucoso.

Paciente E. C. F., sexo feminino, compareceu a clínica do Inapós, com queixa de língua presa. Após anamnese e exame clínico, foi constatado a necessidade de cirurgia de frenectomia lingual, pois o freio era curto, o que dificultava a fala da criança. Antes desse procedimento, foi feita a adequação do meio bucal, aplicação de flúor, remoção de lesão cariada dos elementos 74, 75, 84, 85 e restauração com cimento de ionômero de vidro. Após isso, foi realizada a frenectomia lingual com anestesia infiltrativa bilateral no assoalho da boca, incisão, secção do tecido, já observando uma melhora no posicionamento lingual, sutura simples em toda extensão do ventre da língua. Após remoção de sutura e cicatrização, obteve-se resultado com o sucesso esperado.

A anquiloglossia pode trazer prejuízos ao paciente, por isso a frenectomia lingual é d⁵e³ grande

importância para devolver as funções da língua e



sistema estomatognático do indivíduo. E nesse caso, foi cirurgia de simples execução e boa recuperação.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 116 - GENGIVOPLASTIA E MIOPLASTIA NASOLABIAL PARA A CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL - RELATO DE CASO

LARA CAROLINA MACHADO COUTINHO; NAYANA HELEN DE ANDRADE; STEPHANIE FERREIRA VILAS BOAS; LAIS FERNANDA CAMILO DE OLIVEIRA; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Apresentar um caso clínico para o qual a alternativa de tratamento para correção gengival proposto foram as técnicas de Gengivoplastia e Mioplastia Nasolabial.

A busca pelo padrão de beleza, incluindo o sorriso perfeito está cada vez mais procurado e tratamentos estéticos odontológicos incluindo àqueles que tratam da remodelação do tecido gengival, principalmente em casos que apresentam desarmonia entre dentes, gengiva e lábios denominado como sorriso gengival.

Paciente M.A.K.T compareceu a Clínica Odontológica queixando-se da estética do seu sorriso e de seus lábios. Foi realizado um minucioso exame clínico e exames radiográficos. No exame clínico foi observado que o sorriso da paciente apresentava excesso de gengiva e alguns dentes posteriores desalinhados. Foi proposto um tratamento para a correção do sorriso gengival, com a técnica de Gengivoplastia associada a Mioplastia Nasolabial. A Gengivoplastia é uma técnica cirúrgica simples que altera o contorno gengival, buscando a harmonização e regularização da gengiva, visando estabelecer um padrão gengival correto e bem esculpido. A Mioplastia consiste em impedir o levantamento do lábio superior durante o sorriso, aprimorando o contorno e ampliando a faixa do vermelhão do lábio superior, com uma leve elevação da ponta do nariz.

As técnicas escolhidas para a correção das alterações periodontais e dentais na estética foram satisfatórias para um resultado satisfatório, alcançando uma harmonização no sorriso e trazendo satisfação para o paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 117 - HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS EM CRIANÇAS DE ATÉ 5 ANOS

PÂMELA BATISTA VIEIRA*; AIMEÊ STEFÂNIA CLARO DOMICIANO; BEATRIZ SANTOS PRADO; GABRIELLE

CARDOSO NISSÓLA; IASMIN DOS REIS PEREIRA; ALINE CECÍLIA SILVA AMARO

Abordar os principais hábitos orais deletérios em crianças de até 5 anos, através de revisão de literatura.

Os hábitos orais são comportamentos aprendidos que se repetem de maneira agradável trazendo sensação de prazer. Se tornam deletérios quando prejudicam a saúde bucal, podendo alterar estruturas orofaciais. Dessa forma existem hábitos bucais considerados normais como sucção nutritiva, mastigação, deglutição e respiração, e aqueles deletérios, como sucção não nutritiva, hábitos de morder e funcionais

Os hábitos orais deletérios acarretam alterações no desenvolvimento normal do sistema estomatognático. Esses hábitos podem originar-se desde a vida uterina permanecendo de forma inconsciente, podendo ocasionar alterações oclusais como morder lábios, onicofagia, bruxismo, interposição lingual, mordida cruzada ou a intrusão de elementos dentais, com maior incidência nos incisivos superiores e dor e disfunção na articulação temporomandibular. Os hábitos deletérios podem variar de acordo com a influência psicossocial. O tratamento para controlar esses hábitos consiste no aconselhamento paciente/pais, técnicas de modificação do comportamento, terapia miofuncional e tratamento com aparelhos ortodônticos.

É necessário um trabalho em conjunto, entre profissionais da odontopediatria e os responsáveis pela criança. O dentista reparando os efeitos adversos causados pelos hábitos, e instruindo os responsáveis sobre o cuidado com a saúde bucal das crianças.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 118 - HIPERPLASIA FIBROSA – RELATO DE CASO

LHAIS SILVA SOUZA; ELLEN CRISTINA ALVES; ; ; ; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de hiperplasia fibrosa, juntamente com o tratamento cirúrgico da lesão.

A hiperplasia fibrosa (HFI) é uma lesão de uma reação do tecido conjuntivo fibroso, decorrente de um trauma crônico de baixa intensidade. Estudos demonstram a predileção da HFI para o sexo feminino. A HFI pode se apresentar como um processo exofítico, ou como uma placa bem definida de consistência firme ou flácida, coloração semelhante à mucosa, de crescimento lento sendo geralmente assintomática.



Paciente M.B.S.S, sexo feminino, leucoderma, 52 anos, procurou a clínica escola Inapós, queixando-se de um incomodo na bochecha do lado direito. Durante anamnese relatou que usava aparelho e que o aparelho pegava na bochecha onde estava abrindo espaço para um implante e que havia crescido um bolinha no local. Durante exame clínico intraoral notou-se uma lesão de base sésil, superfície lisa e sem sintomatologia dolorosa. Pelas características clínicas e pelo histórico da lesão, foi sugerido HD de hiperplasia fibrosa, diante disso, o tratamento proposto foi a remoção cirúrgica da lesão com biópsia excisional.

A remoção cirúrgica com margem de segurança, aliada à remoção do agente traumático, constitui uma terapêutica eficiente. É importante encaminhar sempre os espécimes cirúrgicos para estudo anatomopatológico para confirmação do diagnóstico.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 119 - HIPERPLASIA FIBROSA EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO

FERNANDO AUGUSTO DA SILVA; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI; ROGER HENRIQUE SANTOS SILVA; PAULO RICARDO DA SILVA PEREIRA; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de hiperplasia fibrosa em mucosa jugal decorrente de trauma crônico de baixa intensidade. As lesões hiperplásicas são causadas em resposta a uma lesão crônica que estimula uma resposta acentuada de reparo tecidual. geralmente em áreas onde há maior atrito ao mastigar, elas representam uma das lesões orais mais comuns, tendo como principal causa o uso de próteses mal adaptadas entre inúmeras outras como: higiene oral inadequada, restaurações mal adaptadas, diastemas

Paciente JTV gênero feminino 37anos foi encaminhado por outro profissional com queixa de elevação em bochecha. Na oroscopia observou lesão de coloração rósea, de consistência mole, sésil, indolor ficando HD de hiperplasia fibrosa. Foi feito exérese da lesão com auxílio da técnica com fio de sutura. A espécime foi enviado para exame anatopatológico com laudo de hiperplasia fibrosa inflamatória. A paciente se encontra em proervação.

Pode-se concluir que a remoção cirúrgica em conjunto com a remoção do agente traumático leva a uma terapêutica eficiente. Sendo de extrema importância sempre encaminhar os espécimes cirúrgicos para estudo patológico. Para o diagnóstico definitivo

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 120 - HIPERPLASIA GENGIVAL PROVOCADA POR MEDICAMENTOS- RELATO DE CASO

ANA CAROLINE DE SOUZA PAIVA; ; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo do vigente trabalho é relatar, através de um caso clínico, o aumento gengival influenciado por medicamento, enfatizando o uso da Fenitoína, bem como seu tratamento.

Hiperplasia Gengival é descrita como um aumento excessivo do tecido gengival que envolve as papilas interdentes, podendo ser uma das causas o uso contínuo de fármacos. Os principais medicamentos que ocasionam essa alteração são Nifedipina, Ciclosporina e Fenitoína. A Fenitoína é o medicamento de primeira escolha para tratar diversas desordens, e sua alteração no tecido gengival se da brevemente.

Paciente R.H.C., 16 anos, masculino, em tratamento ortodôntico, procurou consultório odontológico com queixa de crescimento gengival relatada pelos pais. Após exame clínico e anamnese verificou-se a presença de hiperplasia gengival provocada por medicamento, uma vez que o paciente sofria de epilepsia. Foi planejada a remoção do tecido hiperplásico pela técnica de Gengivectomia.

Conclui-se que, a Gengivectomia é um método cirúrgico muito eficaz para correção da hiperplasia gengival, visto que é uma técnica de rápida e simples realização.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 121 - HIPERTROFIA DO MÚSCULO MASSETER E CORRELAÇÃO CLÍNICA

AIMEÊ STEFANIA CLARO DOMICIANO; PÂMELA BATISTA VIEIRA; CECILIA BRANDÃO DIAS; MARCIO ALEXANDRE NADUR ARMECY; ISABELLA TELLES GOULART; ALINE CECÍLIA SILVA AMARO

Fazer uma revisão de literatura sobre a hipertrofia do masseter e atuação na odontologia.

A hipertrofia do músculo masseter é um crescimento excessivo do músculo, que pode ser unilateral ou bilateral, causa desconforto físico e o comprometimento da estética do paciente. Esse aumento pode alterar a funcionalidade do músculo, ocasionando bruxismo, protrusão, trismo entre outros. São utilizados exames complementares para que possa descartar outros diagnósticos. 55

O músculo masseter é um músculo quadrilátero,



importante na estética facial, se houver disfunção da ATM, este músculo pode ser hipertrofiado e causar desconforto no paciente, prejudicando sua estética. A hipertrofia do masseter ocorre em adultos jovens, comum em asiáticos e orientais. O diagnóstico inicial do cirurgião dentista, é fazer a palpação da massa contrátil com os dedos, além da solicitação de exames complementares. O tratamento pode ser de modo conservador ou cirúrgico, o conservador destaca-se o uso da toxina botulínica tipo A, já o cirúrgico, o cirurgião pode realizar um acesso intraoral ou extraoral. No acesso extraoral terá uma maior visualização do campo operatório do músculo e do ângulo mandibular, porém podem ocorrer danos ao ramo mandibular do nervo facial e cicatriz cirúrgica. Ainda assim, o tratamento cirúrgico para a hipertrofia do masseter é o mais aceito e efetivo. Portanto, o cirurgião dentista deve obter além do diagnóstico clínico, exames complementares, para descartar outras alterações. O tratamento pode ser conservador ou cirúrgico, com o objetivo de manter a saúde e a qualidade de vida do paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 122 - HISTOLOGIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE

MARIA FERNANDA NUNES LOPES; ; ; ; RENATA MENDES MOURA

Compreender a histologia do carcinoma epidermoide e os fatores que podem estar relacionados a essa patologia

Carcinoma epidermoide é um tipo de tumor maligno, que acomete a epiderme e atinge principalmente áreas mais expostas à radiação solar. E cerca de 90 a 95% dos tumores malignos que acometem a cavidade bucal é constituído por esse tipo de carcinoma.

Atinge principalmente a borda lateral superior da língua e em geral pacientes do sexo masculino, acima de 50 anos e com histórico de uso de tabaco e álcool. Histologicamente, tem-se a invasão de células epiteliais atípicas no tecido conjuntivo, estas podem ser parecidas com queratinócitos e formar queratina, nesse caso, é denominada como pérolas de queratina e geralmente são neoplasias de alto grau de diferenciação, isso significa que tem um prognóstico melhor, diferente das de baixo grau de diferenciação, onde o número de displasias é maior, significando que é um tumor mais agressivo, aqui geralmente não são encontrados as chamadas pérolas córneas. Vale ressaltar que o grau de diferenciação histológica pode variar de uma área para outra, mas deve ser considerado o maior grau encontrado por conta de seu potencial agressivo.

Diante do exposto, conclui-se que o cirurgião-

dentista é um profissional que tem papel fundamental no diagnóstico e encaminhamento dos pacientes que apresentam essas lesões, principalmente quando presentes na cavidade bucal.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 123 - HUMANIZAÇÃO NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ANA LUIZA PINHEIRO VALENTE COSTA; ; ; ; ANNA CRISTINA PETRACCONE CAIXETA

É realizar uma revisão de literatura acerca da importância do atendimento humanizado na odontologia. Além de propor uma ampla reflexão a respeito da relação profissional-paciente.

O conceito de humanização é essencial e indissociável para qualquer área da saúde, inclusive na odontologia, pois se trata de um conjunto de valores, técnicas, comportamentos e ações que, construídas dentro de seus princípios, promovem a qualidade das relações entre as pessoas nos serviços de saúde.

A humanização na odontologia é crucial para uma melhor qualidade do serviço prestado e devem ser ensinadas e desenvolvidas durante a formação do profissional. Ser dentista ultrapassa o conhecimento do campo teórico. O desenvolvimento das relações interpessoais é fundamental para que se estabeleça um melhor entendimento entre paciente e profissional. O cirurgião dentista deve tratar cada paciente de forma distinta, considerando suas individualidades e pensando no mesmo como um "ser", sem se apegar apenas a sinais e sintomas.

O acolhimento é a chave para um bom atendimento odontológico. Logo, tornasse essencial que o profissional compreenda a individualidade de cada paciente buscando a melhor forma de atendê-lo.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 124 - IMPLANTE MEDIATO EM ÁREA ESTÉTICA ASSOCIADO A ENXERTO DE CONJUNTIVO - RELATO DE CASO

BRUNO VINICIUS SILVA BATISTA; IZABELA SILVA BATISTA; KARYNE DE SOUZA SILVA; PALOMA CAROLINE ANDRADE SILVA; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Este trabalho teve como objetivo demonstrar a melhoria estética após a colocação de implantes na região dos dentes 12 e 22 com o procedimento de enxerto de conjuntivo.

O implante é um excelente meio para devolver



estética e função de pacientes edêntulos influenciando na obtenção de bons resultados. Muitas vezes a condição do tecido periimplantar não é ideal, sendo necessário os procedimentos cirúrgicos periodontais, como o enxerto de tecido conjuntivo, que é considerada a melhor técnica, devido bom prognóstico do tratamento e promoção de ganhos teciduais.

Paciente C.B.S. 38 anos, feminino, foi para consultório odontológico com comprometimento estético na região dos dentes 12 e 22. Após análise clínica e radiográfica, foi planejada a instalação de implantes dentários com concomitante colocação de enxerto de conjuntivo para a melhor arquitetura gengival.

O procedimento realizado atingiu o objetivo inicial de recuperar a estética da região anterior da paciente, demonstrando que o enxerto de conjuntivo é um procedimento previsível quando bem executado nas indicações corretas.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 125 - IMPORTÂNCIA DO FENÓTIPO GENGIVAL NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO EM IMPLANTODONTIA

JOÃO PEDRO MEDEIROS M. FIALHO; ; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura para analisar a importância do fenótipo gengival no planejamento cirúrgico em implantodontia.

Para se determinar o fenótipo periodontal de um paciente, é importante avaliação de seu tecido gengival. Ele pode manifestar-se com formatos e diferentes características, sendo elas: Fenótipo espesso (Faixa larga de gengiva inserida, osso subjacente espesso e resistente ao trauma mecânico, tecido mole fibroso) ou fenótipo fino (Faixa estreita de gengiva inserida, tecido mole friável).

Diante de um tratamento reabilitador por implante, vários fatores devem ser considerados durante o seu planejamento. Uma vez que para realizar o implante, os tecidos periodontais podem responder de diversas formas, e seu processo de remodelação poderá comprometer o resultado estético final. Cada fenótipo periodontal irá comportar-se de uma maneira, tornando necessária a avaliação das características de cada um para a colocação do implante, para que os tecidos periodontais reajam de uma maneira melhor.

É necessário que haja uma criteriosa avaliação do fenótipo gengival do paciente durante o planejamento para a colocação do implante. As características dos diferentes fenótipos devem ser parâmetros para que alcance um resultado estético

e previsível.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 126 - INDICAÇÃO, SEGURANÇA E EFICÁCIA DA SEDAÇÃO CONSCIENTE.

GABRIELLE CARDOSO NISSÓLA; ; ; ; ENRICO COSER BRIDI

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a sedação consciente realizada com benzodiazepínicos e óxido nitroso, avaliando a indicação, segurança e eficácia de cada método.

O medo em relação ao tratamento odontológico faz com que algumas pessoas não procurem atendimento e por esse motivo, procedimentos simples se tornam complexos aumentando o risco de emergências na cadeira odontológica. Técnicas de manejo de comportamento são utilizadas pelos profissionais, quando não possuem o efeito esperado o cirurgião-dentista pode utilizar outro recurso, a sedação consciente.

A sedação causa uma mínima depressão na consciência levando o paciente a um estado de relaxamento, e conseqüentemente, um alívio do medo e da ansiedade. Pode ser utilizada através da mistura entre óxido nitroso e oxigênio (N₂O/O₂) por via inalatória mediante um cirurgião-dentista habilitado e com o consultório devidamente equipado. A técnica realizada com benzodiazepínicos é ministrada via oral, com medicamentos de efeito ansiolíticos, sedativos e hipnóticos. Os sinais vitais como pressão, saturação do oxigênio, frequência e ritmo cardíaco devem ser monitorados, antes, durante e após a sedação.

Cada técnica possui vantagens e desvantagens, o cirurgião-dentista deve escolher a melhor a ser indicada, analisando o paciente minuciosamente através da anamnese e exame clínico, para que proporcione um tratamento odontológico seguro e eficaz.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 127 - INDICAÇÕES E TÉCNICAS DE BIÓPSIAS

KARLA MAGALHÃES SILVA; ; ; ; RENATA MENDES MOURA

O presente trabalho objetiva mostrar por meio de pesquisa em artigos uma revisão de literatura sobre biópsia. Podemos avaliar as indicações e técnica.

Em atendimentos é muito comum o dentista ver uma lesão na cavidade oral, podendo ser um diagnóstico



duvidoso. Com essa situação o clínico deve sempre pensar em indicações de uma biópsia, para descobrir a origem de diversas lesões. Consiste na obtenção de tecido alterado a propósito de examiná-lo no microscópio, e a partir desta amostra examinada estabelecer o diagnóstico.

Incisional, é usada em situações nas quais não consegue remover toda lesão, maior que 1 cm. Excisional, é indicada para lesões pequenas, menor que 1 cm. Lesão inflamatória consistente mais que 2 semanas; Com modificação persistente e Maligna. Para lesões de mucosa bucal, utilizam-se basicamente seringa Carpule, agulha odontológica, tubete de solução anestésica, bisturi, tesoura Metzenbaum, pinça de Adson, pinça, pinça curva, pinça de campo, afastador de Minnesota, pinça porta-agulha, fio de sutura, ponta de aspiração, gaze. a biópsia intraóssea à uma exigência maior de habilidades, seringa e agulha de calibre grosso, descolador de periósteo nº 9, broca esférica n 6, soro fisiológico 0,9%, cureta de Lucas. A incisão deve ser semilunar ou em cunha. Evitar compreensões excessivas. O formol deve ser 10 vezes maior a peça. Registrar todas as informações da lesão e do paciente.

Concluímos que a biópsia é um exame de fácil execução e muito importante para conclusão de diagnóstico. O cirurgião-dentista deve haver conhecimentos de técnicas de biópsia, dos possíveis diagnósticos, tipos de biópsia e indicações de cada uma delas.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 128 - INFLUÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO DE DIFERENTES SOLVENTES EM ADESIVOS EXPERIMENTAIS

FRANCISBÊNIA ALVES SILVESTRE; VITALIANO GOMES ARAÚJO NETO; MARCELO GIANNINI; DIEGO LOMONACO; MADIANA MOREIRA MAGALHÃES; VICTOR PINHEIRO FEITOSA

Avaliar a influência da associação de diferentes solventes [tetrahidrofurano (THF), dimetilsulfóxido (DMSO), etanol (ET), acetona (ACT) nas propriedades químicas e adesão de adesivos experimentais.

Foram formulados seis adesivos com 30% dos solventes: (ET), (ACT), (THF), (28% ET + 2% DMSO), (15% ET + 15% THF), (28% THF + 2% DMSO). Seccionou-se 36 molares que foram aleatorizados entre grupos, restaurados, palitados em 1mm² e armazenados em água destilada por 24 h e 6 m para testar quanto à resistência de união e à nanoinfiltração. Além disso, avaliou-se viscosidade e grau de conversão dos adesivos experimentais. Os dados foram submetidos ao ANOVA dois fatores e pós-teste de Tukey ($p < 0,05$).

ET+DMSO obteve a maior resistência de união imediata e envelhecida ($p < 0,05$), seguido pelo grupo ET+THF, o que se deve à natureza anfífila do DMSO que possui a capacidade de se combinar com diferentes substâncias. Na nanoinfiltração, o ET+THF apresentou menor impregnação de prata após 24 h e 6 m, sendo o único grupo isento de fendas após o envelhecimento. O THF apresentou maior viscosidade, sendo estatisticamente igual a resina adesiva sem solvente. A hidrólise é menor no adesivo que polimeriza mais, o que tende a gerar uma restauração mais duradoura. O grupo ET+THF obteve o maior grau de conversão, quando comparado ao ET e THF isolados.

A associação de solventes alternativos, como THF e DMSO ao etanol, influenciou na adesão dentinária e nas propriedades químicas dos adesivos experimentais, mas ainda são necessários estudos clínicos para comprovar sua eficácia.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS Faculdade Paulo Picanço

PAINEL 129 - INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO DA RESINA COMPOSTA NO POLIMENTO: REVISÃO DE LITERATURA

EDUARDA BELLINI DE OLIVEIRA; ; ; ; ENRICO COSER BRIDI

Realizar revisão de literatura sobre a influência da composição da resina composta no polimento.

O polimento apropriado de restaurações de resina composta propicia longevidade da restauração, e está diretamente relacionado à composição da matriz resinosa. A negligência do procedimento de polimento ou a excussão inadequada resulta alta rugosidade superficial da resina composta o que favorece o manchamento da restauração e acúmulo de biofilme, podendo gerar consequências danosas ao periodonto.

A estrutura da matriz resinosa e as características da partícula de carga têm um impacto direto na lisura superficial das resinas compostas. Materiais com partículas de carga de maior tamanho têm demonstrado maior rugosidade da superfície do que aqueles com partículas de carga de menor tamanho. As resinas compostas nanoparticulada e nanohíbrida, além de apresentarem alta resistência mecânica, apresentam melhor nível de polimento, quando comparadas a outros tipos de resina, como as resinas macroparticuladas que foram as primeiras resinas compostas a surgirem e deixaram de ser utilizadas na atualidade, além das resinas compostas denominadas híbridas. Ambas dispõem de alta rugosidade superficial e elevado grau de manchamento.

Conclui-se que o polimento satisfatório está



relacionado ao tamanho da partícula de carga, portanto, resinas nanoparticuladas, nanohíbridas e microparticuladas garantem melhor nível de polimento em comparação à outros tipos de resina composta.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 130 - INFLUÊNCIA DA SILANIZAÇÃO DE DIFERENTES BIOVIDROS NO DESEMPENHO DE ADESIVOS SIMPLIFICADOS.

TAINAH OLIVEIRA RIFANE; FRANCISBÊNIA ALVES SILVESTRE; MARINA TREVELIN SOUZA; VITALIANO GOMES ARAÚJO-NETO; EDGAR DUTRA ZANOTTO; VICTOR PINHEIRO FEITOSA

Avaliar a resistência de união, nanoinfiltração, grau de conversão, degradação do colágeno e remineralização dentinária de adesivos simplificados contendo biovidros 45S5 e Sr-45S5 silanizados ou não.

O adesivo comercial (Ambar Universal, FGM) foi incorporado com 10% de 4 diferentes biovidros. As amostras foram submetidas ao procedimento de união pela técnica etch-and-rinse e cortados em palitos resina-dentina para o teste de resistência de união à microtração imediato ou após 6 meses de armazenagem. O grau de conversão foi testado na interface por espectroscopia Micro-Raman, a nanoinfiltração de prata em MEV, a avaliação de remineralização em FTIR e o teste de hidroxiprolina em UV-Vis.

A análise estatística foi por meio de ANOVA dois fatores com pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). Na microtração imediata, os grupos Sr-45S5 e 45S5, obtiveram maior μ TBS que o grupo controle. Após 6 meses, o grupo Sil-45S5 alcançou maiores resultados estatisticamente e os grupos 45S5 e Sr-45S5 mantiveram adesão estável. O grau de conversão de Sil-45S5 foi maior estatisticamente que o do Controle. Na nanoinfiltração, os biovidros silanizados obtiveram interfaces sem fendas e com menor infiltração de prata. Na avaliação da remineralização, Sil-45S5 mostrou maior deposição de hidroxiapatita. Os biovidros podem melhorar a adesão à dentina. No entanto, a melhoria de polimerização, uma interface com menos falhas e maior remineralização dentinária ocorreu apenas com o biovidro 45S5 silanizado, demonstrando ser benéfica a silanização. Entretanto,

Faculdade Paulo Picanço Exteno

PAINEL 131 - INFLUÊNCIA DA TOXINA BOTULÍNICA NA AUTOESTIMA DOS PACIENTES NA

ATUALIDADE

ANA GABRIELA DE SOUZA RODRIGUES; ; ; ; ENRICO COSER BRIDI

Realizar um levantamento da literatura sobre a relação da utilização da toxina botulínica na autoestima dos pacientes no mundo contemporâneo.

A toxina botulínica é uma neurotoxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, no qual produz sete tipos de neurotoxinas, uma vez que somente a do tipo A é frequentemente utilizada. A substância atua corrigindo indesejadas rugas de expressões causadas pelo processo de envelhecimento da pele que, compromete a autoestima dos pacientes. Dessa forma, vale ressaltar as consequências estéticas que a toxina ocasiona, ficando evidente a obtenção de resultado de 24 a 48 horas após sua aplicação.

A substância serve para o relaxamento muscular que causa um bloqueio na liberação de acetilcolina na junção neuromuscular que leva a paralisia do músculo e redução das linhas de expressões. As causas seriam o processo de ptose que a pele sofre com o passar dos anos, formando linhas dinâmicas e estáticas e a duração deste procedimento é de 3 a 4 meses, dependendo da característica da pele. Dessa maneira, é importante destacar a relação do âmbito psicológico e estético que este tratamento pode causar, uma vez que há uma intensificação do culto ao corpo na contemporaneidade.

Diante da literatura abordada, verifica-se uma crescente preocupação com a imagem estética na atualidade, no qual o paciente por meio da toxina botulínica consegue alcançar a autoestima desejada. Assim, a substância tem por objetivo melhorar a qualidade d

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 132 - INFLUÊNCIA DE NANOPARTÍCULAS DE TIO₂ NA ADESÃO E POLIMERIZAÇÃO DE UM ADESIVO UNIVERSAL.

GABRIEL ÍTALO DE OLIVEIRA GALDINO E COSTA; VICTOR PINHEIRO FEITOSA; JOSIEL BRANDÃO; GISELLY COSTA GIANCIPOLI; PIERRE BASÍLIO DE ALMEIDA FECHINE; MADIANA MAGALHÃES MOREIRA

Avaliar o grau de conversão e a durabilidade da adesão dentinária de um adesivo universal com a adição de nanopartículas de óxido de titânio (TiO₂) recobertas ou não com zircônia e sílica.

Molares humanos cortados com dentina média exposta, e restaurados de acordo com os seguintes adesivos: 1) Clearfil Universal (CU, 5g Kuraray) (Controle), 2) CU com 10% de TiO₂, 3) CU com TiO₂ e zirconia (TiO₂-ZrO₂), e 4) CU com TiO₂ e sílica (TiO₂-



SiO₂). Os palitos foram cortados e testados após 24h e 1 ano de armazenagem. Avaliada resistência de união à microtração, nanoinfiltração e grau de conversão in situ em Micro-Raman, os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA e Tukey (p<0.05).

A adesão do adesivo com TiO₂ foi significativamente maior que todos os outros grupos em 24h e após 1 ano. Os grupos TiO₂ e TiO₂-SiO₂ mantiveram a resistência de união estável após o envelhecimento. O grau de conversão de TiO₂ foi maior que o de todos os outros adesivos (p<0,05). Na nanoinfiltração, os adesivos com TiO₂ apenas obtiveram interfaces sem fendas e com pouca infiltração de prata, diferente dos outros grupos.

As nanopartículas de TiO₂ são capazes de melhorar a adesão e a polimerização de adesivos simplificados, mas a síntese com sílica e zircônia atrapalha as melhorias alcançadas.

Faculdade Paulo Picanço - Fortaleza/CEExteno

PAINEL 133 - INSTALAÇÃO DE IMPLANTE COM LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR IMEDIATO: REVISÃO DE LITERATURA

ALAN CESAR SILVA CARVALHO; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; MÍRIAN GALVÃO BUENO; JEAN SILVA CARVALHO; ; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Apresentar através da revisão de literatura os aspectos limitantes de cirurgias periimplantares em região posterior de maxila com instalação de implante imediato e levantamento de seio maxilar. A região posterior da maxila apresenta uma área problemática e difícil para reabilitação com implantes osseointegrados, relacionada principalmente pela reabsorção do rebordo, pneumatização do seio maxilar após perda de elementos dentários e densidade óssea, sendo a instalação simultânea de implantes com a elevação do seio maxilar preconizada para espaços até 5mm para evitar dois tempos cirúrgicos.

O uso de implantes em reabilitações orais posteriores em maxila apresenta três técnicas distintas baseado na altura óssea residual, podendo ser realizado em um único tempo cirúrgico ou em dois tempos cirúrgicos. O material de enxertia utilizado para esses procedimentos é fator fundamental para o sucesso do tratamento, mesmo o enxerto autógeno sendo o padrão ouro para esses casos, hoje a utilização dos biomateriais nestes casos vem se mostrando satisfatório uma vez que, apresentam propriedades osteoindutoras e osteocondutoras além de uma grande quantidade e tipo, proporcionando até grandes reconstruções, visando a instalação dos implantes.

Conclui-se que com o advento de novas tecnologias e o aprimoramento das técnicas cirúrgicas,

reabilitações são cada vez mais previsíveis e menos mutilantes com a utilização de implantes osseointegrados em áreas anatômicas limitantes.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 134 - INSTRUMENTAÇÃO ENDODÔNTICA DE CANINO COM A TECNOLOGIA MANUAL EM NÍQUEL-TITÂNICO: RELATO DE CASO

IZABELLA SOUZA GARCIA¹; DANIEL TEODORO OLIVEIRA*; JUSSARO DUQUE;; ; AMJAD ABU HASNA

Relatar um caso de tratamento endodôntico utilizando a tecnologia manual de níquel-titânio.

O preparo biomecânico é considerado uma das etapas mais complexas do tratamento endodôntico, considerando a complexidade apresentada por cada canal. A tecnologia manual de níquel-titânio apresenta vantagens em relação às limas de aço inoxidável pelo fato de serem mais flexíveis, apresentam maior resistência à fratura e durante o preparo oferecem uma menor quantidade de instrumentos.

Paciente E.P de 72 anos, sexo masculino, meloderma. Foi encaminhado à clínica do Inapós- Faculdade de Odontologia de Pouso Alegre- MG, ao realizar a radiografia do elemento 23 observou-se que o mesmo apresentava como uma lesão radiolúcida no ápice radicular com espessamento do ligamento periodontal, além de uma restauração extensa envolvendo a face distal do elemento. O teste de vitalidade pulpar apresentou-se negativo, então o paciente foi encaminhado para realização do tratamento endodôntico. Com isso optou-se pelo sistema Prodesign M que consiste na tecnologia manual de níquel-titânio com controle de memória para realização do tratamento.

Conclui-se que o sistema Prodesign-M pode ser considerado como alternativa no tratamento endodôntico oferecendo maior qualidade de trabalho e maior segurança no preparo do canal.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 135 - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E NOVAS TECNOLOGIAS EM ODONTOLOGIA: SISTEMAS ESPECIALISTAS

ANA PAULA DE BARROS DIAS DE SOUZA; MARCELA DE LIMA RIBEIRO; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O trabalho apresenta uma revisão de literatura sobre as tecnologias e inovações desenvolvidas nos últimos



anos na área da odontologia, tendo como base de consulta os bancos de dados científicos.

As novas tecnologias aplicadas à Odontologia vem inovando o diagnóstico, tratamento e prognóstico dos pacientes. Contribui para o auxílio ao profissional, melhor atendimento do paciente, rapidez e efetividade do tratamento, agindo como um especialista. Com todo esse avanço, ainda há profissionais que desconhecem como essas novas tecnologias são aplicadas.

Desenvolvimento: Nas novas tecnologias de alta performance, o Big Data se resume a mecanismos de comunicação e já a Inteligência Artificial processa as informações e toma decisões de forma inteligente. Há três segmentos na Inteligência Artificial: O Machine Learning, Deep Learning e o Processamento de Linguagem Natural. As inovações para a área cirúrgica odontológica são as Cirurgias Guiadas, Cirurgias Piezelétricas, Planejamentos Digital em Tratamentos Estéticos Gengival e Reabilitador, Exames Radiológicos Digitais e o StatDX.

As inovações tecnológicas auxiliam na área da saúde, porém é fundamental que o profissional as utilizem com ética, humanização, cuidado e apoio, nunca como reconhecimento do trabalho humano e sempre se atualizar para se adaptar à nova realidade.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 136 - INTER-RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E A SÍNDROME METABÓLICA

PEDRO OTÁVIO FRANCO DE SOUZA; RAYANE ROSA PEREIRA; PAULO RICARDO DA SILVA PEREIRA; AMANDA LARISSA COUTINHO DE ALMEIDA; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo do presente trabalho é buscar por meio de revisão de literatura a correlação entre a doença periodontal e a síndrome metabólica.

A síndrome metabólica é um conjunto de alterações (hipertensão arterial, intolerância a glicose, resistência a insulina, dislipidemia, obesidade) que normalmente se apresentam juntas. Devido as diversas classificações sua prevalência não foi corretamente definida, estima-se que de 20-25% da população mundial possua alterações metabólicas. A etiologia da síndrome metabólica é desconhecida, mas supostamente ocorre a partir de uma interação entre fatores genéticos, metabólicos e ambientais. Diversos estudos, indicam que o estado pró-inflamatório pode contribuir para o desenvolvimento dessa síndrome, à vista disso doenças periodontais são consideradas como fator de risco, já que liberam citocinas pró-inflamatórias. Sabe-se que no papel inverso, a síndrome metabólica influencia no aparecimento ou agravamento das doenças periodontais, devido ao nível de controle glicêmico,

já que a hiperglicemia modifica o balanço metabólico, acarretando alterações nos tecidos vasculares, além de modificar a difusão de oxigênio e o transporte de nutrientes as células, com isso desencadeia um desequilíbrio fisiológico aumentando as chances do desenvolvimento de doenças periodontais, além de interceder no processo da cicatrização.

É notório que existe a correlação da síndrome metabólica com a doença periodontal, em vista que a alta produção de citocinas pró inflamatórias influencia no aparecimento ou agravamento de condições metabólicas.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 137 - INTER-RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES

ELAINE CRISTINA DA COSTA; WILLIAN YAN ALVES DA SILVA; SAVIO HENRIQUE ALVES DOS SANTOS; OTÁVIO DE PAULA OLIVEIRA; JÚLIA GABRIELA GARCIA MONTICELI; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Mostrar através de uma revisão de literatura a associação entre doença periodontal e doenças cardiovasculares.

As doenças cardiovasculares são causadas geralmente por um bloqueio que impede o fluxo sanguíneo, a razão mais comum para isso é o acúmulo de depósitos de gordura nas paredes internas dos vasos sanguíneos o que torna os vasos mais estreitos, conhecida como aterosclerose. Na aterosclerose, a inflamação é um importante fator de risco e as doenças periodontais são uma doença inflamatória crônica.

A Proteína C-Reactiva, a IL-6, o fibrinogénio e contagem de leucócitos são reconhecidos indicadores de risco para as Doenças Cardiovasculares, a Doença Periodontal tem sido associada a um aumento dos níveis de marcadores pró-inflamatórios. Ainda não foi estabelecido uma relação direta entre a periodontite e alterações cardiovasculares ateroscleróticas, porém há várias linhas de estudos. O estudo mais citado é o de De Stefano et al, no qual observaram um aumento de 25% no risco de doença coronária em pacientes com periodontite, quando comparados com indivíduos sem periodontite ou com formas leves da doença. E também um estudo apontou que na periodontite não-tratada, espécies bacterianas que são comumente encontradas nas bolsas periodontais também têm sido encontradas nas placas de ateroma.

Ainda são necessários estudos mais complexos para fortalecer a relação entre as duas patologias, porém podemos concluir que a doença periodontal é um



fator de risco significativo para alterações cardiovasculares.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 138 - INTER-RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA

JULIA MARILIA HONÓRIO; ISABELA ESTEFANI BRIANO RIBEIRO; FRANCINE SOARES PEREIRA; NATÁLIA ALVES BERALDO; ELISA FLORIANO VENANCIO; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo deste trabalho é analisar a relação das síndromes metabólicas com a doença periodontal, por meio de artigos e trabalhos de revisão de literatura.

A doença periodontal acontece em decorrência da ação das bactérias que ficam nas superfícies dentais, e chegam até os tecidos periodontais. A doença começa pela instalação do biofilme. A síndrome metabólica é formada pelos seguintes distúrbios: dislipidemia, resistência à insulina, obesidade, hipertensão arterial, hiperinsulinêmica e intolerância à glicose.

A doença periodontal é uma doença infecto-inflamatória, caracterizada por um processo de destruição dos tecidos de inserção conjuntiva e ósseo, tendo como agente desencadeador deste processo o biofilme bacteriano subgingival (MACHADO et al.,2011), onde espécies bacterianas desempenham um papel específico na patogênese dessas condições (GAETTI- 3 JARDIM et al.,2008).O processo interativo entre o biofilme dental e os tecidos periodontais ocorre através de respostas celulares e vasculares que desencadeiam uma série de respostas inflamatórias pelos tecidos, que pode resultar na perda de estrutura de suporte (cimento, ligamento periodontal e osso alveolar) dos dentes na região agredida (SOUZA et al.,2010).

A correlação entre a doença periodontal e síndrome metabólica são ocasionadas por citocinas e mediadores inflamatórios. Mas se for existente a DP a evolução é maior e mais rápida ocasionando a destruição dos tecidos mais generalizada ou severa.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 139 - LAMINADOS CERÂMICOS E COROA TOTAL NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR: RELATO DE CASO.

GIULLIA CARNEVALLI SATHLER FONTOURA; ; ; ;
MÍRIAN GALVÃO BUENO

Relatar um caso clínico de reabilitação estética da

região anterior superior com laminados e coroa total, descrevendo o desafio de lidar com substratos diferentes em restaurações totalmente cerâmicas. As cerâmicas odontológicas são os materiais de escolha quando se trata de excelência em reproduzir de forma fiel as estruturas dentárias. Os laminados cerâmicos ou facetas, empregadas de forma indireta, garantem devolver os requisitos necessários para um sorriso harmônico e funcional. Entretanto, o uso de cerâmicas translúcidas, podem sofrer interferência do remanescente sobre o qual é cimentado.

Paciente VAP, 62 anos, gênero feminino, apresentava uma coroa total metalocerâmica no dente 21, cimentada sobre núcleo metálico fundido. A restauração encontrava-se com anatomia e cor inadequadas e os demais incisivos apresentavam restaurações e facetas de resina composta. Após exame radiográfico, optou-se por manter o núcleo metálico fundido devido ao comprimento radicular e qualidade do tratamento endodôntico. O tratamento foi iniciado com clareamento, seguido de preparo para laminados cerâmicos nos dentes 11, 12 e 22. A coroa do 21 foi removida e o remanescente repreparado. Uma interface de cerâmica à base de dissilicato de lítio mais foi confeccionada e cimentada sobre o núcleo metálico à fim de homogenizar os substratos. Facetas feldspáticas foram confeccionadas para os quatro incisivos e cimentadas com cimento resinoso fotopolimerizável. Em casos onde substratos metálicos ao lado de dentes sem alterações de cor, diferentes técnicas podem ser utilizadas para melhorar as propriedades estéticas. No caso exposto, a cimentação de uma interface cerâmica isolada permitiu o resultado almejado.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 140 - LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS POR ABFRAÇÃO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

SAMARA VERÔNICA OLIVEIRA CARDOSO; ANA JULHA ALVES DE SOUZA; GABRIELLE SOARES DA SILVA; ISAMARA PEREIRA DE MELO; MILENA GUEDES; BRUNA GUERRA SILVA

O presente trabalho tem como objetivo informar sobre as lesões cervicais não cariosas do tipo Abfração, demonstrando sua etiologia, diagnóstico e tratamento.

A perda progressiva da estrutura dentária associada à ocorrência de lesões cervicais não cariosas tem-se mostrado um problema cada vez mais frequente na prática odontológica contemporânea. Estas possuem etiologia multifatorial e, diferente das lesões cervicais cariosas, não possuem envolvimento bacteriano. Dentre os tipos de lesões cervicais não cariosas temos a Abfração, que são causadas por



forças tensionais e compressivas advindas da flexão do dente por excesso de carga oclusal.

As Lesões não cariosas podem levar à sensibilidade dentária, à formação de uma área de retenção de placa bacteriana, e assim, à incidência de lesões cariosas, comprometendo a integridade estrutural do dente e a sua vitalidade pulpar. O diagnóstico precoce requer conhecimento por parte do profissional dos aspectos clínicos de cada tipo de lesão e da capacidade em identificar as prováveis variantes etiológicas envolvidas no processo, além da anamnese detalhada do paciente. O tratamento para perdas de tecidos dentários pode variar desde acompanhamento até reabilitações bucais complexas, podendo tornar-se difícil e frequentemente desagradável.

Pode-se concluir que o conhecimento dos fatores etiológicos está relacionado à um correto diagnóstico e consequentemente a realização de tratamentos bem sucedidos a longo prazo.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 141 - LESÕES MUCOCUTÂNEAS EM PACIENTES COM COVID-19

BRENO VITOR DE PAULO; ; ; ; RENATA MENDES MOURA

Este tem por principal objetivo relatar as lesões mucocutâneas em pacientes com Covid-19 citadas na literatura para conhecimento do cirurgião dentista. A COVID-19 é uma doença que pode apresentar quadros clínicos que variam de infecções graves a quadros assintomáticos sendo os principais sintomas a tosse, febre, dor de garganta, dificuldade para respirar, alteração no paladar, entre outras. Tem sido relatado lesões orais secundárias devido à baixa da saúde sistêmica, sendo de suma importância o cirurgião dentista ter conhecimento das mesmas. Ainda são escassos na literatura a relação da cavidade oral com a SARS-CoV-2, mas sabemos que a cavidade oral é um meio de entrada para várias infecções e onde se manifestam diferentes condições sistêmicas. É sabido que o COVID-19 pode atingir a cavidade oral sendo alterando o funcionamento das glândulas salivares, na sensação do olfato, no equilíbrio da microbiota e na integridade da mucosa oral e na perda do paladar, sendo este último um dos sintomas importantes para identificar a fase inicial da doença, sendo um sinal importante para o diagnóstico. Há relatos de erupção cutânea, urticária e vesículas semelhantes à varicela, lesões ulceradas na cavidade bucal, com predileção pela mucosa ceratinizada, xerostomia, ulcerações e gengivite decorrente do sistema imunológico debilitado, sendo situações onde o cirurgião dentista pode intervir para colaborar no tratamento.

É de suma importância o cirurgião dentista fazer um criterioso exame clínico intraoral e ter conhecimento dos sinais, sintomas e lesões proveniente da COVID-19. Apesar disso, ainda são necessárias mais pesquisas relacionadas para eventual exposição.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 142 - LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR COM BIOMATERIAL: RELATO DE CASO

KHAIQUE DE SOUZA MAGALHÃES NERY; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; BRUNO FIGUEIREDO MATOS; ARTHUR LUIZ DE CASTRO BRITO SILVA; BEATRIZ MORAIS DE SOUZA; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Relatar um caso clínico de levantamento de seio maxilar com biomaterial

Os seios maxilares são espaços aéreos delimitados por estrutura óssea localizados no interior da maxila. A cirurgia de levantamento de seio maxilar com o auxílio do enxerto ósseo tem sido cada vez mais utilizada como alternativa de manutenção óssea, viabilizando o uso de implantes em pacientes que não tem a quantidade óssea maxilar posterior suficiente para realizar tal procedimento

Paciente SMT Gênero feminino 53 anos foi encaminhado por outro profissional para procedimento de levantamento de seio maxilar para fins de reabilitação oral. Na anamnese sem alterações, na avaliação intra oral ausência dos molares superiores e na avaliação radiográfica expansão do seio maxilar, com indicação da técnica. Foi feito o levantamento com uso de osso Bioss, com sutura de pontos isolados. Após sete dias foi retirada dos pontos. Orientou o paciente para aguardar por seis meses para dar sequência ao tratamento.

Podemos concluir que é um procedimento e técnica adequada podem ser realizado como rotina da clínica odontológica, tomando para esta cirurgia os cuidados necessários para sua eficiência clínica e aumentado o sucesso do tratamento.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 143 - LIPECTOMIA FACIAL COM FINALIDADE ESTÉTICA E FUNCIONAL - RELATO DE CASO

BEATRIZ APARECIDA BRANDANI SANTOS; MARINA BEZERRA GIBRAM; POLIANA APARECIDA CINTRA; FELIPE DE PAULA OLIVEIRA; ROGER HENRIQUE SANTOS SILVA; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O presente trabalho tem como objetivo relatar um



caso de bichectomia no qual foi feito o uso de duas técnicas diferentes para remoção de ambos os lados. Atualmente os conceitos de beleza têm se voltado cada vez mais pela busca de uma face com contornos mais finos e delineados. A lipectomia facial ou bichectomia é um procedimento cirúrgico que diz respeito a ressecção de uma peça gordurosa, bilateralmente distribuída nas bochechas, denominada Bola de Bichat, e que pode ser indicada com finalidade estética e funcional.

Paciente feminino, sem alterações sistêmicas, procurou o Curso de Atualização em Periodontia do Inapós, queixando-se do excesso de bochecha, além do hábito de morder a mesma. Após anamnese e exame clínico foi proposto realização da bichectomia. Foi realizada assepsia intra e extra-oral com clorexidina, seguida do bloqueio anestésico periférico e alveolar superior posterior bilateral. O acesso foi realizado através de uma incisão horizontal de cerca de 1 cm, abaixo do ducto parotídeo, porém no lado direito não foi possível localizar a bola de Bichat nessa técnica sendo necessário realizar a incisão acima do ducto parotídeo para melhor exposição. Realizou-se a divisão do plano muscular, até obter o acesso região bucal do corpo adiposo. Lentamente, toda a camada foi tracionada até a sua excisão. A sutura e recomendações pós-operatórias devidamente realizadas.

A Bichectomia pode ser considerada uma técnica segura e que contribui para a melhoria estético-funcional. Deve ser realizada por profissionais com conhecimentos anatômicos e com planejamento adequado, preservando estruturas nobres.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 144 - LIPOPLASTIA FACIAL COM FINALIDADE ESTÉTICA E FUNCIONAL

BRUNA BERNARDES DE FARIA; GABRIELA DA SILVA SOUZA; BRUNO FIGUEIREDO MATOS; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; ; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Relatar um caso clínico de lipoplastia facial, realizado na clínica Inapós, com finalidade funcional e estética, além de discutir aspectos importantes relacionados a técnica cirúrgica.

A bichectomia é um procedimento cirúrgico que tem por finalidade a ressecção parcial do corpo da bichat. A técnica consiste na redução do volume do terço médio da face. A bola de bichat é uma massa de gordura encapsulada por uma camada tecido conjuntivo, situada externamente músculo bucinador e a frente da do músculo masseter. A bichectomia pode ser indicada com finalidade estética ou funcional.

Paciente H.C.V.B., sexo feminino, 31 anos, leucoderma, normorreativo apresentou-se à clínica escola do INAPÓS com queixa em relação ao tamanho de suas bochechas e um incômodo frequente seguido de dor e sangramentos. Durante a anamnese foi constatada a presença de lesões traumáticas contínuas na região de mucosa jugal. O procedimento da remoção parcial da glândula foi realizado através de uma pequena incisão, não superior a 5 mm de comprimento, no tecido mole situado no aspecto mais inferior do pilar zigomático. A bichectomia, quando seguida rigorosamente as etapas da técnica cirúrgica descrita, é um procedimento de baixo risco cirúrgico e com bons resultados. Portanto pode ser executada de maneira prevista e segura, respeitando os padrões técnicos e cirúrgicos

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 145 - LONGEVIDADE DE RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA COM SISTEMAS ADESIVOS CONVENCIONAIS E AUTOCONDICIONANTES EM DENTINA

LUCIANO CÉSAR COSTA GUIMARÃES; ; ; ; ENRICO COSER BRIDI

Uma revisão da literatura sobre os aspectos clínicos relacionados à longevidade de restaurações de resina composta após a aplicação de sistemas adesivos convencionais e autocondicionantes em dentina

Clinicamente alguns fatores são fundamentais para determinar a substituição das restaurações de resina composta, como a evidência de microinfiltração às margens da restauração. É de grande importância clínica, conhecer o que há de evidências sobre a longevidade dessas restaurações adesivas diante de diversos sistemas adesivos utilizados em diferentes estratégias adesivas.

O mecanismo de adesão em dentina tem sido relatado como crítico para longevidade das restaurações adesivas. Hoje, classifica-se o sistema adesivos quanto à estratégia adesiva: convencionais, autocondicionantes ou universais. O comportamento in vitro e in vivo desses materiais são variáveis de acordo com composição, solventes, forma de aplicação, entre outros fatores. Há relatos de que a estratégia autocondicionante, por criar uma camada híbrida menos espessa, muitas vezes com valores de resistência de união inferiores, podem resultar em menor longevidade, em comparação à estratégia convencional. Há também evidências de que clinicamente a longevidade de ambos é semelhante, dependendo de fatores, como composição, técnica, presença de pré-tratamentos, entre outros.



Conclui-se que, sistemas adesivos autocondicionantes podem resultar em restaurações com menor longevidade, embora mais estudos clínicos de maior tempo de acompanhamento sejam necessários.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 146 - MALFORMAÇÃO VASCULAR EM LÁBIO - RELATO DE CASO

MARINA XAVIER NOGUEIRA MENDES; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; JOYCE DE CÁSSIA BENTO; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico sobre malformação vascular de lábio.

De forma geral as malformações vasculares são lesões de origem histológica benignas, porém, em alguns casos, pode se desenvolver de maneira severa e com quadro clínico desfavorável. As modalidades de tratamento podem ser feitas de maneiras combinadas, porém a excisão cirúrgica da lesão ainda continua sendo a forma de tratamento mais eficaz a fim de resultar na cura radical.

Paciente PTV gênero masculino, 34 anos foi encaminhado com lesão de lábio. Na avaliação o paciente com lesão escura em lábio inferior lado direito sem queixa, indolor sem crescimento. No teste de vidro pressão compatível com lesão vascular por causar isquemia. Foi feito exérese da lesão e o material enviado para exame anatopatológico, onde o laudo confirmou de malformação vascular. O paciente se encontra em proervação.

É inegável que a avaliação clínica das lesões vasculares, requer uma atenção criteriosa pré-operatória, tornando-se indispensável para um diagnóstico preciso e sua classificação.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 147 - MANEJO DO APARELHO FOTOPOLIMERIZADOR E FOTOATIVAÇÃO NA PRÁTICA CLÍNICA: PESQUISA DE CAMPO COM OS ALUNOS DO INAPÓS

LAÍS FERNANDA CAMILO OLIVEIRA; ENRICO COSER BRIDI; STEPHANIE FERREIRA VILAS BOAS; ; ; BRUNA GUERRA SILVA

O objetivo deste trabalho foi avaliar o domínio e conhecimento acerca do aparelho fotopolimerizador e suas implicações clínicas, de alunos do 8º e 10º períodos da Faculdade Inapós.

Foi utilizado um questionário, através da plataforma online do Google (Classroom), contendo 7 perguntas objetivas de múltipla escolha, avaliando os seguintes itens: malefícios de uma fotopolimerização inadequada, conhecimento da irradiância do aparelho utilizado, distância e posição do aparelho fotopolimerizador em relação a superfície a ser fotopolimerizada e conhecimento de situações de limpeza e barreira de proteção que podem afetar a irradiância do fotopolimerizador.

Os resultados que mais chamaram atenção foram os que indagaram os alunos acerca dos danos de uma polimerização incompleta, tendo 99% de afirmação para ambas as turmas. Nos demais resultados, 41,5% dos alunos conhecem a irradiância de seu fotopolimerizador; 68,3% costumam olhar através do filtro quando está polimerizando; 48% utilizam a distância correta ao fotopolimerizar; 54,9% apresentam dificuldades em manter o fotopolimerizador mais próximo ao dente; 30,5% utilizam a posição ideal para fotopolimerização em dentes posteriores e 97,6% têm conhecimento sobre a limpeza e barreira de proteção que afetam a irradiância do fotopolimerizador.

Embora a maioria dos alunos tenham conhecimento sobre os malefícios de uma fotopolimerização inadequada, muitos não se atentam aos requisitos cruciais para que isso não ocorra, sendo necessária maior atenção durante a etapa de fotopolimerização.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 148 - MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES ANTICOAGULADOS

MAYARA RABELO; CARLA MARIA VENÂNCIO SILVA; ANDRIELLI LIANDRA PEREIRA; THALIA SANTOS XIMENES; BRENO VITOR DE PAULO; RENATA MENDES MOURA

O objetivo do trabalho é levantar uma série de diretrizes ao se ponderar o manejo de um paciente anticoagulado que precisará de algum tipo de cirurgia oral.

Na prática clínica, as recomendações de terapêutica anticoagulante vêm se alterando cada vez mais, consequentemente aumentando episódios de pacientes usuários deste tipo de medicação nos consultórios odontológicos.

Diversos protocolos são sugeridos e incluem desde a interrupção completa do medicamento, a redução ou a troca pela heparina até a manutenção da terapia anticoagulante sem modificação.

O uso de anticoagulantes orais de uso contínuo por indivíduos com um certo tipo de comprometimento vascular ou cardíaco torna fundamental a realização de uma anamnese cuidadosa quanto ao controle de episódios hemorrágicos ou tromboembólicos, e de



uma avaliação clínica multiprofissional.

Dentre os materiais com ação hemostática citados na literatura, os mais utilizados são a esponja de gelatina reabsorvível, a esponja de colágeno, a celulose oxidada, o bochecho com ácido tranexâmico e o selante de fibrina.

A execução do procedimento cirúrgico com o menor trauma possível, a rigorosa análise de todos os passos da técnica cirúrgica, incluindo sutura adequada, e o seguimento das recomendações pós-operatórias pelo paciente precisam ser fatores primordiais a serem considerados sempre em todos os pacientes e, principalmente, naqueles que se encontram anticoagulados.

Diante dos estudos revisados, observa-se uma nova conduta no que diz respeito aos tratamentos cirúrgicos orais em pacientes submetidos à terapia anticoagulante. A preparação comunicada com o médico permite o cuidado adequado a esse tipo de paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 149 - MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM COAGULOPATIAS: SÍNDROME DE BERNARD SOULIER

BRUNA GABRIELLE PEREIRA; NATHALIA BEATRIZ DE OLIVEIRA LOPES; MATHEUS THIAGO SILVA BATISTA; LUMA RAYMUNDY SILVA; LARA STEFFANY DE CARVALHO; ANNA CRISTINA PETRACONE CAIXETA

Realizar uma revisão bibliográfica a respeito do manejo odontológico de pacientes portadores de coagulopatias e relatar com caso clínico o protocolo de atendimento de uma paciente portadora de SBS. A doença hemorrágica é resultante da deficiência quantitativa e/ou qualitativa de uma ou mais proteínas plasmáticas da coagulação. Para o tratamento apropriado, um correto diagnóstico laboratorial é essencial. No Brasil, a participação de cirurgiões-dentistas nas equipes multidisciplinares de atendimento aos pacientes portadores de coagulopatias tem possibilitado que o tratamento odontológico desses seja ambulatorial.

Caso clínico: Paciente, 16 anos, gênero feminino, foi indicada por seu hematologista para cirurgia em ambiente hospitalar de restos radiculares do elemento 36. A paciente apresentava uma coagulopatia grave congênita, descoberta aos cinco meses de vida em decorrência de sangramentos abundantes com a erupção dos dentes decíduos. Procedimento cirúrgico: foi realizado com o uso de anestésico associado a vasoconstritor, retalhos mínimos para evitar o sangramento, exodontia convencional com alavanca reta, compressão da área com gaze, realização de sutura com fio reabsorvível 4.0. A paciente permaneceu internada

por 72 horas.

O manejo de coagulopatias requer um diagnóstico preciso da deficiência de coagulação, bem como um planejamento com o hematologista no pré, trans e pós-cirúrgico. Na maioria das vezes, a internação hospitalar se faz necessária, com a realização do procedim

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 150 - MANIFESTAÇÃO CLÍNICA DO HPV NA MUCOSA ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

MARCELA ELISA BUENO; NATÁLIA SILVA NASCIMENTO; ANNA LUIZA PEREIRA; MARINA BARROS; HAYANNE FELICIANO; ENRICO COSER BRIDI

Realizar revisão de literatura sobre manifestação clínica do HPV na mucosa oral.

O HPV, conhecido como uma doença sexualmente transmissível (DST) também pode ser adquirido através de contato e troca de flúidos com a área afetada ou em via materno-fetal. Na cavidade oral prevalece o tipo 2 e 57, podendo permanecer em forma clínica, subclínica ou latente. Quando manifestado na cavidade oral, estende-se em língua, lábio, palato e soalho da boca, comumente como uma verruga vulgar.

Em exame clínico intra-oral, o HPV é caracterizado como nódulos rosados ou esbranquiçados que estão inseridos na mucosa de forma pediculada ou sésseis, com a superfície em aspecto de couve flor. Ao identificar a lesão, deve-se realizar a biopsia ou esfregaço, encaminhando diretamente ao teste imuno-histoquímica de detecção da carga viral do HPV e o acompanhamento em direcionado a identificação de possíveis lesões carcinomatosas. São realizadas remoções cirúrgicas ou a laser das lesões verrugosas, com a utilização de agentes cáusticos para destruição do tecido acometido. Todavia, mesmo com o sucesso terapêutico, é necessária prevenção populacional ao vírus do HPV, usando camisinha em relações sexuais e garantir a imunização através da vacina profilática garantida pelo SUS.

A correta compreensão dos sinais e sintomas clínicos é intrinsecamente importante ao cirurgião-dentista, uma vez que há predileção do vírus para mucosas, sendo a cavidade oral a mais notória para avaliação.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 151 - MANIFESTAÇÕES BUCAIS VESÍCULO-BOLHOSAS NA COVID-19

66

ANA LAURA MEGRE TRINDADE; ANA JULHA ALVES DE



SOUZA; SAMARA VERÔNICA DE OLIVEIRA CARDOSO;
MARIANNA DE SOUZA C. MOLINARI; ISAMARA
PEREIRA DE MELO; RENATA MENDES MOURA

Demonstrar a importância da prevenção e do diagnóstico antecipado, presença de sintomas em boca e de uma abordagem preventiva para odontologia.

A Covid-19 surgiu em Wuhan, China em 12/2019. Com a gravidade da doença e sua rápida propagação, logo tornou-se uma pandemia. Seu agente etiológico é o SARS-CoV-2, que causa sintomas semelhantes a uma gripe, e outros em pele e mucosa.

O novo Corona Vírus tem sintomas como cefaleia, hiposmia, hipogeusia, dispneia e etc, em casos mais agravados pneumonia. A infecção pelo COVID também possui manifestações cutâneas como exantemas, vasculite, erupção cutânea, urticária e lesões semelhantes a varicela. No entanto, em alguns casos pôde-se observar úlceras e bolhas na boca, muitas vezes lesões parecidas a de outras causadas também por vírus tais como herpes e eritema multiforme, são eles: Exantema viral, bolhas no lábio, lesões em tecido queratinizado e não-queratinizado. Porém, ainda faltam estudos que confirmem se estes sintomas são advindos da Covid-19, ou se são consequência de estresse pela situação. É fundamental, a prevenção para o atendimento odontológico, pois o vírus se propaga por aerossóis, por isso a manutenção da biossegurança e uma anamnese rigorosa são indicadas.

A Covid-19 é uma infecção causada por vírus, por isso seus sintomas se assemelham a outras doenças, porém ainda não há estudos conclusivos. Em mucosa oral, bolhas ou úlceras podem estar associadas. Sua prevenção é importante para evitar o contágio.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 152 - MANUTENÇÃO DO PERÍMETRO DO ARCO INFERIOR EM DENTADURA MISTA COM ARCO LINGUAL - RELATO DE CASO

CAMILA RICCI RIVOLI; AMANDA LARISSA COUTINHO DE ALMEIDA; MARIA EDUARDA ALVES CARVALHO; ; ;
ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

O objetivo deste trabalho é reportar por meio de um relato de caso, a importância da manutenção do perímetro do arco dentário na dentadura mista, com o emprego do arco lingual.

Os dentes decíduos, são os melhores mantenedores de espaço, e sua manutenção é fundamental para o desenvolvimento da oclusão. No entanto, quando perdidos precocemente, antes do sucessor permanente ter começado sua erupção, pode favorecer o desenvolvimento de várias complicações, como a diminuição do perímetro do

arco dentário, provocando um desequilíbrio estrutural e funcional na oclusão.

Paciente B.C.G., 08 anos e 06 meses, gênero feminino iniciou tratamento ortodôntico interceptativo, com o objetivo de se controlar o perímetro do arco dentário inferior, devido às perdas precoces dos dentes 53 e 63. Ao longo da avaliação, observou-se lesão apical associada ao dente 74, com presença de fístula, indicando a sua exodontia. Mediante a análise do exame radiográfico panorâmico, foi identificado processo de rizólise acentuada sobre o dente 84. Neste contexto de perdas dentárias bilaterais, o arco lingual foi selecionado como aparelho ortodôntico mantenedor de espaço para o caso, até o início do segundo período transitório, onde este foi removido para a aplicação do aparelho ortodôntico corretivo. É importante realizar tratamentos interceptativos para manutenção do perímetro do arco, e o arco lingual é o mantenedor de espaço muitas vezes selecionado para controlar perdas dentárias bilaterais na dentadura mista.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 153 - MATRIZES COLÁGENAS PARA TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS

AMANDA LARISSA COUTINHO DE ALMEIDA; LUMA RAYMUNDY SILVA; NATHALIA CHRISTINE MARCHETTI RIBEIRO; PEDRO OTÁVIO FRANCO DE SOUZA; CAMILA RICCI RIVOLI; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo deste trabalho é apresentar em uma revisão de literatura sobre o uso de matriz colágena para tratamento de recessões gengivais

Matriz colágena 3D (MC) é uma matriz de colágeno substitui o enxerto conjuntivo. É chamado de 3D porque tem uma estrutura mais grossa, como fosse uma marca bolso. Essas matrizes funcionam como um arcabouço tecidual tridimensional. Sua estrutura apresenta uma grande porosidade associada a uma estrutura de colágeno, o que proporciona uma excelente estrutura para penetração de vasos sanguíneos

O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial é considerado o padrão ouro para o recobrimento radicular. No tratamento é realizado em recessões amplas e profundas, com perda óssea interproximal, necessitando a remoção do enxerto da área doadora, resultando em maior morbidade pós-operatória. Nos casos de recessão gengival múltiplas, a disponibilidade do tecido doador palatino é muitas vezes insuficiente, e essa limitação impede o tratamento de todos os defeitos de recessão em uma única intervenção cirúrgica. Para superar esses problemas, outras técnicas foram ^{6,7}propostas, incluindo substitutos de tecidos moles, como as



matrizes baseadas em colágeno 3D, com a intenção de evitar a morbidade pós-operatória do paciente e os riscos associados à enxertia de tecido autógena. Vários estudos clínicos relataram a eficácia e a previsibilidade desta técnica.

conclui-se a matriz de colágeno forma um excelente arcabouço para penetração de vasos sanguíneos, promovendo uma rápida revascularização, podendo ser utilizada quando houver uma boa indicação em substituição ao enxerto de conjuntivo.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 154 - MEDICINA PERIODONTAL, O QUE HÁ EM EVIDÊNCIAS?

JÉSSICA PEREIRA DA SILVA; ; ANA LAURA SILVA MAGALHÃES; LUISA SILVA BORGES; MARIA LARISSA SANTOS VIEIRA; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo desse trabalho é abordar uma revisão de literatura e a interdisciplinaridade de doenças periodontais, relacionando a saúde, doença, condições sistêmicas, tratamento e prevenção da doença.

A doença periodontal (DP) é o resultado da interação do biofilme dental e os tecidos periodontais. Medicina periodontal estuda a interação fisiológica e patológica entre a saúde do periodonto e a sistêmica do hospedeiro, influenciando a doença periodontal e as desordens sistêmicas. Baseia-se em estudos que conferem à doença periodontal uma relação direta com diversas morbidades sistêmicas.

A periodontite é uma doença multifatorial caracterizada por infecção nos tecidos de suporte dos dentes, podendo cair na corrente sanguínea e se relacionar com doenças sistêmicas, entre elas a obesidade, alterações pulmonares, estresse, diabetes mellitus, tabagismo. O comprometimento dos dentes e de suas estruturas de suporte são achados clínicos preocupantes nos pacientes afetados por doenças e desordens sistêmicas, podendo resultar em uma substancial queda na qualidade de vida dos pacientes.

Apesar do grande número de estudos clínicos recentes abordando a relação da DP com consequências sistêmicas, a falta de padronização metodológica em relação aos parâmetros indicativos da DP nestas investigações limita conclusões definitivas.

É de suma importância o papel dos profissionais de saúde no tratamento e prevenção de doenças periodontais. Fatores sistêmicos podem influenciar na severidade e progressão da doença, causando alterações no metabolismo afetando a saúde bucal.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-

Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 155 - MELALEUCA: SUAS PROPRIEDADES E APLICAÇÕES NA ESTOMATOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA.

MARIA CLARA ZUCCONI; ANA EDUARDA CHAVES FERNANDES; ISABELLA GAMA LUPINACCI; JULIANA MENDONÇA SANTIAGO; ; RENATA MENDES MOURA

Entender o mecanismo de ação do óleo da melaleuca e sua aplicabilidade na área de estomatologia na odontologia.

A Melaleuca alternifolia é um arbusto, conhecido como "árvore de chá", cujo principal produto é o óleo essencial (TTO), obtido através da hidrodestilação ou destilação por arraste a vapor. Apresenta ação bactericida e antifúngica contra diversos patógenos humanos e, em virtude disso, possui amplo emprego em diversas especialidades médicas, inclusive na odontologia, nos tratamentos de origem fúngica e em problemas cariogênicos e pulpares.

A candidíase oral e estomatite herpética são doenças causadas principalmente pela Candida albicans, levedura pela qual o TTO causa dano à membrana mitocondrial. Possui efetividade como enxaguante bucal em pacientes oncológicos para tratamentos de mucosite, lesão na mucosa oral causada pela quimioterapia e/ou radioterapia de cabeça e pescoço. Devido sua ação antimicrobiana, se mostra uma alternativa fitoterápica para diminuição do número de bactérias na cavidade oral, sem deter os efeitos colaterais da Clorexidina a longo prazo. Embora mais escassas suas evidências clínicas, realiza intervenções em microrganismos endodônticos e periodontais.

Diante da literatura abordada, conclui-se que o TTO é satisfatório nos casos de doenças bucais, obtendo sucesso nos tratamentos de cárie dentária e patologias causadas por fungos oportunistas de próteses totais, além de realizar manutenção química da higiene

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 156 - MESIODENS: IDENTIFICAÇÃO RADIOGRÁFICA – RELATO DE CASO

JOÃO VICTOR BARBOSA FIGUEIRÓ; ALINE VIEIRA COUTO; DÉBORA BRAIDOTTI; JENNIFER MENDES; KARLA MAGALHÃES; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

Relatar a ocorrência de mesiodens, incluso e invertido, observado em exame ortodôntico (documentação) de rotina. 68

Dentes supranumerários são considerados



anomalias dentárias comuns, podendo ser encontrados em qualquer lugar nos arcos dentários, porém, quando localizados próximos à linha média são chamados de mesiodens. O diagnóstico geralmente é feito em exames de rotina (Clínico e radiográfico), e o tratamento mais indicado é a sua remoção cirúrgica.

Paciente G.A.L., gênero feminino, 25 anos, solicitou à clínica de radiodiagnóstico a realização de exame de documentação odontológica para fins ortodônticos. Na avaliação clínica, os arcos dentários apresentavam má oclusão de Classe II, divisão 1ª, com mordida aberta anterior e posterior, bem como mordida cruzada bilateral. Aos exames radiográficos observou-se a ocorrência de dente supranumerário (mesiodens) conóide, invertido, localizado por palatino (Método de Clark, oclusal de maxila e telerradiografia) e ultrapassando parcialmente o limite do assoalho nasal, estando parte da estrutura coronária disposta na cavidade nasal direita. Após o diagnóstico radiográfico, foi solicitado à paciente a remoção cirúrgica do mesiodens para posterior tratamento ortodôntico.

Sabendo que mesiodens são os supranumerários mais frequentemente observados, é necessário se estabelecer um diagnóstico adequado para o caso, tanto clínico quanto radiográfico, para que se possa indicar a intervenção cirúrgica no momento mais viável.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 157 - MÉTODOS PARA REMOÇÃO DO TECIDO CARIADO

ANNA CLARA BRAGA DE MORAES; ANA EMÍLIA MAUAD COLI; ANA GABRIELA DE SOUZA RODRIGUES; ANGÉLICA DE SOUZA; ; ENRICO COSER BRIDI

O objetivo é fazer uma revisão de literatura com o tema Métodos para remoção do tecido cariado, exemplificando os tipos e a eficácia de cada método. A cárie dentária é uma doença multifatorial, transmissível, que se caracteriza por uma destruição progressiva e centrípeta dos tecidos mineralizados do dente, caso não seja interrompido. Atualmente, entende-se que a remoção do tecido cariado deve ser realizada de maneira seletiva, mais conservadora, por meio de métodos que além de alcançar esse objetivo, garantem o conforto ao paciente.

O contexto mais conservador em que a dentística operatória se encontra, levou ao desenvolvimento de diferentes métodos para remoção de tecido cariado. O mais utilizado continua sendo com o uso de instrumentos rotatórios (brocas), porém as brocas não removem de maneira seletiva o tecido cariado e podem causar desconforto. Ademais, O laser de alta intensidade, pode ser usado na remoção de tecido

cariado com menos dor. O método convencional é a remoção manual com colheres de dentina, no qual, oferece grande eficácia e eficiência. A abrasão ultrassônica é considerado outro método para a remoção do tecido cariado, que consiste em desgastar por vibração esmalte e dentina. A remoção químico-mecânico da cárie é uma abordagem alternativa que envolve o uso de produtos químicos para "desprender" a dentina infectada e afetada e, portanto promove a remoção mais seletiva do tecido cariado.

Visto que, existem muitos métodos para remoção de cárie pode concluir que não existe um mais eficaz que o outro, todos possuem suas vantagens e desvantagens. Deve-se levar em consideração a situação para saber qual método é mais efetivo.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 158 - MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

CARLA MARIA VENÂNCIO SILVA; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; LARISSA FERNANDA PEREIRA; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA COSTA; ; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O objetivo desde trabalho é apresentar um relato de caso clínico de uma mucocele em lábio inferior de uma criança, com técnica de enucleação.

A mucocele é uma lesão benigna com retenção de saliva em seu interior. O surgimento desse tipo de lesão ocorre principalmente nas primeiras décadas de vida, é frequentemente localizada em lábio inferior, podendo ocorrer em mucosa jugal e língua. Sua origem é traumática, e é caracterizada pelo rompimento do ducto da glândula salivar, formando uma bolha de saliva, podendo chegar a tamanhos variados.

Paciente G.T.J, gênero masculino, melanoderma, 9 anos de idade, compareceu no consultório particular, o qual sua queixa principal de uma elevação em lábio, foi feito anamnese e exame clínico intra e extra oral, a hipótese diagnóstica de mucocele, o tratamento de escolha foi o cirúrgico, retirando toda a glândula obstruída e glândula acessória a fim de evitar novas lesões. Foi feito suturas com pontos isolados e retirada com sete dias. O paciente se encontra em proervação.

A mucocele é frequentemente encontrada no lábio inferior de pacientes jovens e está normalmente relacionada à traumas, o tratamento cirúrgico da remoção da glândula salivar obstruída é o mais eficaz, evitando aparecimento de novas lesões.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS



PAINEL 159 - O RISCO DA INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE ANTIMICROBIANOS E CONTRACEPTIVOS ORAIS NA ODONTOLOGIA.

ANNA LUÍSA PEREIRA NOGUEIRA; HAYANNE INÊS FELICIANO GOMES; LAÍS DE CARVALHO MEIRELLES; SARAH REGINA DOS SANTOS PEREIRA; VICTÓRIA GOMES RODRIGUES; ENRICO COSER BRIDI

Realizar a revisão de literatura sobre o risco da interação entre antimicrobianos e contraceptivos orais, visando a responsabilidade do dentista.

O uso de antimicrobianos na profilaxia e tratamento de infecções orais é bastante comum na odontologia, e muitos antimicrobianos usados interferem consideravelmente, reduzindo os níveis plasmáticos hormonais. Sendo assim, é de suma importância que o dentista conheça o risco do uso em mulheres na idade fértil.

Geralmente, as pacientes não relatam ao dentista que estão fazendo uso de anticoncepcionais, portanto, ao prescrever um antimicrobiano, o mesmo pode contribuir para uma gravidez inesperada. Assim, o dentista deve sempre esclarecer quanto ao risco dessa interação e orientá-las a ir ao médico responsável pela orientação de outros métodos de contracepção. Além disso, o dentista deve entregar à paciente um folheto, reforçando as informações. Podendo também solicitar que assine um documento, no qual ela comprove estar ciente da situação.

Com base na revisão de literatura, conclui-se que embora a interação não seja comprovada ainda, há evidências de que exista, resultando na perda da eficácia do contraceptivo, e possível gravidez indesejada, sendo o dentista legalmente responsável.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 160 - O TRATAMENTO CIRÚRGICO DA PERFURAÇÃO RADICULAR UTILIZANDO CIMENTO BIOCERÂMICO E TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA.

DANIELA TOLENTINO TEIXEIRA; DAIANE PEREIRA SANTOS; TANIA GAVLIK; JOSÉ LUIZ LAGE-MARQUES; ; AMJAD ABU HASNA

É relatar um caso clínico de perfuração radicular, e seu manejo por intervenção cirúrgica aplicando um cimento biocerâmico de cinco óxidos minerais 5MO e a terapia fotodinâmica antimicrobiana "aPDT".

A cirurgia paraendodôntica foi mencionada na literatura no século passado como última alternativa de retratamento endodôntico relatando altos índices de sucesso e resultados satisfatórios. Atualmente, os cimentos biocerâmicos apresentam prognóstico

favorável nas cirurgias paraendodônticas. Em alguns, casos usando técnicas complementares como terapia fotodinâmica antimicrobiana "aPDT".

Um paciente masculino, de 31 anos foi indicado para tratar o incisivo lateral superior esquerdo. O paciente relatou respostas positivas à percussão e palpação na região apical. O exame radiográfico revelou uma lesão periapical grande e o canal radicular com sinais de perfuração radicular devido ao tratamento anterior. O exame de tomografia computadorizada foi feito para planejar uma intervenção cirúrgica fazendo apicectomia do dente 22. para remover o seu terço apical infectado ao nível da perfuração radicular, aplicação da terapia fotodinâmica antimicrobiana "aPDT" e cimento retrobturador biocerâmico 5MO para fornecer o selamento apical desejado.

A cirurgia paraendodôntica utilizando o cimento 5MO como retro obturador e aPDT pode ser uma alternativa para o manejo de dentes com perfuração radicular e lesão periapical.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 161 - O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL

MARCOS EDUARDO MOREIRA; JADY MUSA DE SOUZA; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Apresentar uma revisão de literatura falando sobre a correção do sorriso gengival, usando uma técnica minimamente invasiva e menos traumática para o paciente utilizando a Toxina Botulínica.

A exposição de uma faixa gengival durante o sorriso é uma grande lamentação dos pacientes por ser pouco estético. A harmonia do sorriso necessita do equilíbrio estético de dentes, lábios e tecido gengival. Quando temos uma hiperfunção muscular, a gengiva se torna mais presente no sorriso e a toxina botulínica hoje é uma das opções para esse tratamento.

A busca por um padrão de beleza imposto pela sociedade aumenta a cada dia. Nos consultórios odontológicos essa procura é ainda maior buscando harmonizações faciais. Quando temos uma exposição maior que 3 mm já podemos denominar de sorriso gengival, e uma das causas é a hiperatividade muscular do lábio superior. Porém a Toxina Botulínica tornou-se uma alternativa mais simples, menos traumática para o paciente e com baixo índice de complicação. Contudo é necessário uma avaliação do paciente antes de tratar, uma vez que a musculatura pode variar entre os pacientes e a causa da exposição pode ser de outro fator.

Concluí-se que a Toxina Botulínica apresenta inúmeras vantagens no tratamento do sorriso gengival, e apesar de ser uma técnica recente



ofereceu melhores resultados trazendo satisfação para os pacientes e conforto em relação ao procedimento.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 162 - O USO DE BISFOSFONATOS E SUAS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS PARA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES DENTÁRIOS

FELIPE FERRAZ BRAGA; ; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre as possíveis consequências bisfosfonato em tratamentos odontológicos envolvendo implantes dentários, cuidados e condutas.

Os bisfosfonatos são usados no tratamento de muitas doenças no tecido ósseo como osteoporose, hipercalcemia, mieloma múltiplo, câncer metastático para o osso, sendo usado via oral ou intravenosa. Os procedimentos em pacientes que fazem uso desses medicamentos devem ser planejados de maneira a diminuir os riscos de osteonecrose, pois estudos indicam que há risco aumentado com o uso deles.

O uso dos bisfosfonatos por pacientes que vão fazer implante dentário podem apresentar importantes alterações adversas podendo prejudicar as reabilitações, a osteonecrose dos maxilares é a presença de osso exposto não cicatrizado na maxila ou mandíbula quando ficam expostas persistindo por mais de 60 dias. A contraindicação para implantes dentários é de pacientes que fazem o uso por via intravenosa, pois o medicamento tem ação mais agressiva do que por via oral, o tempo que o paciente esta fazendo o uso do medicamento também é um fator que pode levar a ocorrência da osteonecrose, segundo estudos o uso do medicamento via oral tem pouca incidência de osteonecrose podendo quando planejado fazer o procedimento com a possibilidade de diminuir o risco nesses casos. Pois a remodelação e a osseointegração pode ser afetada pelo uso dos bisfosfonatos podendo levar a osteonecrose.

O uso do bisfosfonato traz maior risco no procedimento, depende da maneira e o tempo de uso do medicamento demandando maior atenção e melhor acompanhamento para planejar, é necessário mais estudos pois há algumas variações nos procedimentos.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 163 - O USO DE ENXERTO ÓSSEO HETEROGÊNEO COMO ALTERNATIVA PARA

REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA: RELATO DE CASO

OTÁVIO FARIA; DANIEL TEODORO OLIVEIRA; ; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Relatar um caso de enxerto ósseo heterógeno associado à membrana reabsorvível de colágeno na região anterior da maxila para ganho horizontal em tratamento reabilitador com implantes osteointegrados.

Os enxertos ósseos heterógenos são promissores em restabelecer de forma satisfatória as deficiências ósseas causadas por reabsorção gradativa do osso alveolar inviabilizando a instalação de implantes. Apresentam um baixo nível de reabsorção a longo prazo comparados aos autógenos, evitando também a necessidade de dois sítios cirúrgicos diminuindo o risco de injúrias e morbidades pós-operatórias.

Paciente R.P.F, 42 anos, feminino foi encaminhado para o consultório odontológico para reabilitação com implantes dentários em região anterior de maxila. Após os exames clínicos e de imagem foi observada grande atrofia óssea na região impossibilitando a instalação dos implantes. Foi planejado então a realização de uma regeneração óssea guiada com osso heterógeno associada a uma membrana reabsorvível de colágeno. Após seis meses observou-se uma boa neoformação óssea em espessura possibilitando o procedimento de instalação de implantes.

Conclui-se que o uso dos enxertos heterógenos oferecem ganho em altura e espessura satisfatórios para instalação de implantes e posteriormente reabilitação protética. Considerando-se também uma alternativa viável aos enxertos autógenos.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 164 - O USO DE FLUORETOS PARA O TRATAMENTO NÃO RESTAURADOR DE CÁRIE

JOÃO GUILHERME GOMES RIBEIRO; HYAGO BENEDITO PINTO PEREIRA; LUCAS FERREIRA AVELAR DE ALMEIDA; MIRELLA SOUSA MOROLI; ; ENRICO COSER BRIDI

Realizar revisão da literatura quanto ao papel do flúor no tratamento não operatório da doença cárie. A cárie dentária é uma doença infectocontagiosa de caráter multifatorial. Há anos o flúor demonstra sua importância no contexto da cárie como forma de prevenção, e no tratamento de lesões em esmalte passíveis de remineralização.

Lesões de mancha branca em esmalte com aspecto rugoso, opaco, fragilizado, demonstram atividade de cárie e necessidade de intervenção. O fluoreto tem importante papel no tratamento dessas lesões, que apresentam possibilidade de paralisação e controle da perda mineral. A fonte de fluoreto de maior



relevância, é o dentífrico fluoretado, em geral o monofluorofosfato de sódio ou NaF, em concentrações superiores às de 1100ppm de F, utilizado em associação à remoção mecânica do biofilme. Já nas fontes de fluoreto para uso profissional destacam-se o flúor fosfato acidulado a 1,23%, soluções de bochecho de NaF e vernizes de flúor com altas concentrações. É importante frisar que seu mau uso pode gerar consequências irreparáveis como intoxicações agudas ou crônicas. Conclui-se que o flúor desempenha importante papel no tratamento de cárie e pode ser utilizado por meios de auto-uso ou uso profissional. Dentífricos fluoretados associados à remoção mecânica de biofilme são de maior relevância terapêutica.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 165 - O USO DE L-PRF COMO ALTERNATIVA NO RECOBRIMENTO RADICULAR- RELATO DE CASO CLÍNICO

RAYANE ROSA PEREIRA; ; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo do presente trabalho é relatar a eficácia do uso do L-PRF em um caso clínico de recobrimento radicular, devolvendo ao paciente o bem-estar bucal e a estética.

As recessões gengivais são descritas pela gengiva queratinizada em quantidade insuficiente decorrente da migração apical da margem gengival com seguinte exposição radicular, exibindo uma estética desagradável e quadros de hipersensibilidade. Entre as técnicas recentes para sua correção temos o uso de concentrados plaquetários como o L-PRF, que propicia a aceleração na cicatrização e cura.

Paciente L.R.S., 26 anos, feminino, compareceu ao consultório com queixa estética e sensibilidade provocada pela presença de recessões gengivais. Nos exames clínicos e radiográficos foram observadas a presença de recessões rasa, classe I de Miller, sendo observado um quadro de recessão marginal com exposição radicular nos elementos 15 e 16. Após o diagnóstico foi planejado o tratamento com uso do L-PRF para recobrimento radicular.

Com base no caso exposto e na literatura verifica-se um resultado positivo no uso do L-PRF para recobrimento radicular. Porém ainda se faz necessário estudos para melhores comprovações dos seus benefícios clínicos e biológicos a longo prazo.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 166 - O USO DE PROTEÍNAS DERIVADAS DO ESMALTE NO TRATAMENTO PERIODONTAL

KAREN DE MORAIS; FÁBIO MORAES COSTA SILVA; VINÍCIUS OLIVEIRA MORAIS; NÚRIA MARTINS GODOY; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Este trabalho tem como principal objetivo realizar uma revisão literária sobre as Proteínas Derivadas da Matriz de Esmalte bem como sua efetividade no tratamento periodontal.

A doença periodontal (DP) é caracterizada pela inflamação e destruição dos tecidos de proteção e suporte dos dentes. Seu tratamento objetiva a detenção do processo da doença, a prevenção da recorrência e a regeneração do periodonto perdido. Dentre os diversos biomateriais que surgiram para o tratamento das sequelas resultantes da DP, destacam-se as Proteínas Derivadas da Matriz de Esmalte (PDME).

As PDME têm sido propostas com finalidade terapêutica regenerativa, pois seu principal objetivo é a regeneração do suporte periodontal e cimento. A PDME atualmente disponível comercialmente consiste em um gel viscoso composto principalmente por amelogenina (95%) que, ao entrar em contato com as superfícies radiculares periodontalmente comprometidas, é capaz de reproduzir o processo natural de desenvolvimento dos dentes, através da seletividade na colonização, proliferação e diferenciação das células, proporcionando assim, a regeneração de novos tecidos periodontais. Estudos recentes mostram a efetividade da PDME na reparação dos tecidos periodontais, recessão gengival, defeitos ósseos extensos, defeitos infra-ósseos e de furca, atrofia de rebordos, pós exodontias e seios pneumatizados.

A utilização das PDME, clinicamente e em pesquisas, apontam resultados promissores. Portanto, podemos considerar este biomaterial como uma opção válida na regeneração do suporte periodontal e cimento em pacientes com grande perda de inserção clínica.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 167 - OCLUSOPATIA: UM PROBLEMA FUNCIONAL, ESTÉTICO, PSICOLÓGICO E ÉTNICO

NATÁLIA SILVA NASCIMENTO; MARCELA ELISA BUENO; BÁRBARA CÉLIA MOTA; ANNA CLARA DOS SANTOS; CAROLINA TEODORO DOS SANTOS; ANNA CRISTINA PETRACCONE CAIXETA

Correlacionar as oclusopatias ao âmbito da saúde geral, demonstrando como estas podem ser fatores desencadeantes para problemas psicológicos e sociais nos indivíduos.

A padronização da estética vem se tornando cada vez



mais prevalente na atualidade. Concomitantemente ao crescimento da busca desse padrão, crescem também os problemas desencadeados pelas oclusopatias, as quais promovem uma perda do modelo de simetria facial considerado como “belo”, e, conseqüentemente, uma quebra na harmonia da face.

Com a diminuição dos casos de cárie dentária nos consultórios, outros agravos vêm se tornando “temas emergentes”. Entre eles estão as oclusopatias.

A má-oclusão é considerada como um problema de saúde geral, pois a sua presença em um indivíduo é associada ao isolamento social, timidez, baixa autoestima, entre outros fatores que podem gerar maiores problemas, como a depressão. Em contribuição a esta, existe o bullying sofrido por pessoas com oclusopatias.

Por afetarem a estética facial, elas se tornam ainda mais graves, podendo abalar as relações sociais do indivíduo, e até levar ao desemprego.

Outra condição importante a se considerar, é a comprovação de estudos da predominância das oclusopatias em indivíduos não brancos, que possuem menos acesso ao tratamento, atestando que este é um problema funcional, estético, psicológico e étnico.

Conclui-se que a má-oclusão gera grandes problemas aos indivíduos, e cabe aos dentistas, especialmente no âmbito público, uma compreensão maior acerca desta comorbidade, para um melhor tratamento e a promoção de maior qualidade de vida à população.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 168 - ODONTOLOGIA E A RECUPERAÇÃO DA AUTOESTIMA DE ADOLESCENTES

MIRELLA SOUSA MOROLI; ANGÉLICA SOUZA; ANA EMILIA MAUAD COLI; ANNA CLARA BRAGA DE MORAES; BRENO JOSE DA SILVA FRANCO; DIONÍSIO AILTON PEREIRA

O objetivo deste trabalho é demonstrar qual a importância e o benefício que o tratamento odontológico pode trazer ao adolescente, principalmente na sua autoestima.

A odontologia é a área que se dedica ao tratamento dos dentes e suas afecções, promovendo a melhoria da estética dental. O desejo de cuidar dos dentes e ter uma boa aparência não é somente um sinal de vaidade e sim um aliado a saúde bucal que contribui para a recuperação da autoestima. Observa-se que o tratamento de doenças bucais relaciona-se com a autoestima de adolescentes e nas relações pessoais. A saúde bucal se associa com a qualidade de vida que pode afetar o funcionamento dos resultados orais, bem estar psicológico e social dos indivíduos. A

adolescência é uma fase de crescimento biopsicossocial, o tempo é mediado pela ansiedade e os jovens sentem que não possuem tempo para se cuidar.

O padrão estético tornou-se criterioso com os anos e com isso a autocobrança. Portanto, jovens que possuem problemas orais como periodontite, halitose, entre outras tem sua autoestima abalada. Assim, a higienização bucal é importante para a manutenção da saúde dentária, contribuindo a uma boa articulação, mastigação e elevando a autoestima dos adolescentes.

A autoestima interfere na vida social do adolescente e a sua falta ocasiona uma relação negativa, tendo implicações como o sucesso ocupacional e relacionamentos interpessoais. Portanto, é necessário a conscientização de cuidados com a saúde bucal.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 169 - ODONTOLOGIA HOSPITALAR

PÂMELA FONSECA; ; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura, por meio de artigos acadêmicos, sobre a odontologia hospitalar, mostrando a importância do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar.

A má higiene oral pode ocasionar o desenvolvimento de infecções fúngicas ou virais, em pacientes que estão hospitalizados. Por causa da sua resposta imunológica estar comprometida.

Dessa forma, não pode esquecer que a infecção é algo que se manifesta constantemente em pacientes que estão na unidade de terapia intensiva (UTI), por isso pode ocorrer o risco de ter infecção na cavidade oral.

Quando um paciente é levado para internação hospitalar, pode ter um agravante em relação a sua cavidade bucal, por ser um nicho de microrganismos patogênicos que podem contribuir para manifestações sistêmicas. Além disso o uso de medicamentos é capaz de alterar a quantidade de saliva produzida, que leva a hipossalivação e na intubação, ocorre a desidratação da mucosa bucal, que ocasiona ulcerações.

Diante disso, o conhecimento do papel da odontologia em hospitais ainda é restrito, nem todos os hospitais tem o cirurgião-dentista para cuidar da cavidade oral, sendo que é de suma importância que haja interação do hospital com o cirurgião-dentista, porque minimiza o risco de disseminação de patógenos na cavidade que pode causar problemas sistêmicos.

Desse modo, o cirurgião-dentista⁷³ deve cuidadosamente realizar um exame clínico, para



tratar lesões bucais e fazer tratamentos amenizador, para permitir que o tratamento médico não seja parado e o paciente se recupere o mais rápido possível.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 170 - ODONTOLOGIA HOSPITALAR- O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UTI.

MAYRA FERNANDA DE SOUZA FARIA.; ; ; ; RENATA MENDES MOURA

Evidenciar dados na literatura sobre a importância da participação do cirurgião-dentista nos cuidados orais em pacientes hospitalizados nas unidades de terapia intensiva.

O comprometimento imunológico associado a má higiene oral em pacientes acamados favorece a proliferação de colônias gram-negativas que podem ser aspiradas para os pulmões desencadeando a pneumonia nosocomial, a segunda infecção hospitalar mais comum nesses indivíduos. Apesar da importância da odontologia junto a uma equipe interdisciplinar, essa prática ainda é escassa nos hospitais do país.

A impossibilidade de autocuidado pelo paciente internado contribui para a precariedade da higiene oral acarretando no desequilíbrio da microbiota residente, aumentando a possibilidade de aquisição de diversas doenças infecciosas que comprometem a saúde integral do indivíduo. Doenças oriundas dos micro-organismos presentes na boca têm sido associadas ao agravamento do quadro clínico e se o paciente entubado não receber higiene bucal eficaz eles podem atuar como fator secundário complicador, prorrogando de 7 a 9 dias a internação. Ações preventivas básicas como o uso de solução antimicrobiana, escovação duas vezes ao dia e realização de profilaxia na cavidade, têm demonstrado descontaminação evidente do meio bucal.

Conclui-se, portanto, que o papel do cirurgião-dentista na UTI é imprescindível e necessita de maior atenção, esses profissionais devem estar preparados para realizar o tratamento em condições específicas e diferenciadas do cotidiano do consultório.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 171 - OLIGODONTIA – ASPECTOS FISIOLÓGICOS E PSICOLÓGICOS EM CRIANÇAS

MAYARA DE OLIVEIRA ALEXANDRE; ANA PAULA RIBEIRO BELICO GOMES; MILLENA PEREIRA CÉZAR; NATHÁLIA BEATRIZ DE OLIVEIRA LOPES; MARCELA DE

LIMA RIBEIRO; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão de literatura abordando a etiologia, as manifestações clínicas e tratamentos da oligodontia; além de relatar o seu impacto psicológico em crianças.

É uma das formas mais graves de agenesia, classificada pela ausência de seis ou mais dentes, sem considerar os terceiros molares. Está relacionada às condições sistêmicas anormais, displasias ectodérmicas ou síndromes congênitas. É uma alteração rara e pode atingir dentição decídua e permanente. Além do impacto estético, suas manifestações bucais alteram a funcionalidade da mastigação e fonação.

A oligodontia é relatada ser rara em dentição decídua, já na dentição permanente os dentes mais acometidos são os pré-molares inferiores e incisivos laterais superiores; o diagnóstico é realizado através do exame clínico de rotina e exame radiográfico. Os pacientes portadores de oligodontia requerem uma atenção especial, pois geralmente sofrem com baixa autoestima e dificuldade de aceitação social, devido à estética. Seu tratamento é individualizado e deve sempre ser adaptado ao desenvolvimento e crescimento do paciente e respeitar suas necessidades e limitações. O tratamento deve ser feito mais precoce possível, a fim de proporcionar melhora funcional e estética da criança além de não prejudicar sua autoestima e desenvolvimento psicológico.

A oligodontia é uma desordem rara, de origem multifatorial; o tratamento deve contar com uma equipe multidisciplinar e ser individualizado, e ter como principal finalidade o restabelecimento da função e das atividades psicossociais do paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 172 - OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA AO USO DE MEDICAÇÕES

NAYANA HELEN DE ANDRADE; LARA CAROLINA MACHADO COUTINHO; LAIS FERNANDA CAMILO OLIVEIRA; STEPHANIE FERREIRA VILAS BOAS; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura ressaltando as manifestações clínicas da osteonecrose induzida por medicamentos nas suas variadas particularidades.

A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (MRONJ) é caracterizada por uma alteração patológica que se dá pelo decurso do tecido ósseo, sem infecção prévia, podendo ser induzida pelo uso de drogas indicadas para os tratamentos de pacientes oncológicos e portadores de patologias ósseas.



A princípio, acreditava-se que a osteonecrose relacionada ao uso de medicamento estava associada somente ao uso de bisfosfonatos, mas recentemente sabe-se que está relacionada ao uso de outros medicamentos como os corticóides, terapia antiangiogênica e os antirreabsorptivos. Esses atuam sobre a vascularização e remodelação óssea, principalmente na atividade osteoclástica, ocasionando áreas necróticas com exposição óssea que não cicatrizam em 8 semanas, eventualmente com sintomatologia dolorosa com envolvimento do tecido mole adjacente.

Conclui-se que esta patologia é uma complicação severa e crescente. A prevenção retrata a melhor estratégia, merecendo atenção de forma integrada por equipes multidisciplinares, devido à sua gravidade e impacto na qualidade de vida dos afetados.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 173 - OTIMIZANDO RESULTADOS NA ORTODONTIA DIGITAL- USO DE FERRAMENTAS 3D PARA AJUSTES DO POSICIONAMENTO DENTAL COM INVISALIGN

MARIA EDUARDA ALVES CARVALHO; GABRIEL ALVES GUIMARÃES; CAMILA RICCI RIVOLI; TAINÁ DA SILVA MACHADO; MARCELO DIAS DE AZEVEDO JÚNIOR; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

Retratar as possibilidades de ajuste da oclusão por meio das ferramentas 3D disponíveis no software ClinCheck para o sistema Invisalign®.

A Odontologia Digital é uma realidade presente nas clínicas de muitos profissionais da Ortodontia e Ortopedia Facial. Para o planejamento digital de um tratamento, o emprego das ferramentas 3D do software ClinCheck, nos permite o ajuste fino e adequado de cada unidade dentária no arco, otimizando os resultados clínicos.

Após o diagnóstico do caso a ser tratado e ortodonticamente estabelecido, o ortodontista tem a possibilidade de empregar algumas plataformas digitais para desenvolver os planejamentos destes casos. O ClinCheck é a plataforma digital da Invisalign®, e entre as suas várias aplicações destacam-se as ferramentas 3D para a realização dos ajustes de posicionamentos dentários de forma individualizada. Movimentos como intrusão, extrusão, rotações, ajustes de torque, entre outros, podem ser aplicados no planejamento ortodôntico de um paciente para se obter uma oclusão mais satisfatória, estética e funcional.

A tecnologia aplicada à Ortodontia Digital proporciona-nos a possibilidade de ajustarmos a oclusão dos casos ortodônticos com muita precisão para a aplicação dos alinhadores Invisalign®.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 174 - PANORAMA ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS DA ODONTOLOGIA DIANTE DA COVID-19 NO BRASIL

FABIO MORAES COSTA SILVA; KAREN DE MORAIS; VINICIUS OLIVEIRA MORAIS; NURIA MARTINS GODOY; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Relatar a importância das medidas de prevenção contra o COVID-19 pelo cirurgião-dentista, e fornecer informações no reconhecimento de pacientes, afim de um melhor gerenciamento do consultório.

O surgimento de um novo tipo de Coronavírus, causou uma paralisação mundial decretando estado de pandemia. Seu alto potencial de contaminação e disseminação, fez com que ocorresse mudança significativas na área da saúde, principalmente no meio odontológico, pelo contato com secreções e saliva de pacientes, onde as rotas de transmissão do vírus são o contato direto, gotículas ou aerossóis.

Cabe ao profissional odontológico a missão de manter um ambiente saudável, para minimizar o risco de contaminação no consultório. É nesse momento onde os procedimentos não invasivos ou minimamente invasivos adquirem uma maior importância por não necessitar do uso de alta rotação ou seringa tríplice. O cirurgião-dentista deve se atentar na identificação em casos suspeitos pelo COVID-19, tendo como o primeiro sinal a temperatura corporal com o uso de um termômetro. No consultório o atendimento deve ser agendado, para evitar o cruzamento de pacientes. O cirurgião-dentista deve estar paramentado com luvas descartáveis, gorro, óculos de proteção ou protetor facial, avental, máscaras N95 ou PFF2. O uso do sugador para a sucção constante da saliva e medidas para minimizar a geração de aerossóis são de extrema importância para o profissional.

As medidas tomadas nas práticas odontológicas e o uso correto dos EPIs se faz necessário afim de manter um ambiente de trabalho saudável, minimizando os riscos de contaminação.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 175 - PARACOCCIDIOIDOMICOSE-RELATO DE CASO

TAYNÁ COUTO RIBEIRO; BRUNO FEQUEIREDO MATOS; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; MARINA IEMINI; MILLENA PEREIRA CÉZAR; MÁRCIO AMÉRICO DIAS



O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de diagnóstico diferencial de Paracoccidioidomicose. A (PCM) Paracoccidioidomicose causada pelo fungo Paracoccidioides brasiliensis. Acomete os pulmões, sendo possível observar em radiografia do tórax, e depois acomete mucosa, linfonodos, pele e ossos. A PCM tem predileção pelo sexo masculino, pois as mulheres possuem hormônio beta estradiol que é protetor. Apresenta em forma de lesões eritematosas com ulcerações, em regiões de mucosa jugal, gengival, língua e palato. Essa patologia deve ser tratada o mais breve possível pois tem evolução rápida.

Paciente MCDS, gênero feminino, 60 anos. Foi encaminhado por outro profissional com grande desconforto, ardor e dificuldade para alimentação. Na oroscopia foi observado lesão ulcerada em assoalho de boca, lesões em mucosa jugal bilateral e em toda região orofaríngea, ficando com HD: carcinoma espinocelular e paracoccidioidomicose. Foi feita biópsia incisiva em dois sítios: rebordo alveolar e mucosa jugal lado esquerdo. Os materiais foram enviados para exame anatopatológico com os laudos de paracoccidioidomicose. A paciente foi encaminhada para o médico infectologista para tratamento específico.

Biópsia é um exame complementar de extrema importância para realizar o diagnóstico diferencial de Paracoccidioidomicose e Carcinoma. O tratamento será feito com o médico infectologista com uso de antifúngicos. Com isso o diagnóstico precoce vai proporcionar

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 176 - PATOLOGIAS OCLUSAIS

GABRIELLA APARECIDA DE SOUZA; ; ; ; KARINA ANDREA NOVAES OLIVIERI

Esta revisão de literatura tem por objetivo discorrer sobre "patologia oclusal", sua etiologia, características clínicas e radiográficas e seus tratamentos.

Quando ocorre um desequilíbrio na oclusão, as forças interdentes que se encontravam em harmonia começam a gerar dano ao periodonto e trauma oclusal e conseqüentemente, em todo o sistema estomatognático, o qual dá evidências radiográficas e clínicas, caracterizando como "Patologias Oclusais".

A oclusão dentária juntamente a todo sistema estomatognático trabalham em completo equilíbrio, o que gera sua estabilidade e sua funcionalidade correta. É assim que se iniciam as patologias oclusais advindas do trauma oclusal: forças excessivas entre os dentes antagonistas enquanto a boca permanece oclusa e na mastigação são exercidas, gerando

problemas que podem ser percebidos de forma clínica e radiográfica pelo cirurgião dentista. Na sua forma primária, à patologia oclusal pode apresentar-se sem qualquer sintomatologia, o que leva à um desconhecimento da real situação, e sem tratamentos, à um agravamento dela com o passar do tempo. Também pode se mostrar de forma subclínica, com sintomatologia atenuada. Num momento secundário da doença, no qual, clinicamente e radiograficamente, há maior evidência do problema. Nota-se perda de superfícies dentárias na porção cervical (abfração).

As patologias oclusais, são alterações que ocorrem nos dentes e estruturas de suporte frente a cargas excessivas que incidem sobre o sistema estomatognático. As parafunções são os principais fatores etiológicos dessa sobrecarga.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 177 - PLACAS OCLUSAIS : REVISÃO DE LITERATURA

ALEX SANDRO MENDES; ALEX SANDRO MENDES; ANNA CLARA DOS SANTOS COSTA; BÁRBARA CÉLIA MOTA; CAROLINA TEODORO DOS SANTOS; KARINA ANDREA NOVAES OLIVIERI

O objetivo dessa revisão de literatura foi realizar um levantamento bibliográfico para uma atualização sobre o assunto de placas oclusais.

Placas oclusais são aparelhos móveis que cobrem as superfícies dos dentes superiores, inferiores ou ambos, sendo confeccionadas através de um molde oral do paciente com intuito de se obter uma oclusão mais adequada e assim ter uma relação maxilo mandibular mais estável, ficando mais relaxada e confortável.

As placas oclusais são aparelhos móveis utilizados para tratamentos de disfunções maxilo mandibulares, que consiste na retirada do molde dos dentes do paciente e na confecção de um dispositivo que reveste a superfície oclusal dos dentes superiores, inferiores ou ambos buscando uma estabilidade, redução da atividade muscular, proteção ao desgaste dental, tratamento de hipertrofia muscular, dor miofacial, prevenção do agravamento de lesões periodontais e proporcionar uma condição de relação cêntrica aos côndilos. O aparelho interoclusal pode ser classificado quando a sua localização, material e ação, podendo ter uma cobertura total ou parcial da arcada dentária e também serem confeccionados em acrílico, polivinil ou acetato.

Pode-se concluir que as placas oclusais tem um papel importante perante sua eficiência terapêutica sendo dispositivos comprovadamente indicados⁷ nos casos de parafunções, como, bruxismo e apertamento



dental, como também para diversas DTM's.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 178 - PLANEJAMENTO DE RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS: PRINCÍPIOS E ANÁLISES.

LUCAS EMANUEL RODRIGUES PADUA; ; ; ; BRUNA GUERRA SILVA

O trabalho tem como objetivo discorrer, através de uma revisão de literatura, princípios e análises estéticas para restaurar a harmonia do sorriso durante um planejamento para restaurações estéticas.

Diante das diversas situações presentes no dia a dia clínico, o planejamento para uma restauração estética deve basear-se em leis, regras e técnicas, utilizando não somente o enfoque intuitivo, como também, princípios lógicos, o desejo e a expectativa do paciente, a fim de obter um sorriso esteticamente satisfatório e agradável.

Para todo tipo de abordagem restauradora, devemos sempre levar em consideração os princípios de máxima preservação da estrutura dental sadia. Em relação as análises estéticas, devemos guiar o planejamento a partir das análises facial, do sorriso, gengival e dental. A análise facial tem como objetivo, abordar os elementos chave para o diagnóstico e planejamento das dimensões dos incisivos centrais superiores, a análise do sorriso tem fornece informações dentolabiais tanto estática quanto dinâmica, a análise gengival avalia a quantidade dental e gengival exposta pelo paciente e a análise dental visa avaliar as relações e proporções dos dentes.

Com a ajuda de exames complementares e protocolos de previsibilidade, respeitando o desejo e as expectativas do paciente é possível a reprodução de um sorriso harmônico.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 179 - PLANEJAMENTO DIGITAL DA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA UTILIZANDO-SE O SOFTWARE CLINCHECK – RELATO DE CASO

RAMON OLIVEIRA ABRAHÃO, ADEMIR T. RIBEIRO GROSSI.; MARIA CLARA ZUCCONI; LUCAS KAFURETTY SANTOS PRADO; PAULO RICARDO DA SILVA PEREIRA; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

Através da exposição de um caso clínico, abordar o planejamento ortodôntico com alinhadores Invisalign utilizando os recursos digitais do software

ClinCheck.

A crescente busca pela estética do sorriso tem proporcionado à Ortodontia o desenvolvimento de novas técnicas e materiais para a realização de tratamentos mais previsíveis e interativos. Em meio aos avanços, o planejamento digital trata-se de uma realidade, e o software ClinCheck, da Invisalign, permite a visualização de toda a movimentação dentária necessária para a correção das más oclusões.

Paciente T.S.A, 39 anos e 05 meses, gênero feminino, portadora de má oclusão de Classe II, divisão 1ª, subdivisão esquerda, com mordida cruzada unilateral posterior esquerda e apinhamento moderado nos arcos superior e inferior. Após a inclusão dos dados na plataforma Invisalign, foi gerada a prescrição do plano de tratamento da paciente. Para a correção da mordida cruzada, a expansão do arco superior foi considerada em conjunto com a contração do arco inferior. A correção da Classe II foi obtida através da distalização sequencial dos dentes do lado esquerdo e os desgastes intrepromaxiais foram planejados para a correção dos apinhamentos dentários. Posteriormente, foram realizados ajustes de posicionamentos dentários individuais por meio das ferramentas de controles tridimensionais do ClinCheck, sendo planejado um total de 43 pares de alinhadores para a correção da má oclusão.

O planejamento digital de tratamentos ortodônticos trata-se de uma realidade atual, portanto, o emprego de softwares como o ClinCheck da Invisalign, contribui de forma satisfatória para que os objetivos do ortodontista e paciente sejam alcançados.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 180 - PLANEJAMENTO NA REABILITAÇÃO ORAL COM PERDA DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO: RELATO DE CASO

MARCELA CASTRO VIANA; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO; ; ; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O objetivo do trabalho é relatar o planejamento e execução de uma reabilitação oral com perda de dimensão vertical de oclusão, incluindo o restabelecimento da oclusal e procedimentos pré-protéticos.

A perda da dimensão vertical de oclusão (DVO) é resultante de um desequilíbrio oclusal causada perda ou desgaste dos dentes. O restabelecimento da relação maxilomandibular é de suma importância e deve ser cuidadosamente planejado.

Paciente de 52 anos apresentava desgaste excessivo nos dentes, com queixas estéticas e funcionais. Para a reabilitação feito um modelo de estudo e um JIG para reposicionamento da mandíbula em relação cêntrica



e restabelecimento da DVO. Os modelos foram montados em articulador para realização do enceramento diagnóstico, que permitiu um ensaio restaurador através de mock-up para testes funcionais e estéticos. Após comprovação da adaptação fisiológica do paciente e dos procedimentos pré-protéticos, deu-se início às restaurações indiretas.

Grandes reabilitações devem restabelecer o equilíbrio do sistema estomatognático, o que só é possível com um planejamento minucioso do caso, levando em consideração a função, estética e conforto do paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 181 - POSSÍVEL INTER-RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL E MAL DE ALZHEIMER

MÔNICA RIBEIRO DE PAULA; ; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Essa revisão de literatura visa avaliar os possíveis efeitos que bactérias orais periodontais tem no cérebro de pacientes com a doença de Alzheimer (DA).

O Alzheimer caracteriza-se pela progressiva diminuição da função cognitiva. Pressupõe-se que a neuroinflamação desempenhe um papel fundamental na patogênese da DA. A Periodontite é uma infecção oral associada a germes anaeróbios Gram-negativos, causadores de infecções localizadas e sistêmicas, que partilha com o Alzheimer características como dano oxidativo e inflamação.

Desenvolvimento: Embora não haja evidência direta que associe a doença periodontal a de Alzheimer, alguns estudos sugerem que a periodontite pode levar à progressão da DA seja pelo aumento do nível de citocinas pro inflamatórias na circulação sistêmica causada pelos patógenos periodontais e a resposta do hospedeiro, resultando em ativação de células microgliciais e danos neuronais, ou pela invasão do cérebro por bactérias, como a Porphyromonas gingivalis, e vírus do biofilme da placa dentária, através da corrente sanguínea ou nervos periféricos, levando à formação de placas senis que aceleram o desenvolvimento da neuropatologia. Entretanto, só a presença desses microrganismos orais no cérebro de pacientes com DA não é o suficiente para deprender que são causadores da desordem, pois é preciso considerar, também, fatores genéticos e ambientais.

Conclui – se, assim, que a doença de Alzheimer se trata de uma patologia incurável até o momento, porém a periodontite pode ser tratada, sendo um fator de risco modificável para a doença de Alzheimer.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 182 - POSSÍVEL INTER-RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E O ESTRESSE CRÔNICO

CAMILA RICCI RIVOLI; ; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo deste trabalho foi analisar e abordar a possível relação do estresse psicológico na manifestação e progressão da doença periodontal. A doença periodontal é uma infecção crônica e multifatorial. Há fatores psicológicos, como o estresse crônico, que se torna um complicador quando combinado com outros fatores e possuem potencial de alterar os tecidos periodontais e a resposta imune do hospedeiro, resultando em uma destruição periodontal mais severa interferindo na perda óssea e demais tecidos de suporte dos dentes. Em 1962 Davis e Jenkins foram um dos primeiros pesquisadores a investigar a relação entre estresse e doença periodontal no ser humano, e desde então muitos estudos são feitos sobre essa possível relação. O estresse é apontado como uma importante fonte de agravos à saúde bucal por meio de mudanças no comportamento e interações complexas entre os sistemas nervoso, endócrino e imunológico. A condição de estresse influencia a resposta imune do hospedeiro, tornando as alterações imunoinflamatórias mais passíveis, assim como alterações nos hábitos de higiene e conseqüentemente uma resposta menos favorável à terapia periodontal.

Portanto o estresse deve ser considerado fator de risco para a doença periodontal, cabe ao cirurgião-dentista considerar os aspectos psicoemocionais inerentes ao atendimento e fazer o encaminhamento multiprofissional quando necessário.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 183 - POSSÍVEL INTER-RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E OSTEOPOROSE

MARCELA DE LIMA RIBEIRO; ANA PAULA DE BARROS DIAS DE SOUZA; MAYARA DE OLIVEIRA ALEXANDRE; VANESSA KALLAS BLANCO; LETÍCIA SILVA DE OLIVEIRA; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Avaliar a possível correlação entre a doença periodontal e osteoporose através de uma revisão de literatura.

Durante todo processo de envelhecimento é possível observar a presença de algumas patologias, sendo uma delas muito comum, a Osteoporose. 78

A Osteoporose se caracteriza pela baixa massa óssea



e deterioração da microarquitetura do tecido esquelético. A enfermidade pode apresentar alguns sinais na cavidade oral, como a doença periodontal. A Osteoporose é uma doença sistêmica dos ossos onde decorre de uma diminuição da quantidade de Cálcio no esqueleto e assim está relacionada com maiores riscos de fraturas.

A doença periodontal é caracterizada por uma inflamação frente a microrganismos anaeróbicos gram negativos que atingem os tecidos de suporte dental (Ligamento Periodontal, Cimento e Osso Alveolar). Como ambas as patologias estão ligadas a reabsorções ósseas, a Osteoporose é considerada como um fato de risco para Doenças periodontais, visto que a mesma reduz a densidade óssea.

Apesar da Osteoporose ser uma enfermidade muito comum, é imprescindível que os profissionais da saúde estejam cientes de que a prevenção da doença pode ser benéfica não apenas para manutenção da saúde óssea, mas também para a saúde periodontal.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 184 - PREVISIBILIDADE NO TRATAMENTO COM LAMINADOS CERÂMICOS: REVISÃO DE LITERATURA

VICTOR HUGO SOUZA BARBOSA; CRISTIANE MAYUMI INAGATI; ; ; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O trabalho tem por objetivo discutir a previsibilidade no tratamento com laminados cerâmicos através de uma revisão de literatura.

O tratamento estético com laminados cerâmicos desperta grande interesse na odontologia por possibilitar uma transformação do sorriso sem comprometer a função. Um planejamento adequado possibilita a previsibilidade de dificuldades e possíveis falhas no tratamento com laminados cerâmicos.

Algumas condições passíveis de identificação prévia podem levar a erros no tratamento com laminados cerâmicos como condição do esmalte dentário, posicionamento dos dentes, interferências oclusais, seleção de sistemas adesivos, técnicas de preparo e de cimentação, indicação do tipo de cerâmica, além da habilidade do técnico em prótese. As falhas dos laminados em geral acontecem por fratura ou descolamento, que podem ser evitadas quando os passos clínicos são minuciosamente seguidos.

Os cuidados em cada etapa do processo tornam o tratamento com laminados cerâmicos previsível e seguro.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 185 - PRINCÍPIOS BIOLÓGICOS DA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA

IZABELLA SOUZA GARCIA;; DANIEL TEODORO OLIVEIRA;; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Objetivo presente no trabalho foi fazer uma revisão de literatura sobre os princípios biológicos da regeneração óssea guiada.

O processo fisiológico de regeneração óssea é indispensável para obter-se uma harmonia entre os tecidos periodontais após o procedimento cirúrgico. A Regeneração óssea guiada se baseia no posicionamento estabilização de membranas biocompatíveis impedindo a migração de tecidos epiteliais e conjuntivos no tecido ósseo, otimizando e possibilitando a reparação tecidual original.

O neocrescimento ósseo requer a presença de coágulo sanguíneo, osteoblastos preservados e o contato com o tecido vital. Entretanto defeitos no processo regenerativo pode ocorrer devido ao fato da migração epitelial ser mais rápida que o conjuntivo. Desta forma os tecidos periodontais sem capacidade de regeneração entram em contato com a superfície óssea, prejudicando tal processo, resultando em fibroses e tecidos de granulação, impossibilitando o reparo por tecido original. Diante disso têm sido utilizado barreiras físicas como membranas biológicas para sanar tais problemas, pois ao ser inserida junto a lesão previne o crescimento de tecidos indesejáveis, mantendo os fatores estimulantes para diferenciação celular, excluir as células epiteliais e conjuntivas, gerando nova síntese de matriz e angiogênese, promovendo homeostasia e por fim uma osteogênese no contorno ósseo adequado.

A regeneração óssea guiada tem-se mostrado bastante eficaz na reparação tecidual, além de sua ampla capacidade em reorganizar os tecidos após as feridas cirúrgicas, viabilizando a região para reabilitações com implantes e próteses.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 186 - PROTETORES BUCAIS E TRAUMATISMOS BUCAIS EM PRÁTICAS ESPORTIVAS.

NATĂ LUIZ MARTINEZ; DANIEL TEODORO OLIVEIRA; ; ; ANNA CRISTINA PETRACCONE CAIXETA

Avaliar a importância do uso dos dispositivos de proteção bucal nas práticas esportivas, assim como, os riscos dos traumatismos bucais.

As práticas esportivas apesar de oferecerem benefícios à saúde podem gerar riscos de certas lesões. Estas podem acarretar problemas físicos e psicológicos. Contudo, estas lesões podem ser



evitadas ou minimizadas com o uso de dispositivos de proteção, além do conhecimento sobre os primeiros socorros imediatos e no desenvolvimento de programas educacionais que visam prevenir tais acometimentos.

Visto que as lesões orofaciais são comuns entre os esportistas, a parceria dos cirurgiões-dentistas com os profissionais em educação física seria estratégica na prevenção e nos cuidados emergenciais. O número de pessoas que praticam algum tipo de esporte tem crescido, e com isso a tendência a aumentar o número de traumatismos pelos impactos gerados sobre a cabeça e a face. No entanto, na odontologia, muitos alunos de graduação são pouco informados sobre este tema, além de muitos profissionais esportivos não saberem lidar com as emergências odontológicas. Apesar de terem consciência da importância dos protetores bucais, não os utilizam com frequência e muitos menos os indicam para outros profissionais. Essas informações não chegam de forma adequada, observa-se negligência dos treinadores e até mesmo dos cirurgiões-dentistas, em zelar pelo cuidado e pela promoção de práticas seguras.

É importante ao cirurgião-dentista atuar e zelar na promoção da saúde e do bem estar, sempre buscando desenvolver estratégias que alcancem os esportistas, afim de informar conscientizar e promover o uso correto de protetores bucais.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 187 - PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO: ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL

IZABELA SILVA BATISTA; BRUNO VINICIUS SILVA BATISTA; KARYNE DE SOUZA SILVA; PALOMA CAROLINE ANDRADE SILVA; ; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

Objetivo do trabalho, é relatar por meio do Protocolo Operacional Padrão, a adequação do meio bucal, do paciente odontopediátrico, deixando-o livre de biofilme e apto para o tratamento odontológico.

A adequação do meio bucal é constituída por uma série de medidas empregadas antes, durante e após o tratamento restaurador. O cirurgião-dentista deve criar um ambiente favorável à paralização de algumas patologias, visando reduzir o acúmulo de placas, controlando a colonização bacteriana, proporcionando ao paciente um controle da higiene bucal e assim influencia-lo na melhora da saúde geral.

O controle do biofilme é realizado por métodos mecânicos e químicos, com intuito de desorganizar o mesmo, regredindo o desenvolvimento das lesões cáries. A metodologia aplicada consiste em atividades de diagnóstico, motivação, prevenção e

tratamento restaurador definitivo. Inicialmente foi realizada uma anamnese minuciosa, após exame clínico intra e extra-oral, para melhor diagnóstico e tratamento. E então foi realizada a profilaxia seguindo o protocolo operacional padrão (POP) com a evidênciação e contagem das placas; Orientação de escovação e manobra feita pela própria criança; Escovação com o auxílio do profissional; Profilaxia realizada com pasta profilática e escova de Robson em baixa rotação; Aplicação tópica de flúor com tempo de ação de um minuto em cada arcada.

Conclui-se que um bom plano de tratamento, aliado a todos os tipos de estratégias destacadas no POP, são eficazes na manutenção e promoção de saúde bucal em pacientes infantis e facilitam o atendimento clínico do cirurgião dentista.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 188 - PULPOTOMIA E FRENECTOMIA EM ODONTOPEDIATRIA- RELATO DE CASO CLINICO

LAURA MELO MARQUES; PATRÍCIA FERREIRA MARQUES; ; ; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de pulpotomia e frenectomia realizado na clínica de odontopediatria do Inapós.

A pulpotomia em dentes decíduos é uma técnica de terapia pulpar de fundamental importância para evitar a perda prematura dos dentes decíduos, quer seja por alterações provocadas pela cárie dentária ou traumatismo dentário. A frenectomia consiste na remoção do freio, como objetivo a eliminação do excesso de tecido livre interdentário, redução da tensão dos tecidos gengivais marginais.

Paciente I.C.M.L, sexo feminino, compareceu a clínica do Inapós queixando-se de dor nos dentes posteriores. No exame clínico e radiográfico foi observado uma cárie extensa no dente 65, o tratamento escolhido foi a pulpotomia com o material MTA. No exame clínico também foi observado que o freio labial superior apresentava com inserção baixa e foi realizado o procedimento de frenectomia para a correção do mesmo.

Conclui-se que a pulpotomia em dentes decíduos é de extrema importância para evitar a perda precoce dos dentes e a frenectomia quando bem planejada é favorável diminuindo os impactos negativos causados pelo freio anormal.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 189 - PULPOTOMIA E RESTAURAÇÃO COM RESINA COMPOSTA BULK FILL: RELATO DE CASO



ALINE VIEIRA COUTO; LARA CRISTIANE DE FREITAS;
MILA MARZAGÃO; TAINARA LADEIRA ASSALIN;
THUANE OLIVEIRA REIS; TATIANY GABRIELLE FREIRE
ARAÚJO

O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico cuja paciente infantil se submeteu ao procedimento de pulpotomia e restauração com resina composta (RC) Bulk Fill.

A ocorrência de lesão cáriosa com comprometimento pulpar é um problema recorrente. Assim a pulpotomia é o tratamento mais empregado em dentes decíduos, consiste na remoção da polpa coronária com manutenção da polpa radicular. Logo o tratamento restaurador é necessário para o selamento da superfície dentária. Nesse contexto surgem as resinas Bulk-fill, para simplificar o procedimento restaurador.

Paciente I.D.S.M, 10 anos, feminino. Ao exame clínico e radiográfico, verificou-se cárie nos dentes 16, 26, 36, 46 e extensa no 85. O tratamento iniciou-se pela adequação do meio, através de controle de placa. Nas próximas sessões foram feitas restaurações classe I dos dentes 16 e 26 e classe I e V dos dentes 36 e 46, todas com RC Bulk Fill, facilitando a técnica, diminuindo o tempo clínico sendo mais confortável para a criança. A pulpotomia do 85 foi realizada com anestesia, isolamento, remoção do tecido pulpar coronário e inserção do MTA, fixando a polpa radicular, mantendo sua vitalidade, e o dente até a sua esfoliação. Antes da alta da paciente, novo índice de placa e aplicação de F- foram realizadas, observando a manutenção de saúde bucal.

Conclui-se que a terapia em decíduos depende de fatores de diagnóstico como o grau de envolvimento pulpar, reabsorção radicular e esfoliação. Referindo as restaurações com resinas Bulk Fill, representa grande avanço na área de materiais dentários.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 190 - RÂNULA DE LÁBIO: RELATO DE CASO

DANIELA TOLENTINO TEIXEIRA; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; ANA LÍDIA MAÇAIS DE CARVALHO; BIANCA BARCELOS MOTA; NATACHA DA SILVA GOMES; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Objetivo desse trabalho, é relatar uma caso clínico cirúrgico para remoção de uma rânula de lábio inferior no lado esquerdo.

A Rânula de lábio também conhecida na literatura como mucocele, é um fenômeno de extravasamento ou retenção de muco, é uma lesão benigna. Causadas por traumas exercidos sobre o ducto excretor levando a ruptura e consequente infiltração de muco nos tecidos adjacentes. De coloração igual a da mucosa jugal ou azulada, assintomática, de tamanho

variado entre poucos milímetros até alguns centímetros.

Paciente RFS, gênero feminino, 38 anos, procurou o consultório particular com queixa de uma elevação em lábio que vem incomodando e mordendo com frequência. No exame clínico observou uma lesão em lábio inferior lado esquerdo, mole a palpação, indolor e coloração normal. Ficando diagnóstico de rânula em lábio com indicação de exérese da lesão com a remoção cirúrgica convencional das rânulas utilizando um bisturi. O material foi encaminhado para exame anatopatológico com laudo de rânula. Diante do caso, os exames clínicos, exames anatopatológico, o correto diagnóstico, devem ser indispensáveis na conduta clínica. Após a remoção cirúrgica da lesão, os resultados se mostraram satisfatórios, e a paciente encontra em proervação.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 191 - RASPAGEM EM CAMPO ABERTO-RELATO DE CASO

BEATRIZ MORAIS DE SOUZA; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR; WILLIAN YAN ALVES DA SILVA; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de uma intervenção cirúrgica, onde foi realizada a técnica de raspagem em campo aberto para remoção completa do cálculo e tecido de granulação.

A doença periodontal consiste na inflamação dos tecidos de suporte dos dentes. A raspagem em campo aberto é um tratamento reparador que permite acesso direto às raízes, assim, a remoção dos irritantes se torna mais facilitada e o prognóstico é mais favorável. A cirurgia é uma opção segura e efetiva, pois se não tratada a doença periodontal, a mesma progride de forma crônica.

Paciente M R S, 65 anos, sexo feminino, compareceu a clínica INAPÓS. Foi indicado raspagem em campo aberto para melhora do quadro clínico. Na primeira sessão da raspagem aberta foi escolhido o quadrante em pior estado, quadrante superior esquerdo, após exame clínico periodontal onde se observava extensas bolsas periodontais em alguns elementos, foi anestesiado todo hemi arco superior esquerdo, foi realizado incisões intra-suculares, em seguida foi feito o descolamento de retalho com descolador de Molt na vestibular e palatina, onde foi observado grande quantidade de tecido de granulação e cálculo, que foram removidos com ultrassom e após a raspagem foi feito o alisamento radicular com curetas. A área foi limpa com soro fisiológico e o retalho reposicionado e suturado com fio nylon 5.0 em pontos simples intra papilares. Foi prescrito medicação e recomendações pós operató⁸ri¹as.

Conclui-se que quando se consegue fazer a remoção



de todos os agentes irritantes é possível conseguir um quadro de saúde periodontal. A manutenção e o controle periodontal do paciente após a cirurgia de raspagem aberta são eficazes e essenciais.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 193 - REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR SUPERIOR - RELATO DE CASO

FABIO MORAES COSTA SILVA; KAREN DE MORAIS; VINICIUS OLIVEIRA MORAIS; NURIA MARTINS GODOY; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Relatar através de um caso clínico a remoção de um implante Garbaccio, com posterior colocação de enxerto autógeno tendo como área doadora o mento, para futura colocação de implante.

A reabilitação na região anterior da maxila é algo crítico devido à alta demanda estética envolvendo esse procedimento. O uso de implantes apresenta uma melhor resolução desses casos, por propiciar uma reposição individual da coroa. A falta de volume ósseo pode comprometer o caso, sendo assim, torna-se necessário a realização de procedimentos prévios, para restabelecer um contorno ósseo adequado.

Paciente D.F.J, 39 anos, sexo masculino, compareceu ao consultório com queixa de desconforto estético e mastigatório, após fratura de um implante Garbaccio na região do dente 11. No exame clínico e radiográfico observou-se a fratura do implante na parte cervical, no início da coroa. Foi sugerido a remoção do implante, seguido da colocação de um enxerto ósseo e a confecção de um novo implante do tipo hexágono externo com a colocação de uma coroa metalo-cerâmica, após a osseointegração.

O procedimento se mostrou bastante eficaz no ganho ósseo vertical e horizontal para a colocação do implante, além da satisfação estética e funcional do paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 194 - REABILITACAO ESTÉTICA EM INCISIVO CENTRAL INFERIOR – RELATO DE CASO

BRUNA NEVES SÃO LEÃO; ; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O trabalho tem como objetivo relatar uma reabilitação estética multidisciplinar na região de incisivo central inferior, onde foi feito enxerto ósseo, L-PRF, enxerto de conjuntivo, implante e prótese. O incisivo central inferior está diretamente ligado à estética do sorriso e a falta de um elemento nesta posição provoca um enorme descontentamento do

paciente que pode gerar um sério problema não só funcional, sobretudo de autoestima. Com isso, se faz necessário optar pela reabilitação do dente perdido, nesse caso a melhor opção foi um tratamento multidisciplinar.

Paciente S.P.V., 36 anos, feminino, procurou consultório odontológico para reabilitação estética na região do dente 41. Após exame clínico e radiográfico observou-se que o paciente não tinha suporte ósseo suficiente para a instalação do implante. Sendo assim optou-se no início por uma enxertia óssea tipo tenda com osso heterógeno associado a L-PRF, esperando seis meses para a neoformação óssea. Após esse período foi possível a instalação do implante com consequente reabilitação protética.

Uma detalhada anamnese é importante para o melhor tratamento associado a real necessidade do paciente, principalmente ao lidar com uma área totalmente estética. Eleger a escolha multidisciplinar foi essencial para devolver a satisfação do sorriso.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 195 - REABILITAÇÃO INTEGRAL DA ARCADEA INFERIOR: RELATO DE CASO

CAMILA SANTOS DA SILVA; JÉSSICA DE OLIVEIRA SANTOS; GABRIELA DA SILVA SOUZA; BRUNA BERNARDES DE FARIA; MARCELA DOMINGUES CAPRONI DE CARVALHO; MÍRIAN GALVÃO BUENO

Relatar um caso de reabilitação oral através de tratamento integral, dos procedimentos pré-protéticos à instalação de prótese parcial removível, devolvendo estética e função para o paciente

A reabilitação oral tem o objetivo de devolver a função e estética dos dentes. A perda de elementos dentários ou a presença de dentes com alterações importantes na forma e cor geram grandes desconfortos e insegurança nas relações interpessoais. Diversas são as alternativas para reabilitação do sorriso, estando os tratamentos cada vez mais acessíveis.

Paciente V.L.M., 53 anos, gênero feminino, procurou a Clínica escola do INAPÓS, relatando desconforto estético dos seus dentes. Após exame clínico e radiográfico, observou-se desgaste severo dos dentes anteriores inferiores, necessidade de tratamento endodôntico, além de ausência dos dentes 35, 36, 37, 45, 46 e 47. O tratamento foi iniciado com profilaxia e raspagem supragengival. Em seguida, foi realizado o tratamento endodôntico do dente 32, cimentação de pino de fibra de vidro e reconstrução com resina composta. Posteriormente foi feito a reanatomização dos demais dentes anteriores com resina composta. Um ⁸a² prótese parcial removível foi instalada para a reabilitação dos



dentos ausentes.

De acordo com o caso exposto, foi possível concluir que o correto diagnóstico e o cuidado na execução dos procedimentos clínicos possibilitaram a reabilitação funcional e estética do paciente de forma satisfatória.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 196 - REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL EM PACIENTE DIABÉTICO: RELATO DE CASO.

FELIPE DE PAULA OLIVEIRA; POLIANA APARECIDA CINTRA; TATIANY GABRIELLY FREIRE ARAÚJO; MARINA BEZERRA GIBRAM; BEATRIZ APARECIDA BRANDANI SANTOS; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O trabalho tem por objetivo descrever, através de um caso clínico, as etapas de confecção de próteses totais removíveis para reabilitação oral e os cuidados a serem tomados com pacientes diabéticos.

A doença periodontal tem etiologia microbiana que desencadeia um processo inflamatório local e a diabetes é uma doença que afeta a resposta do hospedeiro. O edentulismo no Brasil ainda é acolhido por muitos como algo natural do envelhecimento. A reabilitação oral com próteses totais tem por finalidade restaurar a mastigação, a fonética e, acima de tudo, o valor próprio e a dignidade do paciente.

Paciente J.M.C, 54 anos de idade, sexo masculino, leucoderma, fazia uso de prótese total superior, com arcada inferior edêntula não reabilitada. Na anamnese foi relatado ser diabético tipo II e fazer uso dos medicamentos Azukon 30mg e Nesina met 12,5/1000mg para o controle. O planejamento consistiu em substituir a prótese total superior e confeccionar a inferior. Cuidados foram tomados nas etapas de moldagem e ajustes para evitar problemas potencializados pelo diabetes.

O diabetes influencia diretamente em alguns passos clínicos no processo de confecção de próteses totais, que, se levados em consideração, tornam a reabilitação efetiva e sem intercorrências.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 197 - REABILITAÇÃO ORAL PROTÉTICA E TRATAMENTOS INTEGRADOS: RELATO DE CASO

CÉLIO MIGUEL FERREIRA JÚNIOR; BRUNA GUERRA SILVA; ; ; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de reabilitação oral com próteses fixas na arcada superior.

As reabilitações orais protéticas buscam harmonizar a estética e a função, recuperando, além dos dentes ausentes, as estruturas de suporte ósseo e gengival perdidas, através de materiais resistentes e biocompatíveis.

Paciente L.G.P., sexo feminino, 70 anos, procurou a Clínica-Escola do Inapós com queixa estética. No exame clínico observou-se ausência de alguns dentes reabilitados com prótese parcial removível (PPR), o 11 havia perdido parte da estrutura dentária e os dentes 13, 15 e 25 estavam com coroas provisórias. No exame radiográfico observou que os 4 dentes haviam sido tratados endodonticamente. Contudo foi realizada a reabilitação com coroas totais nos dentes remanescentes.

O uso de técnicas integradas nas reabilitações orais permite alcançar resultados satisfatórios, a metalocerâmica é o material mais utilizado na reabilitação oral, trazendo uma boa estética, devolvendo assim a auto estima para o paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 198 - REABILITAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO DE PRÓTESE TOTAL INFERIOR

ANA CLÁUDIA VIEIRA SILVA; BRUNO MARTINI GUIMARÃES; CRISTIANE MAYUMI INAGATI; MIRIAN GALVÃO BUENO; ; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral com prótese total inferior, descrevendo a sistematização dos passos clínicos.

A prótese total mucossuportada é comumente utilizada como uma opção de tratamento para os pacientes que perderam todos os elementos dentários pois melhoram a qualidade de vida, proporcionando eficiência mastigatória por um baixo custo se comparada aos implantes. No entanto a adaptação da prótese total inferior possui maior dificuldade em relação a retenção e estabilidade da prótese total superior.

Paciente I.A.C.O., 56 anos, sexo feminino compareceu a Clínica-Escola da Inapós com a necessidade de reabilitação oral com prótese total inferior. Primeiramente foi realizado o exame clínico e moldagem anatômica para confecção da moldeira individual; a seguir, foi realizada a moldagem funcional da arcada inferior e a moldagem do antagonista. Após a obtenção do modelo de trabalho, sucedeu-se a elaboração do plano de orientação. Em seguida, realizou-se a prova do plano de orientação, a aprovação da paciente e o encaminhamento ao laboratório; na sequência procedeu-se a instalação da prótese, ajustes e recomendações; nas semanas seguintes, foi realizada o controle para avaliar se há presença de d^8e^3 contato prematuro e regiões isquêmicas.



Por fim, é possível inferir que a prótese total inferior, aliado ao conhecimento de todas as etapas clínicas, orientações e o controle periódico pode ser uma alternativa para o tratamento reabilitador que foi de forma satisfatória.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 199 - REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE DENTE COM PERDA DE ESPAÇO BIOLÓGICO: RELATO DE CASO

MARIANA PRATES DOS SANTOS; BRUNA GUERRA SILVA; ; ; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação com prótese fixa associada à conquista de espaço biológico para manutenção da saúde e estética do sorriso.

Os dentes tratados endodonticamente podem apresentar destruições coronárias extensas que comprometem os aspectos funcionais e estéticos. Para que uma restauração tenha sucesso, é necessário respeitar os princípios biológicos, mantendo a saúde do periodonto. Nos casos em que o espaço biológico é invadido, torna-se necessária uma intervenção integrada.

Paciente L.A.P, 20 anos, gênero masculino, compareceu à Clínica Inapós com queixa estética. Ao exame clínico e radiográfico, foi possível observar que o dente 25 apresentava tratamento endodôntico e grande perda da estrutura coronária, além de reabsorção do tecido ósseo para compensar a perda do espaço biológico. Mediante ao diagnóstico, foi realizada uma cirurgia periodontal para conquista do espaço biológico e, após o período de cicatrização, deu-se início ao tratamento restaurador. Foi instalado em retentor intra radicular de fibra de vidro com núcleo de preenchimento em resina composta e coroa total metalocerâmica.

A odontologia tem buscado novos recursos na tentativa de aproximar o máximo possível o elemento protético das formas originais do órgão dentário perdido. No caso exposto, os procedimentos garantiram a devolução da funcionalidade e harmonia estética.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 200 - REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA ASSOCIADO A TRAUMA DENTÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BRUNA ALVES DA SILVEIRA; ISABELLA ALESSANDRA CATA PRETA MARTINS; TEREZA CRISTINA RODRIGUES

DA CUNHA; ; ; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre reabsorção radicular externa associado a trauma dentário, abordando aspectos referentes ao seu diagnóstico e tratamento.

Traumatismos dentários são encontrados com facilidade na população, está presente em crianças e adolescentes, o que tem um impacto negativo na qualidade de vida desses pacientes. O principal desafio de tratar dentes permanentes traumatizados está relacionado com a preservação do mesmo. A etiologia da reabsorção radicular continua sendo objeto de um amplo debate, e causas ainda desconhecidas.

A reabsorção externa cervical é uma forma relativamente rara e agressiva, que pode ocorrer em qualquer elemento da dentição permanente, ela ocorre como uma reação tardia após injúrias, clareamento dentário via canal, reimplantes, sendo a causa exata pouco compreendida. Ocorre uma deficiência na camada de cimento protetora, e a superfície fica exposta aos osteoclastos, onde ocorre a reabsorção. O diagnóstico pode ser alcançado por imagens radiográficas ou exame clínico, a maioria dos casos são indolores, e o dente pode responder positivamente ao teste de sensibilidade. Geralmente o tratamento consiste no acesso cirúrgico da área reabsorvida, curetagem do tecido e selamento da cavidade com material restaurador, podendo variar de acordo com a severidade. O prognóstico dos casos graves normalmente é desfavorável devido sua localização, a detecção precoce da lesão é de suma importância.

A detecção precoce das reabsorções radiculares é essencial para o sucesso do tratamento, apesar da existência de protocolos de tratamento, o resultado tem suas particularidades nos pacientes, já que vários fatores podem influenciar.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 201 - REANATOMIZAÇÃO DENTÁRIA E FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA.

AMANDA BRAGA NUNES ATTIA; DRA. TÂNIA MARA DA SILVA; RAYANE ROSA PEREIRA; ; ; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de paciente adulta em que foi realizada reanatomização dentária e confecção de facetas nos dentes anterossuperiores, com resina composta.

A população tem buscado procedimentos odontológicos a melhora da estética e harmonia dentária. As reabilitações orais, devem proporcionar função oclusal, fácil higienização, mantendo a condição saudável do periodonto. A^{8s4} resinas

compostas biomimetizam os tecidos dentários e



permitem a conservação de estrutura dentária, facilidade de reparo e menor custo e tempo de trabalho.

Paciente sexo feminino, 52 anos, procurou a clínica para cimentação de uma coroa que havia caído e além de insatisfação com o sorriso. Ao exame clínico, observou, comprometimento estético dos anteriores superiores, ausência do elemento 11 e necessidade de aumento de coroa clínica no 22. Foi elaborado o plano de tratamento para reanatomização dentária com facetas diretas em resina composta nos elementos 12,13,21 e 22. O 12 foi reanatomizado para substituir o 11 e o 13 para substituir o 12. Procedimento foi realizado com isolamento absoluto, sistema adesivo convencional, e técnica incremental de resina composta. Ao fim foi realizado ajuste funcional e estético. Paciente foi orientada sobre os cuidados necessários e se mostrou satisfeita com o resultado.

A resina composta proporciona um sorriso mais estético e agradável. O tratamento é minimamente invasivo e a longevidade depende da qualidade dos materiais, técnica, preservação e cuidados do paciente. Paciente se apresentou satisfeita com resultado.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 202 - RECESSÃO GENGIVAL PROFUNDA CLASSE II DE MILLER- RELATO DE CASO

THUANE OLIVEIRA REIS; TAINARA LADEIRA ASSALIN;
PALOMA C. ANDRADE; ALINE VIEIRA COUTO;
IZABELA SILVA BATISTA; RAFAEL AGUIAR VILELA
JUNIOR

O objetivo do trabalho é apresentar um caso clínico de um paciente com recessão gengival profunda Classe II de Miller, no qual foi feito um recobrimento radicular associado ao enxerto de conjuntivo.

As recessões gengivais podem ser definidas como a localização apical da margem gengival em direção à junção muco-gengival, ocasionando exposição da superfície radicular, sendo elas múltiplas ou isoladas. Diversos fatores podem desencadear este desagradável e antiestético defeito como: inflamação gengival, trauma por escovação, mau posicionamento dental e fatores iatrogênicos locais. Paciente R.C.T., 35 anos, feminino, procurou consultório odontológico com queixa estética devido a presença de uma recessão gengival no dente 13. Ao exame clínico e radiográfico observou-se uma recessão gengival profunda, com 5 mm, Classe II de Miller. Foi proposto um procedimento de recobrimento radicular associado ao enxerto de conjuntivo.

Com base nos estudos, pode-se concluir que as técnicas de recobrimento de recessão gengival,

quando bem executadas apresentam grande margem de sucesso, melhora a estética diminui a sensibilidade dentária, assim como foi relatado no caso clínico.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 203 - RECOBRIMENTO RADICULAR COM FINALIDADE ESTÉTICA: RELATO DE CASO

BRENDA CAROLINE MACHADO; RAFAEL DE AGUIAR
VILELA JÚNIOR; JÉSSICA RABELO MARQUES; ; ;
RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Este estudo visa, através de um caso clínico, relatar a técnica do enxerto de tecido conjuntivo para melhorar a estética em região com recessão gengival. As recessões gengivais estão entre os problemas estéticos periodontais mais comuns. São definidas como um deslocamento marginal gengival podendo ser localizada ou generalizada. Sua etiologia compreende fatores anatômicos e predisponentes. A técnica cirúrgica de escolha deve ter como objetivo: recobrir a área exposta, melhorar a estética e sensibilidade dentinária.

Paciente RPS, 35 anos, leucoderma, gênero masculino, não fumante, sistemicamente saudável, procurou atendimento no consultório odontológico. Sua queixa principal era uma recessão visível no elemento 13. Além disso, o paciente relatava sensibilidade dentinária ocasional. No exame clínico intra-oral, constatou-se a presença de exposição radicular classe I de Miller no elemento mencionado. O plano de tratamento consistiu no recobrimento radicular através da cirurgia de enxerto de tecido conjuntivo. A cirurgia iniciou-se pela realização das incisões na área receptora e seu preparo, que consistiu na descontaminação radicular com o auxílio de cureta e desepitelização das papilas, em seguida foi feita a retirada da área doadora. Por fim, o enxerto foi levado em posição e estabilizado com suturas simples. O pós-operatório após 120 dias demonstrou sucesso do tratamento proposto.

A utilização do enxerto de tecido conjuntivo utilizada para recobrimento radicular com finalidade estética foi eficaz, possibilitando também a melhora da sensibilidade dentinária relatada pelo paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 204 - RECOBRIMENTO RADICULAR SUPERIOR PELA TÉCNICA DO DESLIZE LATERAL DO RETALHO

TAYNÁ COUTO RIBEIRO; ; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA
JUNIOR



Relatar um caso clínico de recobrimento radicular através da técnica do deslize lateral do retalho.

As principais causas da recessão gengival estão associadas à inflamação provocada pelo biofilme ou ao trauma mecânico pela escovação. O recobrimento radicular traz inúmeras vantagens como melhora na estética da região, proteção radicular contra maior abrasão e diminuição da hipersensibilidade dentinária. Existem diversas técnicas para recobrimento radicular, podendo haver associação entre elas.

Paciente M.G.T., sexo feminino, 29 anos. Compareceu ao consultório odontológico queixando-se da estética do dente 13. Foi realizado o exame clínico, constatando a presença de doença periodontal e uma recessão gengival isolada no elemento 13, classificada como Classe II de Muller. Realizou-se raspagem e alisamento radicular para condicionamento e posteriormente foi realizada cirurgia de recobrimento radicular através da técnica de deslize lateral do retalho. Essa técnica é utilizada quando há recessão gengival localizada adjacente a uma área de boa quantidade de gengiva inserida. Através do recobrimento radicular foi possível devolver estética e função à paciente.

É importante que o cirurgião dentista possua conhecimento das técnicas, suas indicações e contraindicações, proporcionando ao paciente um alto grau de satisfação. A técnica usada foi eficaz, devolvendo uma anatomia gengival mais estética ao paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 205 - REDUÇÃO INTERPROXIMAL DO ESMALTE DENTÁRIO PARA TRATAMENTO COM ALINHADORES INVISALIGN – RELATO DE CASO

EDILAINE GLAZIELY PEREIRA; ; ; ; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico onde foi utilizada a técnica de redução interproximal do esmalte, para obter espaço para alinhamento e retração incisal com alinhadores Invisalign.

O apinhamento dentário é presente em grande parte das máis oclusões, sendo responsável por proporcionar impacto negativo na estética do sorriso. A conquista de espaço para o tratamento do apinhamento dentário podem envolver expansão, redução interproximal do esmalte e até a exodontia de dentes permanentes.

Paciente C.A.A.M., aos 22 anos e 11 meses, relatou perda de alinhamento dentário discreto, após algum tempo da perda de sua barra de contenção fixa. Por meio da análise de modelos, foi observado discrepância dentária negativa de 1,2 mm no arco

inferior. O tratamento foi conduzido por meio da redução interproximal do esmalte entre os dentes 33 e 42 e indicado a prescrição Invisalign Express, composta de sete alinhadores aplicados no arco inferior. Os alinhadores foram trocados em um intervalo de 15 dias, durante o período de tratamento de 3,5 meses.

O emprego da técnica de redução interproximal do esmalte dentário é uma opção de intervenção para se obter espaço na arcada dentária para o tratamento com os alinhadores estéticos.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 206 - REGENERAÇÃO ÓSSEA PERIODONTAL COM ENXERTIA ÓSSEA

ANA ELISY PEDROSO AMARAL; ; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a regeneração óssea periodontal com o uso de enxertos ósseos, verificando sua função, classificação, propriedades e o seu mecanismo de ação.

Com o desenvolvimento de várias técnicas odontológicas aplicadas a regeneração do tecido periodontal, foi possível diversas opções terapêuticas com o intuito de parar a progressão da doença periodontal e/ou diminuir suas sequelas. Esta doença em estágios muito avançados pode causar destruição do osso de suporte dos dentes, mobilidade dentária ou até a perda do dente.

A doença periodontal é dependente de vários fatores de risco, como por exemplo, o tabagismo, doenças sistêmicas e próteses ou restaurações mal adaptadas, o tratamento leva em consideração todos os indicadores envolvidos na cavidade bucal do paciente. O tratamento inicial foca-se na redução e eliminação dos agentes patogênicos e em estágios mais avançados da doença o enxerto ósseo é um dos procedimentos de escolha, na qual funcionam como uma matriz estrutural para potencialização da formação e/ou regeneração do osso e do ligamento periodontal, para diminuir as sequelas da doença. Eles possuem propriedades de osteogênese, osteoindução e osteocondução, e seus materiais são classificados conforme a sua origem, podendo ser autógenos (de origem humana), alógenos (indivíduos da mesma espécie mas geneticamente diferentes), xenoenxertos (de origem animal) ou aloplásticos (de origem sintética).

Conclui-se que ao escolher o enxerto ósseo como tratamento é imperativo que a seleção do material seja orientada através da sua origem e propriedades e a avaliação dos possíveis fatores de risco para evitar recidiva e obter resultados satisfatórios. ⁸⁶



Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 207 - REINTERVENÇÃO NÃO-CIRÚRGICA EM PRÉ-MOLAR INFERIOR COM TRÊS CANAIS RADICULARES: RELATO DE CASO

OTÁVIO DE PAULA OLIVEIRA; ; ; ; BRUNO MARTINI GUIMARÃES

Relatar um caso clínico de reintervenção não cirúrgica em pré-molar inferior com três canais radiculares na clínica da Faculdade de Odontologia de Bauru.

As novas técnicas de limpeza e desinfecção dos condutos radiculares resultam em sucesso na maioria dos casos, porém existem episódios de falha em que o retratamento é necessário. Assim sendo, podemos citar o retratamento convencional, ou não-cirúrgico, e o retratamento cirúrgico. O retratamento convencional visa uma intervenção não-invasiva afim de promover a desinfecção e manutenção do órgão dental.

Paciente do sexo feminino compareceu para avaliação do dente 34 com queixa de dor à mastigação. O exame clínico revelou perda parcial da estrutura dentária com resposta positiva à percussão vertical. Radiograficamente nota-se dois canais radiculares de obturação deficiente e sem aparente alteração dos tecidos periapicais. Em CBCT foi possível identificar uma linha radiolúcida incomum sugestiva de canal radicular complementar. Seguiu-se à cirurgia de acesso e localização dos canais radiculares e da raiz suplementar. Neste último foi feita exploração e patência com lima tipo K#10 e Prodesign S(PDS)#25.01, seguido de instrumentação com limas #25.08 e #25.06. No restante foi feita remoção do material obturador e reinstrumentação com PDS#25.08 acompanhado de irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%. A obturação seguiu a técnica de onda contínua e compactação de gutapercha aliado ao cimento AH Plus.

O presente caso obteve sucesso clínico pelo preparo químico-mecânico bem conduzido associado ao conhecimento da anatomia interna do sistema de canais obtivo pela CBCT, que favoreceu o retratamento endodôntico realizado.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 208 - RELAÇÃO ENTRE O ESTRESSE DA PANDEMIA COM O BRUXISMO E DTMS

ANDRESSA BUENO; ; ; ; BRUNA GUERRA SILVA

O objetivo deste trabalho é apresentar, através de uma revisão de literatura, a relação entre o estresse

emocional devido ao COVID-19, com o bruxismo e as Disfunções Temporomandibulares.

A Disfunção Temporomandibular (DTM) pode envolver disfunções articulares, musculares e de estruturas associadas, abrangendo todo o sistema estomatognático. Sua etiologia é multifatorial, ou seja, há várias causas que podem promover e/ou até mesmo contribuir com essa disfunção. Algumas DTMs estão relacionadas a fatores emocionais, como estresse emocional e o bruxismo.

Desde dezembro de 2019 o mundo tem passado por momentos de preocupação e angústia, em decorrência da doença COVID-19, levando a um crescente nível de estresse emocional na população. O estresse emocional representa, comumente, um papel importante nas DTMs. Os centros emocionais do cérebro influenciam a função muscular e, devido a isso, existem evidências de que há relação entre altos níveis de estresse emocional e aumento da atividade parafuncional no sistema mastigatório, como o bruxismo, que se caracteriza pelo ato de ranger os dentes de forma subconsciente e não-funcional. O bruxismo altera o funcionamento normal do sistema mastigatório, pois promove o aumento da força de contato entre os dentes e altera a direção das forças aplicadas nos mesmos, levando a um aumento na probabilidade de danos aos dentes e/ou às estruturas de suporte, tornando o bruxismo um fator de risco para as DTMs.

A partir deste estudo pode-se concluir que o aumento do nível de estresse emocional, causado pelo surgimento do COVID-19, pode estar associado a maiores índices de pacientes bruxistas e com DTMs.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 209 - RELATO DE CASO: MANEJO INTERDISCIPLINAR DE UM ODONTOMA COMPLEXO COM ENVOLVIMENTO PERIAPICAL NA REGIÃO ÂNTERO-SUPERIOR

ROGER HENRIQUE SANTOS SILVA; ESTEBAN ISAÍ FLORES OROZCO; MOACIR TEOTONIO DE SANTOS JUNIOR; RENATA FALCHETE DO PRADO; GABRIEL ROCHA CAMPOS; AMJAD ABU HASNA

Relatar um caso de odontoma complexo com envolvimento periapical na região ântero-superior utilizando um cimento biocerâmico de cinco óxidos minerais (5MO) como tampão apical

Odontomas são tumores odontogênicos benignos de origem epitelial e mesenquimal. São subdivididos em odontomas compostos e complexos

Paciente 27 anos apresentou uma ligeira mobilidade dos dentes 11 e 12 sem sintomas e com resposta negativa ao teste de vitalidade. No 7º exame radiográfico panorâmico foi encontrado uma massa radiopaca semelhante às características de



odontoma complexo, a tomografia computadorizada "CBCT" foi indicada para um diagnóstico mais preciso. Os dentes 11 e 12 passaram por tratamento endodôntico. Depois foi feito o planejamento tomográfico, excisão cirúrgica da lesão que apresentou-se como uma massa com características de odontoma complexo. O dente 12 apresentou reabsorção apical, o qual foi feita uma apicectomia e retro preenchida com 5MO.

o cimento 5MO apresentou eficácia no selamento apical e contribuiu para o reparo da área lesionada.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 210 - RESTAURAÇÃO ESTÉTICA UTILIZANDO A TÉCNICA DA MURALHA COM SILICONA: RELATO DE CASO

GABRIELY TRINDADE ARAÚJO; GERALDO CARLOS TEIXEIRA MARTINS; ANA LUIZA PINHEIRO VALENTE COSTA; CRISTIANE RIBEIRO FERREIRA; ; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso onde foi aplicada a técnica da muralha de silicóna para realização de restauração estética do elemento 12.

Um sorriso esteticamente agradável é um dos desafios do cirurgião dentista. Para a reconstrução de dentes anteriores com fraturas ou restaurações envolvendo ângulo incisal, a dentística restauradora pode utilizar a técnica de restauração usando a muralha de silicóna, que oferece a cópia ideal da estrutura palatina. Esta técnica permite recuperar a estética de forma rápida e conservadora.

Paciente ALJCM gênero feminino, 59 anos, se apresentou a clínica escola do Inapós para tratamento, tendo várias restaurações antigas e no dente 12 fratura no terço incisal. A técnica de escolha para um melhor resultado estético foi utilizar a muralha de silicóna para realizar a restauração direta. O paciente foi moldado com silicóna de adição apenas na região anterior, esse modelo foi higienizado e reservado, foi feita a escolha da cor da resina. Desgastamos toda a restauração incluindo parede palatina e a face incisal. Após todos os passos sequenciais de restauração direta o molde foi posicionado e utilizamos ele para refazer toda a parede palatina e incisal do elemento, após feita retiramos e continuamos a restauração convencional.

Conclui-se que a confecção da técnica da muralha de silicóna para restauração direta em dentes anteriores tem vantagens como o menor tempo clínico, além de resultado estético satisfatório, contribuindo diretamente para a auto estima do paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS Centro Universitário Fundação Universitária Vida C

PAINEL 211 - RESTAURAÇÕES SEMI-DIRETAS: REVISÃO DE LITERATURA

THIELLE MARIANE CLAROS CAPRONI; RAÍSSA MARIANI ROSA; BRUNA ALVES DA SILVEIRA; LUCAS COCHLAR BENTO; ; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O objetivo foi revisar a literatura sobre restaurações semi-diretas e suas técnicas feitas com resina composta para reabilitação de dentes com coroas parcialmente comprometidas

A perda de estrutura dentária por cárie ou fratura exige versatilidade nas técnicas restauradoras. Dentre as alternativas de tratamento encontram-se as restaurações semi-diretas, que apresentam vantagens biomecânicas e de custo-benefício.

As restaurações semi-diretas aliam vantagens da restauração direta como tempo de trabalho reduzida a uma única sessão e facilidade da técnica, e das indiretas, como maior resistência do material restaurador, melhor adaptação marginal e possibilidade de devolver pontos de contato de forma adequada. As restaurações semi-diretas tem custo reduzido, quando comparadas às restaurações indiretas feitas em laboratório e apresentam maior longevidade que restaurações diretas de resina composta. São restaurações confeccionadas fora boca, mas pelo próprio dentista, sem a necessidade de consultas adicionais. Após acabamento e polimento ela é cimentada, utilizando técnicas adesivas.

De acordo com a literatura revisada, conclui-se que a utilização de técnica semi-direta mostrou-se bastante vantajosa, tanto para o paciente quanto para o profissional, pelo custo mais baixo e boas propriedades mecânicas do material.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 212 - RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASO

VINÍCIUS OLIVEIRA MORAIS; FABIO MORAES COSTA SILVA; KAREN DE MORAIS; CARMEM SANTOS; BRUNA SÃO LEÃO; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de odontopediatria onde a paciente apresentava retenção prolongada nos elementos 71 e 81.

Para erupção correta dos permanentes, as raízes dos decíduos precisam ser reabsorvidas, servindo de



guia, conhecido como rizólise. Os fatores etiológicos podem influenciar o processo de erupção dos dentes permanentes. A retenção prolongada dos decíduos exige atenção do cirurgião dentista, pois ao impedir a erupção normal dos sucessores, pode causar danos à oclusão do paciente.

Paciente G.M.M, 5 anos, feminino, compareceu a clínica para exame de rotina. Foi realizada a anamnese, exame clínico, radiográfico e manejo. Observou-se a presença dos dentes 71, 81, 31 e 41 concomitantemente na cavidade oral e presença de biofilme. Foi traçado o plano de tratamento e realizada a evidenciação, o índice de placa, instrução de higiene oral e dieta e ATF. Foram feitas exodontias dos dentes 81 e 71 em duas sessões, pois a paciente não era colaborativa e necessitava de técnicas de manejo para realizar o procedimento. Em 15 dias, foi possível notar o reposicionamento dos dentes 41 e 31 no arco. Também foi realizada a aplicação de selante ionomérico nos dentes 16, 26, 36 e 46, recém irrompidos. Na última sessão, foi realizado novamente o processo de evidenciação, índice de placa e ATF, notando uma melhora significativa no controle de biofilme da paciente.

O diagnóstico e intervenção do CD nos casos de retenção prolongada em dentes decíduos podem minimizar e evitar problemas futuros de má-oclusão. A exodontia dos decíduos que estão retidos promovem a manutenção do espaço para erupção dos permanentes.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 213 - REVISÃO DE LITERATURA DA AÇÃO ANTIMICROBIANA E BIOCAMPATIBILIDADE DOS CIMENTOS BIOCERÂMICOS

ANA PAULA DE BARROS DIAS DE SOUZA; ANA PAULA DE BARROS DIAS DE SOUZA; ANA PAULA TEIXEIRA; VIRGÍNIA RAFAELI TEIXEIRA CARNEIRO; MARIA LUCÍLIA FURTADO PEREIRA; AMJAD ABU HASNA

O objetivo do presente trabalho foi elaborar uma revisão de literatura comparando as propriedades físicas, ação antimicrobiana e biocompatibilidade dos materiais biocerâmicos

Os cimentos biocerâmicos são indicados para acidentes iatrogênicos durante o tratamento endodôntico e para estimular a regeneração de tecidos igual a dentina em diversas situações clínicas. Foram estudados o MTA Angelus, o MTA ProRoot e o Biodentine sendo os cimentos biocerâmicos mais comuns. O MTA ProRoot tem potencial de manchamento. A radiopacidade do Biodentine é maior do que do MTA. O MTA ProRoot e MTA Angelus são biocompatíveis, mas o Biodentine apresenta uma biocompatibilidade maior. O MTA ProRoot e o MTA Angelus demonstraram ter suas

propriedades antibacterianas semelhantes. Porém o Biodentine em diferentes estudos demonstrou ter propriedades antibacterianas e antifúngicas.

Os biocerâmicos são materiais bioativos, biocompatíveis, apresentam um poder antimicrobiano razoável e têm várias aplicações clínicas na área de endodontia, porém o manchamento é uma das suas desvantagens.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 214 - RINOMODELAÇÃO COMO ALTERNATIVA NÃO CIRÚRGICA PARA TRATAMENTO ESTÉTICO DO NARIZ – REVISÃO DE LITERATURA

VANESSA KALLAS BLANCO; MARINA XAVIER NOGUEIRA MENDES; MARCELA DE LIMA RIBEIRO; MILLENA PEREIRA CÉZAR; FERNANDO AUGUSTO DA SILVA; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Revisar através da literatura o procedimento de rinomodelação como alternativa não cirúrgica para tratamento estético do nariz.

O procedimento de rinomodelação é realizado através do preenchimento com ácido hialurônico. É um procedimento muito procurado por apresentar resultados satisfatórios, ser menos invasivo e pouco dolorido quando comparado ao procedimento cirúrgico, porém apresenta efeito temporário de 4 a 8 meses, sendo então necessário uma nova reaplicação da técnica.

A aplicação de preenchedores de ácido hialurônico no nariz é um procedimento cada vez mais frequente na prática odontológica, que propicia bons resultados estéticos quando bem indicados. É uma técnica considerada segura, sendo uma possibilidade alternativa à cirurgia plástica, devido ao baixo índice de efeitos colaterais, custo inferior, recuperação rápida e ao aumento da satisfação dos pacientes. A rinoplastia, que é o procedimento cirúrgico invasivo para a correção de imperfeições do nariz, é considerada uma cirurgia trabalhosa devido a sua dupla importância entre a correlação de aparência e função nasal, além de ter um custo maior e ser mais invasiva. A rinomodelação é um procedimento com efeito temporário, a duração varia de um paciente para outro, estando relacionada com a quantidade de produto utilizada, o grau de severidade da deformidade nasal e a região do nariz tratada.

A rinomodelação é um procedimento eficiente, seguro e conservador quando comparado a cirurgia plástica nasal, sendo bem aceito pelos pacientes que buscam melhora na estética do nariz.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS



**PAINEL 215 - RINOMODELAÇÃO NÃO CIRÚRGICA
COM PREENCHIMENTO DE ÁCIDO HIALURÔNICO:
RELATO DE CASO**

GERALDO CARLOS TEIXEIRA MARTINS; DANIEL
TEODORO OLIVEIRA; GABRIELY TRINDADE ARAÚJO;
LAYNÁ RAFAELA MAIA; FLÁVIA MACIEL PEREIRA;
RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Relatar um procedimento não cirúrgico de modificação estético nasal com preenchimento de ácido hialurônico, abordando a técnica utilizada e apresentando o resultado final e suas vantagens

A rinomodelação é uma alternativa à rinoplastia, pois trata-se de um processo não cirúrgico, possibilitando aumentar ou recontornar o nariz, indicado para ondulações leves no dorso e nariz curto. A técnica exige conhecimento aprofundado da anatomia para que não haja intercorrências, mesmo que o preenchimento seja biocompatível, além de não permanente não necessita de recuperação pós cirúrgica

A paciente CFPG, 23 anos, procurou a Clínica Escola INAPÓS desejando realizar a rinomodelação por queixa de assimetria nasal, ponta do nariz caído e oscilações do dorso. O produto escolhido foi renova LIFIT, realizando assepsia e antisepsia com clorexidina, anestesia no pertuito com lidocaína 1:100:000 sem vaso. Preenchimento da base do nariz: pertuito na região mais inferior da ponta nasal com uma agulha 25G em 90°, introdução da cânula 25G no mesmo ângulo até o septo nasal assim realizando refluxo e retroinjeção. Preenchimento do dorso: pertuito na região mais superior da ponta nasal com uma agulha 25G em 180°, introdução da cânula 25G no mesmo ângulo até a raiz do nariz, realizando refluxo e a retroinjeção nas áreas com mais depressão. Posteriormente aplicou-se Diprogenta pomada realizando a modelação do produto com os dedos.

Houve melhora evidente no caso abordado, propiciando a simetria desejada pela paciente. Vale ressaltar que preenchedores tem baixo custo, é classificado como não permanente, possui pouco efeito colateral e o pós-operatório é sem repouso absoluto.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

**PAINEL 216 - RISCOS DO CLAREAMENTO DENTAL
CASEIRO SEM ACOMPANHAMENTO
PROFISSIONAL**

ANDRIELLI LIANDRA PEREIRA; VIRGINIA RAFAELI
TEIXEIRA CARNEIRO; KARLA MAGALHÃES SILVA;
BRUNA STRAMAZO DA SILVA; MAYARA DIAS RABELO;
BRUNA GUERRA SILVA

O objetivo deste trabalho é revisar e orientar, os riscos do uso do gel clareador caseiro quando na ausência de indicação, supervisão e orientação profissional.

O clareamento dental caseiro tem sido um dos métodos mais utilizados para o reestabelecimento da estética do sorriso quando há alteração de cor em dentes vitais, sendo considerado simples, eficaz, seguro e minimamente invasivo. No entanto, é necessário diagnosticar com precisão a causa do escurecimento dental, além de acompanhar e orientar seu paciente, para obter eficácia no tratamento.

O tratamento clareador caseiro é realizado através da utilização de géis a base de peróxido de hidrogênio, em baixas concentrações, aplicados diretamente na superfície do esmalte dental, através do uso de moldeiras personalizadas. O correto diagnóstico e indicação deste tratamento é imprescindível para dosar o tempo e a concentração do gel a ser utilizado. Além disso, este procedimento deve ser realizado somente com supervisão e orientação de um profissional da área, visto que o peróxido de hidrogênio pode levar a efeitos indesejados, como irritação gengival e sensibilidade dental, interferindo na saúde bucal e qualidade de vida do paciente.

Conclui-se que fazer o uso de gel clareador dental caseiro sem diagnóstico correto, supervisão e orientação profissional, pode trazer riscos à saúde bucal e qualidade de vida do paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

**PAINEL 217 - SÍNDROME DA APNEIA E HIPOPNEIA
OBSTRUTIVA DO SONO EM CRIANÇAS - REVISÃO
DA LITERATURA E RELATO DE CASO.**

RENATA DIAS DO PRADO; ANNA CRISTINA
PETRACONE CAIXETA; THIAGO PETRACONE
CAIXETA; ; ANNA CRISTINA PETRACONE CAIXETA

O presente trabalho tem como objetivo abordar a Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono na infância por meio de uma revisão de literatura e ilustrar com um caso clínico este distúrbio.

A SAHOS é um distúrbio do sono caracterizado por obstrução parcial ou completa das vias aéreas superiores (VAS). A obstrução das VAS em crianças geralmente está associada com a hipertrofia das amígdalas e adenoide, má-oclusão, respiração oral, sobrepeso e obesidade. Dentre os tratamentos para a normalização da respiração têm-se a adenotonsilectomia, tratamento ortodôntico e normalização do peso.

90

Paciente LCA, 4 anos de idade, sexo masculino. Queixa principal: criança portadora de respiração



oral, roncos e parada respiratória durante o sono. No exame clínico constatou-se mordida cruzada posterior e anterior, presença de hipertrofia da amígdala e adenoide e apneia moderada (IAH 7,8 ev/hora). O tratamento de escolha foi a adenotonsilectomia. Feito os modelos de gesso dos arcos dentários, tomografia computadorizada e exames de polissonografia para acompanhamento do caso. Após 4 anos da adenotonsilectomia, novo exame mostrou um IAH de 2,1 ev/hora (apneia leve). Houve melhora na qualidade de vida e do sono, normalização do padrão respiratório nasal e mudança no comportamento da má-oclusão, sem auxílio ortodôntico.

A SAHOS na infância leva a um comprometimento físico e neuropsicomotor importante para o desenvolvimento adequado da criança. Dessa forma, ela deve ser reconhecida e tratada precocemente, na tentativa de se evitar ou atenuar as suas consequências.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 218 - SÍNDROME DE DOWN: MANIFESTAÇÕES ORAIS E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES PORTADORES.

GABRIELA DE FÁTIMA SANTOS FARIA; ; ; ; RENATA MENDES MOURA

Descrever as principais manifestações orais que acometem os portadores de Síndrome de Down e as medidas preventivas que podem ser adotadas para minimizá-las.

A síndrome de Down ou trissomia do 21 é causada por uma mutação genética no número de cromossomos do par 21 que se manifesta desde o nascimento. Os portadores dessa síndrome apresentam alterações intelectuais, físicas e bucais, como modificações craniofaciais congênitas e adquiridas.

Os portadores da Síndrome de Down podem possuir diversas alterações clínicas na cavidade bucal, como: língua fissurada, palato ogival, doença periodontal, hipotonicidade, falta de selamento labial e protrusão da língua entre outras. Por conta dessas alterações o cirurgião dentista deve possuir uma conduta específica para esses pacientes, realizar uma anamnese minuciosa e principalmente orientar sobre uma boa higiene oral pois o índice de periodontite nesses pacientes é alto e pode desencadear outros problemas mais graves, como cardiopatias, além disso o odontólogo deve conhecer a síndrome como um todo para formar uma equipe multidisciplinar e oferecer o melhor atendimento ao paciente, como auxílio nutricional, médico e psicológico.

O dentista deve conhecer as manifestações bucais

que acometem os portadores da SD para realizar um tratamento específico a fim de prevenir e tratar essas alterações, com intuito de promover maior qualidade de vida e inclusão social para o paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 219 - SISTEMA DE ALINHADORES INVISÍVEIS - INVISALIGN® - REVISÃO DE LITERATURA

ANA CLÁUDIA VIEIRA SILVA; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI; ; ; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

O objetivo desta revisão de literatura é descrever sobre os alinhadores invisíveis, Invisalign®, evidenciando vantagens e limitações no novo cenário da Ortodontia Digital.

A busca por um sorriso mais estético e alinhado tem sido a solicitação de muitos pacientes portadores de más oclusões, os quais não desejam ser tratados com ortodontia convencional, e assim, os alinhadores ortodônticos por serem estéticos, eficientes e mais confortáveis tem tido grande aceitação por parte dos pacientes.

O sistema Invisalign® tem sido empregado cada vez mais pelos ortodontistas tendo em vista a grande previsibilidade de resultados para o tratamento das más oclusões. Por meio do emprego do software ClinCheck é possível se estabelecer planos de tratamentos individualizados para as necessidades de cada paciente e assim, após a aprovação, solicita-se a fabricação dos alinhadores para o tratamento das más oclusões. A estética, facilidade de uso, conforto do paciente e a possibilidade de se realizar um tratamento em um menor tempo, são pontos que favorecem muito a aceitação deste sistema por parte dos pacientes.

A Ortodontia Digital já é uma realidade no nosso meio e os tratamentos de várias más oclusões podem ser planejados com muita precisão e tratados com alinhadores ortodônticos.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 220 - SORRISO GENGIVAL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

SARAH REGINA DOS SANTOS PEREIRA; JOÃO GUILHERME GOMES RIBEIRO; LAÍS DE CARVALHO MEIRELLES; LUCAS FERREIRA AVELAR DE ALMEIDA; NATÁLIA BATISTA VIEIRA PALMA; ALINE CECÍLIA SILVA AMARO

Realizar uma breve revisão de literatur⁹a¹sobre o sorriso gengival, sua etiologia, diagnóstico e



tratamentos.

O sorriso gengival é caracterizado pela exposição exagerada de gengiva, causando uma desordem estética e funcional. Sua etiologia está relacionada a fatores como: excesso vertical maxilar; protrusão dentoalveolar superior; extrusão e/ou erupção passiva alterada dos dentes anterossuperiores; hiperatividade dos músculos elevadores do lábio superior; e alguns desses fatores encontram-se associados.

Nota-se que o sorriso gengival, pode estar associado à várias causas que irão possibilitar intervenções diferentes. Na avaliação clínica deve-se identificar a correta etiologia para a escolha satisfatória do tratamento, buscando o equilíbrio entre os dentes, a gengiva e a boca. Dessa maneira, a fim de atenuar tal problema, são propostos os seguintes tratamentos: tratamento ortodôntico que intervém nos dentes erupcionados e os nivelam para corrigir a posição e eliminar a exposição excessiva da gengiva; toxina botulínica aplicada nos músculos levantadores do lábio superior com o objetivo de relaxar a musculatura fazendo com que o lábio não eleve tanto; gengivectomia e gengivoplastia com a finalidade de promover o recontorno estético cirúrgico da gengiva que se encontra em excesso, promovendo um sorriso mais harmônico.

Conclui-se então, que o sorriso gengival provoca nos pacientes grande insatisfação estética. É de extrema importância o planejamento pelo cirurgião-dentista, de um tratamento individualizado e integrado em busca de um resultado satisfatório.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 221 - TABAGISMO E DOENÇAS PERIODONTAIS

LUCAS FERREIRA AVELAR DE ALMEIDA; NATÁLIA SILVA NASCIMENTO; MARCELA ELISA BUENO; MATHEUS NORA DE LIMA; VINICIUS RIBEIRO DE PAIVA; ALINE CECÍLIA SILVA AMARO

O objetivo deste estudo foi ressaltar a relação entre doenças periodontais e o ato de fumar, ativa ou passivamente, e como sua cessação corrobora no tratamento dessas patologias.

Após a descoberta do tabaco, o seu uso para a produção de cigarros cresceu. Consequentemente, a prática de fumar. Esta, já considerada há tempos como algo glamoroso, foi sendo desmistificada e aliada a diversas doenças, como o câncer, doenças pulmonares e cardiovasculares, causando cerca de 7 milhões de mortes anualmente segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS).

O tabagismo é fator de risco para patologias bucais, tendo como destaque as que ocorrem no periodonto, sendo o ato de fumar a principal causa

de prevalência, extensão e agravamento das periodontites. A doença periodontal é a segunda doença bucal que mais afeta pessoas adultas, ocorrendo como gengivite ou periodontite. Os componentes do tabaco podem causar um desequilíbrio nos processos naturais ocorrentes na gengiva, causando: aumento da perda óssea, maior perda de inserção periodontal, aumento da recessão gengival e formação da bolsa periodontal. Os sintomas ocorrem devido a mudança na microbiota gengival e subgengival, a qual só voltará ao equilíbrio natural com o tratamento odontológico aliado à cessação do tabagismo. Além de afetar os indivíduos fumantes, afeta os chamados fumantes passivos, os quais estão expostos e inalam a fumaça produzida pelo tabaco, podendo desenvolver doenças.

Conclui-se que os componentes do tabaco afetam negativamente os tecidos gengivais, levando ao desenvolvimento de patologias, afetando o fumante ativo e passivo. A principal forma de melhora é a cessação do hábito de fumar, auxiliando no tratamento.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 222 - TÉCNICAS DE PREPARO PARA FACETAS INDIRETAS EM PORCELANA.

ISABELLA FERREIRA REIS LEMES; CRISTIANE MAYUMI INAGATI; ; ; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre técnicas executadas em facetas indiretas de porcelana.

A sociedade contemporânea procura cada vez mais estética do sorriso, e ao longo dos anos a Odontologia vem se desenvolvendo gradativamente, buscando harmonizar a estética do sorriso com a estética facial. As facetas laminadas de porcelana tornaram-se uma grande opção para quem deseja o sorriso dos sonhos.

Foram utilizados artigos científicos de bases de dados da pubmed e do google acadêmico. Os resultados mostraram que as facetas indiretas de porcelana tornam-se uma ótima opção de tratamento, pois, além de suprir as necessidades estéticas do paciente, elas permitem preparos conservadores, preservando assim, o remanescente dental. Uma das desvantagens que encontramos na confecção de facetas indiretas é a sua fragilidade antes de ser fixada ao elemento, uma vez que antes da cimentação ela se apresenta frágil, o que torna a sua técnica adesiva crítica e demorada, além disso, é de suma importância avaliar a saúde periodontal do paciente, pois, ele exerce influência sobre o sucesso do seu tratamento.

Conclui-se que a técnica de facetas indiretas de porcelana deve ser executada com um grande



domínio de sua técnica para adquirir sucesso durante sua confecção, proporcionando um sorriso harmônico e autoestima para o paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 223 - TERAPIA ENDODÔNTICA EM DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

ANA LÍDIA MAÇAIS DE CARVALHO; JULIO MARTINS; BIANCA BARCELOS MOTA; DANIELA TOLENTINO TEIXEIRA; NATACHA DA SILVA GOMES; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico sobre terapia endodôntica molar decíduo, realizada na clínica de odontopediatria INAPÓS, analisando sua importância e eficácia no tratamento.

A terapia endodôntica em dentes decíduos é fundamental para a preservação do elemento dentário na arcada até que ocorra sua esfoliação fisiológica, já que a primeira dentição é responsável pela manutenção de espaço para os dentes irromperem e realização das funções fisiológicas. É uma alternativa mais conservadora quando ocorre inflamação ou necrose pulpar, comparada com a extração dentária.

Paciente D.A.S.I., 5 anos, masculino, compareceu a clínica de odontopediatria

INAPÓS. Após exame clínico e radiográfico, verificou fístula na mucosa, na região do

85, com indicação de necropulpectomia. Na sessão seguinte foi feita a abertura

coronária, medicação intracanal com formocresol e selamento provisório. Durante três

semanas a medicação intracanal foi trocada, então foi realizado o preparo químico

mecânico no canal mesial, e em sessão posterior o canal distal. Visto que o paciente

apresentava-se não colaborativo. Concluída a limpeza e o preparo dos canais, este foi

seco e preenchido com a pasta de propilenoglicol, iodofórmio, paramonoclorofenol e

hidróxido de Ca, selado com Ionoseal e radiografado. Próxima sessão foi realizada a restauração definitiva.

Conclui-se que o tratamento endodôntico realizado na clínica de Odontopediatria INAPÓS em molar decíduo foi efetivo, obteve redução da atividade na área da lesão de fístula, manteve a integridade e saúde dos tecidos orais preservando o dente decíduo.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 224 - TERAPIA PERIODONTAL CIRÚRGICA EM HIPERPLASIA GENGIVAL PROVOCADA POR MEDICAMENTOS – CASO CLÍNICO

ANA FLÁVIA MARTINS LIMA; ALINE VIEIRA COUTO; JACIANE EXPEDITA BUENO; TAINARA LADEIRA ASSALIN; THUANE OLIVEIRA REIS; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Este trabalho se propõe a apresentar o resultado do tratamento de um paciente com hiperplasia gengival provocada pelo uso de anticonvulsivante Dilantin (fenitoína).

A hiperplasia gengival é um crescimento anormal dos tecidos gengivais, acomete principalmente a face vestibular dos dentes anteriores. Uma patologia comum em pacientes que fazem uso de três grupos de medicamentos, os antiepilépticos (fenitoína), bloqueadores de canais de cálcio (nifedipina) e os imunossupressores (ciclosporina). Apresenta um aspecto clínico hiperêmico, eritematoso e hemorrágico.

Paciente G.S.N, 14 anos gênero masculino, foi encaminhado ao consultório odontológico com queixa de crescimento gengival. A anamnese minuciosa verificou-se que o paciente fazia uso de Dilantin (Fenitoína) para tratamento de crises convulsivas. No exame clínico presença de hiperplasia gengival anterossuperior, com diminuição da coroa clínica dental, caracterizando pseudo-bolsas. Dentro das condições apresentadas, o tratamento preconizado foi Terapia Periodontal básica e Gengivoplastia pela técnica de Bísel Externo, optando pela suspensão do medicamento diminuindo assim os riscos de recidivas.

O caso clínico nos mostra que a Gengivoplastia pela técnica de Bísel Externo, se mostra eficiente no tratamento de Hiperplasia Gengival associada ao uso do medicamento Dilantin, proporcionando ao paciente ganho estético e funcional.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 225 - TIPOS DE DIAGNÓSTICO DE CÁRIE DENTÁRIA

MARINA DE BARROS REIS; FERNANDA GABRIELA DA SILVA GOMES; HERIC GONSALLES MATIAS VILLELA; ; ENRICO COSER BRIDI

Passar o conhecimento sobre os vários meios de diagnóstico de cárie visando a aquisição de conhecimento inicial de acadêmicos de odontologia sobre o tema.

Sabe que quando a presença de cavidades é evidente, a doença já progrediu até atingir o tecido destinatário, e abordagens terapêuticas mais conservadoras com o intuito de evitar a realização de



procedimentos restauradores, não poderão ser utilizadas. Deve-se buscar formas de diagnosticar a doença em estágios iniciais, o mais precoce possível, ou seja logo nos primeiros sinais através dos meios de diagnóstico como radiografias, exame clínico, laser fluorescente e dentre outros.

Diagnóstico clínico: quando a porosidade do esmalte já está visível devido a perda de mineral e diminuição da translucidez o cirurgião dentista consegue identificar aspectos clínicos da lesão de cárie, nota-se que é possível intervir para restabelecer o equilíbrio da cavidade bucal.

Diagnóstico radiográfico: Contém uma sensibilidade na detecção de lesão de cárie dentinária e apresenta baixa sensibilidade para lesão em esmalte e auxilia o cirurgião dentista a um bom diagnóstico.

Laser fluorescente: Dispositivo por meio de emissão de fluorescência capaz de diferenciar o esmalte hígido desmineralizada.

Os métodos de diagnósticos descritos e abordados no presente trabalho, apontam que pode haver variações na forma de identificação da lesão cariosa, independente do substrato afetado pela doença, e isso poderia resultar em olhos de tratamentos inadequados,

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 226 - TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO

FERNANDA MOTA GUIMARÃES; RAFAEL DE AGUIAR VILELA JUNIOR; ; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo deste estudo foi apurar através de uma revisão de literatura a efetividade da toxina botulínica no tratamento do bruxismo

O bruxismo é uma atividade parafuncional, que constitui no apertamento inconsciente e/ou ranger dos dentes. Tem como principal consequência o desgaste dental. O tratamento mais frequentemente empregado é a goteira de relaxamento, mas ultimamente foi executado o tratamento através da toxina botulínica no músculo masseter e/ou temporal, causando relaxamento destes músculos.

A toxina botulínica gera denervação química parcial do músculo, ocasionando em redução localizada da atividade muscular e pode ser utilizada como uma terapia única ou como um adjuvante de medicação oral. De acordo com os estudos revisados, a toxina botulínica tem exibido uma nova modalidade de tratamento eficiente, aliviando o apertamento e rangido dental, e também como consequência seus sintomas, como a dor muscular.

A toxina botulínica tem provado ser eficiente, mostrando bons resultados em relação à diminuição dos sintomas do bruxismo. O cirurgião-dentista deve investigar o paciente como um todo, para

diagnosticá-lo e apontar a melhor alternativa de tratamento.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 227 - TRATAMENTO BRUXISMO

VINÍCIUS JUNQUEIRA MARQUES DE OLIVEIRA; ; ; ; ENRICO COSER BRIDI

O objetivo do trabalho foi abordar as variadas formas de tratamento descritas na literatura para o bruxismo.

O bruxismo caracteriza-se por ser um distúrbio de origem psicossomática em que os pacientes apertam e rangem os dentes, gerando um excesso de força sobre os elementos que compõe o sistema estomatognático, principalmente durante o sono.

Considerado um hábito parafuncional, esta atividade é realizada pelos músculos da mastigação e por não apresentar nenhuma função, pode trazer diversas consequências para o paciente. Distúrbios emocionais como ansiedade e estresse, intensificam o quadro e também são descritos como possíveis causas das dores intensificadas ao longo do tempo. Não há um consenso na literatura quanto a um tratamento específico do bruxismo, devido a sua complexidade, sugerindo-se que a escolha do tratamento deve ser individualizada de acordo com os sinais e sintomas presentes em cada paciente. Os tratamentos descritos variam desde o uso de medicamentos como os ansiolíticos, ou uso de placas oclusais miorrelaxantes, que atuam como protetores. Quando associado à disfunções da articulação temporomandibular, o tratamento pode ser ainda mais complexo.

Conclui-se que o tratamento do bruxismo pode ser variado, em função dos sinais e sintomas presentes no paciente, e que em algumas situações exames de polissonografias, podem ser úteis para tomar medidas terapêuticas mais adequadas.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 228 - TRATAMENTO CONSERVADOR EM FRATURA MANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

NATHÁLIA BEATRIZ DE OLIVEIRA LOPES; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI; MAYARA DE OLIVEIRA ALEXANDRE; BRUNA GABRIELLE PEREIRA SILVA; LUMA RAYMUNDY SILVA; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O objetivo dessa revisão de literatura é o de avaliar através de aspectos clínicos, oclusão, abertura bucal, alinhamento ósseo, sintomatologia dolorosa e



mobilidade de fragmentos fraturados.

As fraturas em ossos faciais apresentam incidência maior nas últimas quatro décadas, principalmente devido a acidentes automobilísticos e de violência urbana. Dentre as fraturas faciais, a fratura mandibular está em destaque, já que é o osso mais lesado em traumas faciais. A mandíbula localiza-se no terço inferior da face, tal qual participa de funções, como, mastigação, fonação e deglutição.

O tratamento conservador consiste na manipulação sem exposição óssea, é um tratamento efetivo onde proporciona cicatrização de fragmentos ósseos através de redução, fixação e estabilização. Tem como objetivo o tratamento conservador restaurar estruturas para que volte a função adequada, com técnica de menor morbidade, onde proporcione uma união sólida entre os focos de fratura e com uma boa oclusão dentária. Suas principais vantagens são proporcionar reduções com maior precisão e estabilidade, reabilitação e reestabelecimento mais rápido de funções vitais, tem ainda como maior vantagem fixação rígida devido ao pós-operatório imediato.

A abordagem terapêutica em fraturas faciais deve considerar, tipo de fratura, localização anatômica, características clínicas, imaginológicas e peculiaridades de cada paciente para uma escolha de tratamento adequado.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 229 - TRATAMENTO DE BOLSA PERIODONTAL COM RASPAGEM EM CAMPO ABERTO E AUXÍLIO DE HEMOSPON NA CICATRIZAÇÃO

CARMEM SANTOS REIS; TAINÁ CARLA LEME ARAÚJO; VINÍCIUS OLIVEIRA MORAIS; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Esse trabalho apresenta um caso clínico cirúrgico para diminuição de bolsa periodontal seguido da colocação de esponja hemostática para reter o coágulo sanguíneo melhorando a cicatrização

Em casos severos de bolsa periodontal na presença de biofilme patogênico torna-se necessário a conduta terapêutica cirúrgica para acesso à região, sendo recomendado o procedimento de raspagem em campo aberto. As esponjas hemostáticas de colágeno agem na manutenção do coágulo e no preenchimento dos espaços, sendo assim um bom complemento no processo de cicatrização local. Paciente, sexo feminino, compareceu à urgência do curso de cirurgia periodontal da faculdade de Odontologia Inapós com presença de bolsa periodontal desenvolvida como consequência de um quadro clínico e histopatológico de inflamação na presença de biofilme patogênico na cavidade oral na

região dos dentes 14,15,16 e 17. Foi realizado a incisão intrasulcular seguida de raspagem e alisamento das raízes assim como a limpeza da bolsa periodontal. Após remoção da bolsa, foi feita a colocação da Esponja Hemostática de Colágeno Hidrolisado (Hemospon) para preencher o espaço deixado pela perda de inserção. A sutura usada foi do tipo interdental e a paciente foi liberada com a orientação de retornar a clínica para acompanhamento

Conclui-se que o procedimento foi eficaz para acesso cirúrgico às bolsas periodontais profundas e além da escolha terapêutica o uso da Esponja Hemostática de Colágeno Hidrolisado (Hemospon) como auxiliar na recuperação da lesão

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 230 - TRATAMENTO DE DIASTEMAS EM DENTES ANTERIORES COM RESINA COMPOSTA DIRETA

GABRIEL FERREIRA DE OLIVEIRA LEITE; ADRIANE DA SILVA FERREIRA; CÉLIO MIGUEL FERREIRA JÚNIOR; KENNETH MAI; ; BRUNA GUERRA SILVA

Sintetizar através de uma revisão de literatura os fatores envolvidos no fechamento de diastemas com resina composta direta, como a técnica, longevidade e auto estima do paciente.

Os diastemas são espaços interdentais que pode ocorrer em toda a arcada, sendo mais frequentes em dentes anterossuperiores. Sua etiologia é multifatorial e quando acomete a região anterior, compromete a estética do sorriso e a harmonia da face, podendo interferir severamente na qualidade de vida do paciente.

: O tratamento dos diastemas dentários baseia-se em um planejamento minucioso e individual. Existem várias técnicas para o fechamento de diastemas como a ortodôntica, o uso de prótese dentária ou restaurações diretas. Quando corretamente indicado, as restaurações diretas em resina composta direta podem ser uma opção de tratamento conservador, uma vez que não necessitam de preparo e desgaste prévio da estrutura dentária, estética satisfatória e longevidade clínica.

A abordagem restauradora em resina composta direta é considerada uma boa opção devido ao conservadorismo. No entanto, é necessário um diagnóstico preciso associado a um adequado plano de tratamento para proporcionar melhores resultados.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS



PAINEL 231 - TRATAMENTO DE MUCOSITE

LEONARDO XAVIER; LUISA SILVA BORGES; ; ; ;
RENATA MENDES MOURA

O objetivo desse trabalho é abordar o tratamento da mucosite oral após quimioterapia caracterizada por inflamação da mucosa associada a dor, disfagia e outras consequências das lesões ulceradas.

A mucosite oral é consequência dos efeitos tóxicos da radioterapia e da quimioterapia, no tratamento oncológico e para o transplante de células tronco hematopoiéticas. Clinicamente estas alterações se caracterizam por atrofia epitelial e úlceras que podem acometer toda a mucosa bucal, associada a dor provocando disfagia, desconforto e dificuldades de fala.

A mucosite é consequência da imunodepressão e das alterações moleculares provocadas pelo tratamento oncológico. Quando causada pela quimioterapia, a mucosite oral é consequência de fármacos como o Metotrexato, 5-fluorouracil, Bleomicina, Doxorubicina, Cisplatina, Vinblastina e Vincristina. Essas drogas produzem toxicidade direta de alguns de seus antimetabólicos, e outros agentes sintéticos como hidroxauréia alteram o colágeno e levam à displasia epitelial. O mecanismo do estabelecimento da mucosite por radiação é semelhante ao da mucosite por quimioterapia, embora dependa de múltiplos fatores como tipo de radiação, volume de tecido irradiado e protocolo utilizado. O manejo é feito por anestésicos tópicos, analgésicos como Cloridrato de Tramadol, crioterapia, laser de baixa intensidade além de tratamentos moleculares e adjuvantes como óleo de melaleuca.

Desta forma, a melhor maneira de se lidar com a mucosite é evitar que ela se inicie ou tratá-la precocemente, além de uma avaliação odontológica antes do início do tratamento quimioterápico e prevenção de infecções oportunistas.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 232 - TRATAMENTO DE PERFURAÇÃO RADICULAR COM MTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

CRISTIANE RIBEIRO FERREIRA; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; JUSSARO ALVES DUQUE; GABRIELY TRINDADE ARAÚJO; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

APRESENTAR CASO CLÍNICO SOBRE PERFURAÇÃO RADICULAR NO ELEMENTO 22 E SUA RESOLUÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DO MTA.

A PERFURAÇÃO RADICULAR ESTÁ ASSOCIADA A MUITOS FATORES DE RISCO, COMO: ANATOMIA DENTAL, POSIÇÃO DO DENTE NA ARCADA E EXPERIÊNCIA DO OPERADOR. A RELAÇÃO ENTRE

TAMANHO E POSIÇÃO DO DEFEITO DA PERFURAÇÃO PODE RESULTAR EM VARIAÇÕES CLÍNICAS QUE VÃO DETERMINAR O TIPO DE TRATAMENTO. UMA ALTERNATIVA PARA PERFURAÇÕES É UTILIZAR O MTA, O QUAL ESTÁ RELACIONADO AO SELAMENTO E INDUÇÃO DE TECIDO MINERALIZADO.

PACIENTE, GÊNERO MASCULINO, 18 ANOS, FOI ENCAMINHADO À CLÍNICA ESCOLA DO INAPÓS, ONDE VERIFICOU-SE A NECESSIDADE DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO DO ELEMENTO 22. DURANTE A ABERTURA CORONÁRIA OCORREU A PERFURAÇÃO RADICULAR NO NÍVEL DA CRISTA ÓSSEA, QUE FOI COMPROVADA PELA RADIOGRAFIA PERIAPICAL. FOI LOCALIZADO O CANAL, FEITA A INSTRUMENTAÇÃO DO MESMO E INSERIDO PASTA DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO. NA SESSÃO SEGUINTE FOI FEITA A OBTURAÇÃO DO CANAL E SELAMENTO DA PERFURAÇÃO RADICULAR COM O TRIÓXIDO MINERAL AGREGADO - MTA EM CAMPO ABERTO. O PACIENTE ENCONTRA-SE EM ACOMPANHAMENTO DE 10 MESES COM AUSÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS. A UTILIZAÇÃO DO TRIÓXIDO MINERAL AGREGADO - MTA NO SELAMENTO DE PERFURAÇÃO MOSTROU SER UMA ÓTIMA ALTERNATIVA A QUAL FOI CONSTATADA PELO SUCESSO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 233 - TRATAMENTO DE SENSIBILIDADE DENTINÁRIA COM RECOBRIMENTO RADICULAR E ENXERTO DE CONJUNTIVO

– RELATO DE CASO

RAÍSSA MARIANI ROSA; THIELLE CAPRONI; BRUNA ALVES; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo do trabalho é apresentar um caso clínico onde foi realizado um recobrimento radicular com enxerto de conjuntivo para o tratamento de sensibilidade dentinária e melhoria da recessão gengival

Retração gengival é o desnudamento da raiz com a exposição da junção amelocementária pelo posicionamento apical da margem gengival. Várias são suas causas como: doença periodontal, escovação traumática, trauma oclusal entre outras. Existem várias técnicas cirúrgicas para o tratamento das recessões, porém

a que tem demonstrado maior eficácia é a associação de tecido conjuntivo nos procedimentos.

Paciente EOG, sexo masculino, leucoderma, 23 anos, procurou o consultório odontológico com queixa de sensibilidade na região do dente 13, devido a uma recessão marginal. O paciente relatou tentativa de alguns tratamentos alternativos para a situação porém não houve sucesso. Planejou-se então uma cirurgia de recobrimento radicular com enxerto de



conjuntivo para a melhoria da recessão e consequentemente da sensibilidade. O caso foi acompanhado por um período de 6 meses.

Diante do resultado obtido, podemos concluir que a técnica empregada para o recobrimento é segura e eficaz quando bem indicada e executada, apresentando um resultado satisfatório tanto para a estética da região quanto para a sensibilidade dentinária.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 234 - TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE GRANDE CISTO PERIAPICAL COM AUXÍLIO DE TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA: RELATO DE CASO

CÍCERO ROBERTO DOMINGOS; CARLOS HENRIQUE FERRARI; CLÁUDIO ANTONIO TALGE CARVALHO; ; ; AMJAD ABU HASNA

Relatar um caso clínico de uma paciente com uma lesão periapical utilizando o hidróxido de cálcio e a terapia fotodinâmica (PDT), através do laser diodo de baixa potência como técnicas complementares.

Um dos desafios para os profissionais odontológicos, tem sido a grande dificuldade de desinfetar o canal radicular em alterações periapicais, principalmente em casos com cistos de grande extensão.

Foi feito um tratamento endodôntico convencional associado com uso do hidróxido de cálcio como medicação intracanal e laser diodo de baixa potência com comprimento de onda de 630 nm utilizando azul de metileno (0.001%) como fotossensibilizador. Três sessões de controle mostraram regressão da lesão e ausência de sinais e sintomas.

Portanto, a utilização desta técnica complementar foi capaz de desinfetar o canal radicular promovendo melhoria da lesão e cura sem sinais e sintomas.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 235 - TRATAMENTO ENDODÔNTICO NÃO CIRÚRGICO DE DENS IN DENTE:RELATO DE CASO

DÉBORA DE OLIVEIRA GARCIA; KAREN CRISTINA KAZUE YUI; EDUARDO GALERA DA SILVA; FREDERICO CANATO MARTINHO; ANA PAULA MARTINS GOMES; AMJAD ABU HASNA

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de dens in dente tipo III em incisivo lateral superior em que foi realizado tratamento endodôntico convencional.

Dens in dente é caracterizado pela presença de

tecidos calcificados, como o esmalte e dentina, podendo se estender até o ápice radicular. Essa má-formação é mais comum nos incisivos laterais superiores, sendo classificados de acordo com o grau de invaginação. Tipo I onde a invaginação do esmalte está delimitada à coroa do dente; Tipo II é um tipo de esmalte delimitado que envolve a raiz e pode se interconectar com a polpa; Tipo III é uma invaginação que ultrapassa o limite da junção amelocementária. Paciente do sexo masculino, 10 anos de idade foi recomendado tratar o incisivo lateral superior direito. À palpação na região apical e á percussão, o paciente relatou respostas positivas. O exame radiográfico apresentou características de dens in dente tipo III associado a lesão perirradicular. A instrumentação manual associada ao hipoclorito de sódio e hidróxido de cálcio foram capazes de desinfetar o sistema de canais radiculares. Exames radiográficos foram realizados para controle e avaliação da cicatrização. O tratamento não cirúrgico foi bem sucedido, com reparo adequado após um controle de 6 anos com avaliações radiográficas e tomográficas.

O tratamento endodôntico convencional de dens in dente é efetivo quando utilizados agente químicos antimicrobiano de alta efetividade sem necessidade do tratamento cirúrgico invasivo.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 236 - TRATAMENTO EXPECTANTE COM POSTERIOR BIOPULPECTOMIA:

RELATO DE CASO CLÍNICO

WILLIAN YAN ALVES DA SILVA*;; SAVIO HENRIQUE ALVES DOS SANTOS;; ELAINE CRISTINA DA COSTA;; ARTHUR LUIZ DE CASTRO BRITO SILVA;; OTAVIO DE PAULA OLIVEIRA;; ANNA CRISTINA PETRACCONE CAIXETA

Relatar o caso clínico de uma tentativa de tratamento conservador usando a técnica de capeamento pulpar indireto, com subsequente biopulpectomia do dente 35.

É aceito que a cárie dentária é uma doença multifatorial, infecciosa e dieta dependente, que produz uma desmineralização e destruição das estruturas dentárias. Sendo ainda um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Em lesões profundas são necessárias à intervenção clínica do cirurgião-dentista, que deve sempre optar pelo tratamento conservador como primeira escolha. Paciente J.O.L., sexo feminino, 40 anos, compareceu à clínica escola INAPÓS para exames de rotina. Após o exame clínico e radiográfico foi observado a presença de extensa lesão cariada no dente 35, abaixo da restauração de amálgama. Foi realizado a



remoção da restauração e tratamento expectante, utilizando o hidróxido de cálcio como agente capeador indireto e o cimento de ionômero de vidro para a restauração provisória. Após 30 dias, a paciente relatou dor pulsátil. Foi feito o teste de vitalidade térmico, e o diagnóstico foi de pulpite irreversível sintomática. O tratamento de escolha foi a biopulpectomia utilizando as limas SMF para maior preservação e conservação do elemento dentário. É sempre necessário manter uma prática clínica mais conservadora na tentativa de preservar a vitalidade pulpar. Caso não seja possível, é essencial uma técnica endodôntica com os materiais mais modernos, a fim de preservar o máximo a estrutura dental

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 237 - TRATAMENTO INTEGRADO COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: RELATO DE CASO

ANA FLÁVIA SILVA FURTADO; BRUNA GUERRA SILVA; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; ; ; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral através de restaurações diretas e indiretas e prótese parcial removível.

A cavidade oral é composta por dentes, gengiva e ossos. Caso alguma dessas estruturas seja danificada, repara-se o problema através da reabilitação. Criando uma condição funcional que melhora a qualidade de vida do paciente. O processo pode ser realizado através de exodontias, restaurações diretas e indiretas e próteses removíveis, adequando assim, o meio bucal conforme as necessidades do caso.

Paciente DDS, 61 anos, sexo masculino, procurou a Clínica Escola Inapós, queixando-se de sua estética desfavorável devido a muitas perdas dentárias, mobilidade no dente 13 e dor no 25. Foi realizada uma adequação do meio oral e avaliação do dente 13, que foi indicado para exodontia devido ao alto grau de mobilidade, seguida de uma raspagem em campo aberto de canino a canino na arcada superior. Nas seguintes sessões, foram feitas as restaurações diretas em resina composta dos dentes 11, 16, 21, 24, 26 e 27 e o tratamento endodôntico do dente 25, que também recebeu uma coroa total. Após finalização dos tratamentos restauradores diretos e indiretos, os dentes ausentes foram reabilitados com prótese parcial removível superior e inferior, trazendo benefícios funcionais e estéticos ao paciente.

O tratamento integrado é de suma importância, uma vez que devolve ao paciente saúde geral. O paciente demonstrou extrema satisfação com o resultado, podendo assim, observar efetividade no tratamento feito.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-

Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 238 - TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO COM INFILTRANTE ICON®

LARISSA PEREIRA ALVES; CÍCERO ROBERTO DOMINGOS; GABRIELA DE FÁTIMA SANTOS FARIA; ISABELLA FERREIRA REIS LEMES; MAYRA FERNANDA DE SOUZA FARIA; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

Apresentar uma revisão de literatura, mencionando as propriedades do uso do infiltrante Icon® em tratamentos minimamente invasivos, bem como sua importância na prática clínica.

O infiltrante Icon® age no bloqueio da passagem de ácidos que são produzidos através da fermentação bacteriana, causadora da cárie. Por ser um material fluído, com baixo peso molecular, o Icon® penetra no esmalte, evitando o avanço da desmineralização. O tratamento é minimamente invasivo e não necessita de preparo mecânico da estrutura dentária, sendo assim cada vez mais utilizado na odontologia.

O esmalte é altamente mineralizado e permeável, dessa forma, trocas iônicas podem ocorrer entre o mesmo e o ambiente da cavidade oral, podendo levar ao aparecimento de manchas brancas, associado a dieta cariogênica e falta de controle mecânico. O diagnóstico de mancha branca permite que tratamentos não invasivos sejam indicados. Técnicas minimamente invasivas tem finalidade de preservar tecido duro e ao mesmo tempo evitar a progressão de cárie. A infiltração de resina infiltrante Icon® resulta em uma penetração na lesão, promovendo dessa forma a paralisação da progressão, além da capacidade de mascarar as lesões de mancha branca, pois possui o índice de refração próximo ao do esmalte hígido. Tem indicação para superfícies vestibulares e interproximais.

Como uma alternativa de restauração menos invasiva, é válido considerar o infiltrante Icon®, a fim de camuflar as manchas brancas e manter a estrutura dentária. Considerado um procedimento simples, rápido e indolor, sem o uso de brocas ou anestesia.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 239 - TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA A CORREÇÃO DO SORRISO - RELATO DE CASO

REBECA MARQUES SCALCO; ; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo do presente trabalho é apresentar através de um caso clínico um procedimento integrando a



periodontia e a dentística, proporcionando ao paciente uma melhor estética do sorriso.

Atualmente é cada vez mais comum a incansável busca pelo belo e a odontologia abrange um campo significativo no ramo estético. A gengivectomia é uma cirurgia plástica que proporciona o aumento da coroa clínica mudando as dimensões dos dentes. Associado ao ramo da odontologia estética, o clareamento dental é uma opção favorável quando se busca um sorriso mais bonito.

Paciente F.S.A, 22 anos, sexo feminino, procurou atendimento odontológico se queixando da estética do seu sorriso. Ao exame clínico, verificou-se que a mesma apresentava sorriso gengival e optou-se pela gengivectomia e posteriormente o clareamento de consultório. A cirurgia periodontal foi realizada e em 60 dias o tecido já se encontrava completamente cicatrizado. Com isso, realizou-se o clareamento de consultório em duas sessões e o resultado se mostrou satisfatório, alterando a cor dos dentes de A3 para B1.

O procedimento multidisciplinar relacionando procedimento periodontal com a dentística foi um fator decisivo para a resolução do desequilíbrio estético que incomodava a paciente, melhorando sua autoestima.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 240 - TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR REABILITADOR EM REBORDO CICATRIZADO ANTERIOR – RELATO DE CASO

KAREN DE MORAIS; FÁBIO MORAES COSTA SILVA; VINÍCIUS OLIVEIRA MORAIS; NÚRIA MARTINS GODOY; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

Relatar um caso clínico de tratamento multidisciplinar reabilitador em rebordo cicatrizado anterior bem como elucidar sua importância neste tipo de procedimento.

A reabilitação com implantes revolucionou a odontologia ao tornar-se uma alternativa real e viável para substituir dentes perdidos. Porém, essas reabilitações em área anterior são um desafio devido às exigências dos pacientes e eventuais dificuldades anatômicas existentes. Para cumprir os desafios estéticos, uma equipe multidisciplinar, com implantodontista e protesista, é altamente recomendada.

Paciente V.P.P, 33 anos, sexo masculino, compareceu ao consultório com queixa da ausência do dente 21, com histórico de trauma. No exame clínico e radiográfico observou-se rebordo cicatrizado com perda óssea vestibulo-lingual. Foi sugerido a instalação de um implante com guia cirúrgica, enxerto ósseo heterólogo e enxerto de conjuntivo, gengivoplastia e colocação de coroa metalocerâmica,

após a osseointegração.

O sucesso no tratamento com implantes em região estética depende de diversos fatores. No entanto, diagnóstico e planejamento e enfoque multidisciplinar, em especial, são indispensáveis para o sucesso neste tipo de procedimento.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 241 - TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

SIMARA SILVA DA CRUZ; GABRIELY TRINDADE ARAÚJO; ; ; ANNA CRISTINA PETRACCONE CAIXETA

Objetivo: realizar uma revisão da literatura a respeito da importância da abordagem precoce no tratamento odontológico de pacientes com necessidades especiais.

Introdução: Os pacientes portadores de necessidades especiais precisam de um tratamento odontológico diferenciado devido às limitações pessoais determinadas por sua deficiência. A qualidade da higiene bucal está relacionada ao quadro clínico do paciente, tendo os indivíduos com problemas de motricidade e inteligência, a higiene bucal comprometida.

Desenvolvimento: Estudos epidemiológicos recentes no Brasil sobre a condição da doença de cárie e problemas periodontais de pacientes com necessidades especiais demonstram índice elevados. Desse modo, é importante que haja profissionais capacitados e abordagem multidisciplinar adequada para suprir as barreiras impostas durante o seu atendimento, como a ansiedade dos pais, problemas sistêmicos, discriminação.

Conclusão: O atendimento odontológico deve iniciar o mais cedo possível para ter mais cooperação frente ao tratamento, e, cuidados que perpetuam por toda a vida. Devendo ser adotado programa especiais de promoção saúde bucal, para esses pacientes.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 242 - TRATAMENTO ORTOPÉDICO DE MORDIDA CRUZADA UNILATERAL FUNCIONAL ASSOCIADA A BRUXISMO INFANTIL SEVERO - PRIMEIRA FASE

GUSTAVO ANDRADE FARIA FERREIRA; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI; TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA; ; ; ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

Tem como objetivo apresentar através de um caso clínico, o tratamento ortopédico de mordida cruzada



unilateral funcional associada ao bruxismo infantil severo em um tratamento de primeira fase.

O bruxismo é uma atividade caracterizada pelo ato de apertar/ranger os dentes em ações não funcionais do sistema estomatognático, podendo causar danos à ATM, músculos e dentes. A mordida cruzada trata-se de uma relação anormal vestibulo-lingual dos dentes de ambos maxilares, sendo funcional quando ocorre uma adaptação mandibular a fim de evitar um contato dentário inadequado.

Paciente L.F., gênero feminino, 06 anos e 07 meses, portadora de má oclusão de Classe II, divisão 1ª, subdivisão direita, mordida cruzada unilateral direita envolvendo até a região anterior. Observa-se também no caso desvio de linha mediana e desgaste acentuado dos incisivos 51 e 61. Posteriormente à manipulação em posição de relação cêntrica, foi identificado contato prematuro envolvendo os dentes 53 e 83 e o alinhamento da linha média. A proposta terapêutica foi a disjunção maxilar com o emprego do aparelho HAAS e posteriormente uso de placas removíveis com pistas de Planas e expansor como contenção pós disjunção, para o controle do bruxismo, e adicionalmente para a realização pequenos movimentos dentários durante a primeira fase do tratamento ortodôntico.

A correção ortopédica das mordidas cruzadas é fundamental para o melhor relacionamento do arco dentário e a eliminação de desarranjos oclusais que pode ajudar no controle das atividades parafuncionais, como o bruxismo.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 243 - TRATAMENTO REABILITADOR COM PRÓTESE TOTAL: RELATO DE CASO

DANIEL TEODORO OLIVEIRA; CRISTIANE MAYUMI INAGATI; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO; GABRIEL BERALDO CINQUETTI; ; MÍRIAN GALVÃO BUENO

OBJETIVO: Descrever um relato de caso de reabilitação oral com prótese total convencional bimaxilar.

O edentulismo tem se mostrado um grande problema para grande parte dos indivíduos. Os maus hábitos de higiene e a indiferença ao cuidado odontológico predispõe condições que levam a perda dos elementos dentários. Resultando em prejuízos desde estéticos até funcionais ao sistema estomatognático, afetando a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Fazendo-se necessário o tratamento reabilitador.

Paciente D.T.O de 56 anos, do sexo masculino sem alterações sistêmicas procurou a clínica do Inapós para reabilitação oral

completa, queixando-se da estética dos seus dentes remanescentes e relatando dificuldade de relacionar socialmente. Após a anamnese foi encaminhado para a cirurgia para a exodontia dos elementos remanescentes e as raízes residuais. A seguir, foi iniciado o tratamento reabilitador com prótese total convencional, que consiste em obtenção dos modelos de estudos para a confecção das moldeiras individuais; modelo de trabalho; chapa de prova; prova estética; aprovação do paciente; entrega da prótese e orientações dos cuidados com a prótese e da importância da visita periódica; e os ajustes necessários.

Portanto, foi possível inferir que o tratamento reabilitador com prótese total devolveu a função mastigatória e a estética, bem como a auto-estima do paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 244 - TRAUMAS MAXILOMANDIBULARES DECORRENTES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO DE LITERATURA

RAUANE VILAS BÔAS BARRETO; IRIS CORRÊA SANTOS; TAMARA SILVA BALIEIRO; JONATHAN AUGUSTO SILVA; ; ENRICO COSER BRIDI

O objetivo desse trabalho é abordar os traumas maxilomandibulares oriundos de agressões sofridas no ambiente doméstico abrangendo a violência sofrida pela mulher, bem como crianças, idosos e jovens.

O trauma facial é uma das agressões mais frequentes em vítimas de violência doméstica podendo desencadear diversas consequências emocionais e físicas no paciente. Esse tema é delicado e merece atenção, pois é responsabilidade do cirurgião-dentista (CD) identificar e tratar tais lesões, bem como notificar autoridades, orientar o paciente a buscar ajuda.

Verifica-se que há uma maior prevalência de mulheres adultas (48,6%) vítimas de violência doméstica. Há evidências de que o edema e a fratura dentária são os principais tipos de lesões resultantes da violência doméstica. Ressalta-se também na presente revisão que a prevenção de violências é o método mais importante e eficaz para evitar a morbidade e a mortalidade advindas das causas externas. Assim como a prevalência e as causas dos traumas faciais variam em diferentes regiões do mundo e que o grau de desenvolvimento dos países pode afetar diretamente esta prevalência, a violência doméstica continua sendo uma das principais



etiologias de traumas faciais, mesmo em países desenvolvidos.

Conclui-se que a violência é uma das principais causas de lesões bucomaxilofaciais. É dever do CD identificar e tratar tais lesões, bem como notificar autoridades, orientar o paciente a buscar ajuda, diante da suspeita e/ou confirmação de um caso.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 245 - ULECTOMIA EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR - RELATO DE CASO

LAÍSSA REIS SILVA; THAIS PEREIRA VIEIRA; ; ; ;
TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de fibrose gengival através da ulectomia, em paciente pediátrico.

É comum na clínica odontopediátrica, casos de impacção de elementos dentários permanentes, fato que pode acarretar transtornos para a dentição em desenvolvimento. Um dos tratamentos indicados para essa situação é a realização de um procedimento cirúrgico, a ulectomia. Esta é indicada nos casos em que há fibrose gengival sem restos de tecido ósseo na face incisal ou oclusal do dente impactado.

Paciente odontopediátrico, sexo masculino, 8 anos. Compareceu a clínica odontológica INAPÓS, no exame clínico notou-se o não irrompimento do incisivo central. Primeiramente foi realizada a adequação do meio bucal através da evidenciação de placa bacteriana, IHO e Profilaxia. Logo após foram realizadas algumas restaurações. Com o meio bucal adequado e saudável, foi feita a ulectomia, onde iniciou-se com a anestesia local, foi aplicado o anestésico tópico, e executou-se a anestesia infiltrativa. E então a incisão foi realizada, elíptica em torno de todo capuz gengival. No próximo passo foi a divulsão da mucosa, realizada para obter a completa exposição da face incisal do dente. E por fim a hemostasia. Porém a face não apareceu e um aumento da incisão teve que ser feito. Após a repetição do procedimento, obteve-se sucesso e o irrompimento do elemento.

Conclui-se que a ulectomia é promissora e importante para a erupção de dentes permanentes com irrupção tardia, devendo haver o correto planejamento, sendo imprescindíveis os exames clínico e radiográfico para execução do procedimento.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 246 - ULECTOMIA EM PACIENTE INFANTIL.

MATHEUS THIAGO SILVA BATISTA; DARA J SANTOS LOPES; GUSTAVO ANDRADE FARIA FERREIRA; BRUNA GABRIELLE PEREIRA SILVA; TATIANY ARAÚJO FREIRE ARAÚJO; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

Este Trabalho tem como objetivo relatar sobre o caso clínico de Ulectomia em uma paciente odontopediatra.

A ulectomia consiste na remoção da formação anormal de tecido mucogengival na face da coroa dentária de dentes decíduos e permanentes não irrompidos. Nos permanentes, fatores que interferem no retardo da irrupção podem ser classificados como sistêmicos, genéticos e locais. Dessa forma a ulectomia será indicada. Para uma correta seleção de técnica é necessário associar os exames clínicos e radiográficos

Paciente H.E.R.S., 6 anos, feminino, compareceu a clínica de Odontopediatria do Inapós e após a anamnese e exames complementares, foi certificado que haveria necessidade da realização de uma ulectomia no dente 11, onde foi observado um atraso na erupção devido a perda precoce do 51. Dessa forma a necessidade de realizar a remoção do tecido mucogengival. Anteriormente, realizou-se adequação no meio bucal, selamento com CIV nos dentes 73 e 83; juntamente feito a troca de medicação intracanal no elemento 84, e o selamento no 75 e 85. Após isso, foi realizada ulectomia, com auxílio da técnicas de manejo, visto que a criança não era colaborativa. Na próxima sessão já se notou o irrompimento do dente 11.

A ulectomia constitui de uma técnica cirúrgica conservadora onde o procedimento de ulectomia, consistiu na remoção dos tecidos gengivais que recobriam o dente 11, E uma técnica eficaz, e em alguns dias obteve sucesso, com irrompimento do dente em questão

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 247 - UMA REABILITAÇÃO ESTÉTICA-FUNCIONAL: RELATO DE CASO

JADY MUSA DE SOUZA; MIRIAN GALVÃO BUENO; MÁRCIO AMÉRICO DIAS; MARCOS EDUARDO MOREIRA; ; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

Objetivou-se por meio deste relatar os possíveis próximos passos para o fim do tratamento mostrando a fundamentação científica de estudo do caso, para melhora estética-funcional.

Na classe I de Kennedy não existem dentes posteriores, sendo assim, a opção dento-suportada não é possível e, como por norma as áreas desdentadas são extensas, o uso de implantes pode ser muito invasivo (utilização de muitos implantes, cirurgias extensas, etc.). As próteses parciais



removíveis (PPR), para este caso, são uma alternativa viável garantido uma boa relação custo-benefício.

Paciente L.S.T.B., sexo feminino, 59 anos, compareceu a Clínica Escola INAPÓS com queixa principal de insatisfação com a estética e dor em alguns dentes. Foram realizados exames complementares e anamnese, onde foi observada a necessidade de tratamento periodontal, endodôntico, cirúrgico e restaurador para instalação de uma PPR. Foi feita uma adequação do meio bucal, dessa forma, o tratamento pré protético foi realizado. No elemento 13, uma cirurgia de raspagem em campo aberto e tratamento endodôntico utilizando as limas ProDesign M para instrumentação. Em seguida, foram feitas restaurações classes IV e V nos elementos 11, 12, 13, 21, 22 e 23. Na próxima sessão, iniciou-se o planejamento da prótese parcial removível.

Conclui-se que embora a odontologia preventiva reduziu a incidência de perda dentária, o número de indivíduos que usam algum tipo de prótese ainda são grandes. A falta de molares requer uma bom estudo do caso e boa realização do profissional.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 248 - USO DE GUIAS PALATINAS EM RESTAURAÇÕES CLASSE IV

BIANCA GALVÃO LIMA; ADRIANE DA SILVA FERREIRA; CARLOS AUGUSTO OLIVEIRA; BRENDA CAROLINE MACHADO; GIULIA CARNEVALLI SATHLER FONTOURA; BRUNA GUERRA SILVA

Avaliar a eficiência e praticidade da utilização de diferentes guias palatinas para a execução de uma restauração de classe IV.

O aperfeiçoamento dos materiais e técnicas na odontologia, permitem aos profissionais o reestabelecimento da estética, forma e função dos elementos dentários mimetizando o natural de forma cada vez mais prática. A utilização de guias palatinas para a confecção de restaurações do tipo classe IV pode facilitar e tornar mais previsível o tratamento.

Em um primeiro momento histórico, a camada palatina das restaurações classe IV eram realizadas sobre tiras de poliéster. Com o advento da técnica surgiu a guia palatina, confeccionada em elastômero, por meio da moldagem de uma superfície palatina previamente encerada ou esculpida em um ensaio restaurador intraoral, permitindo um melhor controle do posicionamento desta camada. Com o intuito de reduzir o tempo clínico e o custo, modificou-se a técnica de confecção da guia palatina,

a qual pode ser obtida de maneira imediata, sem a confecção de etapas laboratoriais sendo denominada de matriz BRB.

O uso de guias/matrizas facilita reprodução da anatomia. Além disso, a matriz BRB tem vantagem de não precisar de etapas laboratoriais e pode ser confeccionada pelo próprio dentista, reduz tempo clínico e torna o tratamento acessível para o paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 249 - USO DE LASERTERAPIA APÓS EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

ISABELLA ALESSANDRA CATA PRETA MARTINS; ANA FLÁVIA MARIA DA SILVA; BRUNA ALVES DA SILVEIRA; ; ; MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O presente trabalho objetiva salientar os benefícios da laserterapia como medida para redução da morbidade após exodontia de terceiros molares.

Os lasers de baixa intensidade promovem efeitos terapêuticos antiálgico, anti-inflamatório e cicatrizante, proporcionando ao paciente maior conforto no pós operatório. A exodontia de terceiros molares representa uma indicação precisa para utilização da laserterapia pois geralmente está acompanhada de trauma cirúrgico significativo, havendo maior propensão à formação de edemas, trismo e dor.

A laserterapia de baixa intensidade apresenta comprimentos de onda que possuem boa transmissão na pele e mucosas, produzindo efeitos terapêuticos como bioestimulação, proliferação, diferenciação e síntese de proteínas. Sendo assim, destaca-se como uma alternativa terapêutica bioestimuladora para o reparo tecidual, aumentando a circulação local, a proliferação celular e a síntese de colágeno. As ações anti-inflamatórias e antiedematosas exercidas pelo laser ocorrem mediante a aceleração da microcirculação, que favorecem a reabsorção do edema. A exodontia de terceiros molares pode apresentar maior potencial traumático, podendo ocasionar o aparecimento de edemas severos, dor e trismo. Sendo assim, as propriedades supracitadas proporcionam uma atenuação do quadro clínico do paciente durante o período pós-operatório com redução do edema intersticial e diminuição da sintomatologia dolorosa. Após a exodontia de terceiros molares, de acordo com relatos da literatura, a laserterapia é uma terapêutica eficaz para redução da morbidade pós operatória, devido aos seus efeitos benéficos que proporcionam bem estar e conforto ao paciente.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS



PAINEL 250 - USO DO SISTEMA PRODESIGN R NO TRATAMENTO DE PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR: RELATO DE CASO.

FLÁVIA MACIEL PEREIRA; GERALDO CARLOS TEIXEIRA MARTINS; DR. BRUNO MARTINI GUIMARÃES; ME. JUSSARO ALVES DUQUE; ; AMJAD ABU HASNA

Relatar um tratamento endodôntico utilizando o sistema ProDesign R, a fim de oferecer comodidade ao paciente e obter sucesso clínico.

Um tratamento mais fácil e de qualidade pode ser possível através da escolha das limas mecanizadas do tipo Prodesign R, que são constituídas de NiTi, portanto, altamente flexíveis e permitem a facilidade em tratar canais complexos. As limas são acopladas no motor endodôntico com a função rotatória que promove maior corte de dentina infectada. E com a função Reciproc/WaveOne traz maior segurança no corte e alívio. Outras tecnologias também foram escolhidas para auxiliar o sucesso clínico.

Paciente E.S.R, masculino, 45 anos, encaminhado para realizar tratamento de necropulpectomia no elemento 26. Histórico de dor intensa e lesão de cárie profunda. Foi localizado três canais, em seguida a exploração dos mesmos com limas tipo K 10 e 15, rotatória 25.01 e recíprocante 25.06. Com o localizador apical a odontometria foi de 20 mm cada canal. A instrumentação foi feita com as limas Prodesign R na função rotatória e WaveOne intercalando com irrigação com hipoclorito de sódio, foi utilizado protocolo de agitação de 3 aplicações por 20 segundos cada com a Easy Clean. Por fim, prova do cone e obturação dos canais com cone único 35.04.

O tratamento realizado com o sistema de limas da ProDesign R junto com o WaveOne e Easy Clean promoveu o sucesso ao decorrer do procedimento, possibilitou facilidade no manuseio resultando no ganho de tempo clínico, conforto do paciente e promoção de todo

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 251 - VISAGISMO NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

LUIZA SILVA BORGES; CRISTIANE MAYUMI INAGATI; ; MÍRIAN GALVÃO BUENO

O objetivo foi realizar uma revisão de literatura sobre o visagismo na odontologia cuja a finalidade foi de inter-relacionar estruturas anatômicas faciais com características pessoais do indivíduo.

O visagismo vai além de um tratamento estético, ele propõe a observação de uma linguagem visual, corporal, com simetrias, que harmonizem com a aparência física, psíquica e a sua individualidade. O

visagismo determina quais emoções e traços de personalidade a serem expressados através do sorriso, com um planejamento previsível e individualizado.

Primeiramente é realizado a consultoria, onde é feita a análise do paciente, avaliando os seus traços físicos, posturas e suas expectativas para o tratamento. Após esta primeira avaliação o profissional escolhe o tipo temperamental que deve ser inserido de acordo com a personalidade do paciente. Os temperamentos existentes são classificados em: colérico, que é prático e objetivo e apresenta o sorriso forte; sanguíneo, que é criativo e impulsivo; enquanto o melancólico é gentil e sensível, com sorriso suave e o fleumático que é conservador, estável e possui o sorriso plano. A seguir, após a avaliação destes princípios será confeccionado o novo sorriso do paciente.

A utilização dos princípios do visagismo é efetivo, em decorrência da análise das características faciais junto com a personalidade obtendo-se assim, um sorriso harmônico, aumentando a autoestima e o relacionamento social.

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

PAINEL 252 - REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM IMPLANTE IMEDIATO - RELATO DE CASO

JÚLIA MENDONÇA DE FARIA; RAFAEL AGUIAR VILELA JÚNIOR; ; ; RAFAEL AGUIAR VILELA JUNIOR

O objetivo do presente trabalho é relatar através de um caso clínico, a realização da colocação de implante com carga imediata após diagnóstico de fratura radicular no dente 21.

O tratamento carga imediata consiste em coroas ou ponte provisória que se fixam ao parafuso de titânio logo após a sua inserção no osso. Esse tratamento tem como principal diferencial tempo reduzido para colocação da prótese, e assim o cirurgião dentista pode fazer a instalação desta e coloca-la após a cirurgia de implantação do pino.

Paciente R.T., sexo feminino, 32 anos, queixa de dor e incômodo no dente 21 após trauma. Após exame clínico e radiográfico constatou se a presença de fratura radicular no dente em questão. Foi decidido então a realização de uma exodontia atraumática com colocação de implante com carga imediata.

Conclui-se que carga imediata em implantes apresenta vantagens quando possível, trazendo conforto para o período de osseointegração, além disso o contorno da prótese é mais natural, e o paciente recupera de imediato a estética e função da mastigação

Instituto Nacional de Ensino Superior¹⁰³ e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS



PAINEL 253 - REABILITAÇÃO ORAL SUPERIOR COM O USO DE PRÓTESE TOTAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

RODRIGO SOUZA LARA; CRISTIANE MAYUMI INAGATI; ; ;

O trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral superior com prótese total.

O edentulismo provoca alterações na vida do indivíduo como um todo, como alterações estéticas, funcionais e psicossociais. Desta forma, a reabilitação oral com as próteses totais removíveis contribui para a melhora da saúde física e emocional dos pacientes portadores de edentulismo.

Paciente de gênero masculino, 61 anos de idade, desdentado total, atendido na clínica escola do Inapós, fazia uso de prótese total superior desadaptada, com manchas e desgastes. A prótese em condições clínicas inadequadas desmotivava o paciente, que apresentava ausências dentárias, lesões de cárie e doença periodontal na arcada inferior. Uma nova prótese total foi confeccionada, restabelecendo a função e estimulando o cuidado com os dentes remanescentes.

No caso clínico relatado, prótese total convencional foi uma alternativa de tratamento eficaz para o paciente, uma vez que foi possível devolver a auto estima, reabilitando a função mastigatória e a estética dos dentes e da face.

Exteno

PAINEL 254 - IDENTIFICAÇÃO DA FORMA QUE O SETOR COMERCIAL DE UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA ATENDE AS NECESSIDADES DOS CLIENTES

ANA LAURA SILVA GONÇALVES; GUILHERME LEITE GARRIDO; ; ; VLADAS URBANAVICIUS JÚNIOR

O objetivo desse trabalho é identificar de que forma o setor comercial de uma empresa de tecnologia executa as suas atividades e o tempo que os vendedores utilizam para atingir as necessidades de seus clientes.

Tendo em vista a importância do setor comercial em uma organização, torna-se essencial a busca de melhorias, por meio do aprimoramento de seus vendedores, para que se obtenha mais conhecimentos sobre os produtos e serviços oferecidos.

A metodologia de pesquisa deste trabalho consiste em um estudo de caso e os dados foram obtidos por

meio de entrevistas com os vendedores do setor comercial da empresa em estudo. Foi possível verificar na pesquisa que o tempo dos vendedores é

dividido da seguinte forma: 30% é utilizado com atividades administrativas, 25% é utilizado com resolução dos problemas, 23% é utilizado com vendas ativas, 9% é utilizado com prospecção de negócios, 7% para suas atividades ociosas, 6% com deslocamento. Sugere-se que os vendedores utilizem mais seu tempo com a prospecção e atividades que resultam em vendas ativas, além de cursos e treinamentos que ajude a aumentar o crescimento dos mesmos e consequentemente ajudar no aumento das receitas de vendas, conquista de clientes novos e reconquista de clientes inativos. Analisando o setor de vendas em estudo, ficou evidenciado a necessidade das competências e tarefas dos vendedores estarem bem definidas, assim como a importância de os mesmos terem a percepção bem clara das necessidades dos clientes.

Exteno

PAINEL 255 - GESTÃO DE CONFLITOS: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE EM ITAJUBÁ, MG

FERNANDA DEL DUCCA DOS SANTOS; GUILHERME LEITE GARRIDO; ; ; VLADAS URBANAVICIUS JÚNIOR

Este trabalho tem por objetivo analisar a percepção dos gestores em relação as situações de conflitos em uma empresa na área da saúde.

Os conflitos podem afetar o clima organizacional, a motivação dos colaboradores, e consequentemente os resultados da empresa, sendo necessário identificar a melhor forma de gerenciá-los e as suas causas raízes.

A metodologia de pesquisa deste trabalho consiste em um estudo de caso e a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado aplicado junto aos colaboradores da instituição em estudo. Resultados: Foi possível identificar os diversos sentimentos manifestados nas situações de conflito organizacional, sendo que a desmotivação foi marcada 48 vezes, tristeza 39, angustia 28, raiva 19 e 9 colaboradores marcaram como outros. Com relação as formas pelas quais o conflito interfere no ambiente de trabalho, foi identificado que 34% consideram que interfere na motivação, 30% na redução da produtividade, 30% nas conversas paralelas, 5% consideram que gera aumento da produtividade e 1% consideram que interfere na eficiência e eficácia no trabalho.

Os conflitos estão presentes em muitas organizações, conforme os dados levantados e os resultados obtidos, verificou-se que a maioria das pessoas já presenciaram ou participaram de algum conflito no ambiente de trabalho, que ocorre

diversos tipos de confl

Exteno



PAINEL 256 - ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE NEGÓCIOS DE UMA EMPRESA DISTRIBUIDORA DE GÁS RESIDENCIAL NA CIDADE DE ITAJUBÁ, MG

MAIENE THEREZA FERREIRA DE CARVALHO;
GUILHERME LEITE GARRIDO; ; ; VLADAS
URBANAVICIUS JÚNIOR

Este trabalho tem por objetivo geral elaborar um plano de negócios de uma empresa distribuidora de gás residencial na cidade de Itajubá – MG. Introdução: A maioria dos empreendedores criam seus negócios identificando uma oportunidade, quando elaboram um p

A metodologia de pesquisa consiste em um estudo de caso. Para seu desenvolvimento foi realizada a pesquisa bibliográfica, identificação da empresa a ser estudada, entrevistas com pessoas chave e análises de informações pertinentes ao setor estudado.

De acordo com as atividades que o empreendedor já vem exercendo, chegou-se a um resultado de venda em torno de 800 botijões de gás ao mês. Mesmo com os reajustes que são anunciados pela Petrobras ao decorrer dos meses, devido a oscilação do mercado internacional e do dólar, cada gás é vendido por R\$65,00, sendo possível atingir um faturamento mensal de R\$52.000,00. Com a possibilidade de ampliação do negócio por meio da instalação de um ponto de distribuição, verifica-se a possibilidade de aumento das vendas em pelo menos 10% ao ano. Com o bom atendimento prestado pela empresa, espera-se que os próprios clientes potencializem as novas formas de comercialização junto aos seus grupos de convivência.

O trabalho foi significativo para se estabelecer metas e diretrizes a respeito do negócio e servirá como ponto de partida para a construção real do empreendimento. Verificou-se por meio do trabalho, que é viável a ampliação das formas de atendimento da em

Exteno

PAINEL 257 - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: PERCEPÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM RELAÇÃO AO AMBIENTE ORGANIZACIONAL DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE ITAJUBÁ-MG

BIANCA LETÍCIA DA SILVA SOARES; ROSANA GARCIA DE OLIVEIRA; GUILHERME LEITE GARRIDO SILVA; ; ; VLADAS URBANAVICIUS JÚNIOR

O objetivo desse trabalho consiste em identificar quais fatores que influenciam na Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos funcionários de instituições de ensino de Itajubá-MG.

A metodologia consiste em um estudo de caso, para

o qual foi realizada uma pesquisa qualitativa por meio de um questionário baseado no modelo proposto por Walton (1983). A aplicação desse questionário foi realizada por meio da plataforma Google Formulários para duas instituições de ensino da cidade, sendo uma voltada para cursos de graduação e pós-graduação e outra para ensinos fundamental, médio e pré-vestibular.

Funcionários de ambas as instituições, os quais dividem o mesmo espaço de trabalho em horários diurno e noturno, apresentaram alto grau de satisfação na maioria das questões que compuseram o modelo de Qualidade de Vida no Trabalho. Os resultados também apresentaram grande divergência de respostas em determinados quesitos, tais como benefícios que incorporam a remuneração. Conclui-se com essa pesquisa que as empresas nas quais foram aplicados os questionários de qualidade de vida no trabalho apresentaram alto grau de satisfação, o que pode indicar percepção de qualidade de vida para o ambiente laboral. A presença de algumas

Exteno

PAINEL 258 - TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO NA INDÚSTRIA AERONÁUTICA: DEMANDAS TÉCNICAS E ESTRATÉGICAS

WILIAN PIRES PAES; GUILHERME LEITE GARRIDO SILVA; VLADAS URBANAVÍCIUS JUNIOR; GUILHERME LEITE GARRIDO SILVA; ; ; VLADAS URBANAVICIUS JÚNIOR

Esse trabalho possui como objetivo realizar uma análise crítica do modelo de treinamento e desenvolvimento de pessoas em uma empresa do setor aeronáutico situada na região Sul de Minas Gerais.

Determinadas organizações, dadas as suas naturezas de produto, demandam ações mais eficazes no que tange ao treinamento e desenvolvimento de pessoas. Esse fato se dá em razão tanto da otimização dos processos internos e incremento do capital intelectual, como também para aumento da qualidade do produto final, seja ele um bem ou um serviço.

A investigação se constitui em uma pesquisa-ação, na qual foram desenvolvidas etapas de busca de dados que corroboraram para elaboração de planos de ação com o intuito de correção e/ou aprimoramento de processos componentes das políticas de treinamento e desenvolvimento de pessoas na empresa. Foram instrumentos de pesquisa a observação direta, a análise documental, a realização de entrevistas e a elaboração de um mapa de gestão de processos.

Foram identificados elementos componentes da



necessidade de treinamentos, tais como inovação legislativa, por meio de leis, portarias e normas expedidas por órgãos competentes; uso de softwares para gestão dos treinamentos; estreita relação com outros dep

Exteno

PAINEL 259 - ANÁLISE DO MODELO DE CONTROLE DE ESTOQUE DE MATERIAIS QUÍMICOS EM UMA EMPRESA DO RAMO TECNOLÓGICO

REBECA DARLENE PEREIRA DA SILVA CARNEIRO;
GUILHERME LEITE GARRIDO SILVA; ; ; ; VLADAS
URBANAVICIUS JÚNIOR

O objetivo desse trabalho é realizar uma análise do modelo de controle de estoque de materiais químicos em uma empresa do ramo tecnológico situada na cidade de Itajubá-MG.

O presente trabalho consiste em um estudo de caso no qual foram utilizados os procedimentos de investigação de observação direta, análise documental, mapeamento de processos e entrevistas com gestores da organização.

Advindos dos métodos supracitados, os resultados indicaram que o gerenciamento de estoque de produtos químicos da organização ocorre pelo método PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai). Esse método é adotado pela organização com o intuito de preservação da validade dos materiais de estoque. As principais falhas foram identificadas nos processos e nas operações que possuem direta atuação humana. Tal fato impacta na precisão do controle do estoque e em perdas desses materiais. Conclui-se com essa pesquisa que o sistema de controle de estoque adotado pela organização é permeado de informalidades e baixo nível de controle, possibilitando alta incidência de falhas humanas no processo. Para tal problema, sugere-se que a organização

o qual foi realizada uma pesquisa qualitativa por *Exteno*

PAINEL 260 - CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE SAÚDE SOBRE O USO DE ANIMAIS EM PESQUISA EXPERIMENTAL.

ELEONORA PARRA CINTRA; ANNA HELENA COSTA AZEVEDO DE ASSIS; AUGUSTO CASTELLI VON ATZINGEN; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA; MARTIM LOOSE ESTIVALET; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN

Verificar o conhecimento dos acadêmicos de saúde sobre o uso de animais em pesquisa experimental. Foi estudo descritivo, exploratório, transversal com abordagem quantitativa, realizados com acadêmicos dos cursos de biologia, fisioterapia, farmácia e medicina de uma Universidade do Sul de Minas Gerais. os dados foram obtidos através de dois questionários um sócio demográfico e o outro estruturado Dias, TM e Guedes, G (2018) de domínio publico. A analise dos dados foram feitos através do test t-student e apresentados através de gráficos e quadros foi aprovado com o CAAE 03708918.9.0000.5102

foram encontrados no trabalho que a maioria dos participantes eram do sexo feminino , católicos e com idade entre 19-34 anos. na analise especifica foram encontrados os seguintes resultados: 35% dos entrevistados são favoráveis as pesquisa com animais, mais a grande maioria desconhece a lei que normatiza as pesquisas e o uso de animais.A pesquisa mostra ainda que os participantes acham os pesquisadores frios e desumanos quando lidam com animais de pesquisa.

Os acadêmicos desconhecem as normatizações e leis para a pesquisa experimental e o uso de animais.

Universidade do vale do sapucaí - UNIVÁSExteno